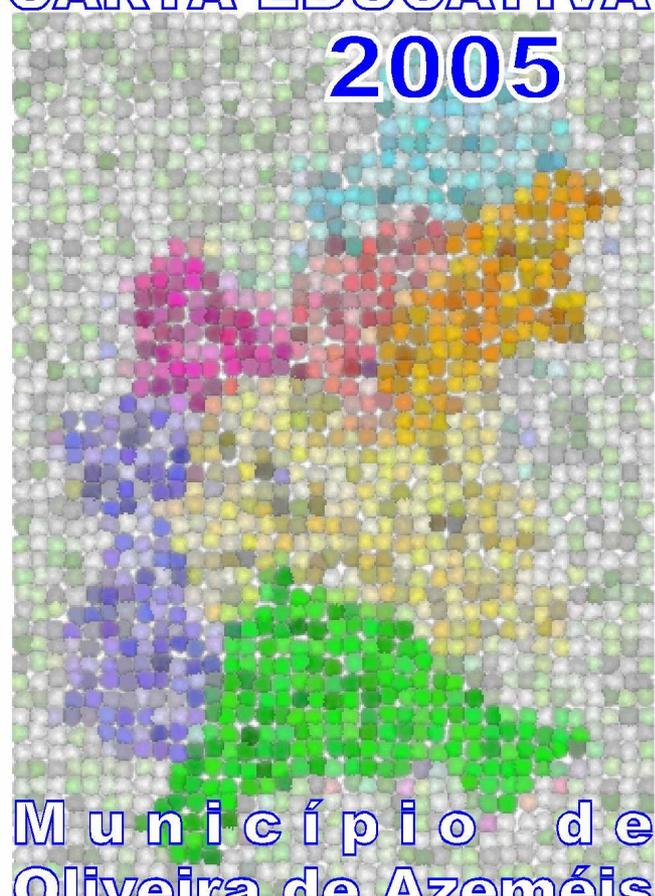


CARTA EDUCATIVA
2005



Município de
Oliveira de Azeméis

| Ficha Técnica |

Carta Educativa do Município de Oliveira de Azeméis

Elaboração:

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis | Fundação Manuel Leão



Redacção Final:

Gabinete da Educação da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis
Tel: 256 600 600 | Fax: 256 674 694 | geral@cm-oaz.pt
Largo da República
3720-240 Oliveira de Azeméis

www.cm-oaz.pt

Índice

1. Introdução.....	5
2. Caracterização geral do concelho de Oliveira de Azeméis.....	10
2.1- Caracterização geográfica.....	10
- acessibilidades.....	12
2.2- Caracterização demográfica.....	14
- estrutura e evolução da população residente.....	14
- variação das taxas de natalidade e mortalidade.....	23
- estrutura familiar.....	24
2.3- Caracterização económica.....	27
- sectores de actividade.....	29
- actividades económicas.....	30
- estrutura do emprego.....	33
2.4- Breve caracterização cultural.....	38
2.5- Alguns indicadores sobre a segurança no concelho de Oliveira de Azeméis (área de influência da GNR de Oliveira de Azeméis).....	40
3. Caracterização sócio-educativa do concelho de Oliveira de Azeméis.....	42
3.1- Análise de alguns indicadores relativos à educação.....	42
3.1.1- Níveis de instrução / Analfabetismo.....	42
3.1.2- Sucesso/Insucesso escolar.....	46
3.1.3- Cumprimento do ensino obrigatório.....	50

3.2- Rede Educativa.....	55
3.2.1- Educação pré-escolar.....	62
3.2.2- Educação Escolar.....	70
3.2.2.1- 1º ciclo.....	70
3.2.2.2- 2º, 3º ciclos e secundário.....	81
3.2.2.3- Ensino superior.....	96
3.2.2.5- Ensino especial.....	100
3.2.2.6- Formação profissional.....	104
3.2.2.7- Ensino recorrente.....	107
3.2.3- Educação extra-escolar.....	109
3.2.3.1- Ensino extra-escolar.....	109
3.2.3.2- Outras ofertas formativas.....	110
3.2.3.3- Outras ofertas educativas.....	111
- Instituto de Línguas.....	111
- Academia de Música.....	112
- Centros de estudo.....	114
- Universidade Sénior.....	116
3.3- Mobilidade de alunos do concelho de Oliveira de Azeméis para S. João da Madeira.....	117
3.4- Apoios e complementos educativos.....	120
3.4.1- Componente de apoio à família.....	120
3.4.2- Acção social escolar.....	126

3.4.3- Respostas complementares de apoio sócio-educativo.....	129
- Projectos específicos.....	129
3.5- Edifícios / Equipamentos escolares – medidas de segurança existentes.....	133
3.6- Rede de Transportes escolares.....	138
3.7- Recursos Humanos.....	141
3.7.1- Pessoal docente da rede pública.....	141
3.7.2- Pessoal não docente da rede pública.....	146
4- Síntese do diagnóstico da situação educativa no concelho de Oliveira de Azeméis.....	148
5- Previsão da evolução do número de alunos do concelho de Oliveira de Azeméis nos próximos anos lectivos (até 2010).....	155
6- Propostas – Rede de ofertas educativas.....	159
6.1- Objectivos gerais que enquadram as medidas a tomar.....	159
6.2- Medidas de Intervenção.....	160
6.3- Programa de Execução.....	179
6.4- Programa de Financiamento.....	180
7- Monitorização / Avaliação.....	181
Anexos.....	182

1. Introdução

Um dos pilares fundamentais do desenvolvimento de uma comunidade é o seu grau de educação e formação. Não é possível pensar em desenvolver uma sociedade harmoniosa, criar riqueza e privilegiar o bem-estar de todos, sem que os elementos que a compõem possuam os instrumentos básicos para o exercício de uma cidadania plena e consciente. Deve apostar-se no desenvolvimento dos indivíduos do ponto de vista académico, social, técnico e humano, ou seja, proporcionar a aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício da cidadania, no quadro da sociedade do conhecimento. Compete ao sistema educativo fornecer estes instrumentos.

Se é verdade que a educação é um processo de crescimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento pessoal, que potencializa o aproveitamento das capacidades de cada indivíduo, também é verdade que a educação conjunta de uma comunidade eleva exponencialmente a possibilidade de aproveitamento desses meios.

A educação não pode ser considerada como um acto isolado desenvolvido em cada indivíduo e que só sobre ele tem efeito. Pelo contrário, a educação é um acto social em que se confundem os beneficiários, os actores e os “espectadores”. Assim como não pode haver um desenvolvimento completo da comunidade sem que todos os seus membros possuam as condições para um desempenho correcto do seu papel social, também não é possível ter condições de obter uma boa educação e formação sem a intervenção da comunidade envolvente.

A sociedade portuguesa tem-se pautado ao longo dos anos pela tendência centralista do aparelho do Estado, com a menorização das capacidades que as comunidades locais possuem para provocar o desenvolvimento do País. No entanto, nos últimos anos, mais por uma afirmação do poder local do que por uma benesse do poder central, as comunidades locais têm vindo a assumir um papel cada vez mais importante no seu próprio desenvolvimento, o que, naturalmente, se repercute na educação.

Hoje já não se trata apenas de assegurar a gestão dos transportes escolares (o Decreto-lei n.º 299/84 de 5 de Setembro de 1984 atribuiu competências aos municípios em matéria de organização, financiamento e controle de funcionamento dos transportes escolares), nem de intervir no domínio da acção social escolar (o Decreto-lei n.º 399-A/84 de 28 de Dezembro de 1984 atribuiu competências às autarquias no domínio da gestão dos refeitórios e na comparticipação nas despesas da educação das crianças do ensino pré-escolar e básico) nem de construir, apetrechar e manter os edifícios de educação pré-escolar e do 1º ciclo ou gerir o pessoal não docente destes níveis de ensino (as competências aos órgãos municipais constam da Lei n.º 155/99 de 14 de Setembro de 1999). Trata-se de intervir de uma forma mais intensa no ordenamento da rede educativa¹ e na qualidade da educação e formação, de acordo com um projecto de desenvolvimento e promoção dos cidadãos e das comunidades.

A publicação do Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro corresponde a mais um passo no caminho atrás afirmado, passo este cujo alcance dependerá do aproveitamento que cada comunidade fizer dos instrumentos definidos na lei: o Conselho Municipal de Educação e a Carta Educativa.

A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município (Artigo 10.º do Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro de 2003).

¹ A Rede Educativa é «a configuração da organização territorial dos edifícios escolares, ou dos edifícios utilizados em actividades escolares, afectos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, visando a sua adequação às orientações e objectivos de política educativa, nomeadamente os que se referem à utilização mais eficiente dos recursos e à complementaridade das ofertas educativas, no quadro da correcção de desigualdades e assimetrias locais e regionais, por forma a assegurar a igualdade de oportunidades de educação pré-escolar e de ensino a todas as crianças e alunos» (artigo 13º do decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro).

Uma Carta Educativa não pode ser um levantamento, mais ou menos exaustivo, da situação educativa da região a que se refere, nem muito menos se pode resumir à inventariação das infraestruturas escolares.

A Carta Educativa deve ser um documento que permita adequar a oferta educativa do município à procura efectiva que se manifestar, fazendo daquela oferta um instrumento de desenvolvimento. Trata-se pois de um documento que, de uma forma estruturada, permite racionalizar a oferta educativa no concelho adequando-a às suas necessidades e valorizando o papel das comunidades educativas que o integram e os projectos educativos das escolas.

Por outro lado, a Carta Educativa tem de ser um documento vivo, fundamental para o planeamento estratégico de cada região. A sua existência pressupõe o entendimento de que o desenvolvimento social de uma população só é possível através da melhoria da educação, ensino, formação e cultura. Para isso promove a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência, nomeadamente através do processo de agrupamento de escolas que criem condições para uma boa gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.

No fundamental o que se pretende é criar as condições para que aqueles que vivem no concelho possam aceder aos equipamentos educativos, permitindo a cada um aproveitar todas as suas capacidades de modo a construir um melhor projecto de vida. Encara-se, assim a Carta Educativa não apenas na vertente escolar, mas também na vertente da formação ao longo da vida, abrangendo, por isso, toda a população independente do seu nível etário e todos os aspectos da educação/formação.

Por outro lado, a Carta Educativa é um documento de contractualização para os parceiros locais, interessados na educação e formação, entre si e com o Estado. Como tal, a Carta Educativa deve conter não só um diagnóstico da situação educativa e formativa, e não apenas a escolar, da região que abrange, mas também os possíveis cenários de desenvolvimento, através do confronto

com outros documentos estratégicos locais e nacionais, bem com as recomendações para a sua operacionalização. Deve ser portanto um instrumento que fundamente uma política educativa concelhia.

Considerar o documento como um instrumento prático de apoio ao desenvolvimento, significa que, para além de um documento inicial contemplando os aspectos já referidos, deverá também contemplar uma avaliação dinâmica que permita corrigir trajectórias de desenvolvimento. Deve ser considerado numa dupla perspectiva: como produto, temporalmente finalizado e como processo, assumindo-se em permanente construção e renovação.

De um ponto de vista mais pragmático a Carta Educativa tem que conter, para além da identificação a nível municipal dos equipamentos e recursos humanos educativos disponíveis e das ofertas formativas do concelho, as respostas adequadas às necessidades do redimensionamento da Rede Escolar educativa da área abrangida, adaptando a cada caso concreto as orientações nacionais e regionais definidas pelo Ministério da Educação.

A Carta Educativa não se limita apenas a considerar a rede de estabelecimentos propriedade do Estado, deve contemplar também os estabelecimentos de educação e ensino privados, cooperativos e da rede solidária. Por outro lado deve ter em atenção central as competências que são, nos termos da lei, expressamente entregues às autarquias, nomeadamente nas áreas da acção social escolar, conservação dos edifícios da educação Pré-escolar e 1º Ciclo, dos transportes escolares e o apoio a projectos de desenvolvimento sócio-educativo.

A estrutura escolhida para o documento que agora se apresenta consagra uma primeira parte na qual se pretende dar uma visão global do concelho do ponto de vista geográfico, demográfico, social e económico. Em seguida, é feito o balanço da situação educativa no concelho tendo em atenção a oferta educativa e formativa e a frequência dos diferentes níveis de ensino.

Desenhado o quadro existente e efectuado o diagnóstico da situação, serão posteriormente propostas algumas acções tendentes a melhorar a situação e apresentada uma metodologia de monitorização e de avaliação das acções a implementar.



2. Caracterização geral do concelho de Oliveira de Azeméis

2.1- Caracterização geográfica do concelho de Oliveira de Azeméis

Oliveira de Azeméis situa-se na região do Norte, pertence ao distrito de Aveiro, ao agrupamento dos concelhos de Entre Douro e Vouga e confronta a Norte com os concelhos de S. João da Madeira e Santa Maria da Feira, a Sul com Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, a Nascente com Vale de Cambra e Arouca e a Poente com Ovar e Estarreja.



Mapa 1

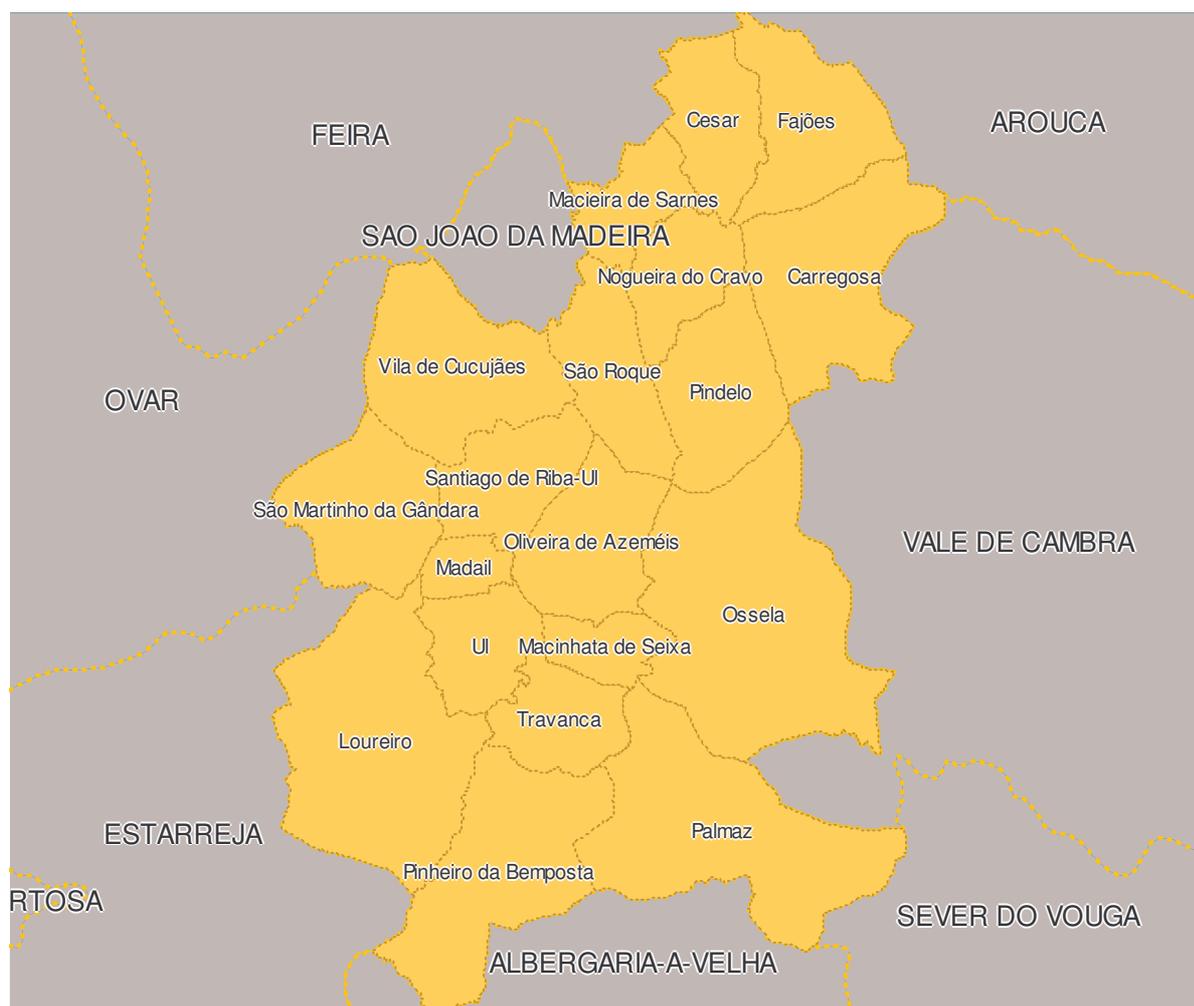
Localização Geográfica do concelho de Oliveira de Azeméis



É um concelho formado por dezanove freguesias (uma cidade e oito vilas), com uma área aproximada de 163,5Km² e com uma densidade populacional de 432,5hab/Km², segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (Censos 2001).

Mapa 2

Mapa do concelho de Oliveira de Azeméis, com a localização das respectivas freguesias; concelhos limítrofes



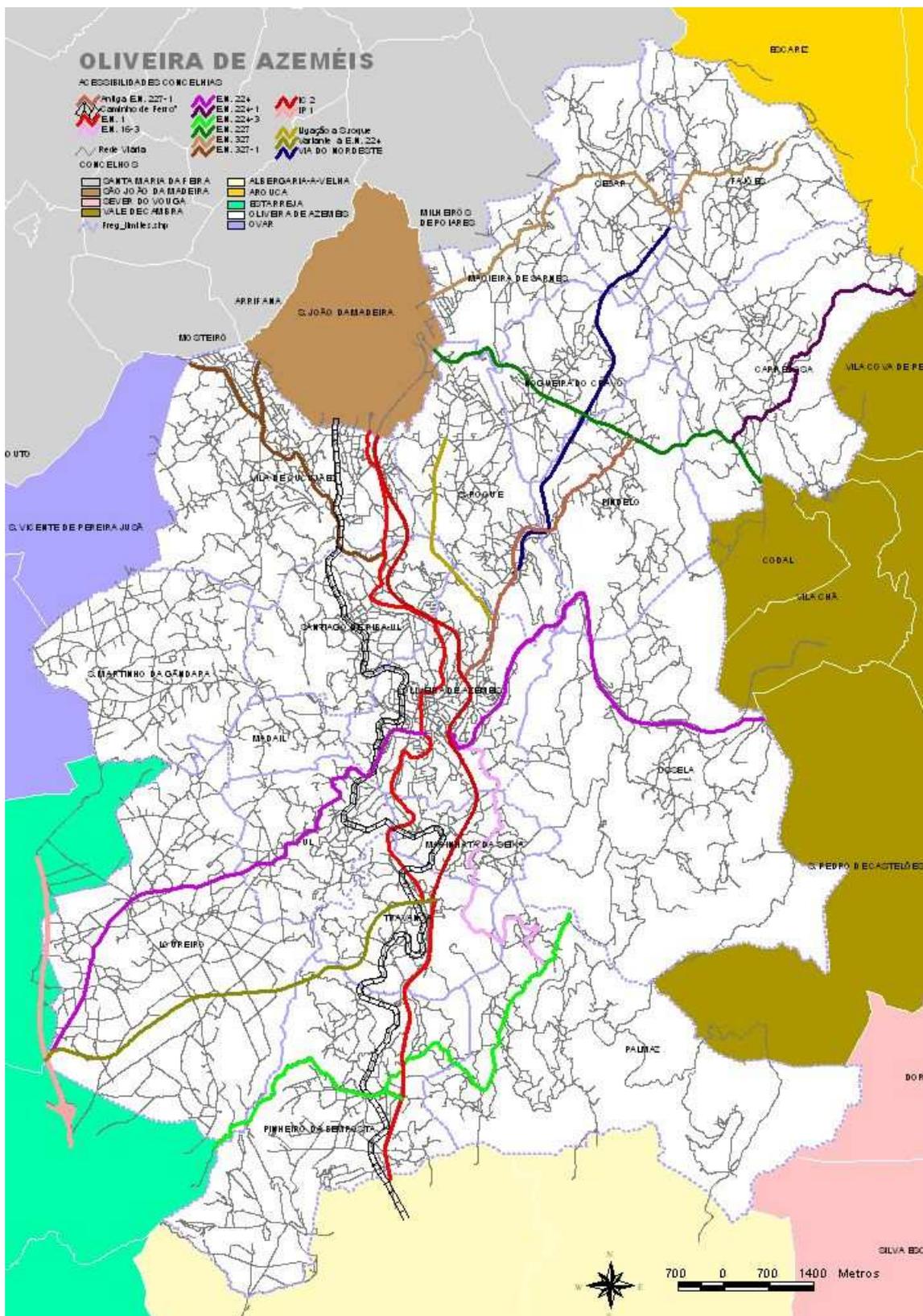
Acessibilidades

Nas últimas décadas o concelho de Oliveira de Azeméis tem vindo a beneficiar de um aumento do número de estradas e vias de acesso que permitem uma maior mobilidade entre este concelho e os concelhos vizinhos bem como a melhoria da ligação entre as freguesias que o compõem.

Entre os acessos a vias estruturantes contam-se a ligação ao nó de Estarreja da A1 através da variante à EN 224, as ligações privilegiadas norte-sul (EN1, IC2, EM 533, EM 544) e ligação norte-sul através da EN1 e IC2.

Apesar de se registarem alguns constrangimentos na ligação entre as freguesias, como é reconhecido no Plano Director Municipal, esta tem vindo a sofrer melhorias, nomeadamente através da realização de alguns troços da via do Nordeste, como podemos observar no mapa que se segue.





12.2- Caracterização demográfica do concelho de Oliveira de Azeméis

Estrutura e evolução da população residente

Oliveira de Azeméis conta com 70721 habitantes, de acordo com dados do XIV Recenseamento Geral da População, INE, tendo este número aumentado, quando comparado com dados do anterior Recenseamento Populacional (66846 em 1991). O gráfico 1 ilustra a estrutura da população residente por freguesia de uma forma mais elucidativa, dando-nos conta do aumento ou da diminuição registada entre 1991 e 2001.



Tabela 1

População residente no concelho de Oliveira de Azeméis, por freguesia, entre 1981 e 2001, taxa de variação² e de crescimento³

Freguesias	Total HM residentes			Tx var. (%) (1981-1991)	Tx Cresc. (%) (1981-1991)	Tx var. (%) (1991-2001)	Tx Cresc. (%) (1991-2001)
	1981	1991	2001				
Carregosa	3084	3544	3552	14,92	1,39	0,23	0,02
Cesar	2529	2739	3288	8,30	0,40	20,04	1,82
Cucujães	11343	11130	11094	-1,88	-0,19	-0,32	-0,03
Fajões	2969	3112	3180	4,82	0,47	2,19	0,22
Loureiro	3241	3376	3491	4,17	0,41	3,41	0,33
Macieira de Sames	2231	2193	2214	-1,70	-0,17	0,96	0,09
Macinhata da Seixa	1431	1443	1446	0,84	0,08	0,21	0,02
Madaíl	674	804	884	19,29	1,76	9,95	0,95
Nogueira do Cravo	2523	2681	2852	6,26	0,61	6,38	0,62
Oliveira de Azeméis	8692	9679	11168	11,36	1,07	15,38	1,42
Ossela	2110	2359	2538	11,80	1,11	7,59	0,73
Palmaz	1949	2133	2130	9,44	0,90	-0,14	-0,01
Pindelo	2425	2569	2758	5,94	0,57	7,36	0,71
Pinheiro da Bemposta	3134	3432	3621	9,51	0,91	5,51	0,54
S.Martinho Gândara	2239	2237	2289	-0,09	-0,01	2,32	0,23
Santiago de Riba-UI	3379	3585	4126	6,10	0,59	15,09	1,40
São Roque	4395	5156	5480	17,32	1,59	6,28	0,61
Travanca	1685	1818	1778	7,89	0,76	-2,20	-0,22
UI	2788	2856	2832	2,44	0,24	-0,84	-0,08
Total	62821	66846	70721	6,41	0,62	5,80	0,56

Fonte: INE, Recenseamento da População, 1981.

INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

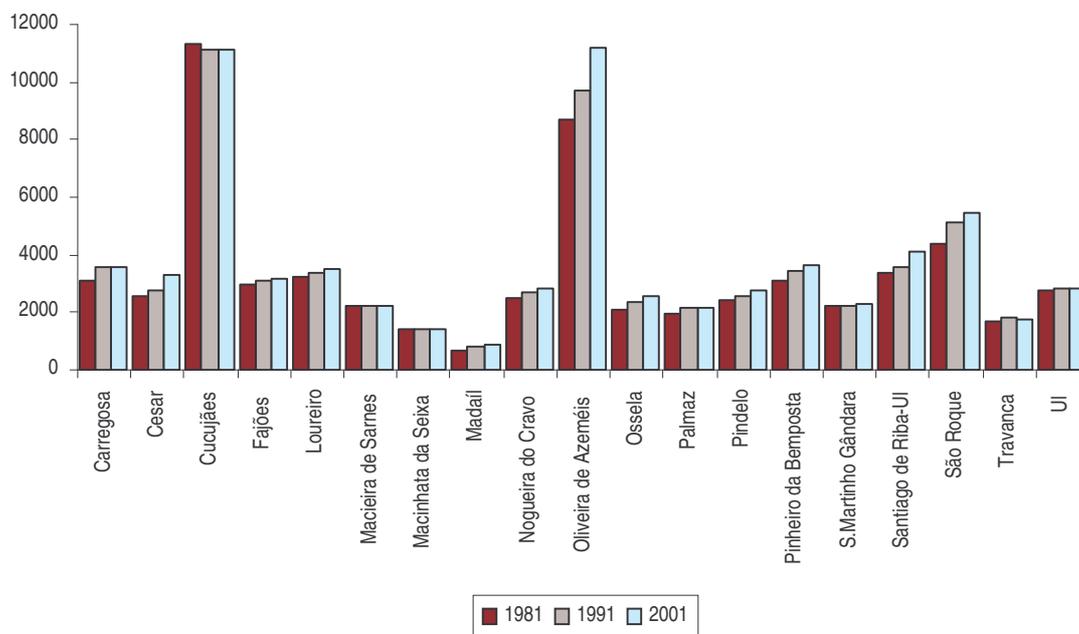
Nota: Ao longo do documento a freguesia de Cucujães surge apenas como Cucujães e não como Vila de Cucujães.

² Taxa de variação: diferença entre dois efectivos populacionais em dois momentos de tempo (habitualmente expressa por 100 habitantes).

³ Taxa de crescimento efectivo: variação populacional observada durante um determinado período de tempo, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

Gráfico 1

Distribuição da população residente em cada uma das freguesias do concelho de Oliveira de Azeméis, nos anos de 1981, 1991 e 2001



Fonte: INE, Recenseamento da População, 1981; INE, Recenseamento da População, 1991; INE, Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001.

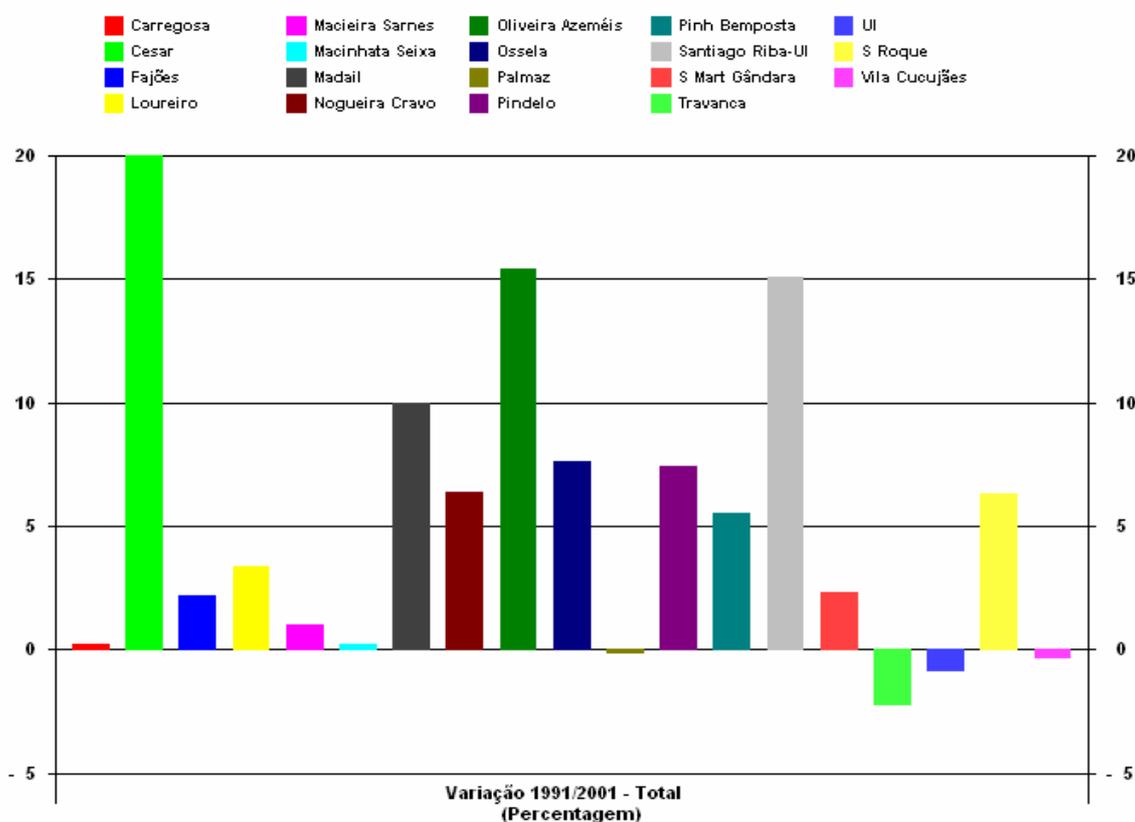
Verificámos, através da leitura da tabela e do gráfico anteriores, que a freguesia de Cucujães foi a única a registar uma diminuição no número de residentes desde 1981. As freguesias de Macieira de Sarnes e S. Martinho da Gândara registaram um decréscimo do número de habitantes entre 1981 e 1991, tendo aumentado nos dez anos seguintes.

O gráfico 2 mostra-nos que a variação populacional entre 1991 e 2001 se revela positiva, tendo em conta que apenas quatro freguesias registaram uma variação negativa no seu número de habitantes. A leitura deste gráfico demonstra ainda que a freguesia onde se verificou um maior aumento da população residente foi Cesar, seguida da sede do concelho, Oliveira de Azeméis.



Gráfico 2

Variação da população residente por freguesia, entre 1991 e 2001, no concelho de Oliveira de Azeméis



Fonte: INE, Censos 2001. Dados comparativos 1991-2001 (CD-Rom).

Esta evolução positiva em termos populacionais pode ser explicada com base em dados concretos dos Censos ao nível concelhio, que nos revelam que é nos estratos etários mais elevados da população que se encontra o maior número de residentes (ver tabela 3 e gráfico 6).

Provavelmente, o aumento da população não se deve a um aumento efectivo do número de nascimentos, mas sim a um aumento da longevidade e, por isso, ao crescente envelhecimento da população o que, de resto, acompanha a tendência global registada no nosso país, caracterizado por um forte envelhecimento com uma dimensão que resulta de um crescimento acelerado num curto espaço de tempo.

Tabela 2*Evolução da população residente por grupos etários, em 1991 e em 2001*

Grupos etários	1991	2001	Varição 91-01 (%)	Tx Cresc. 91-01 (%)
0-4	4292	3885	-9,5	-1,05
5-9	4779	4005	-16,2	-1,9
10-13	4261	3399	-20,2	-2,5
14-19	7250	5842	-19,4	-2,4
20-24	5913	5424	-8,3	-0,9
25-64	33330	38840	16,5	1,4
65+	7021	9326	32,8	2,5
Total	66846	70721	-	-

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Um outro factor a ter em conta quando analisamos a variação populacional é o fenómeno das migrações, que acaba por influenciar este movimento de uma forma significativa. Portugal parece ter-se tornado um país de imigração, com saldos migratórios positivos que se intensificaram no final dos anos 90. «A evolução da população portuguesa parece assim, nos últimos anos, depender cada vez mais do sentido positivo dos saldos migratórios» (Carrilho, Maria José e Patrício, Lurdes; A situação demográfica em Portugal, in Revista de Estudos Demográficos, artigo 6º, INE).

No concelho de Oliveira de Azeméis, segundo dados dos censos 2001, havia cerca de 2969 imigrantes provenientes de outro concelho e 1199 imigrantes provenientes do estrangeiro. Contudo, não podemos descurar quem sai, tendo sido registada uma saída de 3347 emigrantes do concelho de Oliveira de Azeméis para outro concelho, o que dá um saldo de migrações internas negativo (-322).

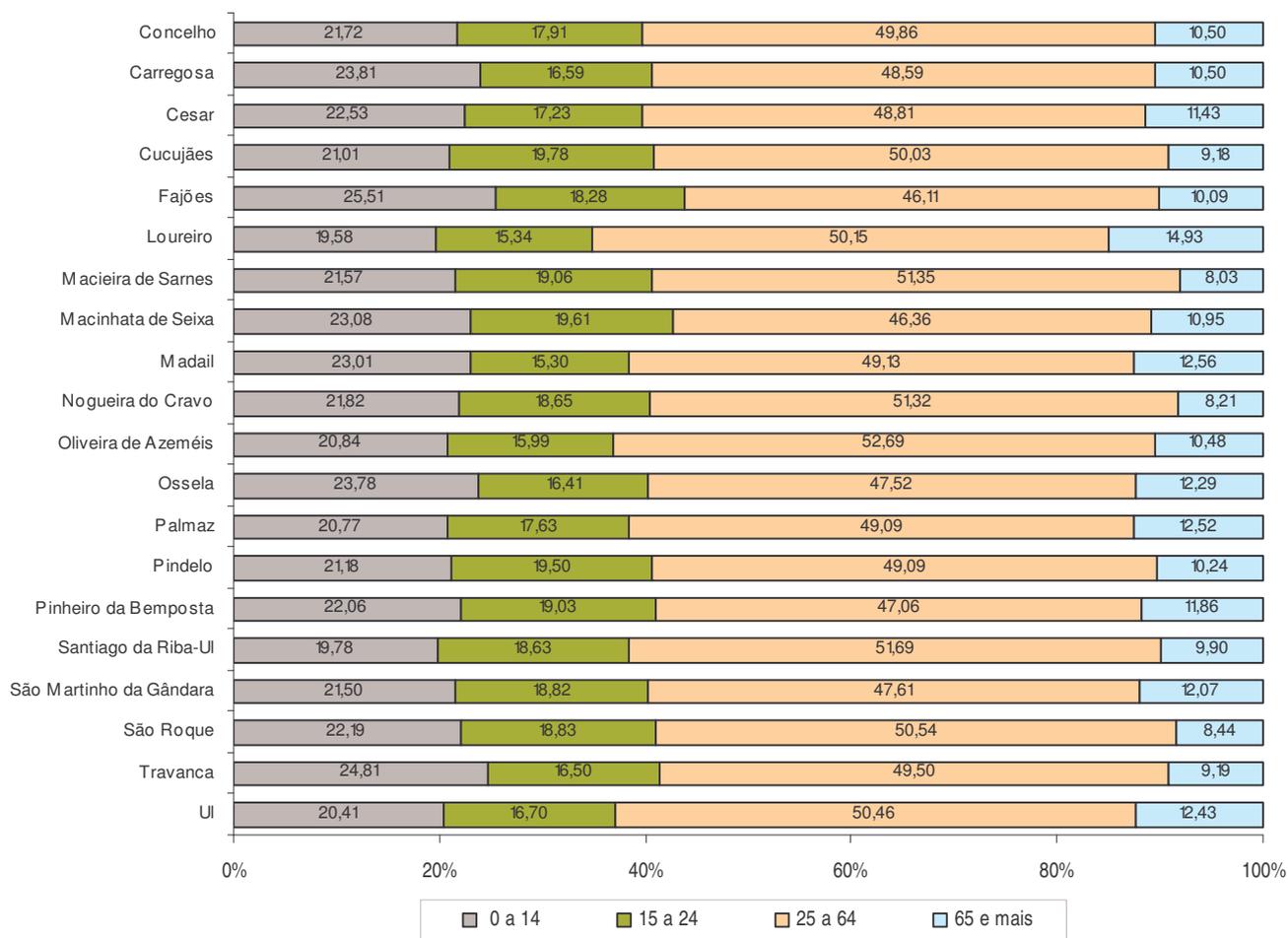
Podemos observar ainda, através do gráfico 3, a distribuição percentual da população, por grupos etários, por freguesia.

Em 1991, havia ainda um número de jovens bastante significativo em todas as freguesias do concelho, principalmente ao nível do primeiro grupo etário (0 a 14 anos). De salientar que a freguesia de Fajões era, em 1991, a freguesia que detinha a maior percentagem de crianças dos 0 aos 14 anos de idade, verificando-se o mesmo dez anos mais tarde, embora tendo decrescido para os 19%.



Gráfico 3

População residente por freguesia e por grupos etários, em 1991



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

O mesmo gráfico para 2001 revela-nos que, em todas as freguesias do concelho, os grupos etários mais jovens (0 a 14 anos e 15 a 24 anos) ocupam uma parcela inferior da população, não atingindo os 40% da população total em nenhuma das freguesias do concelho de Oliveira de Azeméis. Como já referimos, a freguesia de Fajões foi, apesar de tudo, a freguesia que registou uma maior percentagem de jovens dos referidos grupos etários.



Gráfico 4

População residente por freguesia e por grupos etários, em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

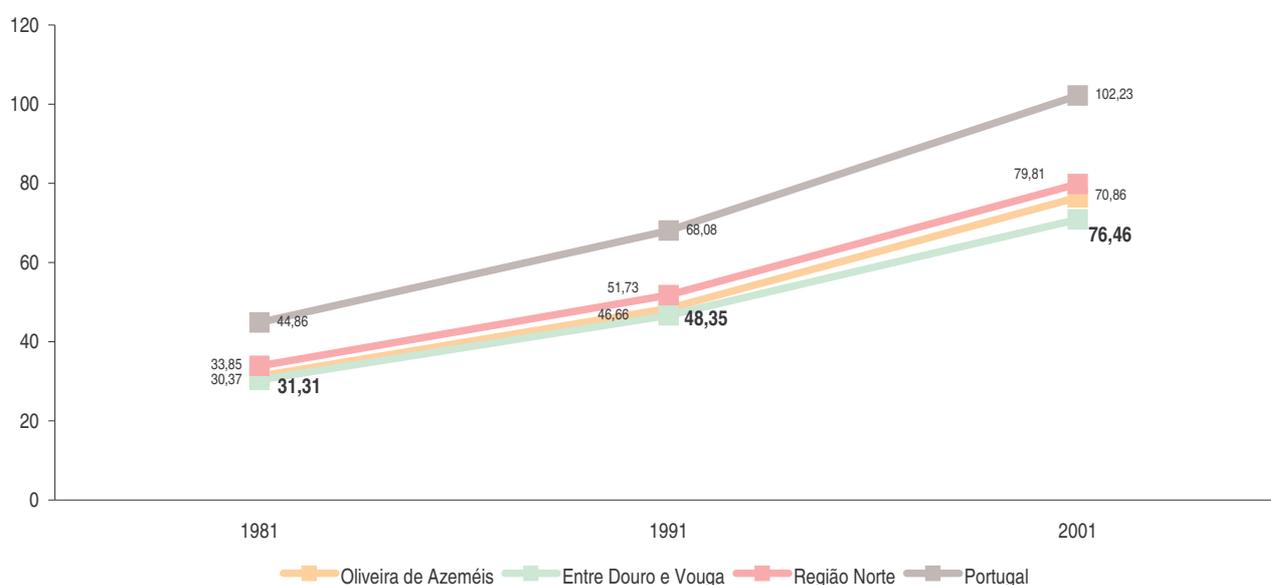
Fica clara, desta forma, a evolução que o concelho tem registado no sentido de um crescente envelhecimento, factor que pode ser consubstanciado através da análise da pirâmide etária de três momentos censitários e ainda através da evolução dos índices de envelhecimento.

Assim, em 1981, o índice de envelhecimento deste concelho situava-se nos 31,31%, em 1991 nos 48,35%, em 1997, nos 66,4% e em 2001, nos 76,46%, o que corresponde a uma taxa de crescimento, no período de dez anos, de 5,8%. De acrescentar que, segundo dados do Anuário Estatístico da Região Norte 2003, este índice atingiu, no ano de 2002, os 83,6%, factor que reforça a tendência crescente deste indicador.



Gráfico 5

Evolução do índice de envelhecimento entre 1981 e 2001, comparando Oliveira de Azeméis com o Entre Douro e Vouga, com a região Norte e com Portugal



Fonte: INE, Recenseamento da População, 1981; INE, Recenseamento da População, 1991; INE, Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001.

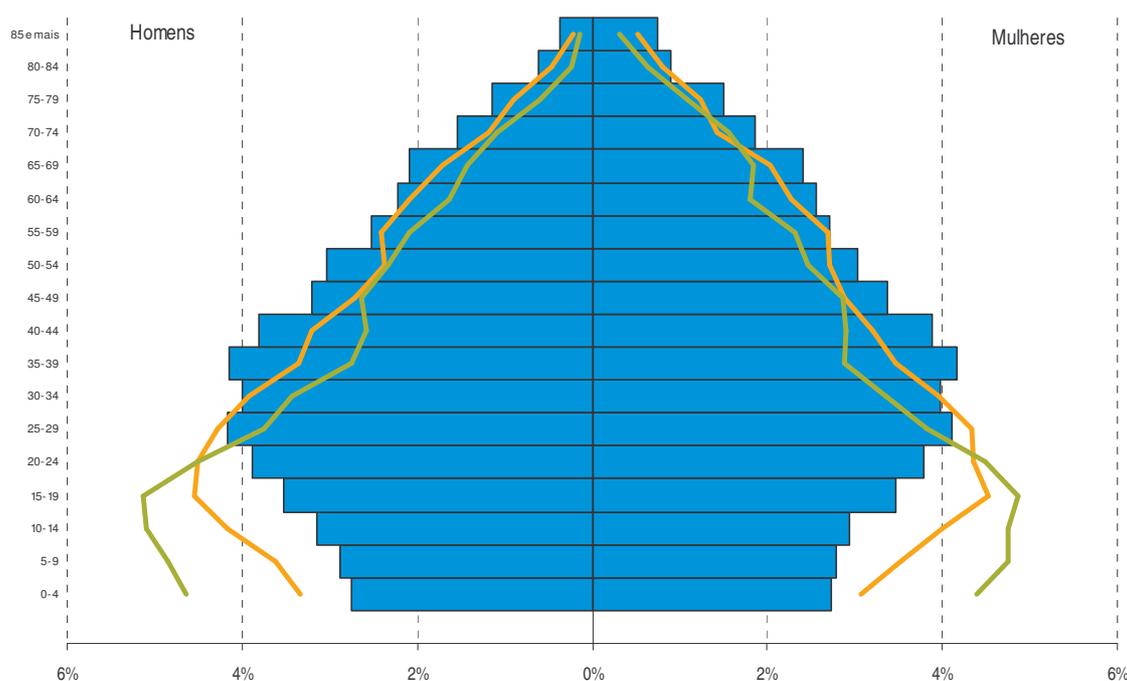
O gráfico 6 revela-nos a pirâmide etária relativamente a três momentos censitários, como já foi referido. Reflecte um aumento da população, mas um aumento que revela, uma vez mais, o

progressivo envelhecimento que já se desenha. Se não, vejamos: em 1991, a população cresceu, relativamente a 1981, a partir do grupo etário dos 20 aos 24 anos. Os indivíduos com mais de 80 anos de idade aumentaram, entre 1981 e 1991, cerca de 63%, o que corresponde a um crescimento de 5%. Desde 1991 que tem havido um decréscimo ao nível dos primeiros quatro grupos etários, tendo o primeiro (0 a 4 anos), registado uma variação negativa de 24%. Dos 5 aos 9, houve uma variação negativa de 21%, dos 10 aos 14, menos 12% e dos 15 aos 19, menos 4%.



Gráfico 6

Pirâmide etária da população do concelho de Oliveira de Azeméis, do ano de 1981, 1991 e de 2001



Fonte: INE, Recenseamento da População, 1981; INE, Recenseamento da População, 1991; INE, Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001.

A população residente no concelho de Oliveira de Azeméis em 2001, só aumentou, relativamente a 1991, a partir do grupo etário dos 25 aos 29 anos de idade. Houve uma variação no grupo etário de 80 e mais anos na ordem dos 39%. Dos 0 aos 4 anos, decréscimo de cerca de 9,5%, dos 5 aos 9 anos, de 16%, dos 10 aos 14, de 21% e dos 15 aos 19 anos, cerca de 19%.

Após esta análise podemos concluir que o crescimento populacional não se reflectiu em todos os grupos etários, muito pelo contrário. O fenómeno do envelhecimento demográfico é bem visível quer na base da pirâmide etária, realçado pelo seu estreitamento, traduzindo, conforme foi dito, a redução de efectivos populacionais jovens, em consequência dos baixos níveis de natalidade, quer no topo da pirâmide de idades, pelo alargamento que corresponde ao engrossar de efectivos populacionais idosos, resultante do aumento da esperança média de vida. A renovação das gerações não fica, assim, garantida.



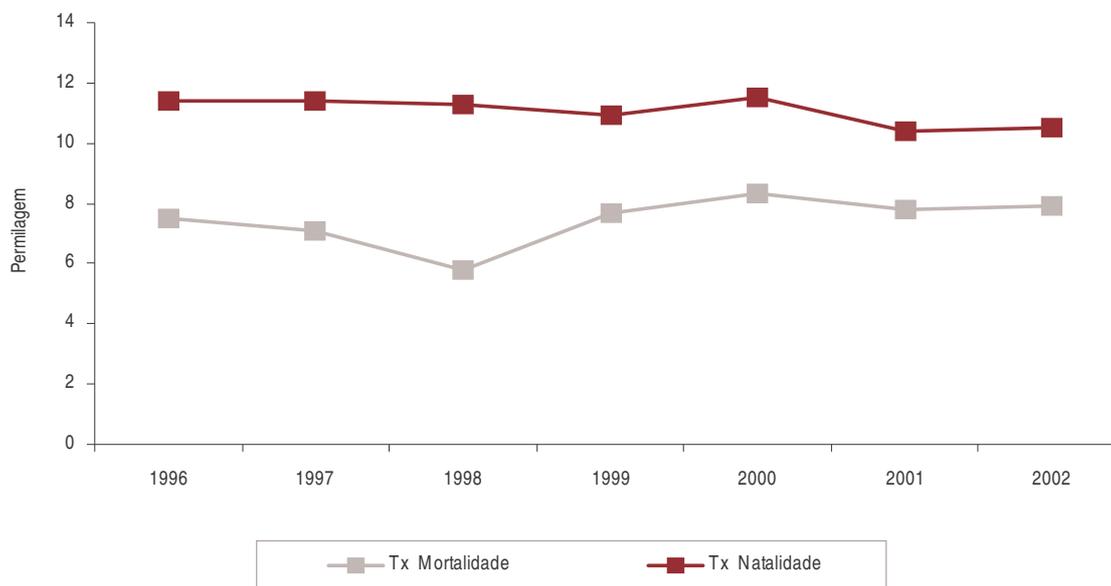
Varição das taxas de natalidade e mortalidade

O indicador relativo ao excedente de vidas⁴ em 2001 foi de 2,6‰, o que significa que o número de nados vivos excedeu o número de óbitos, sendo que a taxa de natalidade⁵ se situou nos 10,4‰, enquanto que a de mortalidade atingiu os 7,8‰ (gráfico 7). Registou-se, assim, um crescimento natural positivo. Verificamos que, entre 1996 e 2002, sempre se registou um crescimento positivo, mas é de destacar o ano de 1998, em que a taxa de mortalidade⁶ atingiu o nível mais baixo (5,8‰), alcançando um saldo natural de 5,5‰. O ano 2000 foi o que registou uma taxa de natalidade mais elevada (11,5‰), mas foi acompanhada também por um aumento da mortalidade (8,3‰). Em 2001, ambos os valores voltaram a decrescer, dando origem a um excedente de vidas inferior, quando comparado com o ano de 2000 (3,2‰).



Gráfico 7

Evolução das taxas de mortalidade e natalidade no concelho de Oliveira de Azeméis, entre 1996 e 2002



Fonte: INE, Anuários Estatísticos da Região Norte.

⁴ Excedente de Vida ou Saldo natural: diferença entre o n.º de nados-vivos ocorrido num determinado ano e o n.º de óbitos ocorrido no mesmo ano.
⁵ Taxa de natalidade: relação entre o n.º de nados-vivos ocorrido num determinado ano e a população média do mesmo ano (por 1000 habitantes).
⁶ Taxa de mortalidade: relação entre o n.º de óbitos ocorrido num determinado ano e a população média do mesmo ano (por 1000 habitantes).

Estrutura familiar

Relativamente ao número de famílias, foi registado um aumento significativo, com uma variação de 21% em relação a 1991. Em relação ao número de alojamentos, houve uma variação de 25% comparando com os censos de 91. No que diz respeito ao número de pessoas por alojamento, foi registada uma ligeira diminuição quanto ao número de pessoas por alojamento, factor que pode decorrer da diminuição dos nascimentos e do facto de a maioria dos casais, hoje em dia, optar por ter apenas um filho, factor que torna, progressivamente, as famílias mais pequenas (ver tabela 3). Podemos concluir, portanto, que o aumento do número de famílias não está directamente correlacionado com o aumento da natalidade.

**Tabela 3**

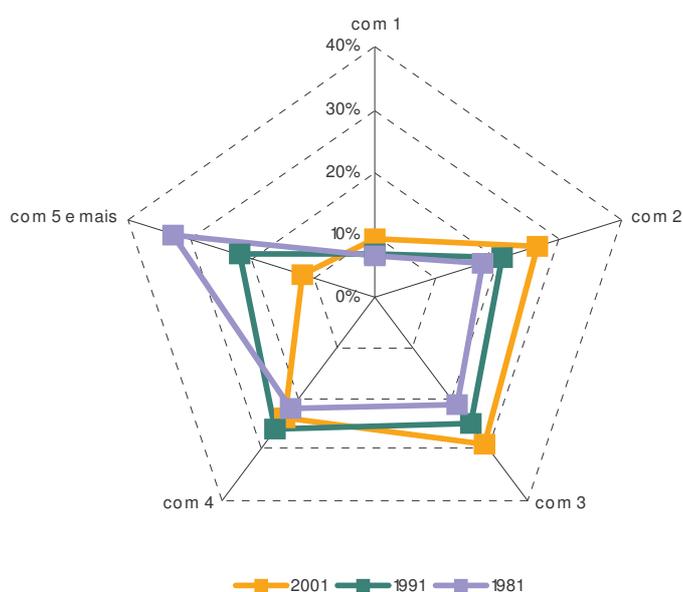
População residente, número de famílias, alojamentos e edifícios, em 1991 e 2001

	Pop. Residente	N.º Famílias	Alojamentos	Edifícios	Pessoas/Alojam.	Alojam./Famílias
1991	66846	18879	21235	18967	3,15	1,12
2001	70721	22842	26476	20572	2,67	1,16

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Gráfico 8

Evolução do número de elementos constituintes das famílias em 1981, 1991, 2001, no concelho de Oliveira de Azeméis



Fonte: INE, Recenseamento da População, 1981; INE, Recenseamento da População, 1991; INE, Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001.

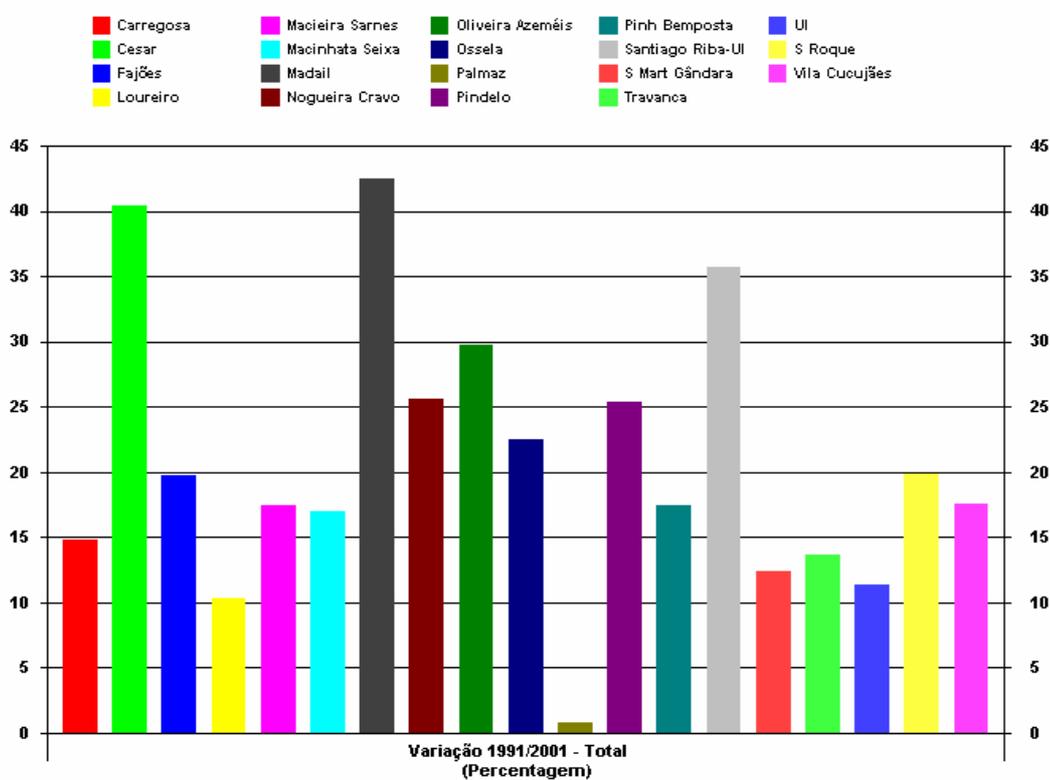
O decréscimo do número de elementos por família reflecte-se no gráfico anterior. Em 1981, havia ainda um grande número de famílias constituídas por 5 elementos ou mais, enquanto que em 2001, se verifica uma diminuição, factor que se prende, entre outros, com o decréscimo da natalidade e também com um retardamento, por parte das mulheres, da maternidade. Isto faz com que os casais tenham filhos cada vez mais tarde.

Registou-se um aumento entre 1991 e 2001 quanto ao número de famílias existentes, como já foi referido. Quando nos reportamos ao nível das freguesias, verificamos que esse mesmo aumento aconteceu em todas elas, sendo de realçar um maior crescimento nas freguesias de Madaíl, Cesar, Santiago de Riba-UI e Oliveira de Azeméis, como nos comprova o gráfico seguinte.



Gráfico 9

Varição do número de famílias existentes, por freguesia, entre 1991 e 2001



Fonte: INE, Censos 2001. Dados comparativos 1991-2001 (CD-Rom).

2.3- Caracterização económica do concelho de Oliveira de Azeméis

Recentemente, o concelho de Oliveira de Azeméis foi caracterizado, segundo um estudo da responsabilidade do Departamento de Prospectiva e Planeamento de Ministério das Finanças, como sendo um concelho com *alta dinâmica*. O objectivo deste estudo foi «apresentar uma análise do padrão de evolução da população portuguesa bem como do padrão de investimentos empresariais aprovados no âmbito dos QCA II e III, de forma a conhecer quais as regiões mais dinâmicas segundo estes critérios no contexto nacional. Considerou-se, complementarmente, a dinâmica do Ensino Superior entre 1991 e 2001, como um dos factores relevantes para a qualificação das regiões» (Chorincas, Joana; Dinâmicas Regionais em Portugal – Demografia e Investimento; Ministério das Finanças – DPP, Lisboa, 2003, p.5).

Do cruzamento de variáveis como dinâmica populacional, dinâmica do ensino superior e dinâmica dos investimentos, construiu-se um indicador-síntese, designado como *Dinâmica Total Regional*, que pode ser alta, média ou baixa. O concelho de Oliveira de Azeméis situa-se na 57ª posição no *ranking global* de todos os municípios do país. Com *alta dinâmica* estão também Castelo de Paiva (21ª posição), Ílhavo (30ª posição), Águeda (32ª posição), Oliveira do Bairro (41ª posição), Aveiro (44ª posição), Ovar (45ª posição), Santa Maria da Feira (52ª posição), Albergaria-a-Velha (53ª posição), mencionando concelhos do distrito de Aveiro (*idem*, p.183). De salientar que, analisando cada uma das três variáveis, Oliveira de Azeméis caracteriza-se com *baixa dinâmica* no que diz respeito ao ensino superior. De referir que os dados considerados na análise referem-se ao período entre o ano lectivo 1994/1995 e 2000/2001 e tiveram como fonte a Direcção Geral do Ensino Superior. É feita ainda a comparação entre a população com ensino superior completo no período entre os dois últimos momentos censitários. Na dinâmica dos investimentos, este concelho situa-se na 35ª posição no *ranking*, ficando à frente de S. João da Madeira e Santa Maria da Feira, na 113ª e

117ª posições, respectivamente (idem, p.181). No que se refere à dinâmica populacional, Oliveira de Azeméis situa-se na 58ª posição, ficando aqui atrás de Santa Maria da Feira e de S. João da Madeira, na 17ª e 25ª posições, respectivamente.

Estes resultados estão em conformidade com a produção de qualidade, a competitividade e a dinâmica do tecido empresarial do concelho.



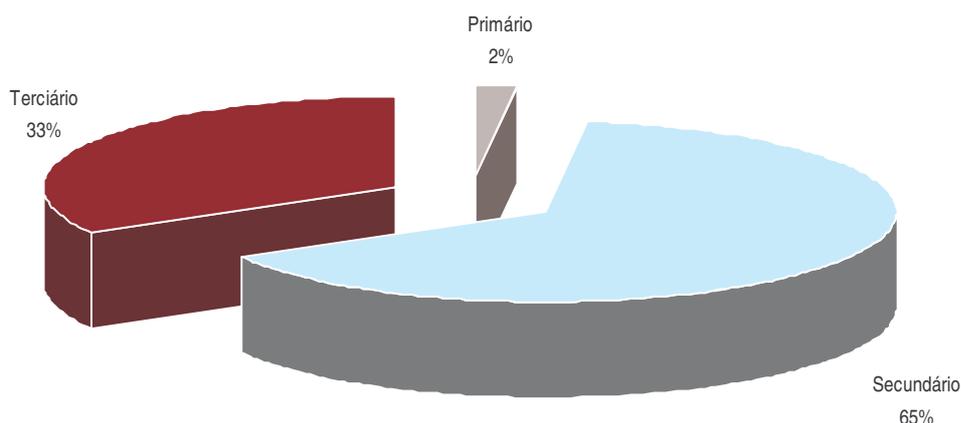
Sectores de actividade

O município de Oliveira de Azeméis é fortemente industrializado, empregando o sector secundário 65% da população com uma actividade profissional. No entanto, o sector terciário conheceu um crescimento médio anual de 2,6% entre 1991 e 2001, segundo dados dos últimos censos, ocupando 33,3% da população empregada. O sector primário regista um valor quase insignificante, que se fica pelos 2% (gráfico 10). A produção de calçado, metalurgia, metalomecânica, plástico, produtos agro-alimentares, colchões, confecções, cobres e loiças metálicas, assume uma grande relevância no concelho. A concentração de diversas empresas de moldes, algumas de grande dimensão, tornou Oliveira de Azeméis um dos principais centros fornecedores europeus e internacionais da indústria automóvel, electrónica e de electrodomésticos, conferindo ao concelho uma forte vocação exportadora. A inovação tecnológica, a produção de qualidade e a competitividade caracterizam o tecido empresarial, o que se confirma com o estudo atrás referido.



Gráfico 10

Divisão pelos sectores de actividade da população activa e empregada do concelho de Oliveira de Azeméis



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

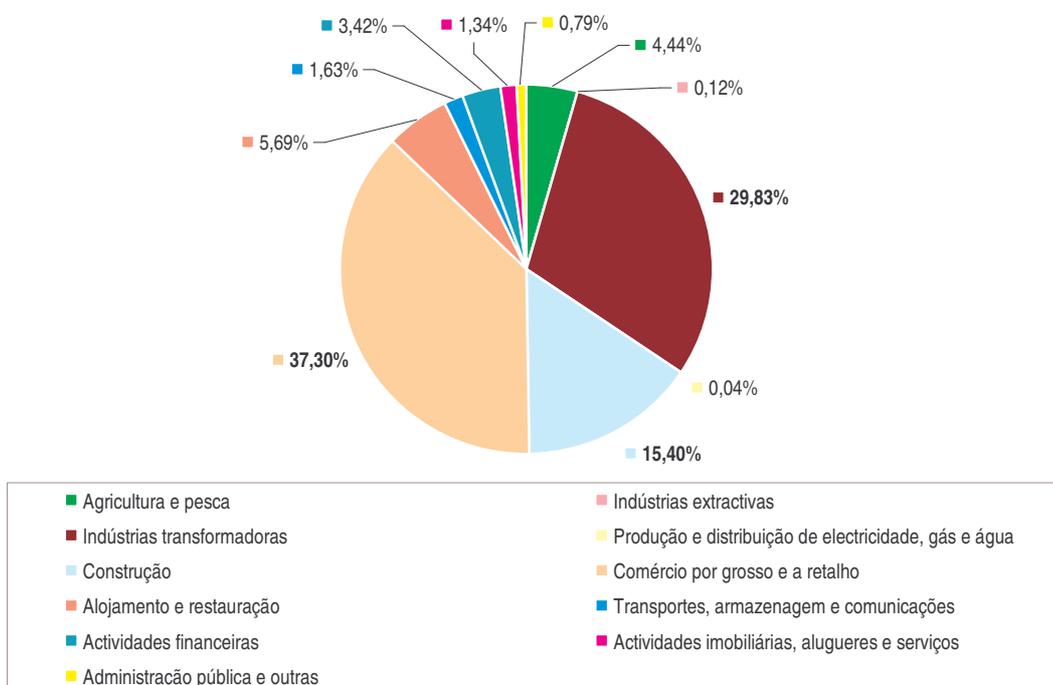
Actividades económicas

As actividades económicas predominantes no concelho de Oliveira de Azeméis são, essencialmente, as do comércio, da indústria transformadora e da construção, representando as suas empresas 37%, 30% e 15%, respectivamente.



Gráfico 11

Percentagem de empresas com sede no concelho de Oliveira de Azeméis, segundo a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas em 31.12.02



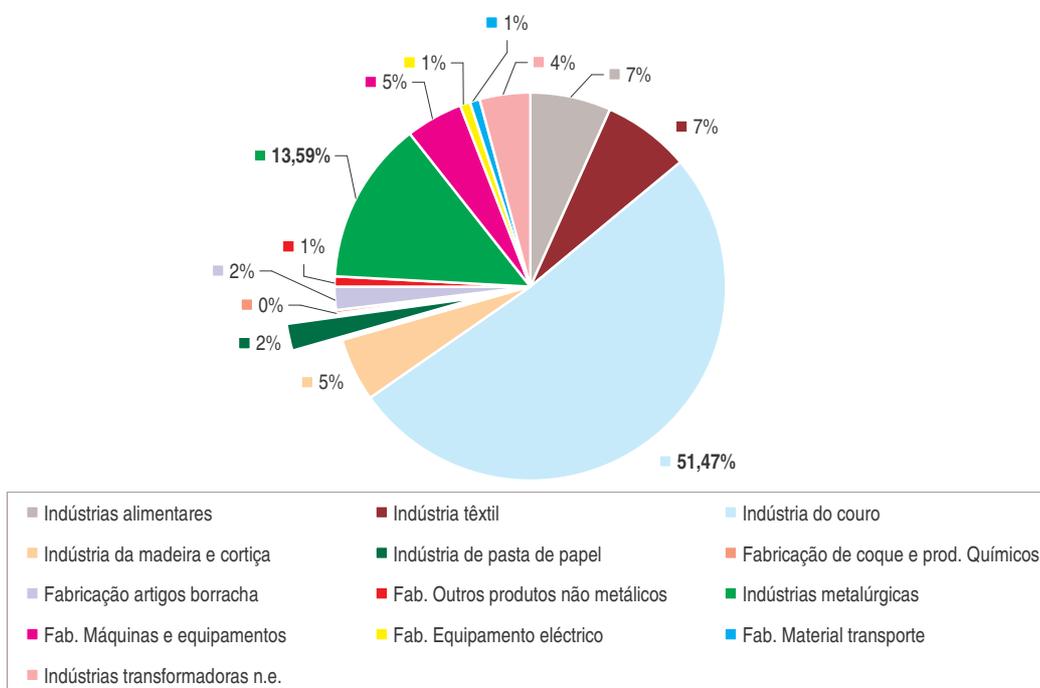
Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Norte, 2003.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Das 2009 empresas da indústria transformadora, é de realçar que o maior número, 1034 empresas, pertence à indústria do calçado, seguindo-se-lhe a indústria metalúrgica e de moldes, com 273 empresas. Estas empresas correspondem, respectivamente, a 52% e 14% do total de empresas da indústria transformadora.

Gráfico 12

Percentagem de empresas sediadas no concelho de Oliveira de Azeméis pertencentes ao ramo da indústria transformadora, segundo a Classificação das Actividades Económicas, em 31.12.02



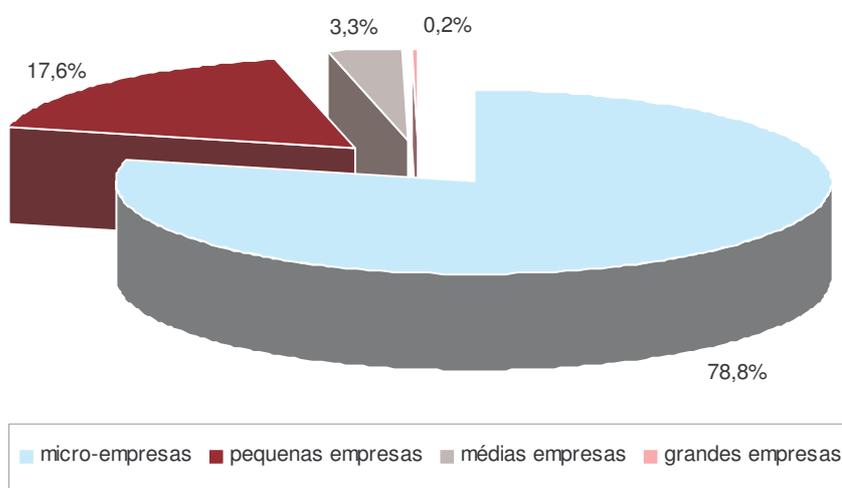
Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Norte, 2003.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

A estrutura empresarial do município é marcada fundamentalmente por micro-empresas (cerca de 80%) e pequenas empresas (cerca de 18%), como nos demonstra o gráfico 13. As grandes empresas representam, de facto, uma minoria, ficando-se apenas pelos 0,2%.

Gráfico 13

Estrutura empresarial do concelho de Oliveira de Azeméis



Fonte: Gabinete de Acção Social da C. M. O. A., Pré-Diagnóstico Social do concelho de Oliveira de Azeméis, 2003.

De referir que são consideradas micro-empresas as que têm menos de 10 trabalhadores, pequenas empresas as que têm entre 10 a 50 trabalhadores, médias empresas as que têm entre 50 a 250 trabalhadores e grandes empresas as que possuem mais de 250 trabalhadores.

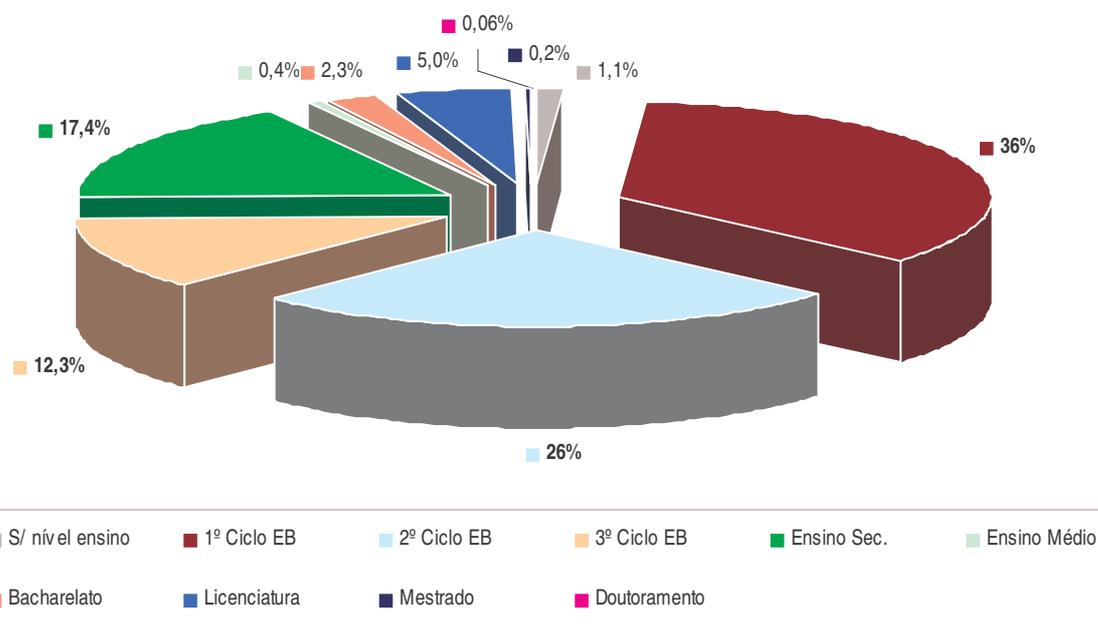
Estrutura do emprego

Do total da população residente no concelho de Oliveira de Azeméis em 2001, 69,5% estava em idade activa, segundo os dados do último Recenseamento Geral da População e da Habitação. Dos 58523 indivíduos existentes com mais de 15 anos, 36882 têm uma actividade económica, significando, assim, que 63% da população com mais de 15 anos de idade tem uma actividade económica. No momento censitário, 96% desta população estava empregada. Torna-se pertinente analisar o nível de instrução deste grupo, uma vez que ele é um dos indicadores de desenvolvimento de qualquer região.



Gráfico 14

Nível de instrução da população com actividade económica, residente no concelho de Oliveira de Azeméis, em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Através do gráfico 14 verificámos que, ao nível do concelho, a população com actividade económica possui ainda baixos níveis de escolaridade, sendo que 36% da população activa completou apenas o 1º ciclo do ensino básico, seguindo-se o 2º ciclo, com 26%. De registar que há

uma percentagem mais elevada de indivíduos com o ensino secundário do que de indivíduos com o 3º ciclo.

A tabela seguinte demonstra-nos que esta análise varia se observarmos os diferentes grupos etários da população com actividade económica.

Tabela 4

População residente com actividade económica, com 15 ou mais anos, segundo o grupo etário, nível de instrução e sexo, em 2001

População c/ actividade económica	15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70-74			75 +			Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
S/ nível ensino	0	1	7	2	19	4	26	7	20	6	19	15	15	12	15	15	27	29	45	59	13	28	1	3	3	7	210	188		
1º Ciclo EB	35	28	166	130	357	315	612	531	836	706	1082	863	1333	1118	1317	860	1009	603	599	293	153	70	41	20	19	11	7559	5548		
2º Ciclo EB	209	102	700	599	1061	975	1089	982	991	903	576	506	220	131	173	70	96	33	44	13	10	7	5	1	1	1	5175	4323		
3º Ciclo EB	444	319	504	283	416	280	297	242	329	240	292	216	163	103	129	64	92	41	43	14	13	6	5	3	4	1	2731	1812		
Ensino Sec.	231	259	678	716	606	560	498	416	476	377	437	300	252	136	185	81	102	35	49	12	11	0	3	1	1	2	3529	2895		
Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	6	4	4	7	18	12	20	15	9	13	11	4	1	1	3	1	1	0	0	0	73	57		
Bacharelato	2	6	47	47	88	118	49	91	42	56	27	37	37	61	34	47	20	15	5	7	2	0	0	0	2	0	355	485		
Licenciatura	1	7	133	218	224	343	121	141	78	106	88	98	61	52	52	37	18	22	13	4	7	2	3	1	2	0	801	1031		
Mestrado	0	0	2	4	13	18	7	7	5	9	8	4	1	4	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	39	48		
Doutoramento	0	0	0	1	3	2	5	3	2	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	14	9		

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

À medida que a idade aumenta, o nível de instrução diminui. Esta afirmação encontra assentimento na análise da tabela, uma vez que se analisarmos a percentagem de indivíduos só com o 1º ciclo em cada grupo etário, podemos observar um aumento progressivo consoante a idade. Assim, no grupo etário dos 40-44 anos, 42% dos indivíduos têm apenas o 1º ciclo, no dos 45-49, 66% dos indivíduos têm apenas o 1º ciclo, no dos 50-54, 70% dos indivíduos têm apenas o 1º ciclo, no dos 55-59, 75% e no dos 60-64, 74% dos indivíduos com o 1º ciclo apenas. Ao nível dos estratos etários mais baixos vemos que no grupo de indivíduos com 20-24 anos, apenas 8,3% dos indivíduos possuem uma licenciatura, sendo este grupo que, apesar de tudo, apresenta uma percentagem mais elevada de indivíduos com o ensino secundário (33%).

É interessante referir ainda que a variável sexo sofre alterações à medida que o nível de ensino aumenta, exceptuando o ensino médio e o doutoramento. Até ao nível secundário, o número de homens é superior ao número de mulheres. Ao nível do bacharelato e da licenciatura, o número de mulheres é superior ao número de homens, o que acompanha a tendência registada ao nível nacional. O número de mulheres que opta pelo prosseguimento de estudos é superior ao número de homens.

Na globalidade, podemos concluir que a evolução dos níveis de instrução para os níveis que seriam desejáveis, não se pode resumir à confiança nas camadas mais jovens que agora se formam, uma vez que, actualmente, há ainda níveis de instrução muito baixos, uma taxa de insucesso escolar ainda muito significativa, os níveis de abandono escolar têm ainda alguma relevância e as taxas de saída antecipada e saída precoce do sistema de ensino atingem níveis muito preocupantes, como verificaremos em análise posterior.

Desta análise podemos concluir, ainda, que a educação/formação ao longo da vida deve ser tomada como motor importante na qualificação da população activa através, nomeadamente, do Programa de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

Relativamente à taxa de desemprego no concelho de Oliveira de Azeméis, tal como tem vindo a ser tendência generalizada em Portugal, registou-se um aumento nos últimos anos, sendo que de 2,1 em 1991, subiu para 3,9 em 2001. Dos 1424 desempregados em 2001, 1124 estavam à procura de novo emprego, correspondendo a 79% deste grupo de indivíduos. Em 1991, 72% dos desempregados também já tinham tido um emprego. Facto interessante verifica-se quando atendemos ao sexo, sendo que 58% dos desempregados são mulheres, em 2001. Em 1991, o mesmo se passava: 55% dos desempregados eram do sexo feminino o que, mais uma vez, acompanha a tendência nacional.

Tabela 5

População empregada, desempregada, taxas de actividade e de desemprego, em 1991 e 2001

	População activa			Desempregada									Taxa Actividade			Taxa Desemprego		
	HM	H	M	Total			Proc.1ºemprego			Proc.novo emprego			HM	H	M	HM	H	M
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M						
1991	33260	19061	14199	725	322	403	203	73	130	522	249	273	50,8	59,2	42,8	2,1	1,7	2,8
2001	36882	20486	16396	1424	598	826	300	94	206	1124	504	620	52,2	59,1	45,5	3,9	2,9	5,0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001.

Estes valores, em 2001, situavam-se abaixo da média nacional, devido ao forte dinamismo empresarial e ao crescimento do sector terciário que caracterizam este concelho. No entanto, segundo dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), entre Outubro de 2003 e Julho de 2004, houve um aumento de 1000 desempregados inscritos no Centro de Emprego de S. João da Madeira (em Outubro de 2003, um total de 10454, em Julho de 2004, 11454). Relativamente ao concelho de Oliveira de Azeméis, em Outubro de 2003 havia cerca de 1724 desempregados inscritos naquele Centro, enquanto que em Julho havia já 1989, sendo de salientar que, deste total, 56% são mulheres. Verificamos que houve um aumento de 565 desempregados apenas em três anos. Convém lembrar, ainda, que nem todos os desempregados do concelho estão inscritos no Centro de Emprego de S. João da Madeira, facto que poderá agravar a situação.

Actualmente, Portugal vive uma crise económica que ainda não se reflectia de uma forma acentuada nas análises do último Recenseamento Geral da População e da Habitação, em 2001. Nos últimos três anos o indicador relativo ao desemprego aumentou devido também ao encerramento de várias empresas por todo o país, sendo que Oliveira de Azeméis não é excepção.



12.4- Breve caracterização cultural do concelho de Oliveira de Azeméis

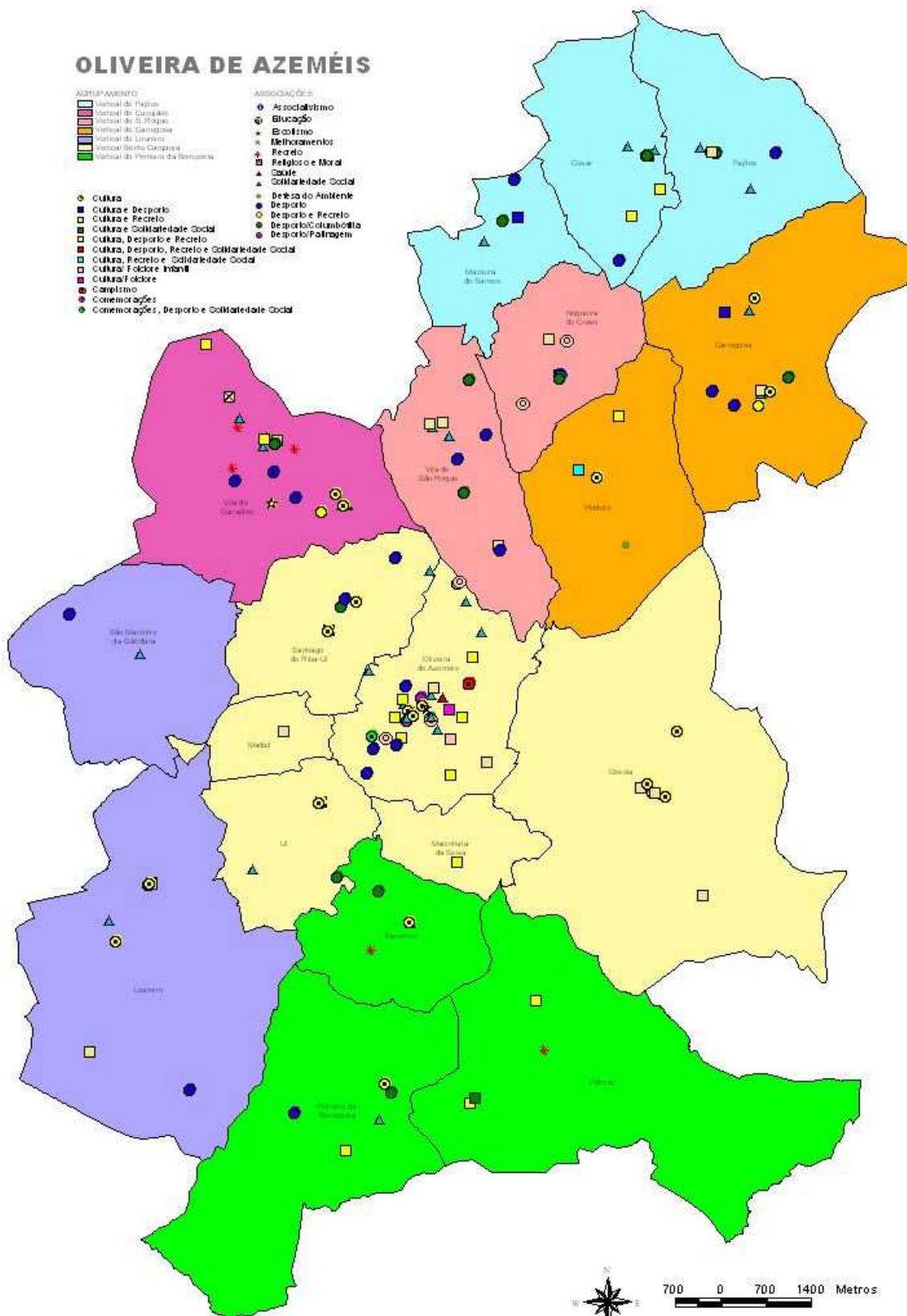
A riqueza patrimonial do concelho manifesta-se no edificado, no natural, na cultura popular (veja-se a tradição secular dos moinhos de água, alguns ainda em funcionamento, o pão de UI, a cestaria, os bordados, etc.) e, sobretudo, na sua gente, que conta com nomes como Ferreira de Castro, considerado um dos grandes escritores de língua portuguesa do séc. XX, Ferreira da Silva, um ilustre Cientista, Albino Soares dos Reis, estadista, entre outros. Mais recentemente, nomes como o de Paulo Neves, DaCosta e outros têm orgulhado os Oliveirenses com os seus trabalhos na área das artes.

O mapa 4 revela-nos o conjunto de associações existentes no concelho de Oliveira de Azeméis, desde associações culturais, de desporto, recreio, desporto, que dispõem de diversos equipamentos abertos à comunidade em geral. Há diversos grupos de folclore, que muito têm contribuído para a divulgação das tradições do concelho, e de algumas freguesias em particular. Existem também grupos de teatro amadores que têm desenvolvido actividades de âmbito cultural.

As diversas actividades desenvolvidas pelas diferentes associações e grupos informais constituem a alavanca para o desenvolvimento cultural da comunidade local que poderá, em estreita cooperação com a comunidade educativa, contribuir para a melhoria contínua da educação concelhia.

Mapa 4

Associações existentes no concelho de Oliveira de Azeméis, em cruzamento com os agrupamentos de escolas



12.5- Alguns indicadores sobre a segurança no concelho de Oliveira de Azeméis (área de influência da GNR de Oliveira de Azeméis)

A segurança assume uma grande importância quando queremos caracterizar um concelho no seu todo. Neste sentido, conhecer a realidade sob o ponto de vista das forças de segurança e dos seus registos torna-se pertinente, pois permite uma leitura dos crimes mais e menos incidentes em determinadas regiões, o que pode condicionar ou impulsionar determinados projectos que têm em conta as questões da segurança.

Os indicadores relativos aos vários tipos de crime que se cometem, bem como as operações do trânsito, registados desde o ano de 2001 até ao ano 2003 permitem-nos fazer algumas referências relativamente à segurança na área de influência do Destacamento Territorial de Oliveira de Azeméis, sendo de realçar, contudo, que nem todo o concelho é abrangido pelo mesmo, sendo que a freguesia de S. Roque e parte da freguesia de Macieira de Sarnes estão sob influência do Destacamento de S. João da Madeira.

De seguida apresentamos dados relativos aos crimes contra as pessoas⁷, crimes contra a vida em sociedade⁸, crimes contra o património⁹ e operações de trânsito.

Tabela 6

Total de crimes contra as pessoas, contra a vida em sociedade e contra o património registados nos três postos do concelho de Oliveira de Azeméis, entre 2001 e 2003

Postos	Crimes contra as pessoas			Crimes contra a vida em sociedade			Crimes contra o património		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
O.Azeméis	171	170	237	44	66	92	289	277	426
Cucujães	96	117	112	19	26	37	136	127	165
Cesar	140	122	130	50	17	51	147	175	195
Total	407	409	479	113	109	180	572	579	786

Fonte: GNR, Destacamento Territorial de Oliveira de Azeméis, 2004.

⁷ Homicídio; Homicídio acidentais de viação; Ofensas corporais; Ameaças; Difamação/Injúrias; Violação; Outros.

⁸ Contrafação; Falsificação de documentos; Incêndios (crime); Condução sob efeito do álcool; Outros.

⁹ Furto/Roubo; Furto de veículos; Furto em residências; Outros furtos; Roubo; Danos; Burla; Extorsão; Outros.

Da análise da tabela concluímos que os crimes contra o património constituem a maioria das ocorrências, com um total de 786, seguidos dos crimes contra as pessoas (479) e, finalmente, os crimes contra a vida em sociedade (180). Nos três tipos de crime registou-se um aumento em 2003, relativamente a 2001.



Quanto às operações de trânsito, o maior número de ocorrências corresponde a infracções (3633), seguido de acidentes de viação, com 1126 casos registados, número que se manteve em relação a 2001. O número de feridos corresponde a 117, mantendo-se relativamente a 2002 e tendo decrescido quando comparado com 2001. O número de mortos registou também uma descida em relação a 2002, com uma ocorrência de 8 casos.

Tabela 7

Operações de trânsito, registadas nos três postos do concelho de Oliveira de Azeméis, entre 2001 e 2003

Postos	Infracções			Acidentes Viação			Feridos			Mortos		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
O.Azeméis	1388	1744	2101	551	536	543	172	164	173	4	6	3
Cucujães	756	678	613	249	267	258	62	81	48	2	1	0
Cesar	601	843	919	326	283	325	95	72	96	0	2	5
Total	2745	3265	3633	1126	1086	1126	329	317	317	6	9	8

Fonte: GNR, Destacamento Territorial de Oliveira de Azeméis, 2004.

13. Caracterização sócio-educativa do concelho de Oliveira de Azeméis

13.1- Análise de alguns indicadores relativos à educação

13.1.1- Níveis de instrução/analfabetismo

O analfabetismo¹⁰ é um dos indicadores relevantes na análise da realidade sócio-educativa de um país e de uma região, sendo sintomático do nível cultural das populações. Este conceito, mais do que o saber ler e escrever, tem também implicações importantes na forma como comunicamos, estamos e construímos a sociedade.

Tabela 8

População de Oliveira de Azeméis segundo o nível de ensino atingido e número de analfabetos, em 2001

Nível de ensino	Número
Nenhum nível de ensino	8823
1º Ciclo do ensino básico	27751
2º Ciclo do ensino básico	12828
3º Ciclo do ensino básico	7698
Ensino secundário	9152
Ensino Médio	222
Ensino Superior	4247
Total	70721
Analfabetos com 10 ou mais anos	4272

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Em Oliveira de Azeméis, verifica-se que a descida do número de analfabetos tem-se revelado um processo um pouco moroso (a taxa de analfabetismo desceu de 7,1% em 1991 para 6,8% em 2001). Este fenómeno terá, sobretudo, que ver com o aumento da esperança média de

¹⁰ Analfabetismo: idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. A idade tida como referência é 10 anos.

vida, especialmente no que diz respeito às mulheres, pois é ao nível dos estratos mais altos da pirâmide etária que encontramos o maior número de analfabetos, como nos confirma a tabela 9.

Tabela 9

Distribuição percentual por grupos etários (+ de 75 anos) dos indivíduos sem qualquer nível de ensino, em 2001

G.etários	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75 +
HM	1,5	1,7	1,6	1,6	1,7	1,9	3,8	13,4	18,6	16	36,9
H	3,2	3,5	3,3	2,6	2,5	2,8	4,5	11,6	19	14,8	29,2
M	0,8	1	1	1,2	1,3	1,5	3,6	14,2	18,4	16,4	40

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

É precisamente a partir dos 60 anos de idade que as taxas de analfabetismo são mais elevadas, especialmente entre as mulheres. Nos grupos etários mais jovens as taxas de analfabetismo são menos significativas e nestes grupos, ao contrário do que acontece nos mais velhos, o analfabetismo atinge valores mais elevados no sexo masculino, como nos demonstra a tabela 10.

Tabela 10

Distribuição percentual por idade (11-24 anos) dos indivíduos sem qualquer nível de ensino, em 2001

Idades	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
HM	0,03	0,05	0,03	0,03	0,03	0,13	0,08	0,03	0,1	0,13	0,15	0,13	0,15	0,23
H	0,09	0,17	0,09	0	0,09	0,17	0,09	0	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3
M	0	0	0	0	0	0,11	0,07	0	0	0,07	0,04	0,04	0,07	0,07

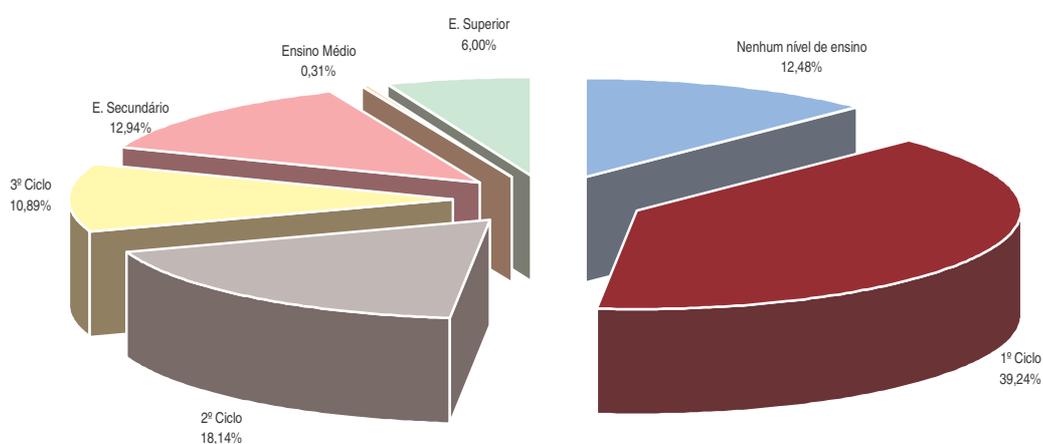
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

A tabela 8 e o gráfico 15 demonstram-nos que o maior número de indivíduos residentes no concelho de Oliveira de Azeméis tem apenas como nível de instrução o 1º ciclo do ensino básico, com 39,24%. Vemos também que há ainda uma percentagem significativa de pessoas sem qualquer nível de ensino (12,48%).



Gráfico 15

Nível de instrução da população de Oliveira de Azeméis, em 2001



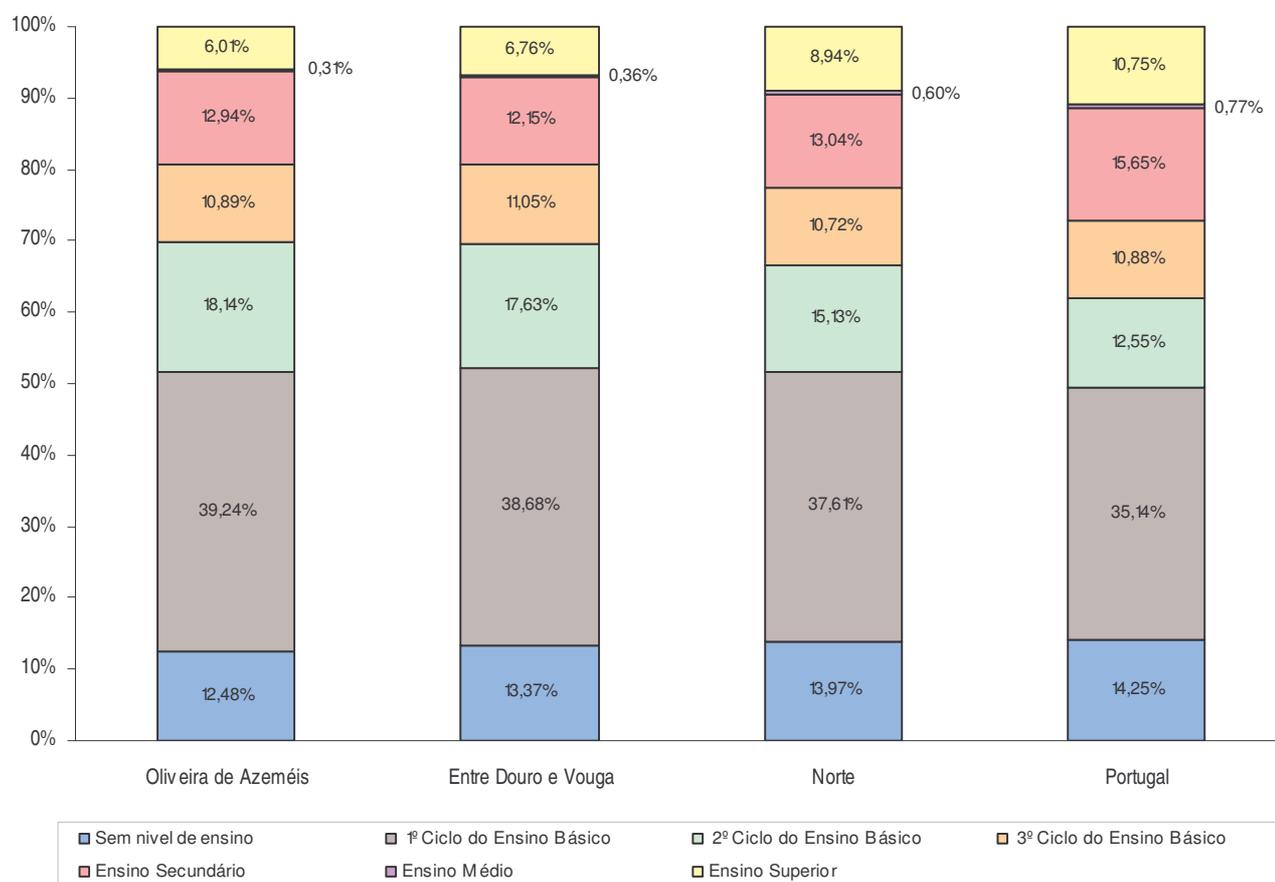
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001

O gráfico 16 revela-nos que o concelho de Oliveira de Azeméis segue a tendência do Entre Douro e Vouga, da região Norte e de Portugal, tendo, no entanto, a menor percentagem relativamente ao indicador sem nível de ensino. É, de entre todos, o que tem uma maior percentagem de indivíduos que detêm apenas o 1º ciclo e o 2º ciclo.



Gráfico 16

Níveis de ensino atingidos pela população de Oliveira de Azeméis, Entre Douro e Vouga, Norte e Portugal, em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

13.1.2- Sucesso/Insucesso escolar

O indicador do insucesso escolar foi obtido comparando a distância entre a idade “normal” de frequência de um ciclo e a idade “real” dos indivíduos que o frequentam, nos termos usados pelo Ministério da Educação (ME).

Numa análise desta relação, baseada em dados dos Censos 2001, o ME concluiu que, a nível nacional, é no 1º Ciclo que as idades anteriormente referidas (normal e real) estão mais próximas. No extremo oposto encontra-se o 2º Ciclo, que apresenta os maiores índices de retenção, sendo que «apenas 54% dos alunos que em 2001 se encontravam a frequentar o 2º Ciclo tinham 10 – 11 anos. O 2º Ciclo revela-se um grau particularmente «congestionado» pela frequência de alunos em idade superior à idade normal» (Ministério da Educação, 2003,p.7).

Como se pode verificar através da tabela que de seguida apresentamos, o cenário no concelho de Oliveira de Azeméis é muito idêntico ao nacional.

Tabela 11

Composição dos Ciclos segundo as idades dos alunos em Oliveira de Azeméis, em 2001

	Menos 10 anos	10-11 anos	12-14 anos	15-17 anos	18-23 anos	Total a frequent.
1º Ciclo	2942 (81,1%)	533 (14,7%)	114 (3,1%)	25 (0,7%)	14 (0,4%)	3628
2º Ciclo	27 (1,4%)	1067 (55,3%)	726 (37,6%)	78 (4%)	30 (1,6%)	1928
3º Ciclo	-	34 (1,4%)	1723 (70%)	629(25,5%)	83 (3,4%)	2469
Sec.	-	-	52 (2,3%)	1469 (64,5%)	756 (33,2%)	2277

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

O ciclo de escolaridade a registar uma maior distância entre a idade “normal” de frequência e a idade “real” é o 2º ciclo, com 43,2% de alunos com idade superior a 11 anos. O ensino secundário é o que regista a segunda maior percentagem de alunos fora da idade considerada «normal», com 33,2%, seguido do 3º ciclo, com 29,1% de alunos com idade superior a 14 anos.

Na abordagem ao abandono escolar no ponto seguinte do presente trabalho, poderemos verificar que o abandono aos 12 anos de idade é significativo, podendo indiciar uma forte correlação com o insucesso escolar.

Os resultados recolhidos ao nível da Nut III de Entre Douro e Vouga, que abrange os concelhos de Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Arouca e Vale de Cambra, vêm de encontro à análise feita para o concelho de Oliveira de Azeméis no que diz respeito ao insucesso escolar, sendo o 2º ciclo de escolaridade a registar um maior número de retenções, com 41,2% de alunos com idade superior a 11 anos de idade, seguido do ensino secundário, com 33% de alunos com idade superior a 17 anos. Quanto ao 3º ciclo, 28,5% dos alunos têm idade superior à idade considerada «normal».



Tabela 12

Composição dos ciclos segundo as idades dos alunos no E.D.V., em 2001

	Menos 10 anos	10-11 anos	12-14 anos	15-17 anos	18-23 anos	Total a frequent.
1º Ciclo	11865 (83%)	1985 (14%)	328 (2,3%)	94 (0,7)	83 (0,6)	14355
2º Ciclo	141 (1,8%)	4454 (57,3%)	2771 (36%)	318 (4,1%)	93 (1,2%)	7777
3º Ciclo	-	167 (1,7%)	6865 (69,8%)	2457 (25%)	347 (3,5%)	9836
Sec.	-	-	254 (2,8%)	5819 (64,2%)	2996 (33%)	5237

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Como já foi referido, este indicador foi analisado tendo como base a metodologia abordada pelo Ministério da Educação. No entanto, há diversas leituras que podem ser feitas de um mesmo indicador e o facto de nos determos apenas na idade de frequência pode ser enviesador. É pertinente referir que em levantamentos feitos junto das escolas do concelho de Oliveira de Azeméis, o 2º ciclo está longe de ser o ciclo com mais retenções. O 7º, o 10º e o 12º anos são os mais incidentes em termos de insucesso escolar.

Um outro indicador que nos permite medir os efeitos de progressão ou retardamento dos alunos na escola é a taxa líquida de escolarização,¹¹ dando-nos conta da frequência da escola nos níveis correspondentes.

Tabela 13

Taxas Líquidas de Escolarização em Oliveira de Azeméis e no Entre Douro e Vouga



	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior
Entre Douro e Vouga	66,8%	65,6%	51,1%	20,6%
Oliveira Azeméis	65%	65%	51,2%	20%

Fonte: CCDR-N, Disparidades territoriais em educação na Região do Norte, 2003; INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Através da leitura desta tabela, verificamos que os números ficam um pouco aquém daquilo que seria desejável, pois a percentagem mais elevada situa-se apenas nos 70% (2º ciclo no E.D.V.). Apenas cerca de cinquenta em cada cem indivíduos entre os 15 e os 17 anos frequentavam o ensino secundário, no momento censitário. É importante referir que o facto de cada ciclo escolar integrar dois ou mais anos pode fazer com que se criem «almofadas», ou seja, um aluno pode ter 14 anos e frequentar apenas o 7º ano de escolaridade. Este é um aluno que conta já com duas retenções e, no entanto, é considerado como estando integrado no nível correspondente.

¹¹ Taxa líquida de escolarização: relação entre o número de alunos do grupo etário x-y que frequenta o nível de ensino correspondente e a população residente do mesmo grupo etário. Consideraram-se os seguintes grupos etários: 10-11anos – frequência escolar no 2º ciclo; 12-14 anos – frequência escolar no 3º ciclo; 15-17 anos – frequência escolar no secundário; 18-23 anos – frequência licenciatura/bacharelato.

O indicador relativo à taxa específica de escolarização¹² dá-nos conta ainda da percentagem de indivíduos escolarizados, isto é, o número de indivíduos que frequentam o sistema de ensino, independentemente do ano de escolaridade. Como poderemos observar através da tabela 14, as taxas específicas apresentam, necessariamente, valores mais elevados que as taxas líquidas.

Tabela 14

Taxas específicas de escolarização em Oliveira de Azeméis e no Entre Douro e Vouga, em 2001

	10-11	12-14	15-17	18-23
Entre Douro e Vouga	99,1%	97,6%	76,4%	34,5%
Oliveira Azeméis	99,5%	98,1%	76,8%	34,4%

Fonte: CCDR-N, Disparidades territoriais em educação na Região do Norte, 2003; INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

¹² Taxa específica de escolarização: relação entre o número de alunos do grupo etário x-y, frequentando qualquer nível de ensino e o total da população residente do mesmo grupo etário.

3.1.3 - Cumprimento do ensino obrigatório

Quando nos reportamos ao ensino básico obrigatório, correspondente ao 9º ano de escolaridade, verificamos que, dos 10 aos 15 anos, 83 pessoas, em Oliveira de Azeméis, não se encontravam na escola, em 2001. Os valores do abandono escolar¹³ atingem uma expressão estatística significativa aos 15 anos. O número de abandonos com esta idade corresponde a cerca de 45% do total de abandonos verificados entre os 10 e os 15 anos. Este facto pode sugerir, como factores de compreensão, o efeito de participação dos jovens no mercado de trabalho, embora ainda fora da idade considerada legal para o efeito e o insucesso, que marca de uma forma incisiva a frequência escolar das várias fases do ensino básico.

A tabela 15 permite-nos verificar que o fenómeno do abandono escolar tem expressões etárias muito diferentes. Um facto curioso é que, ao contrário do que acontece a nível nacional, de acordo com os dados do Ministério da Educação, que indicam que os 14 anos são a segunda etapa em que se verificam mais abandonos, neste concelho, a segunda idade a registar mais jovens a abandonar a escola é os 12 anos. No que diz respeito à Nut III de Entre Douro e Vouga, a tendência registada ao nível deste indicador é a mesma que se verifica ao nível nacional. A segunda idade com um maior número de abandonos situa-se nos 14 anos (tabela 15).

Tabela 15

População até aos 15 anos sem o 9º ano de escolaridade completo e sem frequência escolar em Oliveira de Azeméis e no Entre Douro e Vouga

Idades	N.º de Abandonos		População na idade		Tx de abandono (%)	
	O Azem.	E.D.V.	O Azem.	E.D.V.	O Azem.	E.D.V.
10 anos	0	1	848	3400	0,0	0,0
11 anos	7	62	794	3269	0,9	1,9
12 anos	24	68	858	3396	2,8	2,0
13 anos	8	77	899	3450	0,9	2,2
14 anos	19	95	909	3622	2,1	2,6
15 anos	53	243	950	3705	5,6	6,6
Total: 10-15 anos	111	546	5258	20842	2,1	2,6

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

¹³ Taxa de abandono escolar: total de indivíduos, no momento censitário, com idades compreendidas entre 10-15 anos que não concluíram o 3º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

A média de abandonos no concelho (2,1%) situa-se abaixo da média registada a nível nacional (2,7%) e ainda abaixo da média do Entre Douro e Vouga (2,6%).

É importante referir que os valores apontados na tabela representam o número de jovens de cada nível etário que, no momento censitário, não frequentava a escola. Não é exacto, portanto, que os alunos tenham abandonado a escola com a idade referida naquele momento. Tendo sempre este facto em mente, não podemos descurar que são valores que, no entanto, se aproximam da realidade e da análise efectuada pelo Ministério da Educação para o mesmo indicador em termos nacionais e com base na mesma fonte.



Relativamente ao indicador da saída antecipada¹⁴ em Oliveira de Azeméis, verificamos que este se situa nos 33%, valor este inferior ao da Nut III de EDV, que é de 33,5% (ver tabela 16). Estes valores são superiores à média nacional (24,6%).

Tabela 16

População sem frequência escolar, entre os 18 e os 24 anos, que não concluiu o 3º ciclo em Oliveira de Azeméis e no Entre Douro e Vouga

Idades	N.º de Saídas		População na idade		Tx Saída Antecipada (%)	
	O Azem.	E.D.V.	O Azem.	E.D.V.	O Azem.	E.D.V.
18 anos	187	818	1018	4083	18,4	20,0
19 anos	239	1006	1048	4174	22,8	24,1
20 anos	296	1186	1090	4222	27,2	28,1
21 anos	349	1400	1045	4138	33,4	33,8
22 anos	397	1583	1009	4204	39,3	37,7
23 anos	478	1877	1137	4534	42,0	41,4
24 anos	527	2171	1143	4640	46,1	46,8
Total: 18-24 anos	2473	10041	7490	29995	33,0	33,5

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

¹⁴ Taxa de saída antecipada: total de indivíduos, no momento censitário, com idades compreendidas entre 18-24 anos que não concluíram o 3º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

Em relação à taxa de saída precoce¹⁵ neste concelho, ela situa-se nos 54,9%, resultado maior que o registado a nível nacional (44,8%). Ao nível da Nut III de EDV, verificamos que a média de saída precoce é inferior à registada a nível concelhio (tabela 17) e superior à média nacional, já referida.



Tabela 17

População sem frequência escolar, entre os 18 e os 24 anos, que não concluiu o ensino secundário em Oliveira de Azeméis e no Entre Douro e Vouga

Idades	N.º de Saídas		População na idade		Tx Saída Precoce (%)	
	O Azem.	E.D.V.	O Azem.	E.D.V.	O Azem.	E.D.V.
18 anos	425	1699	1018	4083	41,7	41,6
19 anos	467	1952	1048	4174	44,6	46,8
20 anos	601	2181	1090	4222	55,1	51,7
21 anos	602	2334	1045	4138	57,6	56,4
22 anos	600	2434	1009	4204	59,5	57,9
23 anos	698	2738	1137	4534	61,4	60,4
24 anos	721	2885	1143	4640	63,1	62,2
Total: 18-24 anos	4114	16223	7490	29995	54,9	54,1

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Estes dois últimos indicadores levam-nos a concluir que depois de ultrapassada a idade da escolaridade obrigatória (15 anos), o número de saídas do sistema de ensino aumenta de uma forma muito significativa, mesmo antes do 3º ciclo do ensino básico obrigatório estar completo. Vemos, portanto, que cerca de 33 em cada 100 indivíduos entre os 18 e os 24 anos não concluíram o 3º ciclo do ensino básico, nem se encontram a frequentar o sistema de ensino. A idade que regista um maior número de saídas situa-se nos 24 anos (ver tabela 17).

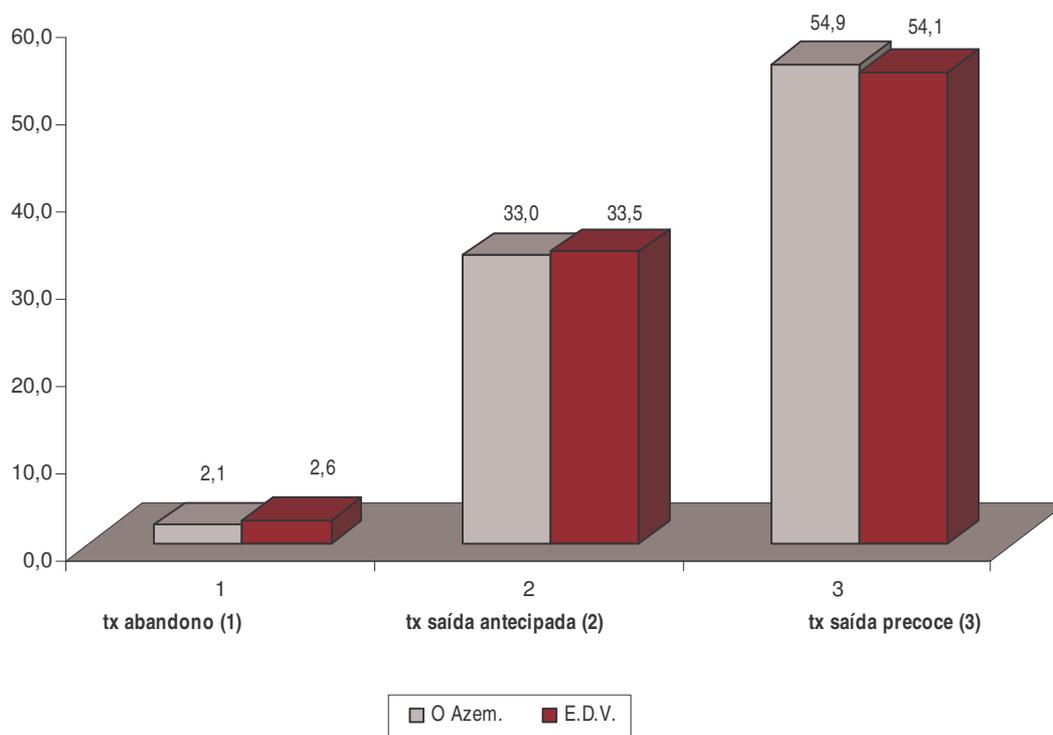
¹⁵ Taxa de saída precoce: total de indivíduos, no momento censitário, com idades compreendidas entre 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

Quando observamos a taxa de saída precoce, verificamos que cerca de 55 indivíduos em cada 100, dentro das mesmas idades, não concluíram o ensino secundário. Igualmente se verifica que à medida que a idade aumenta, as saídas aumentam também. A entrada precoce no mercado de trabalho, bem como o insucesso escolar, são dois factores que, quando relacionados, contribuem para o agravamento destes indicadores.



Gráfico 17

Comparação entre Oliveira de Azeméis e Entre Douro e Vouga das taxas de abandono escolar, saída antecipada e saída precoce, em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Relativamente ao grupo etário que se situa entre as taxas que analisámos, correspondente aos 16-17 anos, verificamos que se confirma a hipótese que anteriormente avançámos de que, depois de ultrapassada a idade do ensino básico obrigatório, o número de saídas do sistema educativo aumenta. Cerca de 20 em cada 100 indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e os 17 anos não tinham concluído, no momento censitário, o 3º ciclo do ensino básico, nem se encontravam a frequentar a escola.

Estes resultados são francamente preocupantes e remetem para a necessidade de uma acção concertada dos parceiros, no sentido de evitar tal situação, que nos leva a pensar que alguns jovens oliveirenses constituirão, a breve trecho, alfobre de mão-de-obra pouco especializada e pouco preparada para o mercado de trabalho tecnologicamente exigente e em constante mutação. Por outro lado, consubstancia a necessidade de reforçar as alternativas profissionalizantes ao nível do ensino formal.



13.2- A rede educativa

O agrupamento de escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum (...). O agrupamento tem em vista a realização de um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória; superação de situações de isolamento e prevenir situações de exclusão social; reforço da capacidade pedagógica e a garantia de aplicação de um regime de autonomia **(N.º 1 do Artigo 5º do Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de Maio)**. Este é um dos desafios colocados às escolas, num novo quadro de autonomia administrativa, pedagógica e financeira que se pretende.

No ano lectivo de 2003/2004, a rede educativa do concelho de Oliveira de Azeméis era formada por 2 escolas secundárias, 7 EB 2,3, 34 jardins-de-infância e 51 escolas básicas do 1º ciclo, que se organizavam em sete agrupamentos, todos eles verticais, com sede nas escolas EB 2,3 e abrangendo todas as escolas do ensino pré-escolar e básico da rede pública existentes no concelho. Entre 2000 e 2002 esteve em funcionamento o agrupamento horizontal de Terras de La-Salette, com sede na escola EB 1 nº1 de Oliveira de Azeméis, o qual foi extinto em 2003, tendo sido criado, entretanto, o agrupamento vertical das escolas Bento Carqueja de Oliveira de Azeméis. Os restantes agrupamentos, à excepção do agrupamento vertical do Pinheiro da Bemposta, formado em 1998, iniciaram a sua actividade em 2001/2002 (ver mapa 5).

A rede do ensino pré-escolar e do 1º ciclo era bastante dispersa e as escolas do 1º ciclo caracterizavam-se por uma forte subdimensionalidade, sendo apenas dez os estabelecimentos de ensino que contavam com um número de salas igual ou superior a cinco (ver tabela 18 e mapa 7). Tal situação obrigava a regimes de funcionamento em desdobramento total e a um esforço de gestão acrescido, não estando de acordo com o desejável, tendo em conta as recomendações do Ministério da Educação. Apenas cerca de 43% das escolas do concelho funcionavam em regime

normal. Para além disto, havia também algumas escolas do 1º ciclo que tinham turmas nas quais estavam incluídos dois anos de escolaridade diferentes, número que varia anualmente como resultado do número de turmas formadas em cada escola.

O problema da subdimensão aplicava-se igualmente ao nível do ensino pré-escolar, sendo de realçar a existência de seis jardins-de-infância a funcionar em edifícios pré-fabricados: Bustelo (S.Roque), Vermoim (Ossela), Stº António (Ossela), Figueiredo (Pinheiro da Bemposta), Pindelo (Pindelo) e Faria de Cima (Cucujães).



Estabelecimentos de ensino da rede pública, por agrupamento, no ano lectivo de 2003/2004



Tabela 18

Estrutura dos agrupamentos de escolas, número de salas por escola e por nível de ensino, no ano lectivo 2003/2004

Agrupamento	Freguesia	Pré-escolar		1º ciclo			2º e 3º ciclos	
		Estabelecimento	Nº salas	Estabelecimento	Nº salas do edifício	Nº salas c/ turma	Escola / Sede	Nº salas
Agrupamento Vertical das Escolas Bento Carqueja	M. Seixa			Cruzeiro nº.1	3	3	EB 2,3 Bento Carqueja	28
	M. Seixa			Cruzeiro nº 2	1	1		
	Madaíl	Madaíl	1	Madaíl	3	2		
	O. Azeméis			OAZ nº1	8	5		
	O. Azeméis	Lações	1	OAZ nº2	4	3		
	O. Azeméis	Lações de Cima	1	OAZ nº3	2	2		
	O. Azeméis	Fonte Joana	2	OAZ nº4	6	4		
	O. Azeméis			Vilar	2	1		
	Ossela	Ossela	1	Sto.António nº1	2	2		
	Ossela	Vermom	1	Sto.António nº2	3	2		
	Ossela	Selores	1	Selores	2	1		
	S.Riba-UI	Ponte	1	Ponte nº 1	4	3		
	S.Riba-UI	Igreja	1	Igreja nº 2	1	1		
	S.Riba-UI			Figueiredo nº 3	1	1		
S.Riba-UI	Outeiro	1	Outeiro	6	4			
UL	Cavalar	1	UI	3	3			
		Total	12	Total	51	38	Total	28
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Carregosa	Cavadinha	1	Carregosa	4	3	EB 2,3 de Carregosa	18
	Carregosa			Azagães nº. 1	2	2		
	Carregosa	Azagães	1	Azagães nº.2	2	1		
	Carregosa	Teamonde	1	Teamonde	2	1		
	Pindelo	Pindelo	1	Pindelo	4	3		
	Pindelo	Pinhão	1	Pinhão	2	2		
			Total	5	Total	16		
Agrupamento Vertical de Cucujães	Cucujães	Faria de baixo	2	Faria de baixo nº.1	8	4	EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva	23
	Cucujães	Faria de cima	1	Faria de baixo nº.2	1	1		
	Cucujães	Picoto	2	Picoto	11	9		
	Cucujães	Carregoso	1	Rebordões	4	3		
	Cucujães			Santa Luzia	3	2		
			Total	6	Total	27		
Agrupamento Vertical de Fajões	Cesar	Cesar nº.1	1	Cesar nº.1	8	7	EB 2,3 de Fajões	22
	Cesar	Cesar nº.2	1					
	Cesar	Vilarinho	1	Cesar nº.2 -Vilarinho	3	1		
	Fajões			nº.1 Areal	2	2		
	Fajões	Tapado	2	nº.2 Còto	2	2		
	Fajões			nº3. Casalmarinho	4	4		
	M. Sarnes	Igreja	1	Macieira de Sarnes	8	4		
		Total	6	Total	27	20	Total	22

Legenda:

Jardim Infância a funcionar no edifício da EB1
Sala para OTL/Centro de Recursos
Sala de SAAP
Sala para OTL/Centro Recursos + Sala de SAAP
Uma das salas está instalada num pré-fabricado e tem ainda uma sala para OTL no coberto
Uma das salas está instalada num pré-fabricado



Agrupamento	Freguesia	Pré-escolar		1º ciclo			2º e 3º ciclos	
		Estabelecimento	Nº salas	Estabelecimento	Nº salas do edifício	Nº salas c/ turma	Escola / Sede	Nº salas
Agrupamento Vertical de Loureiro	Loureiro	Alumieira	2	Alumieira nº. 1	9	6	EB 2,3 de Loureiro	18
	Loureiro			Arrota	1	1		
	S.M.Gândara			nº.1 Casaldias	2	2		
	S.M.Gândara			nº.2 Vide	3	2		
	S.M.Gândara	Brejo	1	nº3. Serrazina	4	3		
	UI			Adães	2	2		
		Total		3	Total	21		
Agrupamento Vertical do Pinheiro da Bemposta	Palmaz	Pontinha	1	Palmaz	6	4	EB 2,3 Dr. José Pereira Tavares	24
	Palmaz			Nespereira	2	2		
	P.Bemposta	Figueiredo	1	Nº1 Areosa	6	4		
	P.Bemposta			Nº2 Areosa (figueiredo)	2	2		
	P.Bemposta			Curval	4	4		
	Travanca	Travanca	2	Nº1Outeiro	4	2		
	Travanca			Nº2 Besteiros	2	2		
	Total		4	Total	26	20	Total	24
Agrupamento Vertical de S.Roque	N. Cravo	Noqueira do Cravo	2	Maria Godinho	4	3	EB 2,3 de S.Roque	24
	N. Cravo	Feira	1	Largo da Feira	4	3		
	S. Roque	S.Roque	1	D. Elvira	3	2		
	S. Roque			S.Roque	4	3		
	S. Roque	Bustelo	1	Bustelo	3	2		
		Total		5	Total	18		
	TOTAL		41	TOTAL	138	138	TOTAL	157

Legenda:

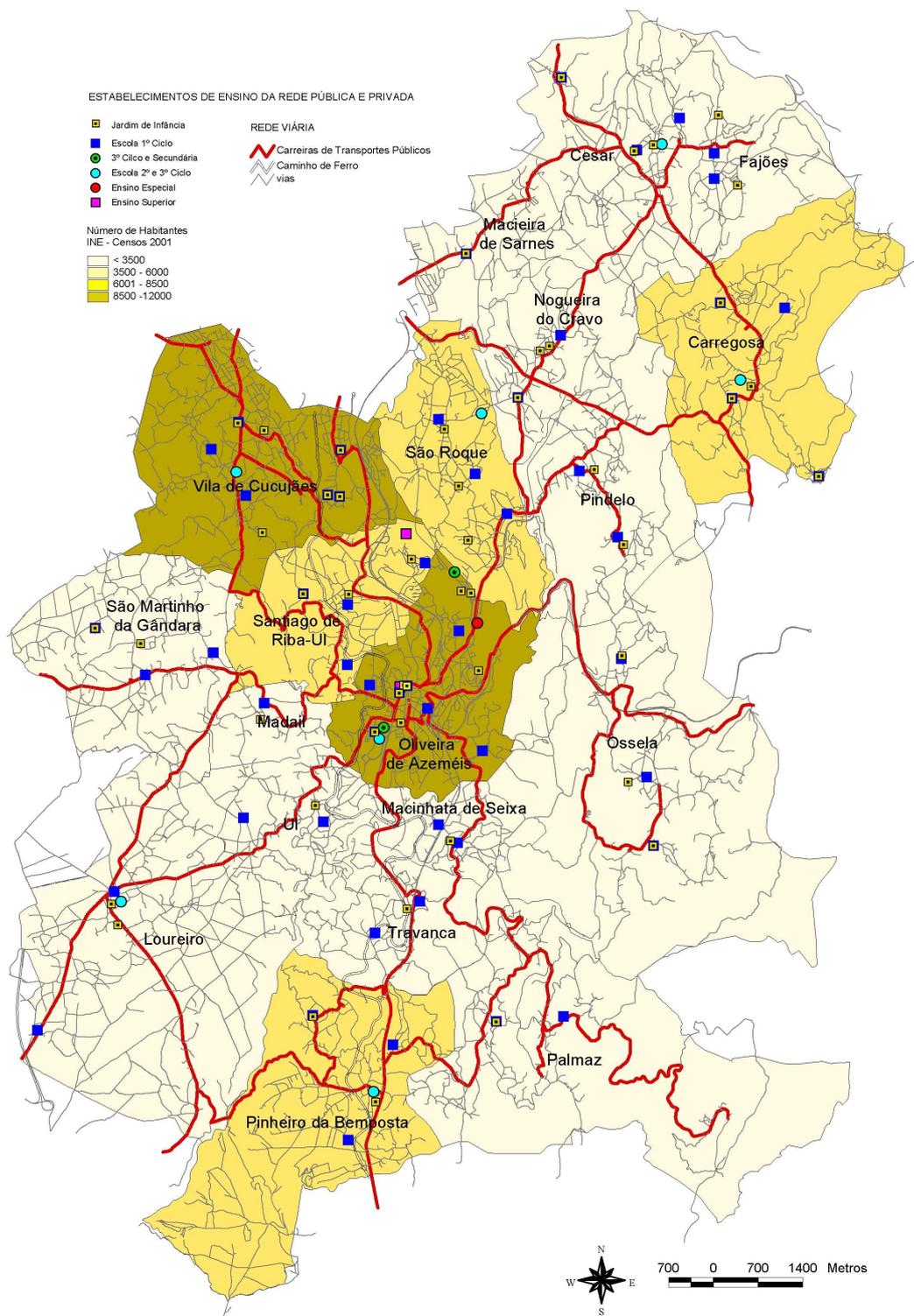
Jardim Infância a funcionar no edifício da EB1
Sala para OTL/Centro de Recursos
Com sala de SAAP
Sala para OTL/Centro Recursos + Sala de SAAP

A rede educativa concelhia comportava ainda 14 Instituições Particulares de Solidariedade Social e 3 estabelecimentos de ensino privado com a valência de pré-escolar. Ao nível do 1º ciclo, havia 3 estabelecimentos de ensino privado que contavam com este nível de ensino.

Quanto às escolas secundárias do concelho, estas não se encontravam em qualquer agrupamento, verificando-se que a Ferreira de Castro contava com 22 salas normais e a Soares Basto contava com 25.

Relativamente ao ensino superior, havia duas instituições, uma pública, a Escola Superior Aveiro-Norte, e uma privada, a Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha de Oliveira de Azeméis (ver mapas 6 e 7).

Rede Educativa do concelho de Oliveira de Azeméis, no ano lectivo de 2003/2004



Mapa 7

Distribuição do número de salas pelas escolas dos 1º, 2º, 3º ciclos e secundário da rede pública, no ano lectivo de 2003/2004



13.2.1- Educação pré-escolar

A educação pré-escolar é já entendida como a primeira etapa da educação básica, sendo *complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário* (**Artigo 2º da Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro**). Este nível de ensino destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, sendo a sua frequência facultativa competindo, porém, ao Estado, contribuir activamente para a sua universalização.

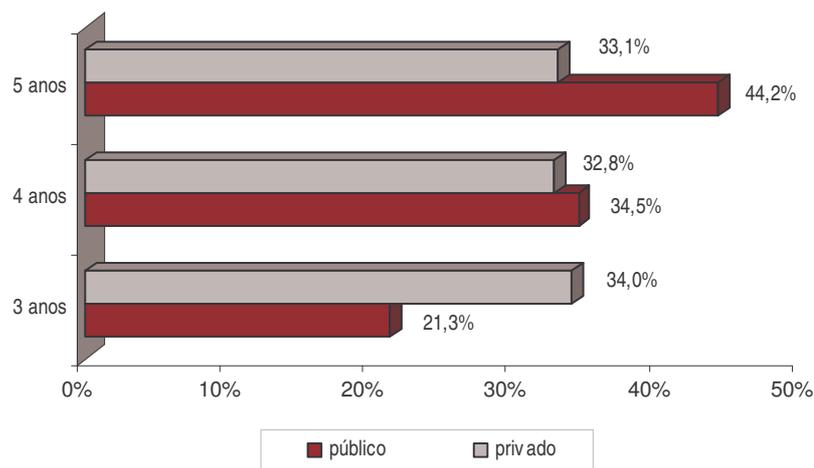
O desenvolvimento da educação pré-escolar de qualidade deve materializar-se na criação de uma rede nacional de educação pré-escolar, integrando uma rede pública, constituída a partir da iniciativa da administração central e local, e uma rede privada, desenvolvida a partir das iniciativas das instituições particulares de solidariedade social, dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo e de outras instituições sem fins lucrativos que prossigam actividades no domínio da educação e do ensino (Decreto-Lei n.º 147/97 de 11 de Junho). A este nível, a articulação entre a rede pública e a rede privada, no concelho de Oliveira de Azeméis, é bastante notória, contribuindo, desta forma, para a crescente concretização da universalização do ensino pré-escolar.

No ano lectivo de 2003/2004 estavam inscritas 1803 crianças nos estabelecimentos de ensino pré-escolar sendo que apenas 50% da procura deste nível de ensino era satisfeita pela rede pública, factor que revela, por si só, uma forte complementaridade entre esta e a rede privada e solidária. Do total de crianças que frequentava o pré-escolar (1803), cerca de 39% tinha 5 anos de idade e do total de crianças com esta idade (698), 58% estavam inscritas na rede pública, reflectindo este valor o critério de acesso, uma vez que é dada prioridade à admissão de crianças com 5 anos, tendo em vista o início de um percurso integrado na escolaridade básica obrigatória. Precisamente

ao encontro desta análise vêm os dados do gráfico 18, que demonstra que, ao nível da rede pública, eram as crianças com 5 anos que tinham maior peso na frequência do pré-escolar.

Gráfico 18

Composição etária do ensino pré-escolar público e privado, no ano lectivo 2003/2004



Fonte: Para a rede pública: CAE de Entre Douro e Vouga; para a rede privada: dados recolhidos junto das instituições, via telefone.

Taxa de pré-escolarização

A taxa de pré-escolarização¹⁶ é um indicador cuja interpretação proporciona uma leitura que induz a necessidade de adequar a oferta à procura. No ano lectivo de 2003/2004, este indicador atingiu os 77,5%.

Tabela 19**Taxas de pré-escolarização no concelho de Oliveira de Azeméis no ano lectivo de 2003/2004**

	Pop. Residente 3-5 anos	Frequência	Tx pré-escolarização
Oliveira de Azeméis	2364	1803	76,3%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001; Centro Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Em 2001, a cobertura do ensino pré-escolar na Nut III de Entre Douro e Vouga situava-se nos 61%, valor que ultrapassou em larga medida os 49,7% atingidos em 1991 nesta mesma região, segundo dados da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento, num estudo recente acerca das disparidades territoriais em educação na Região do Norte.

¹⁶ Taxa de pré-escolarização: relação entre o número de crianças que frequenta a educação pré-escolar e a população residente do grupo etário 3-5 anos.

Rede Pública

O número de crianças que frequentava o ensino pré-escolar na rede pública, no ano lectivo de 2003/2004, situava-se nos 910, registando-se uma variação negativa de 4% relativamente ao ano lectivo de 2002/2003, em que havia 948 crianças neste nível de ensino.

Tabela 20

Número de crianças que frequentava o ensino pré-escolar, por idades, por escola e por agrupamento, no ano lectivo 2003/2004



Agrupamento	J. Infância	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Agrupamento Vertical das escolas Bento Carqueja	Madaíl	5	5	13	23
	OAZ	2	16	27	45
	Lações	4	14	7	25
	Lações de Cima	7	5	7	19
	Ossela	8	7	7	22
	Selores	6	6	5	17
	Vermoim	5	7	4	16
	Igreja	0	4	16	20
	Outeiro	0	10	15	25
	Ponte	5	11	9	25
	Cavalar	7	8	9	24
Total		49	93	119	261
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Azagães	3	7	15	25
	Cavadinha	4	7	14	25
	Teamonde	5	4	5	14
	Pindelo	7	2	16	25
	Pinhão	3	12	10	25
	Total		22	32	60
Agrupamento de Cucujães	Faria de baixo	10	16	20	46
	Picoto	0	20	25	45
	Carregoso	6	9	8	23
	Faria de cima	5	6	6	17
	Total		21	51	59
Agrupamento de Fajões	Cesar nº.1	1	10	9	20
	Cesar nº.2	4	8	13	25
	Vilarinho	8	8	8	24
	Tapado	10	17	13	40
	Igreja (Mac.Sames)	7	9	9	25
	Total		30	52	52

Agrupamento	J. Infância	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Agrupamento de Loureiro	Alumieira	8	14	23	45
	Brejo	7	6	7	20
	Total	15	20	30	65
Agrupamento do P. Bemposta	Pontinha	9	7	9	25
	Travanca	12	17	8	37
	Figueiredo	3	6	11	20
	Total	24	30	28	82
Agrupamento de S. Roque	Nogueira do Cravo	15	11	23	49
	Feira	9	11	4	24
	S. Roque	5	7	13	25
	Bustelo	4	7	14	25
	Total	33	36	54	123
Totais		194	314	402	910

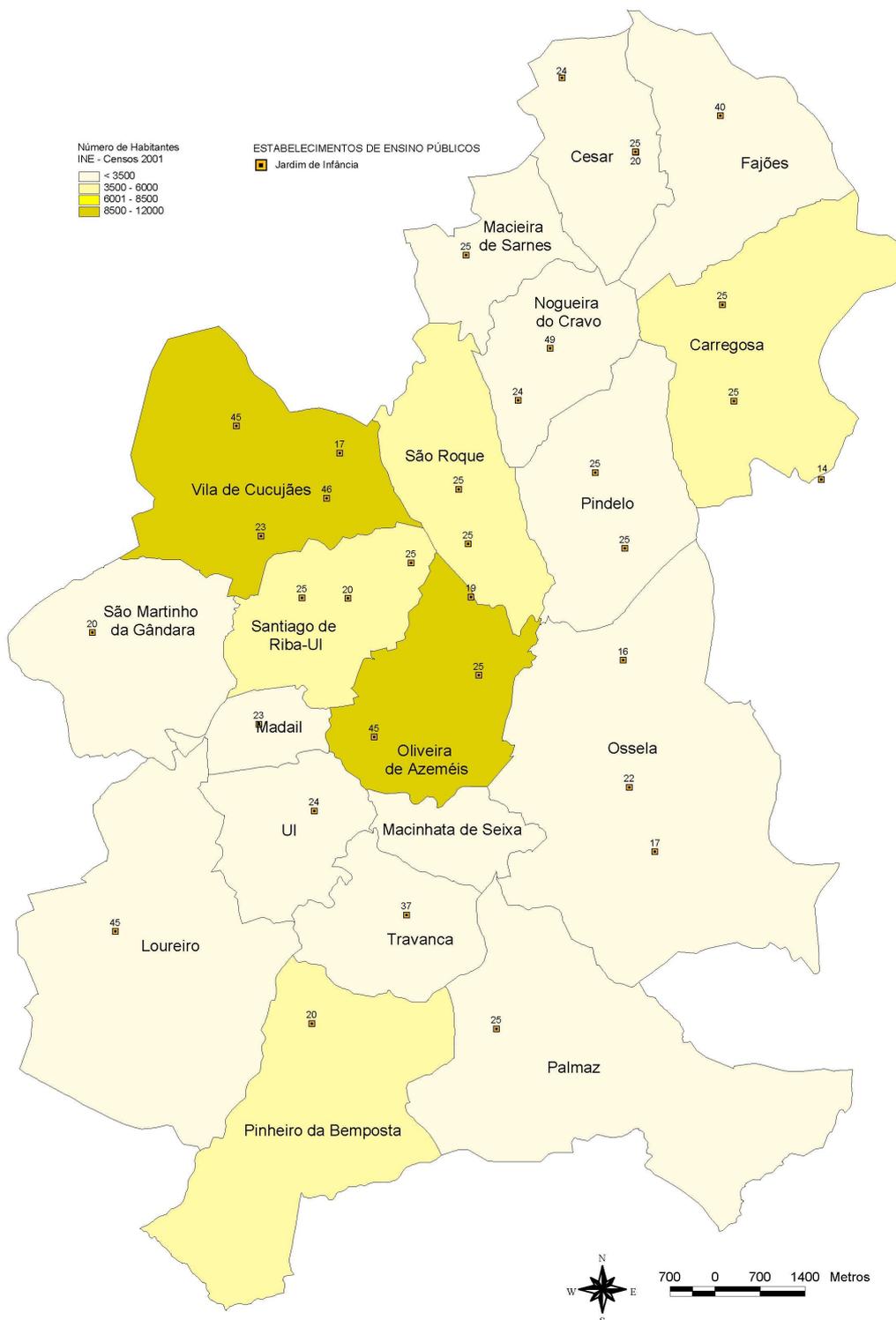
Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Ao observarmos a tabela verificamos precisamente o que foi dito relativamente aos 5 anos de idade. De facto, a maioria das crianças que frequentava o ensino pré-escolar tinha 5 anos, de acordo com os critérios de acesso instituídos pelo Ministério da Educação.

Facto interessante é que todas as freguesias tinham pelo menos um jardim-de-infância público, à excepção de Macinhata da Seixa, onde a IPSS local respondia à totalidade das crianças desta faixa etária (mapa 8).

Verificava-se ainda que muitas salas estavam no máximo da sua lotação e que, de acordo com dados recolhidos no início do ano lectivo de 2003/2004, junto do CAE de Entre Douro e Vouga, havia ainda um significativo número de crianças em lista de espera, nomeadamente nas freguesias de S. Roque (12 crianças), Santiago de Riba-UI (28 crianças), Cucujães (12 crianças) e Oliveira de Azeméis (28 crianças).

Número de crianças por jardim-de-infância da rede pública, por freguesia, no ano lectivo de 2003/2004



Rede Privada

O concelho de Oliveira de Azeméis é caracterizado por uma forte complementaridade em termos de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que em muito contribuem para a crescente universalização da rede de ensino pré-escolar, nos termos definidos anteriormente.

Tabela 21

Instituições Particulares de Solidariedade Social com jardim-de-infância, por freguesia e respectiva frequência, por idades, no ano lectivo 2003/2004

Freguesia	Nome Instituição	Jardim-de-infância			Total
		3 anos	4 anos	5 anos	
Carregosa	Centro Soc., Cult. e Recreativo de Carregosa	22	22	22	66
Cesar	Centro Infantil de Cesar	21	20	20	61
Cucujães	Misericórdia da Vila de Cucujães	22	23	23	68
	Fundação Condessa Penha Longa	22	22	24	68
Fajões	Centro Social Dra. Leonilda Aurora	18	17	12	47
Loureiro	Ass. de Solidariedade Soc. de Loureiro	16	12	8	36
Mac. Seixa	Centro Social e Paroquial de S ^o André	20	20	18	58
Nog. Cravo	Centro Soc. e Paroquial de Nogueira do Cravo	18	19	16	53
O. Azeméis	Centro Social e Paroquial de S. Miguel	6	10	5	21
	Lar Pinto de Carvalho	14	13	23	50
	Santa Casa da Misericórdia de O.Azeméis	26	26	25	77
P. Bemposta	Patronato Sto. António	22	25	28	75
S. M. Gândara	Obra Social S. Martinho da Gândara	22	22	22	66
São Roque	Centro Infantil de São Roque	22	22	22	66
Total		271	273	268	812

Fonte: dados fornecidos pelas próprias instituições, via telefone.

As IPSS do concelho de Oliveira de Azeméis abrangiam, em 2003/2004, cerca de 812 crianças entre os 3 e os 5 anos de idade. Estas instituições estão distribuídas por onze freguesias do concelho, sendo de destacar a existência de duas na freguesia de Cucujães e três na freguesia de Oliveira de Azeméis.

A estes dados acrescem os dados das três instituições privadas existentes no concelho de Oliveira de Azeméis que fazem, igualmente, parte da rede privada do ensino pré-escolar. O total de crianças entre os 3 e os 5 anos de idade a frequentar estas instituições, em 2003/2004, era de 81, como podemos observar através da tabela 22.



Tabela 22

Estabelecimentos de ensino privados com jardim-de-infância, por freguesia e por idades, no ano lectivo 2003/2004

Freguesia	Nome Instituição	Jardim-de-infância			Total
		3 anos	4 anos	5 anos	
O. Azeméis	Externato Infantil " O Despertar"	12	2	13	27
	Externato Infantil e Primário	8	9	12	29
Santiago Riba-UI	Jardim de Infância "O Pinto"	13	9	3	25
Total		33	20	28	81

Fonte: dados fornecidos pelos próprios estabelecimentos, via telefone.

Através das tabelas 21 e 22 verificámos que a rede privada tinha, na sua totalidade, cerca de 893 crianças inscritas no ensino pré-escolar.

13.2.2- Educação escolar I

A educação escolar compreende os ensinos básico, secundário e superior, integra modalidades especiais e inclui actividades de tempos livres (nº 3 do artigo 4º da Lei nº46/86 de 14 de Outubro).

13.2.2.1- 1º Ciclo do ensino básico I

Rede Pública

A rede pública de Oliveira de Azeméis era constituída, em 2003/2004, por 51 estabelecimentos de ensino, distribuídos pelas 19 freguesias que constituem o concelho, sendo marcados, na sua maioria, pela subdimensão. Nos últimos anos, tem-se notado uma melhoria significativa ao nível dos equipamentos e das valências de que dispõem, nomeadamente na área das novas tecnologias, sendo que todas as escolas possuem, pelo menos, um computador com ligação à internet.

Tabela 23

Escolas públicas do 1º ciclo do concelho de Oliveira de Azeméis, por nome e por tipo de recursos de que dispõem, no ano lectivo 2003/2004

Nome da escola	Turmas	Nº salas c/ t. 1º ciclo	Salas partilhadas c/ pré-escolar	Salas Específicas				Outros Espaços			
				Biblioteca da RBE	Centro Recursos / S. Informática	Sala de actividades complementares	Sala de Professores	Polivalente	Cantina/Refeitório	Cozinha apoio	Polidesportivo descoberto
Cruzeiro nº1	3	3	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Cruzeiro nº 2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madail	2	2	0	0	1	0	1	1	0	0	1
OAZ nº1	9	5	0	1	1	0	1	0	0	0	1
OAZ nº2	6	3	0	1	0	0	1	0	0	0	0
OAZ nº3	4	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
OAZ nº4	8	4	2	1	1	0	1	0	0	0	1
Vilar	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Sto. António nº1	2	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Sto. António nº2	2	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Selores	2	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1
Ponte nº 1	3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Igreja nº 2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueiredo nº 3	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Outeiro	5	4	0	1	0	0	1	0	0	0	1
UI	3	3	0	0	0	0	1	0	0	1	1

Nome da escola	Turmas	Nº salas c/ t. 1º ciclo	Salas partilhadas c/ pré-escolar	Salas Específicas				Outros Espaços			
				Biblioteca da RBE	Centro Recursos / S. Informática	Sala de actividades complementares	Sala de Professores	Polivalente	Cantina/Feiteiro	Cozinha apoio	Polidessportivo descoberto
Carregosa	5	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Azagães nº.1	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Azagães nº.2	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Teamonde	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pindelo	5	3	0	0	1	0	1	0	0	0	1
Pinhão	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Faria de baixo nº.1	4	4	2	0	0	0	0	0	1	1	0
Faria de baixo nº.2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Picoto	9	9	2	1	0	2	1	1	1	1	1
Rebordões	3	3	0	0	0	1	1	0	1	0	0
Santa Luzia	2	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Cesar nº.1	7	7	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Cesar -Vilarinho	1	1	1	0	0	0	1	0	1	1	0
nº.1 Areal	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
nº.2 Coto	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
nº3. Casalmarinho	4	4	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Macieira de Sames	4	4	1	1	0	2	1	1	1	1	0
Alumieira nº. 1	6	6	0	0	1	1	1	0	1	1	0
Arrota	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
nº.1 Casaldias	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0
nº.2 Vide	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0
nº3. Serrazina- Brejo	3	3	1	0	0	0	1	0	0	0	1
Adães	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Palmaz	4	4	1	0	0	0	1	0	1	0	0
Nespereira	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Nº1 Areosa	4	4	0	1	0	0	1	0	1	1	0
Nº2 Areosa (figueiredo)	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Curval	4	4	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Nº1Outeiro	2	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0
Nº2 Besteiros	4	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Maria Godinho (Arroteia)	5	3	0	1	0	0	1	0	1	0	1
Largo da Feira	4	3	1	0	0	0	0	1	1	1	1
D. Elvira	4	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0
S.Roque	6	3	0	1	0	0	1	0	0	0	1
Bustelo	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Totais	174	138	17	10	12	9	35	4	12	9	17

Escolas com espaços de componente de apoio à família
A cargo de uma IPSS
Instalação num pré-fabricado
Sala cedida por uma associação numa escola antiga

Nota: a cantina da escola de Rebordões começou a funcionar apenas no ano lectivo de 2004/2005.

Fonte: Gabinete da Educação, 2004.

A tabela 23 faz uma descrição das salas específicas de que as escolas do concelho dispunham, em 2003/2004. Embora os dados demonstrem que os equipamentos escolares públicos do concelho estão ainda aquém do que seria desejável, de acordo com as exigências da



implementação dos currículos nacionais desenhados pelo Ministério da Educação, que exigem novos espaços, recursos e uma nova organização em função das necessidades curriculares e educativas, verificou-se que, nos últimos tempos, o Município tem investido na melhoria e adequação dos espaços escolares.

De referir, ainda, que todas as escolas têm um espaço de recreio com balizas e tabelas, exceptuando os espaços de recreio da EB1 do Cruzeiro (Macinhata da Seixa) e da EB1 da Igreja (Santiago de Riba-UI) que, por serem muito reduzidos, não têm balizas.



No ano lectivo de 2003/2004, o número de alunos a frequentar o 1º ciclo do ensino básico da rede pública situava-se nos 3108, registando-se uma variação negativa de 3,8% relativamente ao ano lectivo anterior.

Tabela 24

Número de alunos que frequentava o 1º ciclo do ensino básico da rede pública, por ano de escolaridade, por escola, por agrupamento e respectivas taxas de ocupação¹⁷, no ano lectivo

2003/2004



Agrupamento	EB 1º Ciclo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total	Alunos c/ NEE	Nº turmas	Nº Salas do 1º ciclo	Tx ocupação (A)
Agrupamento Vertical das escolas Bento Carqueja	Cruzeiro nº1	12	15	13	10	50	0	3	3	0,67
	Cruzeiro nº 2	9	9	10	8	36	0	2	1	1,44
	Madail	9	7	1	9	26	0	2	3	0,35
	OAZ nº1	39	45	54	41	179	7	9	5	1,43
	OAZ nº2	33	22	32	23	110	8	6	3	1,50
	OAZ nº3	23	19	16	17	75	3	4	2	1,50
	OAZ nº4	48	48	42	47	185	1	8	4	1,90
	Vilar	2	6	2	1	11	0	1	2	0,22
	Sto. António nº1	10	6	9	8	33	1	2	2	0,67
	Sto. António nº2	7	5	3	7	22	1	2	2	0,44
	Selores	8	5	6	6	25	1	2	1	1,00
	Ponte nº 1	10	18	7	14	49	2	3	3	0,70
	Igreja nº 2	8	17	6	9	40	0	2	1	1,60
	Figueiredo nº 2	7	2	12	5	26	0	2	1	1,04
Outeiro	26	20	27	22	95	3	5	4	0,95	
UI	15	17	9	14	55	3	3	3	0,73	
	266	261	249	241	1017	30	56	40		
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Carregosa	23	27	17	19	86	5	5	3	1,1
	Azagães nº.1	5	2	7	10	24	0	2	2	0,5
	Azagães nº.2	9	7	9	4	29	0	2	1	1,7
	Teamonde	3	3	5	3	14	0	1	1	0,6
	Pindelo	24	29	31	19	103	5	5	3	1,4
	Pinhão	4	6	10	4	24	0	2	2	0,5
	68	74	79	59	280	10	17	12		
Agrupamento Vertical de Cucujães	Faria de baixo nº.1	9	27	23	11	70	3	3	4	0,7
	Faria de baixo nº.2	8	11	5	13	37	2	2	1	1,5
	Picoto	47	38	41	48	174	10	9	9	0,8
	Rebordões	12	16	12	10	50	1	3	4	0,5
	Santa Luzia	3	7	12	6	28	1	2	2	0,6
	79	99	93	88	359	17	19	20		

¹⁷ Taxa de ocupação: relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Agrupamento	EB 1º Ciclo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total	Alunos c/ NEE	Nº turmas	Nº Salas do 1º ciclo	Tx ocupação (A)
Agrupamento Vertical de Fajões	Cesar nº.1	27	39	41	39	146	5	7	8	0,73
	Cesar nº.2 -Vilarinho	5	8	2	3	18	1	2	2	0,4
	nº.1 Areal	9	13	14	16	52	2	3	2	1,04
	nº.2 Côto	4	6	5	12	27	0	2	2	0,54
	nº3. Casalmarinho	23	25	14	16	78	1	4	4	0,8
	Macieira de Sarnes	16	17	19	20	72	3	4	4	0,72
	84	108	95	106	393	12	22	22		
Agrupamento Vertical de Loureiro	Alumieira nº.1	31	35	25	46	137	3	6	6	0,9
	Arrota	1	11	3	6	21	4	2	1	0,84
	nº.1 Casaldias	6	6	5	11	28	0	2	2	0,6
	nº.2 Vide	3	5	4	5	17	1	2	2	0,34
	nº3. Serrazina	10	20	18	13	61	3	3	3	0,8
	Adães	5	8	8	8	29	0	2	2	0,6
	56	85	63	89	293	11	17	16		
Agrupamento Vertical do Pinheiro da Bemposta	Palmaz	12	14	16	31	73	0	4	4	0,73
	Nespereira	9	6	6	0	21	0	2	2	0,42
	Nº1 Areosa	17	13	20	17	67	4	4	4	0,7
	Nº2 Areosa (figueiredo)	9	11	6	6	32	1	2	2	0,64
	Curval	21	15	15	15	66	3	4	4	0,7
	Nº1 Outeiro	6	11	13	9	39	0	2	4	0,4
	Nº2 Besteiros	18	17	17	19	71	3	4	2	1,42
	92	87	93	97	369	11	22	22		
Agrupamento Vertical de S.Roque	Maria Godinho	30	26	15	23	94	5	5	3	1,3
	Largo da Feira	21	21	19	16	77	3	4	3	1,02
	D. Elvira	16	15	21	24	76	6	4	2	0,7
	S.Roque	29	36	23	24	112	5	6	3	1,5
	Bustelo	7	7	13	11	38	0	2	3	0,5
	103	105	91	98	397	19	21	14		
Total		748	819	763	778	3108	110	174	146	

Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

O número de crianças que entra no 1º ciclo do ensino básico da rede pública tem vindo a decrescer ao longo dos últimos anos. Entre 51 escolas em funcionamento, no ano lectivo de 2003/2004, apenas 14 (27%) viram o número de alunos no 1º ano de escolaridade aumentar relativamente aos anos anteriores. As restantes escolas viram o mesmo número decrescer, ou então, manter-se, como podemos observar através da tabela 26. De realçar ainda que um possível aumento do número total de alunos não está directamente correlacionado com o aumento do número de alunos do 1º ano, como nos comprova o mesmo quadro, dado que é necessário ter em

linha de conta o número de alunos que concluem o 4º ano, retidos ou que são transferidos de escola.

Torna-se ainda pertinente referenciar que existiam, em 2003/2004, no concelho de Oliveira de Azeméis, 4 escolas caracterizadas por uma frequência reduzida, tanto ao nível do número de crianças no 1º ano, como ao nível da totalidade de crianças (EB1 de Teamonde, EB1 de Cesar nº2, EB1 de Vide e EB1 de Vilar). Tomando como referência os alunos do 1º ano, é de apontar ainda que existiam, no mesmo ano lectivo, 10 escolas, correspondendo a 20%, que não ultrapassavam os cinco alunos inscritos no 1º ano (EB1 de Azagães, EB1 de Teamonde, EB1 de Pinhão, EB1 de Santa Luzia, EB1 de Cesar nº2, EB1 do Côto, EB1 de Arrota, EB1 de Vide, EB1 de Adães e EB1 de Vilar) (mapa 9).

Diversos estudos na área da educação avançam que é nas escolas pertencentes a meios mais rurais que o número de alunos decresce, no entanto, esta explicação não encontra assentimento neste concelho, uma vez que houve escolas de aldeias que viram o número de alunos no 1º ano aumentar, vejamos o exemplo de Ossela, onde todas as escolas da freguesia registaram um aumento do número de alunos. No entanto, houve escolas situadas em vilas, ou mesmo na cidade, que viram o mesmo número decrescer, como foi o caso de Vilar.

Esta evolução vai mais no sentido da análise que fizemos anteriormente, relacionando-se com a variação em termos demográficos e com o fluxo diário da população relativamente ao emprego. Verificava-se ainda que as escolas com serviço de apoio à família ou com ATL próximo registavam uma certa estabilidade no número de alunos.

Número de alunos do 1º ciclo do ensino básico, por escola e freguesia, no ano lectivo de 2003/2004

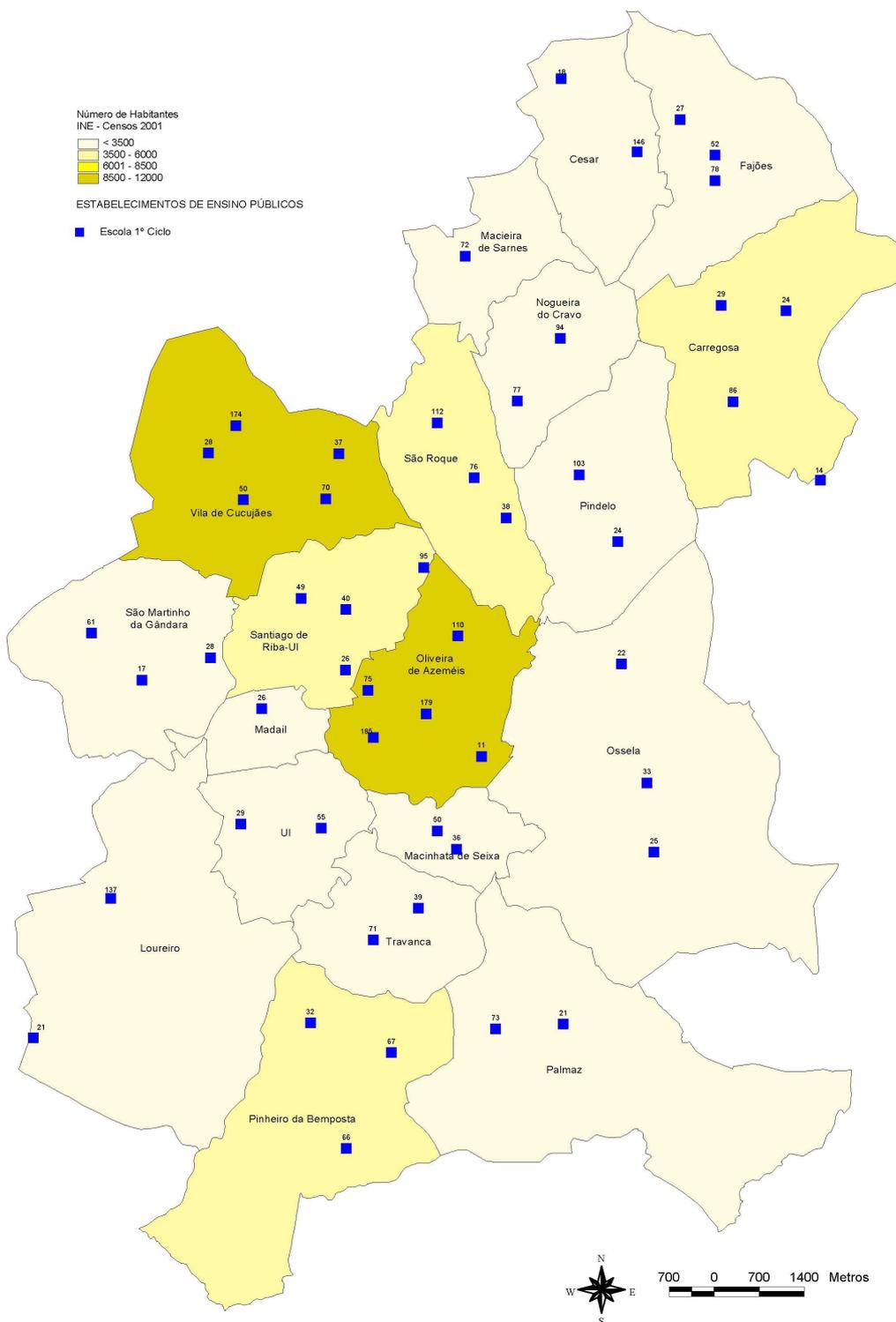


Tabela 25

Evolução da população escolar do 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública, por escola, por comparação com o n.º total de alunos entre 1999 e 2004

Escolas	1999/2000		2000/2001		2001/2002		2002/2003		2003/2004	
	1ºano	Total	1ºano	Total	1ºano	Total	1ºano	Total	1º ano	Total
Carregosa	17	101	17	102	17	79	23	77	23	86
Azagães n.º 1	13	43	16	44	10	41	2	35	5	24
Azagães n.º 2	6	28	4	28	8	26	5	25	9	29
Teamonde	8	26	3	23	7	25	5	24	3	14
Pindelo	27	96	18	92	22	90	28	103	24	103
Pinhão - Pindelo	8	27	2	28	10	28	5	25	4	24
Faria de Baixo nº1	17	53	11	51	16	58	25	75	9	70
Faria de Baixo nº2	2	25	7	29	5	29	9	34	8	37
Picoto - Cucujães	52	165	38	167	43	183	32	177	47	174
Rebordões	8	71	14	69	12	64	12	50	12	50
Santa Luzia	7	41	2	31	12	37	4	32	3	28
Cesar nº1	32	139	40	155	41	167	36	154	27	146
Cesar nº2	9	23	7	24	5	16	8	21	5	18
Areal nº1 - Fajões	19	55	16	53	14	58	13	67	9	52
Côto nº2 - Fajões	7	43	16	49	8	46	8	34	4	27
Casalmarinho nº3	15	79	16	77	18	76	28	73	23	78
Macieira de Sarnes	36	112	16	102	18	89	16	76	16	72
Alumieira - Loureiro	38	141	35	144	26	132	37	141	31	137
Amora - Loureiro	5	31	8	27	4	26	5	26	1	21
Casaldias	11	43	11	46	5	38	6	34	6	28
Vila - S.M. Gândara	10	27	7	26	5	27	4	24	3	17
Serrazina (Brejo)	15	61	13	61	17	72	18	72	10	61
Adães - UI	16	46	9	34	11	38	7	35	5	29
Maria Godinho	24	79	22	78	16	81	24	87	30	94
Feira	22	68	18	72	18	77	19	77	21	77
D. Elvira	16	81	23	82	18	82	14	79	16	76
S. Roque	35	113	19	106	22	113	31	116	29	112
Bustelo - S.Roque	16	78	13	62	14	55	10	50	7	38

Escolas	1999/2000		2000/2001		2001/2002		2002/2003		2003/2004	
	1ºano	Total	1ºano	Total	1ºano	Total	1ºano	Total	1º ano	Total
Palmaz	14	60	25	76	20	76	16	78	12	73
Nespereira - Palmaz	10	31	3	29	8	27	4	27	9	21
Areosa nº1	19	78	14	85	20	75	11	70	17	67
Areosa nº2	19	56	6	42	8	46	11	41	9	32
Curval - P.Bemposta	15	80	16	71	13	65	12	60	21	66
Outeiro nº1	8	52	11	47	11	51	11	49	6	39
Besteiros nº2	21	70	17	78	18	76	14	69	18	71
Cruz nº1 - Mac.Seixa	13	56	10	56	16	58	11	54	12	50
Cruz nº2 - Mac.Seixa	8	34	6	32	6	37	10	34	9	36
Madail	6	30	10	28	7	27	10	26	9	26
Oliveira Azeméis nº1	46	243	37	215	43	193	39	187	39	179
Oliveira Azeméis nº2	23	115	16	110	31	107	18	104	33	110
Oliveira Azeméis nº3	22	83	9	77	20	77	16	67	23	75
Oliveira Azeméis nº4	53	182	45	189	36	192	50	178	48	185
Oliveira Azeméis - Vila	6	31	3	27	4	23	5	21	2	11
S.to António - Ossela	8	48	9	38	6	34	5	33	10	33
Vermoim - Ossela	7	40	5	31	4	23	4	21	7	22
Selores - Ossela	3	30	5	28	7	27	4	23	8	25
Ponte nº1	12	31	10	36	9	39	16	53	10	49
Igreja nº2	14	46	7	45	9	41	13	46	8	40
Figueiredo nº3	6	27	6	29	10	31	3	27	7	26
Outeiro - S.T.Riba-UI	22	77	16	90	24	96	20	90	26	95
UI - UI	5	53	12	52	14	47	15	48	15	55
Ouriçosa - UI	3	22	0	10	0	6	0	0	0	0
Total	854	3470	719	3383	766	3327	752	3229	748	3108

Escolas suspensas no ano lectivo de 2004/2005

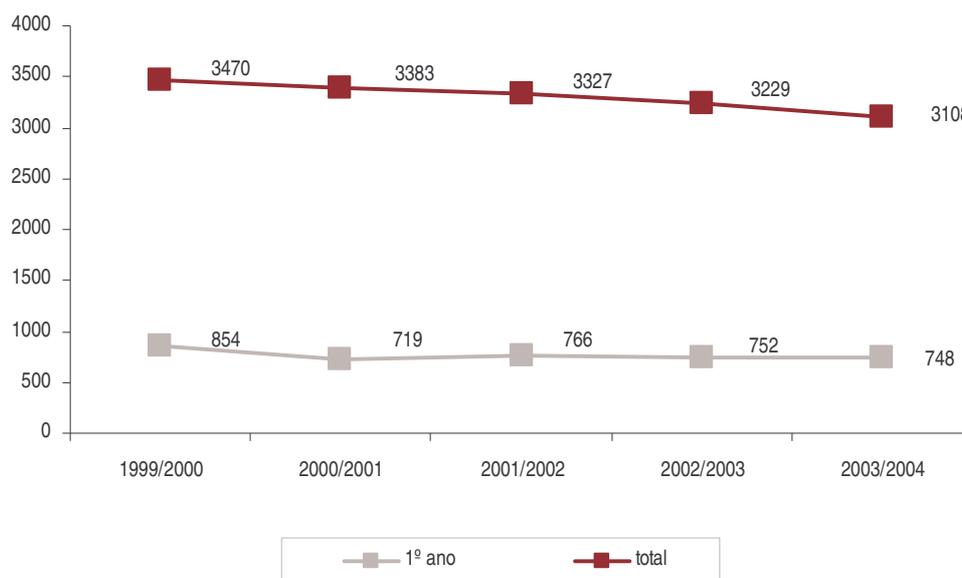
Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Através do gráfico 19, que resume a tabela anterior, podemos concluir que, desde o ano lectivo de 1999/2000, o número de alunos decresceu, tanto ao nível do 1º ano, como ao nível do número total de alunos. O ano lectivo que registou um menor número de alunos no 1º ano foi o de 2000/2001, seguindo-se 2003/2004, com 748 crianças. Relativamente ao número total de alunos, o ano de 2003/2004 registou o valor menor dos últimos quatro anos, com uma frequência de 3108 alunos no 1º ciclo do ensino básico da rede pública.



Gráfico 19

Evolução da população escolar do 1º ciclo do ensino básico da rede pública, no concelho de Oliveira de Azeméis, entre 1999 e 2004



Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Rede Privada

Ao nível da rede privada, o concelho de Oliveira de Azeméis era servido por três estabelecimentos de ensino com 1º ciclo com uma frequência, no ano lectivo de 2003/2004, de 130 alunos.

Tabela 26

Número de estabelecimentos de ensino com 1º ciclo da rede privada do concelho de Oliveira de Azeméis e respectiva frequência, no ano lectivo de 2003/2004

Freguesia	Nome Instituição	1º Ciclo				Total
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
O. Azeméis	Externato Infantil " O Despertar"	6	1	8	5	20
	Externato Infantil e Primário	6	14	6	3	29
Cucujães	Fundação Condessa Penha Longa	21	21	18	21	81
Total		33	36	32	29	130

Fonte: estabelecimentos de ensino com 1º ciclo, 2003.



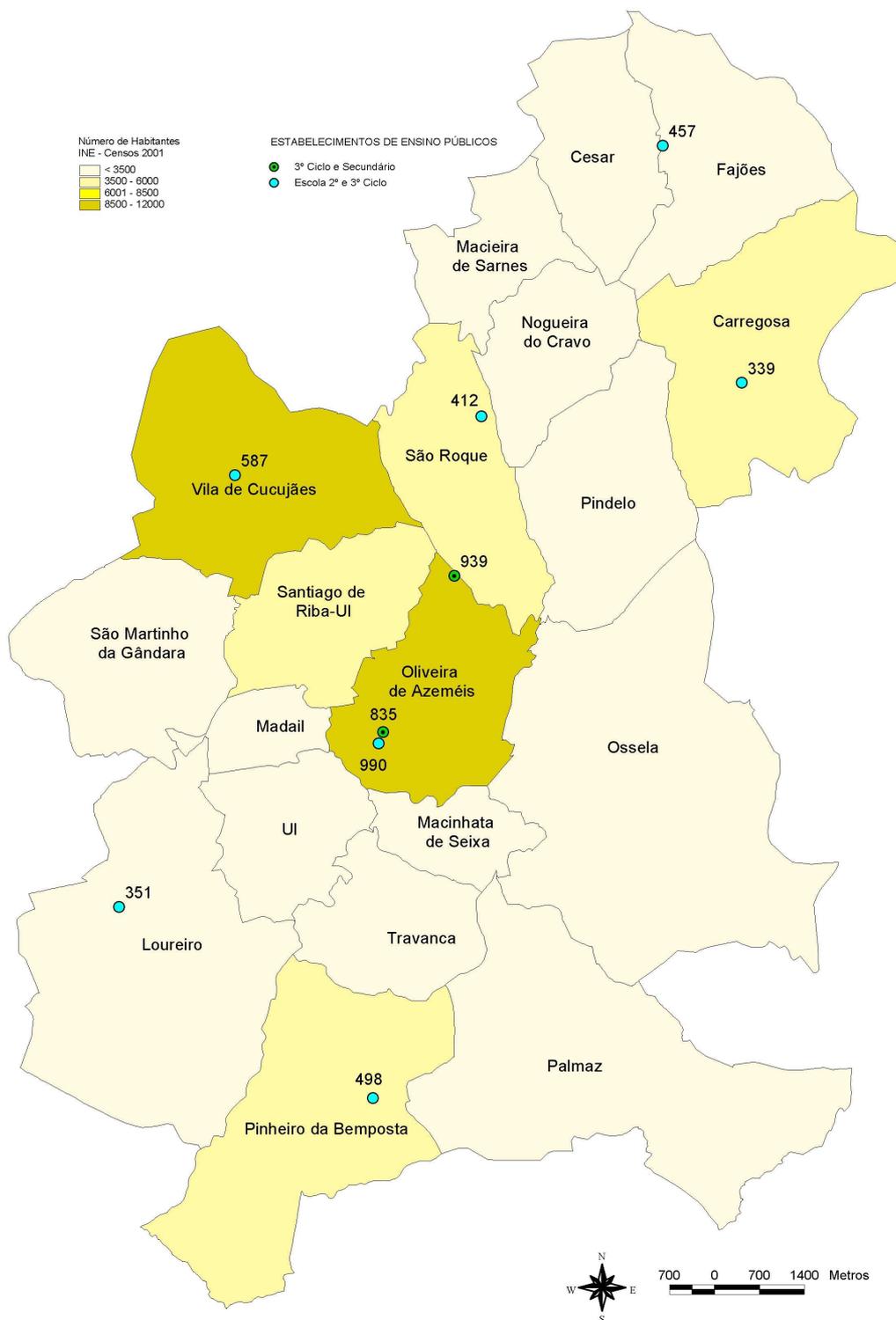
13.2.2.2-2º, 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário

No concelho de Oliveira de Azeméis existem sete escolas básicas com 2º e 3º ciclo, distribuídas pelas freguesias de Carregosa, Cucujães, Fajões, Loureiro, Oliveira de Azeméis, Pinheiro da Bemposta e S. Roque, as quais constituem sede de outros tantos agrupamentos verticais. Existem ainda duas Escolas Secundárias com 3º ciclo: a Escola Secundária Ferreira de Castro e Escola Secundária Soares Basto, ambas situadas na sede do concelho.

A construção recente, em 2001/2002, das escolas EB 2,3 de Carregosa e S. Roque permitiu uma melhor cobertura do concelho ao nível do 2º e 3º ciclos, racionalizando recursos e facultando um percurso mais sequenciado para os alunos que frequentam o ensino básico. Além disso, a localização das escolas nas freguesias tem vindo a proporcionar a dinamização de actividades locais de promoção e envolvimento das comunidades das freguesias através do desenvolvimento dos projectos educativos dos agrupamentos. Apesar desta evolução ser muito positiva, a rede educativa continua a sofrer de uma distorção ao nível da sede do município uma vez que, a par das três escolas com 3º ciclo na cidade de Oliveira de Azeméis (Secundária Ferreira de Castro a norte; Secundária Soares Basto e EB 2,3 Bento Carqueja a sul), apenas existe uma escola com 2º ciclo na zona escolar sul da cidade (EB 2,3 Bento Carqueja), a qual se encontra fortemente sobrecarregada, mesmo com o decréscimo no número de alunos que se tem vindo a verificar (ver mapa 10).

Mapa 10

Número de alunos do 2º, 3º ciclos e secundário da rede pública, por escola e freguesia, no ano lectivo de 2003/2004



Em 2003/2004, a ocupação das EB 2,3 e Secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis estava, em média, próxima de um, o que corresponde a uma lotação total do equipamento escolar. As taxas de ocupação¹⁸ mais elevadas, em 2003/2004, registaram-se na Escola Secundária Ferreira de Castro, na EB 2,3 Bento Carqueja e na Escola Secundária Soares Basto, como podemos observar através da tabela e do gráfico seguintes.



Tabela 27

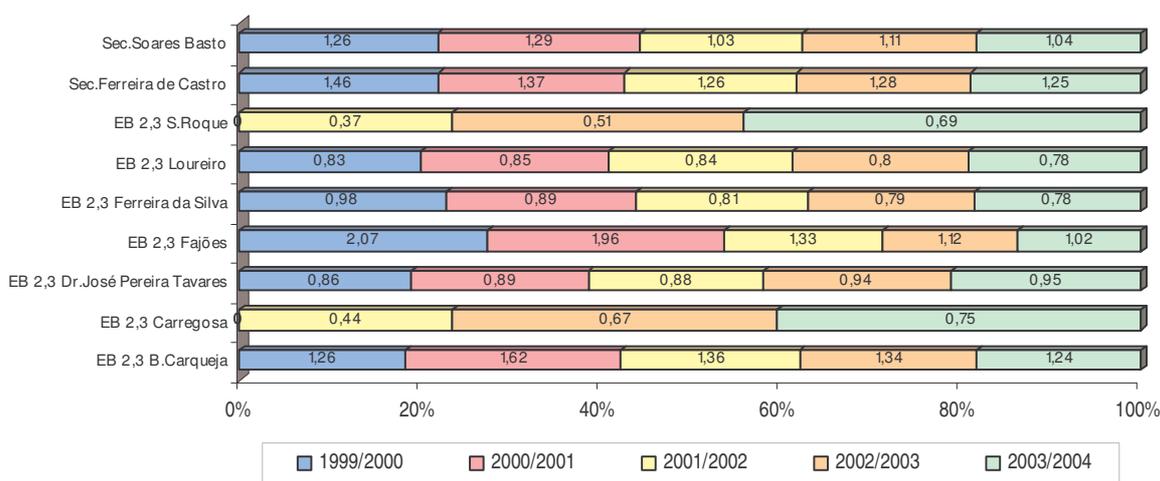
Capacidade de acolhimento das escolas EB 2,3 do concelho de Oliveira de Azeméis, evolução do número total de alunos e taxas de ocupação, entre 1999 e 2004

Escolas	Capacidade em alunos	1999/2000		2000/2001		2001/2002		2002/2003		2003/2004	
		Alunos	Taxas								
EB 2,3 B.Carqueja	800	1231	1,54	1293	1,62	1088	1,36	1073	1,34	990	1,24
EB 2,3 Carregosa	450	0	0,00	0	0,00	198	0,44	301	0,67	339	0,75
EB 2,3 Dr.José Pereira Tavares	525	453	0,86	465	0,89	461	0,88	495	0,94	498	0,95
EB 2,3 Fajões	450	931	2,07	884	1,96	597	1,33	503	1,12	457	1,02
EB 2,3 Ferreira da Silva	750	732	0,98	671	0,89	608	0,81	594	0,79	587	0,78
EB 2,3 Loureiro	450	375	0,83	383	0,85	377	0,84	359	0,80	351	0,78
EB 2,3 S.Roque	600	0	0,00	0	0,00	222	0,37	303	0,51	412	0,69
Sec.Ferreira de Castro	750	1096	1,46	1031	1,37	947	1,26	962	1,28	939	1,25
Sec.Soares Basto	800	1010	1,26	1032	1,29	827	1,03	888	1,11	835	1,04

Fonte: A capacidade de acolhimento das escolas foi recolhida junto dos próprios estabelecimentos; N.º alunos: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Gráfico 20

Evolução das taxas de ocupação das escolas EB 2,3 do concelho de Oliveira de Azeméis



Fonte: A capacidade de acolhimento das escolas foi recolhida junto dos próprios estabelecimentos; N.º alunos: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

¹⁸ Taxa de ocupação: relação entre a capacidade em alunos de uma escola e a sua frequência efectiva, em cada ano lectivo.

2º e 3º ciclos do ensino básico

Relativamente à frequência escolar, no ano lectivo de 2003/2004 estavam inscritos 1778 alunos no 2º ciclo do ensino básico e no 3º ciclo estavam matriculados 2408 alunos. Apesar de a descida do número de alunos ser a tendência dominante nos últimos anos, no ano lectivo de 2003/2004 houve um crescimento de cerca de 1,3% do número de alunos matriculados no 2º ciclo, o que corresponde a uma variação de 22 alunos. No entanto, ao nível do 3º ciclo, houve uma diminuição de cerca de 1,2% relativamente ao ano lectivo de 2002/2003 (variação de 29 alunos).

**Tabela 28**

Número de alunos no 2º e 3º ciclos, por escola, no ano lectivo 2003/2004

Escola	5º ano		6º ano		7º ano		8º ano		9ºano	
	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A
EB 2,3 Bento Carqueja	13	303	13	320	5	118	6	133	5	116
EB 2,3 Carregosa	3	70	3	62	4	100	3	61	2	46
EB 2,3 Fajões	4	97	5	112	4	82	4	88	4	78
EB 2,3 Ferreira da Silva	5	118	5	120	6	117	6	128	5	104
EB 2,3 José Pereira Tavares	5	114	5	106	5	109	4	99	3	70
EB 2,3 Loureiro	3	76	3	60	4	84	3	70	3	61
EB 2,3 S. Roque	6	121	5	99	4	90	3	59	2	43
Secundária Ferreira de Castro	0	0	0	0	6	133	4	98	5	135
Secundária Soares Basto	0	0	0	0	3	76	3	60	2	50
Total	39	899	39	879	41	909	36	796	31	703

Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Para além dos números registados na tabela anterior acresciam, ao nível do 3º ciclo, os alunos que frequentavam os cursos de educação e formação de nível 2 na Escola Secundária Soares Basto, nomeadamente de Serralheiro Mecânico, com 19 alunos e Empregado Comercial, com 11 alunos, no ano lectivo de 2003/2004. Estes cursos, segundo o Ministério da Educação, proporcionam aos jovens ofertas diferenciadas com vista ao cumprimento da escolaridade obrigatória e obtenção de competências profissionais.

Evolução da população escolar dos 2º e 3º ciclos do ensino básico

Em termos de evolução do número de alunos ao longo dos últimos anos lectivos, verifica-se uma tendência nítida para o seu decréscimo, exceptuando as escolas mais recentes, como a EB 2,3 Dr. José Pereira Tavares, EB 2,3 de S. Roque e a EB 2,3 de Carregosa, como podemos observar através da tabela e do gráfico seguintes.



Tabela 29

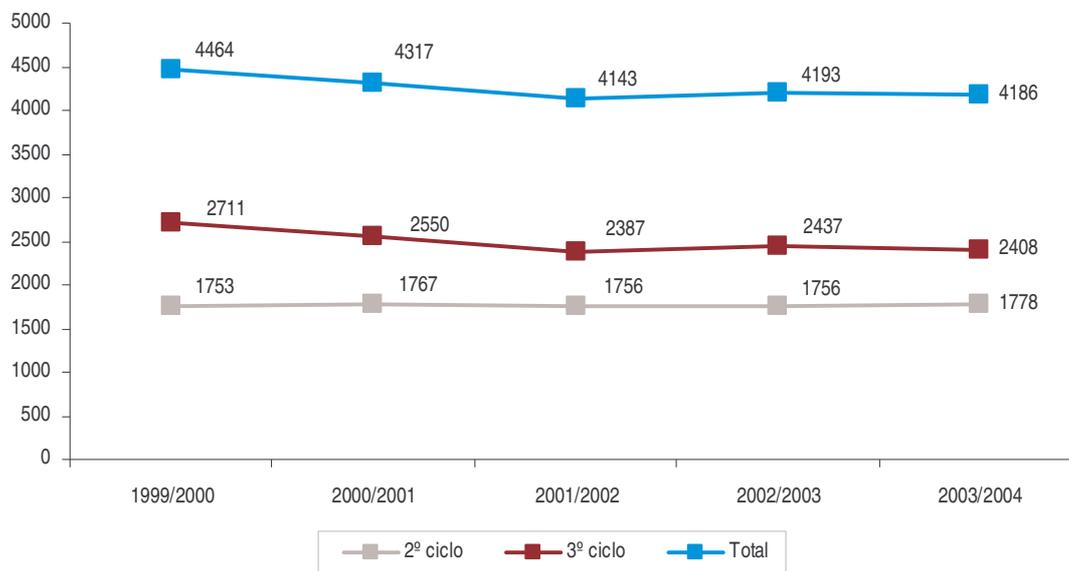
Evolução do número de alunos no 2º e 3º ciclos, por escola, no concelho de Oliveira de Azeméis, entre 1999 e 2004

Escolas	1999/2000			2000/2001			2001/2002			2002/2003			2003/2004		
	2ºciclo	3º ciclo	total	2ºciclo	3ºciclo	total									
EB 2,3 B.Carqueja	790	441	1231	832	461	1293	638	450	1088	656	417	1073	623	367	990
EB 2,3 Carregosa	0	0	0	0	0	0	137	61	198	161	140	301	132	207	339
EB 2,3 Dr.J. P. Tavares	200	253	453	213	252	465	205	256	461	203	292	495	220	278	498
EB 2,3 Fajões	357	574	931	323	561	884	226	371	597	197	306	503	209	248	457
EB 2,3 Ferreira da Silva	243	489	732	237	434	671	219	389	608	219	375	594	238	349	587
EB 2,3 Loureiro	163	212	375	162	221	383	160	217	377	145	214	359	136	215	351
EB 2,3 S.Roque	0	0	0	0	0	0	171	51	222	175	128	303	220	192	412
Sec.Ferreira de Castro	0	482	482	0	438	438	0	422	422	0	374	374	0	366	366
Sec.Soaes Basto	0	260	260	0	183	183	0	170	170	0	191	191	0	186	186
Total	1753	2711	4464	1767	2550	4317	1756	2387	4143	1756	2437	4193	1778	2408	4186

Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Gráfico 21

Evolução do número de alunos das escolas do 2º e 3º ciclos do concelho de Oliveira de Azeméis, entre 1999 e 2004



Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Quando observamos o gráfico verificamos precisamente a descida do número de alunos ao longo dos últimos quatro anos lectivos, principalmente quando nos reportamos ao total, onde são mais visíveis as oscilações.

Ensino Secundário

O número total de alunos a frequentar o ensino secundário regular em Oliveira de Azeméis, no ano lectivo de 2003/2004, situava-se nos 1222, sendo que destes, 778 frequentavam cursos de carácter geral, numa vertente de prosseguimento de estudos (tabela 30), enquanto que 444 frequentavam cursos de carácter tecnológico, orientados para a «vida activa» (tabela 31). Assistiu-se a uma diminuição de cerca de 4,9% do número total de matriculados relativamente ao ano lectivo anterior (2002/2003), correspondendo a uma variação de 63 alunos. A maior incidência do decréscimo verificou-se ao nível dos cursos tecnológicos. Relativamente aos cursos de carácter geral, registou-se mais um aluno em relação ao ano anterior.

**Tabela 30**

N.º de alunos no ensino secundário geral, por agrupamento curricular e por escola, no ano lectivo 2003/2004

Escola	Ano	Agrup. 1		Agrup. 2		Agrup. 3		Agrup. 4		Total
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	
Sec. Ferreira de Castro	10º	2	65	1	29	1	23	1	17	134
	11º	2	45	1	16	1	27	1	22	110
	12º	2	72	1	17	1	24	1	30	143
	Total	6	182	3	62	3	74	3	69	387
Sec. Soares Basto	10º	3	76	0	0	2	35	2	32	143
	11º	4	87	0	0	1	23	1	17	127
	12º	2	69	0	0	1	21	1	31	121
	Total	9	232	0	0	4	79	4	80	391
		15	414	3	62	7	153	7	149	778

Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Tabela 31

N.º de alunos no ensino secundário tecnológico, por agrupamento curricular, curso e escola, no ano lectivo 2003/2004

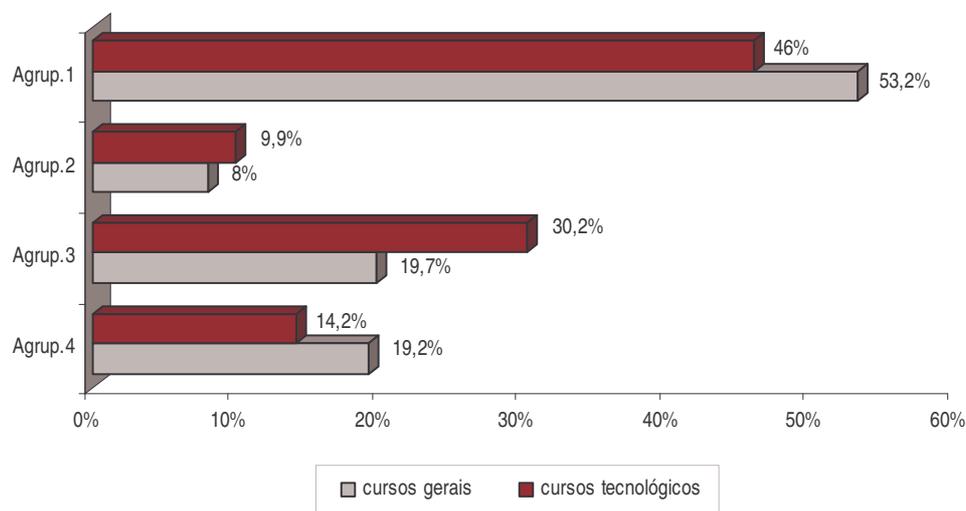
Escola	Ano	Agrupamento 1				Agrupamento 2		Agrupamento 3		Agrupamento 4		Total
		Electrónica		Informática		Design		Serv. Comerciais		Anim. Social		
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	
Sec. Ferreira de Castro	10º	0	0	1	28	1	23	0	0	1	24	75
	11º	0	0	1	18	1	10	1	11	1	21	60
	12º	0	0	1	13	1	11	1	9	1	18	51
	Total	0	0	3	59	3	44	2	20	3	63	186
							Administração					
Sec. Soares Basto	10º	1	20	1	28	0	0	2	55	0	0	103
	11º	1	15	2	31	0	0	1	30	0	0	76
	12º	1	25	1	25	0	0	1	29	0	0	79
	Total	3	60	4	84	0	0	4	114	0	0	258
		3	60	7	143	3	44	6	134	3	63	444



Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Dos 1222 alunos inscritos no ensino secundário regular, cerca de 64% frequentava cursos gerais, enquanto que os restantes optaram por cursos mais direccionados para o mercado de trabalho (36%).

Do total dos 778 alunos matriculados nos cursos gerais, 53,2% optou pelo agrupamento 1 (científico-natural) e 19,7% optou pelo agrupamento 3 (económico-social). Nos cursos tecnológicos ocorreu igual tendência, concentrando os agrupamentos 1 e 3 cerca de 76% dos alunos matriculados nestes cursos (ver gráfico 22).

Gráfico 22*Distribuição dos alunos no ensino secundário, por agrupamento, no ano lectivo de 2003/2004*

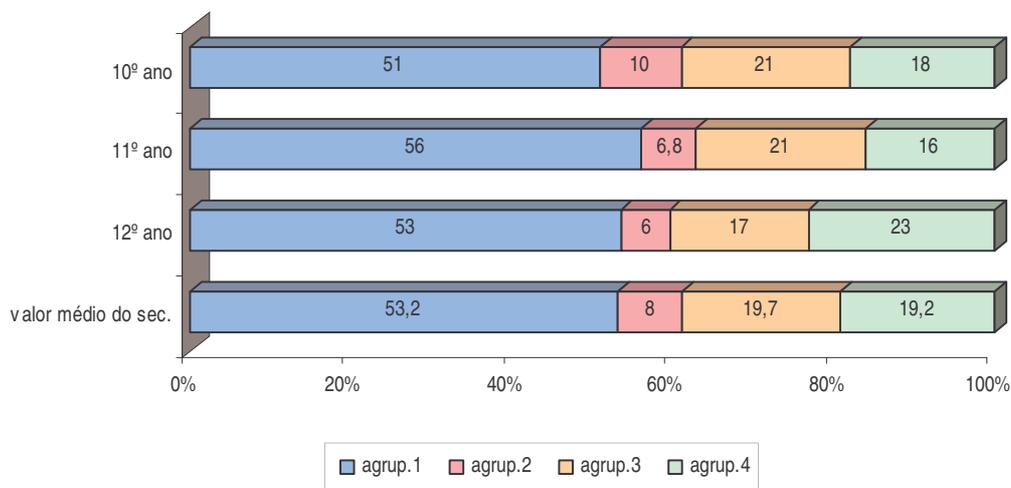
Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga.

Analisando a distribuição percentual do número de alunos do ensino secundário, pelos três anos do ciclo, verifica-se que foi no 10º ano que houve um maior número de alunos matriculados, quer nos cursos gerais (36%), quer nos cursos tecnológicos (40%). Este facto está relacionado com um elevado número de retenções neste ano de escolaridade, o que tem sido muito frequente nos últimos anos. No ano lectivo 2002/2003, houve cerca de 25% de retenções no 10º ano de escolaridade.

Dos 277 alunos matriculados no 10º ano nos cursos gerais do ensino secundário, 51% optou pelo 1º agrupamento (científico-natural). Este foi o agrupamento que registou um maior número de opções por parte dos alunos, quer no 11º, quer no 12º anos (ver gráfico 23).

Gráfico 23

Distribuição percentual dos alunos matriculados nos cursos gerais do ensino secundário por ano e agrupamento, no ano lectivo 2003/2004



Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga.

Relativamente aos cursos de carácter tecnológico, dos 178 alunos matriculados no 10º ano, cerca de 48% pertenciam ao 1º agrupamento (científico-natural), o que vai ao encontro da análise que fizemos anteriormente, em relação aos cursos gerais. A mesma estrutura se mantinha no 11º e no 12º anos, tal como se verifica no gráfico que se segue.

Gráfico 24

Distribuição percentual dos alunos matriculados nos cursos tecnológicos do ensino secundário por ano e por agrupamento, no ano lectivo de 2003/2004

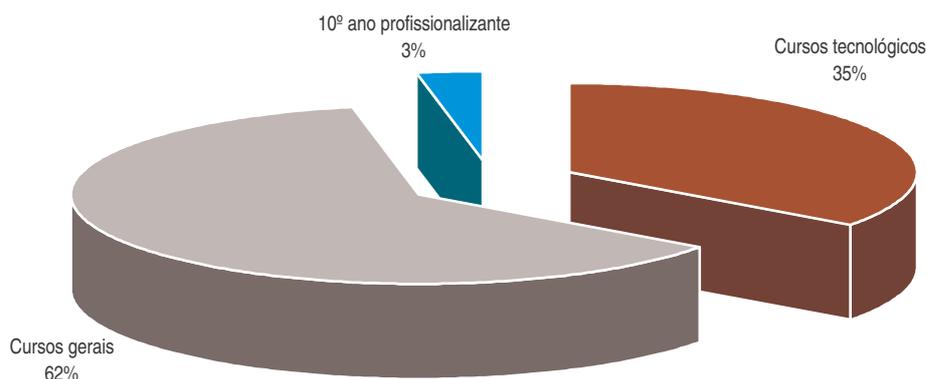


Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga.

Apesar de não existir em Oliveira de Azeméis qualquer escola profissional, havia, em 2003/2004, oferta de dois cursos profissionalizantes de nível 2, que correspondem ao chamado 10º ano profissionalizante, na Escola Secundária Soares Basto, sendo um de Oficina de Máquinas e Ferramentas, com 21 alunos (1 turma) e outro de Montagem de Equipamentos Informáticos, com 19 alunos, correspondendo a um total de 40 alunos. Este valor equivalia apenas a 3% dos alunos do ensino secundário, como se verifica no gráfico 25.

Gráfico 25

Distribuição dos alunos matriculados no ensino secundário, por tipo de curso, no ano lectivo de 2003/2004



Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga.

Evolução da população escolar do ensino secundário

Tal como nos 2º e 3º ciclos, no ensino secundário tem-se verificado um decréscimo do número de alunos ao longo dos anos, com algumas oscilações, nomeadamente no ano lectivo de 2000/2001 e 2002/2003 em que houve aumentos ligeiros. Esta análise não pode descurar, contudo, o novo cenário que se desenha, que é o da escolaridade obrigatória de doze anos. Esta é uma variável que poderá alterar este quadro, uma vez que a frequência deste nível de ensino terá tendência para aumentar.



Tabela 32

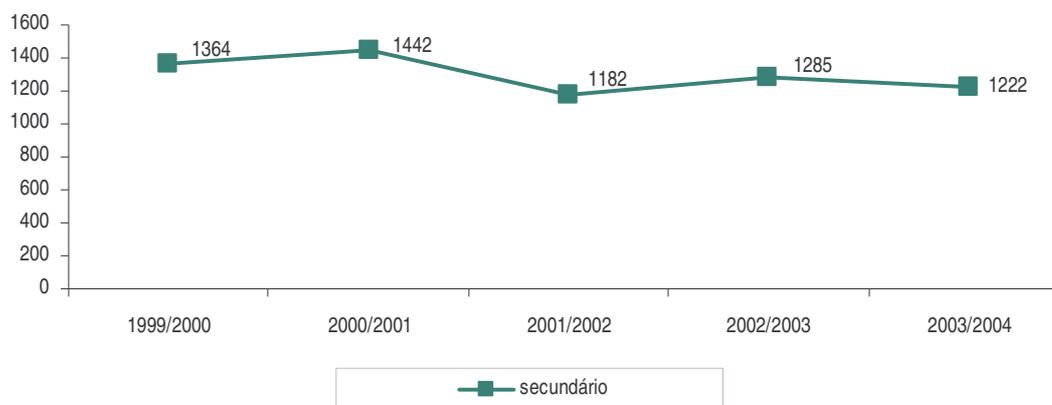
Número de alunos do ensino secundário no concelho de Oliveira de Azeméis, por escola, entre 1999 e 2004

Escolas	1999/2000 Sec.	2000/2001 Sec.	2001/2002 Sec.	2002/2003 Sec.	2003/2004 Sec.
Sec.Ferreira de Castro	614	593	525	588	573
Sec.Soaes Basto	750	849	657	697	649
Total	1364	1442	1182	1285	1222

Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Gráfico 26

Evolução da população escolar do ensino secundário no concelho de Oliveira de Azeméis, por escola, entre 1999 e 2004



Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2003.

Oferta de cursos gerais e tecnológicos do ensino secundário nos concelhos limítrofes

Quando se analisa a oferta em termos de cursos para o ensino secundário, é necessário ter em conta o tipo de oferta nos concelhos limítrofes, numa lógica de racionalização de recursos e tendo em atenção as questões da satisfação das necessidades de formação de todos os alunos que pretendem ingressar no ensino secundário.

Através da tabela 33 verificamos que todos os concelhos pertencentes ao Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga possuem oferta relativamente ao curso geral do 1º agrupamento (científico-natural), e é este agrupamento que reúne o maior número de alunos, o que vai ao encontro da mesma conclusão retirada na análise realizada anteriormente para Oliveira de Azeméis.



Tabela 33

Oferta de cursos gerais nos concelhos pertencentes ao Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, por agrupamento curricular e respectiva frequência, no ano lectivo de 2003/2004

Concelho	Escola	Agrup. 1 Científico-Natural	Agrup. 2 Artes	Agrup. 3 Económico-Social	Agrup. 4 Humanidades	Total
Arouca	Sec. Arouca	334		31	84	449
Castelo de Paiva	Sec.Castelo Paiva	182		43	59	284
Espinho	Sec.Dr.Manuel G. Almeida	180	70	52	59	361
	Sec.Manuel Laranjeira	351	78	48	120	597
Oliveira de Azeméis	Sec.Ferreira de Castro	182	62	74	69	387
	Sec.Soares Basto	232		79	80	391
Sta Maria Feira	Sec.Coelho Castro	248	41	35	65	389
	Sec.Sta Maria Feira	380	69	77	156	682
S.João Madeira	Sec.João Silva Correia	119			80	199
	Sec. Dr.Serafim Leite	228	112	80		420
	Sec. N.º3 S.João Madeira	377		89	87	553
Vale de Cambra	Sec. Vale de Cambra	314		78	58	450
Totais		3127	432	686	917	5162

Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga.

No que aos cursos tecnológicos diz respeito, o agrupamento a registar um maior número de alunos é o 3º (económico-social), com oferta ao nível dos cursos de administração e serviços comerciais.

Tabela 34

Oferta de cursos tecnológicos nos concelhos pertencentes ao Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, por agrupamento curricular e respectiva frequência, no ano lectivo de 2003/2004



Concelho	Escola	Agrupamento 1		Agrupamento 2	Agrupamento 3	Agrupamento 4	Total
Arouca	Sec. Arouca					Comunicação 37	37
Castelo de Paiva	Sec.Castelo Paiva				Administração 63		63
Espinho	Sec.Dr.Manuel G. Almeida	Electrónica 38	Informática 73		Administração 57	Comunicação 57	225
	Sec.Manuel Laranjeira			Artes e Oficinas 23		Animação Social 80	103
Oliveira de Azeméis	Sec.Ferreira de Castro	Electrónica	Informática 59	Design 44	Serv.Comerciais 20	Animação Social 63	186
	Sec.Soaes Basto	60	84		Administração 114		258
Sta Maria Feira	Sec.Coelho Castro		Informática		Administração 88	Comunicação	88
	Sec.Sta Maria Feira		95		122	50	267
S.João Madeira	Sec.João Silva Correia	Electrónica	Informática	Design	Administração	Animação Social 117	117
	Sec. Dr.Serafim Leite	79	102	51	99		331
	Sec. Nº3 S.João Madeira				Serv.Comerciais 19	Comunicação 68	87
Vale de Cambra	Sec. Vale de Cambra		Mecânica 40		Administração 99	Animação Social 34	173
Totais		177	453	118	681	506	1935

Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga.

É importante referir que os únicos cursos cuja oferta não está disponibilizada ao nível do concelho de Oliveira de Azeméis são o de Artes e Oficinas, que existe em Espinho, o curso tecnológico de Mecânica, em Vale de Cambra e o curso de Comunicação, existente em Arouca, Espinho, Stª Maria da Feira e São João da Madeira.

13.2.2.3-Ensino SuperiorI

Relativamente a este nível de ensino, o Município conta com dois estabelecimentos: um privado, a Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis e um pólo da Universidade de Aveiro. Ambas as escolas iniciaram a sua actividade no ano lectivo 2002/2003.



Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis

No ano lectivo de 2003/2004 estavam cerca de 198 alunos a frequentar a Escola Superior de Enfermagem sendo que destes, 44 frequentavam o curso complementar, com vista à obtenção do grau de licenciatura. Desde o início da sua actividade podemos verificar que o número de alunos tem aumentado, como nos demonstra a tabela.

Tabela 35

Número de alunos que frequentavam a Escola Superior de Enfermagem, no ano lectivo de 2002/2003 e 2003/2004

Cursos	Alunos	
	2002/2003	2003/2004
1º Curso (2º ano)	52	50
2º Curso	50	47
3º Curso	0	57
Complementar	60	44
Total	162	198

Fonte: Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis.

No ano lectivo de 2003/2004, estavam ainda a decorrer cursos de formação contínua para profissionais de saúde.

Tabela 36

Número de alunos que frequentava os cursos de formação para profissionais de saúde, em 2003/2004

Cursos	Alunos
Sistemas de gestão da qualidade na área da saúde	16
Tratamento de feridas e úlceras de pressão	17
Tratamento de informação na investigação quantitativa em enfermagem	13
Total	46



Fonte: Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis.

Pólo da Universidade de Aveiro

Relativamente ao Pólo da Universidade de Aveiro, o seu funcionamento teve início no ano lectivo de 2002/2003, com os Cursos de Especialização Tecnológica (CET), que conferem uma formação pós – secundária, certificada por um Diploma de Especialização Tecnológica e um Certificado de Aptidão Profissional de nível IV.

Estes cursos estão incluídos no Programa Aveiro – Norte, que resulta de uma parceria entre a Universidade de Aveiro e os Municípios do Entre Douro e Vouga e que pretende apostar no desenvolvimento sócio – cultural das populações reforçando as potencialidades do tecido produtivo no norte do distrito de Aveiro.

Com este programa de formação pós – secundária, é intenção da Universidade de Aveiro combater o abandono precoce do ensino, promover a formação contínua e a requalificação profissional, preparar o público-alvo para lidar com os novos desafios colocados no domínio das mutações tecnológicas e organizacionais emergentes, bem como fortalecer todo o tecido económico e administrativo ao nível local.

Os cursos desenvolvem-se em vários concelhos do distrito, em parceria com as autarquias e as escolas secundárias locais. Em Oliveira de Azeméis decorreram, no ano lectivo de 2003/2004, os cursos de Desenvolvimento de Produtos Multimédia e o de Tecnologia Mecatrónica, ambos com 20 vagas disponíveis para acesso. Este último tem uma componente que decorre na escola parceira que é a Escola Secundária Soares Basto.



Como podemos observar através da tabela 37, apenas duas vagas ficaram por preencher, no curso de Tecnologia Mecatrónica, registando-se um aumento de 8 formandos, relativamente ao ano lectivo de 2002/2003.

Tabela 37*CET e número de formandos que os frequentam, entre 2002 e 2004*

Cursos	Nº Formandos	
	2002/2003	2003/2004
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	20	20
Tecnologia Mecatrónica	10	18
Total	30	38

Fonte: Centro de Estudos da Escola Aveiro-Norte em Oliveira de Azeméis.

É importante referir que no dia 22 de Abril de 2004 foi aprovado, em Conselho de Ministros, o decreto-lei que cria a Escola Superior Aveiro-Norte (Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção Aveiro Norte). Esta Escola Superior, com cariz Politécnico, está vocacionada para actividades económicas dominantes da região. A sua criação fomenta o alargamento da oferta formativa no norte do distrito, a qual tinha sido iniciada com o lançamento dos Cursos de Especialização Tecnológica, no ano lectivo de 2002/2003, como já havia sido referido anteriormente.

O primeiro curso desta Escola Superior, que será lançado no ano lectivo de 2004/2005, é o de Tecnologia e Design de Produto, que resulta na formação de quadros com um perfil interdisciplinar, caracterizada por uma forte componente técnica.

13.2.2.4-Ensino especial

A educação especial é parte integrante da rede educativa local por ser uma das modalidades especiais da educação escolar. Visa a recuperação e integração sócio-educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas devidas a deficiências físicas e mentais. (Artigo 17º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro).

A educação especial pode desenvolver-se segundo modelos de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico e com o apoio de educadores especializados. Pode também desenvolver-se em instituições específicas quando o tipo e o grau de deficiência do educando assim o exigam (Idem, Artigo 18º).

Equipa de apoios educativos

A equipa de apoios educativos de Oliveira de Azeméis situa-se na escola EB 2,3 Bento Carqueja e está vocacionada para intervir junto de crianças com necessidades muito específicas. Desta forma, a equipa oferece diversos serviços, dos quais faremos uma breve caracterização. A Sala de Intervenção Precoce (SAIP) é direccionada para crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos de idade; o apoio domiciliário dirige-se a crianças que não têm possibilidade de se deslocar até à escola, sendo que, no ano lectivo de 2003/2004, não estava nenhuma nesta situação; a Unidade de Apoio a Surdos (UAS), que funciona em quatro estabelecimentos de ensino: jardim-de-infância de Oliveira de Azeméis, EB 1 Sede nº 1 de Oliveira de Azeméis, EB 2,3 Bento Carqueja e Escola Secundária Soares Basto; Sala de Apoio Permanente (SAP), a funcionar em três salas: uma em Loureiro, uma em Cucujães e uma em Oliveira de Azeméis. Estas salas destinam-se ao acolhimento de crianças multideficientes. Por fim, são ainda constituídas turmas com os chamados Currículos Alternativos, destinadas a alunos a partir do 2º ciclo, que se encontram em situação de abandono ou insucesso escolar e que permitem que seja construído um currículo em função das necessidades de um grupo específico, sendo dada equivalência à escolaridade obrigatória.

É importante referir que esta equipa trabalha em parceria com empresas, autarquias, hospital, instituto de emprego, Cerciaz e com a equipa multiprofissional, que é constituída por um psicólogo, um médico, um professor especializado, um elemento da segurança social e um elemento da comunidade. Estas parcerias são extremamente relevantes pois, para além de ajudarem na sinalização das situações problemáticas, permitem um melhor acompanhamento e encaminhamento, conforme os casos.



A tabela 38 permite-nos observar o número de alunos que foram acompanhados pela equipa dos apoios educativos ao longo do ano lectivo de 2003/2004, nas suas diversas valências, bem como a caracterização dos professores que fazem parte desta equipa, sendo de salientar que nem todos têm especialização na área das necessidades educativas especiais, onde desenvolvem a sua actividade.

Tabela 38

Número de alunos acompanhados pela equipa de apoios educativos, por agrupamento, no ano lectivo de 2003/2004

Agrupamento	Nº alunos	Nº professores
Agrupamento Bento Carqueja	98	15
Agrupamento Carregosa	11	3
Agrupamento Cucujães	39	7
Agrupamento Fajões	25	4
Agrupamento Loureiro	18	5
Agrupamento Pinheiro Bemposta	30	4
Agrupamento São Roque	25	4
Sub-total	246	42
Escolas Secundárias	6	1
Total	252	43

Fonte: Equipa de Apoios Educativos de Oliveira de Azeméis, 2004.

CERCIAZ

A Cerciaz é uma instituição direccionada para o apoio à população portadora de deficiência, sendo equiparada a uma Instituição Particular de Solidariedade Social. Geograficamente, abrange os concelhos de Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, S. João da Madeira e Albergaria-a-Velha. Esta instituição dispõe de uma valência de ensino especial, que se destina a crianças e jovens portadores de deficiência, entre os 6 e os 18 anos.

**Tabela 39**

Evolução do número de alunos do ensino especial na CERCIAZ, por concelho, entre 1999 e 2004

Concelhos de residência dos alunos	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004
	Nº alunos				
Oliveira de Azeméis	27	26	24	25	21
Vale de Cambra	7	6	7	5	3
S. João da Madeira	0	0	0	1	0
Albergaria	0	0	0	0	1
Arouca	0	0	1	1	0
Total	34	32	32	32	25

Fonte: Cerciáz.

Verifica-se que a maior parte das crianças e jovens que frequenta a CERCIAZ pertence ao concelho de Oliveira de Azeméis, seguido de Vale de Cambra.

Esta instituição conta ainda com outras valências, nomeadamente, ensino pré-profissional, formação profissional e centro de actividades ocupacionais. Na tabela que se segue, são caracterizadas brevemente todas as valências existentes na instituição, incluindo a de ensino especial, já referida anteriormente.

Tabela 40*Valências, número de utentes, número de salas e recursos humanos da CERCIAZ, em 2003/2004*

Valências	Destinatários	Nº utentes	Nº salas	Recursos Humanos
Ensino Especial	Alunos portadores de deficiência entre os 6 e os 18 anos	25	6	2 professores 1º Ciclo; 2 educadores de infância; 1 psicóloga; 1 prof educação física; 1 terapeuta ocupacional; 5 auxiliares de educação
Ensino Pré-Profissional	Jovens portadores de deficiência mental ligeira e/ou moderada- a partir dos 13 anos	10	1	1 monitor
Formação Profissional	Jovens portadores de deficiência ligeira, moderada e/ou multideficiência, com idade igual ou superior a 15 anos	33		1 director técnico; 1 educador sócio-profissional; 1 técnico agrícola; 7 monitores; 2 auxiliares de formação
Centro de actividades ocupacionais	Jovens portadores de deficiência grave e/ou profunda com idades a partir dos 16 anos	51	5	1 directora técnica; 1 psicopedagoga curativa; 1 prof educação física; 4 monitores; 4 auxiliares

Fonte: Diagnóstico Social do concelho de Oliveira de Azeméis, Rede Social, G.A.S. Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, 2004.

De referir que a formação profissional é constituída por sete cursos: artes gráficas, auto-mecânica, bordador de tapetes de arraiolos, carpintaria de banco, construção civil, hortofloricultura e tear manual.

A Cerciaz dispõe ainda de outros equipamentos, como uma piscina coberta com água aquecida e um polidesportivo com *court* de ténis, ambos abertos à comunidade, um ginásio, um salão de festas e uma quinta agrícola. Dispõe também de outros recursos humanos, tais como: 1 coordenador adjunto de direcção; 4 administrativos; 1 gestor; 2 recepcionistas; 1 cozinheira; 1 ajudante de cozinha; 1 motorista de serviços públicos; 3 motoristas de ligeiros; 4 auxiliares limpeza; 1 funcionário armazém e 2 vigilantes.

13.2.2.5-Formação profissional

A formação profissional constitui-se como uma modalidade especial da educação escolar e estrutura-se de forma a desenvolver acções de iniciação profissional, qualificação profissional, aperfeiçoamento profissional e reconversão profissional (Artigo 16º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro).



CENFIM

A este nível, existe em Oliveira de Azeméis um Centro de Formação protocolar: CENFIM – Centro de Formação da Indústria Metalomecânica que oferece variados cursos que constituem uma mais – valia para o tecido empresarial do concelho, rico em empresas desta área. Este centro promove formação inicial, com equivalência ao nível do 9º e do 12º ano (tabela 41) e também formação contínua, com cursos ministrados em horário pós-laboral, como nos indica a tabela 42. De referir ainda que há cursos que são ministrados no centro e outros que decorrem em empresas.

Tabela 41

Cursos do CENFIM que decorreram em horário laboral (diurno), entre 1999 e 2004

Curso	Equivalência / Nível	Nº de formandos					
		1999	2000	2001	2002	2003	2004
Técnico Básico de Metalomecânica	9º ano - nível II	32	32	48	16	0	0
Construção Mecânica / Operador Máquinas e Ferramentas	nível II - não dá equivalência	16	16	0	16	0	0
Técnico de Transformação Matérias Plásticas	nível II - não dá equivalência	0	0	16	0	0	0
Construções Mecânicas	9º ano - nível II	0	0	16	0	32	32
Técnico Intermédio Programação CNC	12º ano - nível III	48	48	48	32	16	16
Técnico Intermédio Desenho de Moldes	12º ano - nível III	60	32	32	16	16	16
Técnico Industrial Manutenção / Electromecânica	12º ano - nível III	0	0	16	16	16	0
Maquinação e Programação I	12º ano - nível III	0	0	16	0	16	32
Desenho de Construções Mecânicas	12º ano - nível III	0	0	16	0	32	48
Manutenção Industrial / Mecatrónica	12º ano - nível III	0	0	16	0	32	32
Total de formandos		156	128	224	96	160	176

Fonte: CENFIM (Oliveira de Azeméis).

Tabela 42

Cursos do CENFIM que decorreram em horário pós-laboral entre 1999 e 2004

Cursos	Nº de formandos					
	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Desenho Técnico	24	24	36	36	12	0
Leitura Interp. Desenho Moldes	36	24	60	24	24	24
Aperfeiçoamento Desenho Moldes	12	12	0	12	0	0
Introdução ao CNC	24	24	36	24	24	12
Operação e Programação CNC	24	36	24	24	24	12
Iniciação à Informática	12	12	0	0	0	0
Formação em Qualidade	12	0	0	0	0	0
Técnicas de Gestão do Ambiente	12	0	0	0	0	0
Hidráulica I e II	12	0	0	0	0	12
Pneumática I e II	12	0	0	0	0	0
Desenho a Duas Dimensões Assistido por Computador	24	24	24	24	12	12
Fabrico Assistido por Computador - CAM	24	24	36	24	24	0
Atendimento e Imagem da Empresa	24	12	0	0	0	0
Técnicas de Liderança	24	24	12	12	0	0
Formação de Encarregados	12	0	0	0	0	0
Formação Pedagógica de Formadores	14	28	14	28	14	28
Organização e Gestão da Qualidade	0	12	0	0	0	0
Sistema ISSO 9000 na Prática	0	12	0	24	0	0
Auditorias da Qualidade	0	12	0	12	0	0
Hidráulica II	0	12	0	24	0	0
Pneumática I	0	12	12	0	0	0
Metrologia e Calibração	0	0	12	0	0	0
Controlo Numérico	0	0	12	12	12	12
Soldadura Mig-Mag	0	0	12	0	0	0
Noções de Automação	0	0	12	12	12	12
Introdução à Tecnologia Mecânica / Prática Simulada	0	0	12	12	12	12
Informática na Óptica do Utilizador	0	0	0	24	0	12
Total de formandos	302	304	314	328	170	148

Fonte: CENFIM (Oliveira de Azeméis).

O CENFIM ministra ainda um Curso de Especialização Tecnológica, de nível IV, com a designação de Técnico de Automação Industrial / Mecatrónica, que contava, em 2003, com 12 formandos.

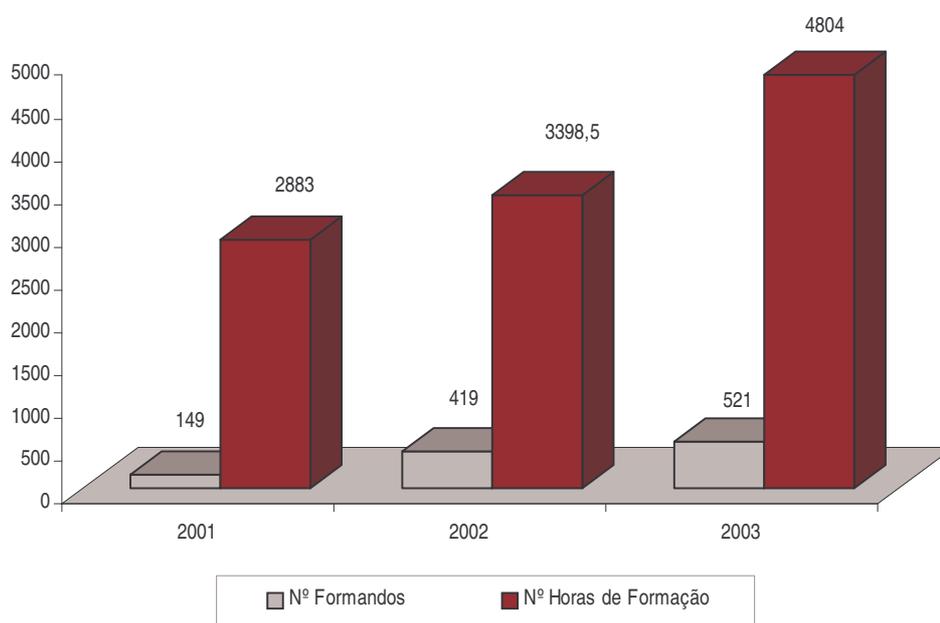
CESAE

De referir ainda a existência de uma estrutura que dá formação essencialmente na área da informática: CESAE- Centro de Serviços e Apoio às Empresas, com Protocolo de Cooperação estabelecido com a Câmara Municipal. Este tem vindo a desenvolver formação diversificada, com uma abrangência bastante significativa de formandos. O gráfico 27 dá-nos conta de um crescimento, entre 2001 e 2003, tanto no número de formandos, como no número de horas de formação. O CESAE promove não só formação contínua, mas também alguma formação inicial, nomeadamente Cursos de Tecnologias de Programação e Tecnologias de Informação para jovens, conferindo uma qualificação de nível IV.



Gráfico 27

Número de formandos abrangidos pela formação do CESAE e número de horas, entre 2001 e 2003



A colaboração entre o CESAE e a Câmara Municipal tem sido positiva, nomeadamente ao nível de ações conjuntas e de apoios prestados à Autarquia por parte deste centro.

3.2.2.6- Ensino recorrente

O ensino recorrente visa a obtenção dos certificados e diplomas conferidos pelo ensino regular, distinguindo-se deste pela flexibilidade e diversidade das formas de organização e concretização e pela descontinuidade no tempo e alternância nos espaços. As diferenças desta modalidade de ensino decorrem da especificidade dos grupos etários a que se destina, na multiplicidade das suas vivências, problemas, necessidades e interesses (**Decreto-Lei nº 74/91 de 9 de Fevereiro**).

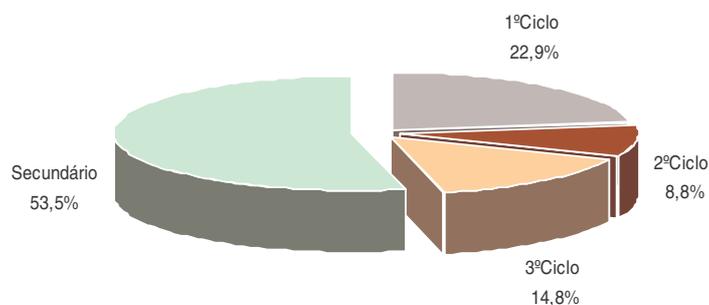
Têm acesso ao ensino recorrente, ao nível do ensino básico e do ensino secundário, os indivíduos a partir, respectivamente, dos 15 anos e dos 18 anos de idade (Artigo 7º, Idem).

No concelho de Oliveira de Azeméis, o ensino recorrente é ministrado em diferentes locais, sendo que, ao nível do 1º ciclo, os cursos decorrem em diferentes locais, nomeadamente, espaços de Associações Culturais e Desportivas, espaços das Juntas de Freguesia e espaços das escolas. Os 2º, 3º ciclos e ensino secundário, são ministrados na Escola Secundária Soares Basto.

No ano lectivo de 2003/2004, o maior número de alunos que frequentava o ensino recorrente situava-se no 1º ciclo e no ensino secundário, tendo sido este último o mais significativo, como nos demonstra o gráfico seguinte.

Gráfico 28

Distribuição dos alunos do ensino recorrente, por níveis de ensino, no ano lectivo 2003/2004



Fontes: 1º e 2º ciclos: Educação e Formação de Adultos, Equipa local de Oliveira de Azeméis; 3º ciclo e secundário: Escola Secundária Soares Basto.

A tabela e o gráfico seguintes permitem-nos uma leitura da evolução da frequência do ensino recorrente desde 2000 até 2004.

Tabela 43

Número de alunos que frequentavam o ensino recorrente no concelho de Oliveira de Azeméis, por níveis de ensino, entre 1999 e 2004

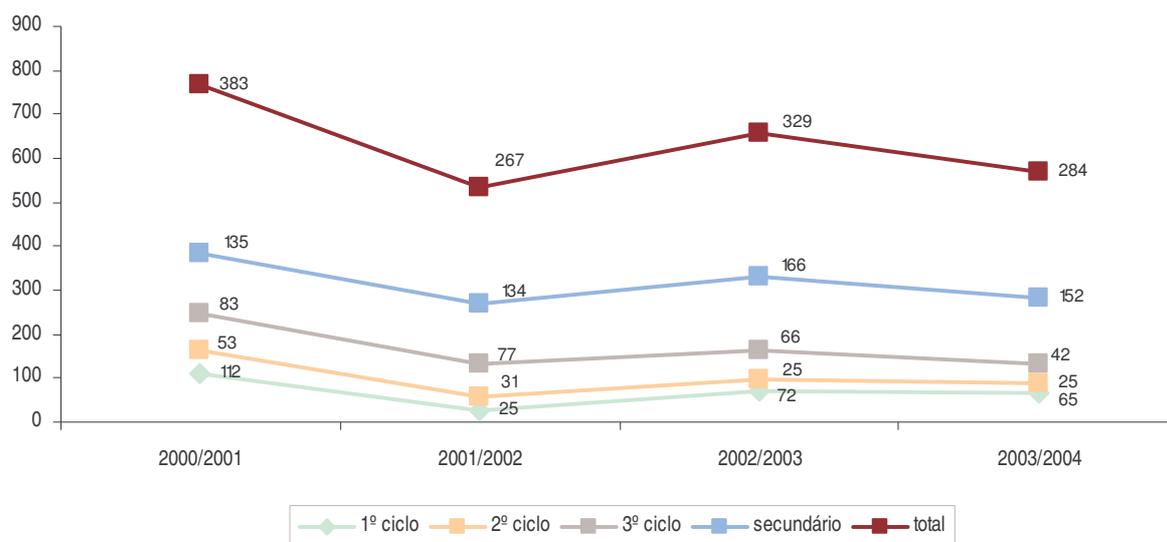
Níveis de Ensino Recorrente		N.º de alunos					Total
		1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	
1º ciclo		125	112	25	72	65	399
2º ciclo		22	53	31	25	25	156
3º ciclo		*	83	77	66	42	268
Secundário	Tecnológico de contabilidade	*	37	35	39	35	146
	Tecnológico de secretariado	*	51	50	54	42	197
	Desenho e construções mecânicas	*	24	25	38	39	126
	Eletrotecnia	*	23	24	35	36	118
Total		147	383	267	329	284	1410

* Dados não disponíveis

Fontes: 1º e 2º ciclos: Educação e Formação de Adultos, Equipa local de Oliveira de Azeméis; 3º ciclo e secundário: Escola Secundária Soares Basto.

Gráfico 29

Evolução da frequência do ensino recorrente no concelho de Oliveira de Azeméis, por níveis de ensino, entre 1999 e 2004



Fontes: 1º e 2º ciclos: Educação e Formação de Adultos, Equipa local de Oliveira de Azeméis; 3º ciclo e secundário: Escola Secundária Soares Basto.

13.2.3- Educação extra-escolar

A educação extra-escolar tem como objectivo permitir a cada indivíduo aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades, em complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência. A educação extra-escolar integra-se numa perspectiva de educação permanente e visa a globalidade e continuidade da acção educativa (N.º 1 e 2 do Artigo 23º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro). A educação extra-escolar é constituída pelo conjunto das actividades educativas que se processam fora do sistema regular de ensino, através de processos formais e não formais.



13.2.3.1- Ensino extra-escolar

O concelho de Oliveira de Azeméis possui oferta ao nível do ensino extra-escolar. A tabela 44 dá-nos conta da evolução do número de formandos desde 1999 até 2004, sendo de salientar que os locais de realização do curso variam, podendo ser em escolas, empresas, associações ou instituições.

Tabela 44

Evolução do número de formandos que frequentaram o ensino extra-escolar no concelho de Oliveira de Azeméis, entre 1999 e 2004

Ano Lectivo	Número de cursos (inclui cursos de português para estrangeiros)	Nº Formandos
1999/2000	4	79
2000/2001	2	32
2001/2002	4	77
2002/2003	1	14
2003/2004	3	39
Total	14	241

Fonte: Educação e Formação de Adultos – Equipa Local de Oliveira de Azeméis.

3.2.3.2- Outras ofertas formativas

A Associação Comercial dos Concelhos de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, para além de apoiar as empresas e comércio, dá também Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização de activos e desempregados.

De realçar ainda a existência de um Centro de Formação para pessoal docente e não docente – CENFORAZ, Centro de Formação de Associação de escolas, formado em 1992, que desenvolve actividades formativas em áreas com interesse na Educação/Ensino nas suas diversas vertentes.

Algumas empresas desenvolvem também actividades formativas internas, algumas financiadas pelo Fundo Social Europeu (FSE), como é o caso de duas empresas na freguesia de S. Roque: a *Multiformativa e a Semente*, que promovem cursos de educação e formação de adultos (EFA). A Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis promove também cursos de formação profissional e cursos EFA. Ultimamente, algumas associações locais têm vindo também a levar a cabo projectos de formação ao longo da vida, ao abrigo de programas comunitários.



13.2.3.3- Outras ofertas educativas

Instituto de Línguas

O Instituto de Línguas de Oliveira de Azeméis é um centro onde são ministradas várias línguas estrangeiras, nomeadamente o Inglês, Francês, Alemão e Espanhol. Os diplomas de Inglês são passados pela Universidade de *Cambridge* dando a equivalência ao 12º ano, quando terminado o 6º ano, e dando equivalência ao Bacharelato, terminado o 8º ano, permitindo a docência da disciplina de Inglês no ensino regular. De salientar que todos os cursos ministrados no instituto são homologados pelo Ministério da Educação.

O Instituto tem vindo a desenvolver um projecto de ensino gratuito de inglês a crianças do 4º ano do 1º ciclo e que se encontra já implementado em 32 escolas do concelho.

Em termos de recursos humanos, em 2004 o centro contava com 8 professores, 1 auxiliar de serviços gerais e 1 contínuo.



Academia de Música

A Academia de Música de Oliveira de Oliveira de Azeméis é uma escola de ensino especializado, fundada em 1984 pela Câmara Municipal. Iniciou a sua actividade escolar nesse mesmo ano, com três professores, ministrando o curso de Iniciação Musical e o ensino de alguns instrumentos, com uma frequência de 70 alunos. Em Outubro de 1986 foi-lhe concedida pelo Ministério da Educação a autorização de funcionamento dos cursos básicos e secundário.

A Academia ministra as seguintes disciplinas: Acústica, Análise e Técnicas de Composição, Clarinete, Classes de Conjunto/Orquestra, Coro, Flauta Transversal, Formação Musical, História da Música, Iniciação Musical, Oboé, Piano, Prática ao Teclado, Saxofone, Técnica Vocal/Repertório, Trombone, Trompa, Trompete, Viola Dedilhada, Violino e Violoncelo.

Em 2004 era frequentada por 150 alunos distribuídos por iniciação, curso básico e complementar. O ensino oficial constitui-se por Iniciação e Regime Supletivo. A primeira destina-se a crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico, o segundo é destinado a alunos que frequentam o 2º, 3º ciclo, ensino secundário e superior.

A Academia de Música de Oliveira de Azeméis pretende ser um lugar de sensibilização para a educação artística vocacional e um centro difusor e promotor de cultura musical através da prática do instrumento musical. Esta instituição tem como objectivos animar, educar, recriar e incentivar não só alunos, mas também toda a comunidade. Atentos às realidades objectivas do meio em que se inserem e se circunscrevem, os professores e a direcção pretendem valorizar as relações interpessoais, a articulação meio / escola e o envolvimento da comunidade escolar.

Importa ainda referir que a Academia de Música, em parceria com a Câmara Municipal, lançou o projecto «Educação Musical no 1º Ciclo», que não visa directamente a aprendizagem de música, mas sim a familiarização com os sons de uma forma espontânea e a inclusão da música na cultura geral das crianças. Este projecto teve início no ano lectivo de 2001/2002 e começou por dar

apoio a 23 escolas. Em 2004, encontravam-se abrangidas 41 escolas do concelho de Oliveira de Azeméis.



Centros de estudo

Os centros de estudo devem ser mencionados enquanto oferta educativa, por terem a função de servir de suporte para todos aqueles que pretendem aceder a explicações, espaços lúdico-pedagógicos, a todo um conjunto de serviços disponibilizados através da educação não formal. Desta forma, fazemos referência a alguns centros de estudo localizados, todos eles, na sede do concelho.



Pátio do ABC – é denominado como sendo um centro de apoio escolar que tem valência de jardim-de-infância, para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade; ocupação de tempos livres (OTL), destinada a crianças dos 6 aos 12 anos; explicações para todos os anos e para todas as disciplinas; diversas actividades como natação, equitação, ballet e jazz; realização de festas de aniversário aos fins-de-semana. Este centro funciona das 7h30m até às 19h30m, dispondo de instalações com espaços ao ar livre, mini-horta e cantina.

Ceatla – é um centro de estudos que tem como valência principal o ATL, mas onde são dadas também explicações.

Raíz Infinita – é um centro de estudos que engloba actividades lúdicas, pedagógicas e OTL.

Foco estudantil – é também um centro de estudos que oferece como serviços explicações para todos os anos de escolaridade e ainda um centro de apoio psicológico.

Litlehampton – é uma sala de estudo.

ABC das Dúvidas – é um centro de estudo que oferece como serviços explicações de todas as disciplinas do 7º ao 12º ano de escolaridade; tem também uma sala de estudo dirigida a alunos do 1º ao 3º ciclo do ensino básico, onde são realizados trabalhos de casa, actividades didácticas e ainda iniciação informática.

Foi feita uma breve apresentação de alguns dos centros de estudo que podem ser encontrados na cidade de Oliveira de Azeméis, havendo ainda a possibilidade de encontrar mais

ofertas deste género ao nível das freguesias, estando a ser feito, no ano lectivo de 2004/2005, um levantamento junto das Juntas de Freguesia para caracterização dessas mesmas ofertas.



Universidade Sénior

O Instituto de Cultura e Cooperação Intergeracional – Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis é uma instituição autónoma, idealizada por um grupo de professores aposentados apoiados pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. A sessão solene de abertura foi no dia 29 de Outubro de 2004.

Os principais objectivos que movem esta instituição são a motivação dos seus associados para a participação na vida da instituição, a promoção de actividades culturais, recreativas e sociais, promoção de iniciativas de convívio e lazer, realização de acções de âmbito social e a integração social e comunitária dos seus associados, desenvolvendo e melhorando a sua qualidade de vida.

As aulas da Universidade Sénior foram iniciadas em Novembro de 2004, com cerca de 150 associados do município de Oliveira de Azeméis e concelhos limítrofes. Contava com 18 turmas em actividade, com 13 disciplinas em leccionação (desde a Literatura Portuguesa, Inglês e História, até à Pintura, Informática, Ginástica, Natação, Área de Saberes, Canto Coral, entre outras), com a promoção de visitas de estudo e colóquios e com a realização de convívios.



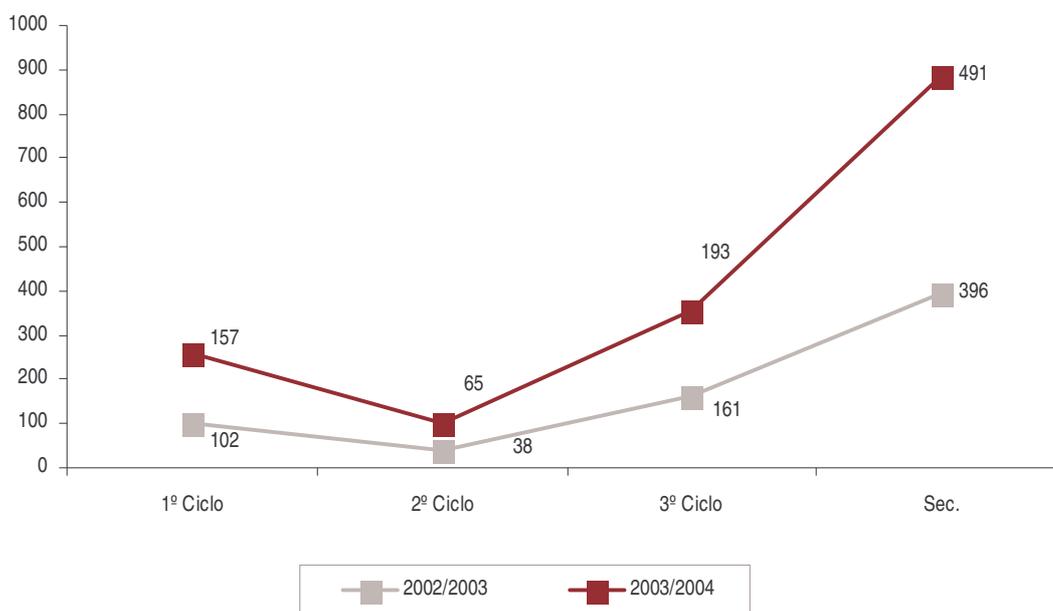
13.3- Mobilidade de alunos do concelho de Oliveira de Azeméis para S. João da Madeira

É importante analisar os fluxos dos alunos do ensino básico e secundário para os concelhos limítrofes, nomeadamente para Vale de Cambra, Ovar e S. João da Madeira, sendo mais significativa a que se refere a este último sendo, por isso, feita a apresentação dessa evolução apenas ao nível do concelho de S. João da Madeira. O gráfico 30 mostra-nos precisamente a evolução que houve em termos de frequência das escolas do concelho de S. João da Madeira, nos vários níveis de ensino, entre o ano lectivo de 2002/2003 e de 2003/2004.



Gráfico 30

Número de alunos a frequentar as escolas de S. João da Madeira, residentes no concelho de Oliveira de Azeméis, nos anos lectivos de 2002/2003 e de 2003/2004



Fonte: dados recolhidos junto das escolas de S. João da Madeira.

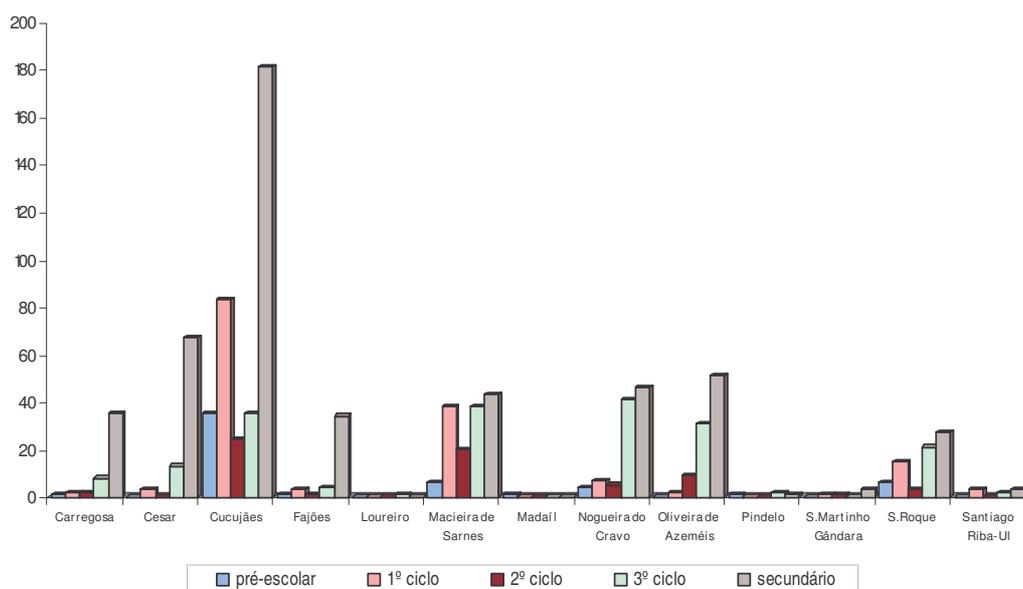
No ano lectivo de 2003/2004, foi possível recolher ainda o número de crianças que frequentava o ensino pré-escolar em S. João da Madeira, que correspondia a 55.

De referir ainda que, na sequência da análise do gráfico atrás apresentado, em todas as escolas pertencentes ao concelho de S. João da Madeira, houve um aumento do número de alunos residentes no concelho de Oliveira de Azeméis. De um total de 697 alunos, desde o 1º ciclo até ao ensino secundário, no ano lectivo de 2002/2003, passamos para um total de 906 alunos, igualmente do 1º ciclo até ao ensino secundário. Regista-se um crescimento na ordem dos 23%.

Por observação do gráfico 31, podemos concluir que as freguesias onde residia a maior parte dos alunos que frequentava o sistema educativo local de S. João da Madeira eram Cucujães (358 alunos), Macieira de Sarnes (145 alunos), Nogueira do Cravo (103 alunos), Oliveira de Azeméis (93 alunos), Cesar (82 alunos) e S. Roque, (70 alunos). Estas freguesias situam-se no norte do concelho, com excepção de Oliveira de Azeméis, situada no centro, podendo um dos factores explicativos para esta deslocação dos alunos assentar na existência de uma rede pouco eficiente de transportes naquelas freguesias.

Gráfico 31

Número de alunos a frequentar as escolas de S. João da Madeira, residentes no concelho de Oliveira de Azeméis, do pré-escolar ao secundário, nos anos lectivos de 2002/2003 e de 2003/2004



Fonte: dados recolhidos junto das escolas de S. João da Madeira.

Este fluxo de alunos acontece porque, muitas vezes, a rede de transportes que serve as diferentes freguesias é melhor no sentido de S. João da Madeira do que no sentido da cidade de Oliveira de Azeméis, hipótese já levantada anteriormente. Por outro lado, aquela cidade concentra grande número de serviços que oferecem emprego a muitos habitantes de Oliveira de Azeméis, que levam consigo os filhos, deixando-os nas escolas de S. João da Madeira. Isto explica o número elevado de alunos residentes na sede do concelho que estuda naquela cidade. Um outro factor prende-se com a atractividade que a cidade de S. João da Madeira exerce sobre os jovens, em termos de espaços de diversão e de lazer, espaços estes que não se encontram com tanta facilidade quando falamos no meio que envolve as escolas das freguesias ou a Escola Secundária Ferreira de Castro, por esta se encontrar no limite da cidade.



13.4- Apoios e complementos educativos I

Os apoios e complementos educativos são aplicados prioritariamente na escolaridade obrigatória e visam contribuir para a igualdade de acesso e de sucesso escolar, através do desenvolvimento de actividades e medidas de apoio educativo (artigo 24º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro).



13.4.1- Componente de apoio à família I

A componente de apoio à família é formada por um conjunto de valências disponibilizadas ao nível público e privado e permite assegurar o atendimento das crianças em tempo extra-lectivo (período do dia até ao início da hora lectiva, hora da refeição e prolongamento para além do tempo lectivo). (mapa 11)

Rede Pública

No que diz respeito à rede pública, verificamos que o número de instituições com oferta de OTL/ATL tem aumentado, resultado de esforços quer da parte das Juntas de Freguesia juntamente com a Câmara Municipal, quer das Associações de Pais.

O prolongamento, integrante da componente de apoio à família ao nível do pré-escolar, tem-se revelado extremamente importante no apoio às famílias, sendo que, em 2003/2004, 10 freguesias já possuíam esta valência na rede pública, contando com cerca de 290 crianças (tabela 45).

Relativamente a ofertas de ATL/OTL, a funcionar no espaço escolar, 6 freguesias contam já com esta valência, por iniciativa da autarquia, associações de pais, juntas de freguesia ou por protocolo com IPSS.

Tabela 45

Instituições pertencentes à rede pública ou com apoio autárquico que possuem valência de prolongamento, fornecimento de refeições e ATL/OTL, em 2003/2004

Freguesia	Nome Instituição	Prolongamento Nº crianças	Refeições Pré-escolar	OTL/ATL Nº crianças
Cesar	J.Freguesia- Vilarinho	15	21	16
	Cesar nº.1	0	14	
	Cesar nº.2	0	20	
Cucujães	Ass.Pais- F. baixo nº2	28	33	22
	J.Freguesia- Faria Cima	10	11	
	J.Freguesia- Carregoso	18	21	
	Picoto	0	30	
Fajões	Tapado	0	24	
Loureiro	J.Infância Alumieira	0	45	
Madaíl	Junta Freguesia	23	23	6
Nogueira Cravo	J.Freg. / Ass.Pais- J.I / EB1	19	24	56
	J.Freguesia- J.I.Nog. Cravo	30	37	
Oliveira Azeméis	J.Infância- Lações	0	18	
Ossela	Junta Freguesia	19	28	
Palmaz	Junta Freguesia	15	25	
Pindelo (Pinhão)	Junta Freguesia	15	25	
Pinheiro Bemposta	J.Infância Figueiredo	0	17	
S. Riba-UI	Junta Freguesia	44	42	90
São Roque	Junta Freguesia	44	36	
	EB 1 de Bustelo- Ass.Pais	0	0	12
S.Martinho Gândara	J.Infância Brejo	0	20	
UI	Junta Freguesia	10	10	29
Total		290	524	193

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Gabinete de Educação.

Rede Privada

É importante referir que a valência de creche é apenas disponibilizada pela rede privada, estendendo a sua oferta ao nível de 15 freguesias do concelho de Oliveira de Azeméis, albergando um total de 607 crianças entre os 0 e os 2 anos de idade, como podemos observar através da tabela 46. De salientar ainda a valência de prolongamento disponibilizada por todas as IPSS e Instituições privadas com jardim-de-infância e ainda o ATL, inexistente apenas em 4 destas instituições.



Tabela 46

Instituições privadas com creche, prolongamento¹⁹ e ATL²⁰, por freguesia, no ano lectivo 2003/2004

Freguesia	Nome Instituição	Creche				Prolongam.				ATL
		Berç.	1	2	Total	3	4	5	Total	
Carregosa	C. Soc., Cult. e Rec. de Carregosa	10	19	19	48	22	22	22	66	38
Cesar	Centro Infantil de Cesar	13	15	15	43	21	20	20	61	52
Cucujães	Misericórdia da Vila de Cucujães	10	21	21	52	22	23	23	68	50
	Fundação Condessa Penha Longa	16	17	18	51	22	22	24	68	81
Fajões	Centro Social Dra. Leonilda Aurora	13	18	9	40	18	17	12	47	52
Loureiro	Ass. de Sol. Soc. de Loureiro	10	10	13	33	16	12	8	36	0
Mac. Seixa	Centro Paroq. e Soc. de Mac. Seixa	6	11	19	36	20	20	18	58	54
Nog. Cravo	C.Soc.Par.Nog.Cravo (EB1 M.Godinho)				0				0	48
	Centro Soc. e Paroq. de Nog. Cravo	23	18		41	18	19	16	53	0
O. Azeméis	Lar Pinto de Carvalho					14	13	23	50	0
	S. C. da Misericórdia de O.Azeméis	21	23	25	69	26	26	25	77	53
	Centro Soc. e Paroquial de S. Miguel	6	8	9	23	6	10	5	21	0
	Ass. Solid. Soc. " O Pequeno Conde"				0				0	44
	Com. de Melhoramento de Azeméis	10	12	13	35				0	0
	Externato Infantil " O Despertar"	1	1	2	4	12	2	13	27	20
	Externato Infantil e Primário				0	8	9	12	29	29
Mac. Sarnes	Ass. de Sol. Soc. de Mac. de Sarnes				0	4	6	3	13	48
Ossela	Comossela - Com. de M. de Ossela				0				0	25
Pindelo	Centro Soc., Cult. e Rec. de Pindelo				0				0	57
P. Bemposta	Patronato Sto. António	10	10	21	41	22	25	28	75	0
S. M. Gândara	Obra Social S. Martinho da Gândara	10	16	20	46	22	22	22	66	70
São Roque	Centro Infantil de São Roque	10	10	15	35	22	22	22	66	80
Santiago Riba-UI	Jardim de Infância "O Pinto"	1	7	2	10	13	9	3	25	16
Travanca	Ass. de Sol. Social de Travanca				0	6	6	8	20	35
Total		170	216	221	607	314	305	307	926	852

ATL gerido pelo C.Social e Par. Nog.Cravo por protocolo com associação de pais

ATL gerido pela Ass.Sol.Mac.Sarnes em edifício construído no espaço do logradouro da escola cedido através de protocolo entre esta associação e a autarquia

¹⁹ Prolongamento: tempo pós-educativo destinado às crianças do pré-escolar e que se insere na componente de apoio à família.

²⁰ ATL: tempo pós-educativo destinado às crianças do 1º ciclo, que se insere na componente de apoio à família sob a tutela da Segurança Social.

Outras associações

É importante referir a existência de outras associações que prestam serviço na área da ocupação de tempos livres (OTL), relevantes também quando falamos na componente de apoio à família.

Tabela 47

Número de crianças nas instituições com valência de OTL, por freguesia, no ano lectivo 2003/2004

Freguesia	Nome Instituição	OTL
Cucujães (escola de Stª Luzia)	Cruz Vermelha	9
Pinheiro da Bemposta (escola de Areosa)	Associação "O Pinheirinho"	33
	Total	42

Fonte: dados recolhidos junto das próprias instituições, via telefone.

Em jeito de conclusão, vemos que as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) gerem a quase totalidade das creches existentes no concelho de Oliveira de Azeméis, sendo que apenas dois estabelecimentos privados têm duas creches em funcionamento. É sabido também que as amas assumem grande significado, tendo a seu cargo um grande número de crianças e dando apoio mesmo às crianças já em idade escolar. Esta é uma resposta alternativa quase impossível de contabilizar, mas que se torna visível através da observação do quotidiano de vários pais e através da comparação entre o número de crianças na idade e as que estão em instituições.

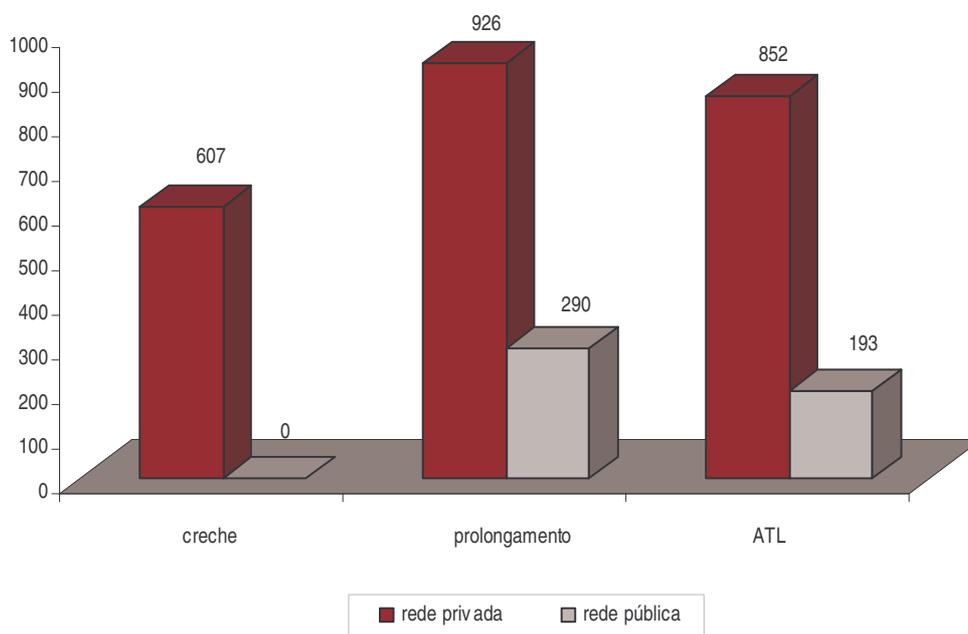
Há ainda o registo de lacunas ao nível das valências de apoio à família, nomeadamente no que respeita ao serviço de refeições, ocupação de tempos livres (OTL) e actividades de tempos livres (ATL), tanto no pré-escolar como no 1º ciclo. Apesar desta valência existir nas IPSS, a resposta não cobre a totalidade das necessidades e o Ministério da Solidariedade Social não apoia directamente os municípios na criação deste serviço, ao nível do 1º ciclo. Tem-se verificado que algumas associações de pais e juntas de freguesia têm encontrado respostas para a criação desta valência, muitas vezes sem o apoio necessário por parte da tutela, encontrando-se a autarquia com

dificuldades no enquadramento desta resposta, quer ao nível dos recursos financeiros e humanos, quer ao nível legal. De qualquer forma, como nos mostra o gráfico 32, existem já alguns ATL/OTL em funcionamento ao nível da rede oficial, que vão ajudando a colmatar a carência já referida. No entanto, a escassez de oferta ao nível de ATL e OTL, principalmente, têm proporcionado a abertura de alguns espaços particulares com valências deste tipo.



Gráfico 32

Número de crianças que frequentava as diferentes valências na rede pública e privada, no ano lectivo 2003/2004



Fonte: Rede pública: C.M.O.A., Gabinete de Educação; Rede privada: dados recolhidos junto das próprias instituições.

Mapa 11

Distribuição dos espaços de Componente de Apoio à família (ATL/OTL) no concelho de Oliveira de Azeméis, em 2003/2004



OLIVEIRA DE AZEMÉIS

ESPAÇOS DE COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA- ATL/OTL
FREQÜÊNCIA NO ANO LECTIVO DE 2003/2004

AGRUPAMENTO

- Vertical de Fajões
- Vertical de Cucujães
- Vertical de S. Roque
- Vertical de Carregosa
- Vertical de Loureiro
- Vertical Bento Carqueja
- Vertical do Pinheiro da Bemposta

ESCOLAS DE 1º CICLO PÚBLICAS E PRIVADAS

- REDE PRIVADA
- REDE PÚBLICA



13.4.2- Acção social escolar I

No domínio da acção social escolar a Câmara Municipal concede subsídios para aquisição de livros e pagamento de refeições aos alunos do 1º ciclo, em função dos rendimentos dos agregados familiares. A apreciação das candidaturas apresentadas pelos encarregados de educação coloca os alunos em três escalões de comparticipação na despesa (A- 100%, B-50%, C-0%).



Auxílios económicos – subsídio para aquisição de livros

Através da tabela 48 podemos verificar que 769 alunos do 1º ciclo estavam, em 2003/2004, a usufruir do subsídio de livros, valor correspondente a cerca de 25% dos alunos que estavam inscritos no 1º ciclo do ensino básico, no mesmo ano lectivo.

Tabela 48

Número de alunos abrangidos pelo subsídio de livros por escalão, no ano lectivo 2003/2004

Agrupamento	Nº Alunos abrangidos pelo subsídio de livros		Total
	Escalão A	Escalão B	
Bento Carqueja	172	46	218
Carregosa	50	14	64
Cucujães	78	23	101
Fajões	92	20	112
Loureiro	64	13	77
Pinheiro da Bemposta	73	20	93
São Roque	68	36	104
Totais	597	172	769

Fonte: Gabinete da Educação, C.M.O.A.

Auxílios económicos – Subsídio de refeição

Relativamente ao subsídio de refeição, este abrange um número de alunos inferior, quando comparado com o número de alunos que beneficiam do subsídio de livros. Cerca de 413 alunos estavam a usufruir deste auxílio económico no ano lectivo de 2003/2004, o que corresponde a 13% do total de alunos inscritos no 1º ciclo do ensino básico (ver tabela 49).



Tabela 49

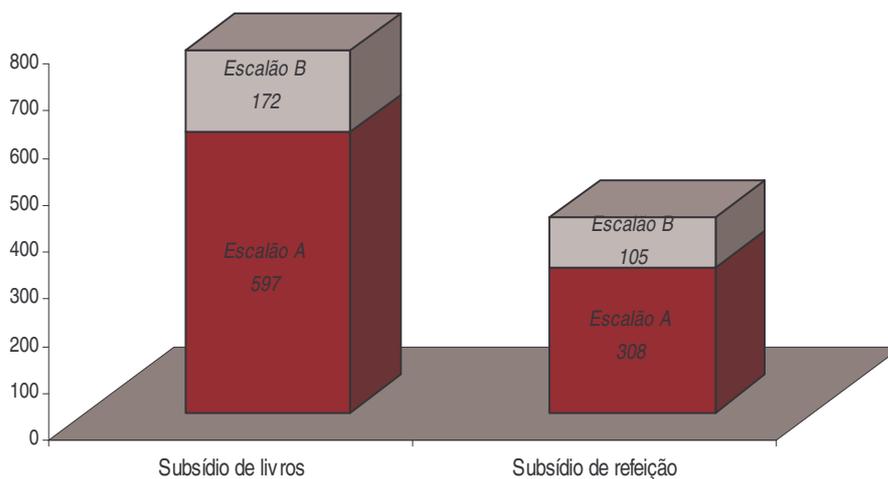
Número de alunos abrangidos pelo subsídio de refeição por escalão, no ano lectivo de 2003/2004

Freguesia	Escola	Nome Instituição responsável pela refeição	Nº alunos abrangidos pelo subsídio		Total
			Escalão A	Escalão B	
Carregosa	Carregosa	Centro Social Cultural e Recreativo de Pindelo	2	3	5
Cesar	Vilarinho	Junta de Freguesia de Cesar	2		2
Cesar	Cesar nº1	Centro Infantil de Cesar	5	2	7
Cucujães	Sª Luzia	Agrupamento de Cucujães	8	2	10
Cucujães	Faria de Baixo	Associação de pais de Faria de Baixo	22	4	26
Cucujães	Picoto	Agrupamento de Cucujães	28	12	40
Fajões	Areal	Centro Social Dra Leonilda	8	1	9
Fajões	Casalmarinho	Centro Social Dra Leonilda	11	3	14
Fajões	Côto	Centro Social Dra Leonilda		1	1
Loureiro	Alumieira	Cantina Escolar Conselheiro Albino Soares dos Reis	30	2	32
Madaíl	Madaíl	Junta de Freguesia de Madaíl	2	4	6
Macinhata da Seixa	Cruzeiro	Centro Social e Paroquial de Sª André	6	1	7
Nogueira do Cravo	Maria Godinho	Centro Social e Paroquial de Nogueira do Cravo	10	1	11
Nogueira do Cravo	Largo da Feira	Associação de Pais de Arroiteia nº2	14	5	19
Oliveira Azeméis	Sede nº1	ATL "O Pequeno Conde"	12		12
Oliveira Azeméis	Sede nº4	ATL "O Pequeno Conde"	1		1
Ossela	Sª António	ATL - Comossela	6	2	8
Ossela	Selores	ATL - Comossela	3		3
Ossela	Vermoin	ATL - Comossela	6	2	8
Pindelo	Pindelo	Centro Social, Cultural e Recreativo de Pindelo	11	5	16
Pinheiro Bemposta	Curval	Junta de Freguesia do Pinheiro da Bemposta	8	5	13
Pinheiro Bemposta	Figueiredo	Junta de Freguesia do Pinheiro da Bemposta	6		6
Pinheiro Bemposta	Areosa	Junta de Freguesia do Pinheiro da Bemposta	8	4	12
Palmaz	Palmaz	Junta de Freguesia de Palmaz	27	7	34
S.Martinho Gândara	Casaldias	Obra Social - S. Martinho Gândara	2	2	4
S.Martinho Gândara	Brejo	Obra Social - S. Martinho Gândara	9	4	13
S.Martinho Gândara	Vide	Obra Social - S. Martinho Gândara	6		6
São Roque	S.Roque nº1	Centro Infantil de S. Roque	9	8	17
São Roque	S.Roque nº2	Centro Infantil de S. Roque	20	18	38
S.Tiago Riba-UI	Igreja	J.Freguesia S. Tiago Riba UI - ATL	4		4
S.Tiago Riba-UI	Outeiro	Junta Freguesia S. Tiago Riba UI - ATL	6	2	8
S.Tiago Riba-UI	Ponte	Junta Freguesia S. Tiago Riba UI - ATL	2	3	5
Travanca	Outeiro	Associação de Solidariedade Social de Travanca	3		3
UI	Adães	Junta de Freguesia de UI- ATL	1	2	3
UI	UI	Junta de Freguesia de UI- ATL	10		10
Totais			308	105	413

Fonte: Gabinete da Educação, C.M.O.A.

Gráfico 33

Número de alunos abrangidos pelos auxílios económicos por escalões e por tipo de subsídio atribuído, no ano lectivo 2003/2004



Fonte: Gabinete da Educação, C.M.O.A.

O gráfico demonstra-nos, de uma forma sintética, que a maioria dos alunos abrangidos pelos auxílios económicos estavam, em 2003/2004, colocados no escalão A, o que denota que, das famílias com carências económicas a apresentar candidatura, 29% tinham direito a 100% de comparticipação nas despesas com livros e refeições. 9% dos alunos inscritos no 1º ciclo do ensino básico usufruíam do escalão B de comparticipação.

13.4.3- Respostas complementares de apoio sócio-educativo

Desenvolcentro

O «**Desenvolcentro**» é um Centro de Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem Infantil, privado, vocacionado para o apoio sócio-educativo de crianças com necessidades educativas especiais e desenvolve parte da sua actividade com base em alguns protocolos com a Segurança Social, que possibilitam o encaminhamento das crianças e jovens para diversas valências.

Projectos específicos

No concelho de Oliveira de Azeméis são desenvolvidos projectos que visam dar resposta aos mais variados problemas sentidos pela população, nomeadamente ao nível da intervenção social e familiar. Fazemos aqui uma breve referência aos projectos que abrangem todo o concelho (5) e ainda a alguns que abrangem algumas freguesias em particular, fazendo referência a quatro deles.

Projecto «Versus» – é um projecto de parceria entre a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, apresentado ao abrigo do projecto “Ser Criança”, criado pelo despacho n.º 26/MSSS/95 de 30 de Novembro. O trabalho desenvolvido previne e actua sobre situações específicas de exclusão social e familiar, visando uma integração familiar e sócio-educativa. Incide não só sobre as crianças em risco de exclusão social, mas também sobre as suas famílias. São desenvolvidas actividades no domínio psicossocial, formação e diagnóstico. Tem como objectivos estratégicos a diminuição dos índices de abandono/insucesso escolar, a criação de respostas visando a protecção das crianças e dos jovens, a actuação junto das famílias, através do estímulo das competências culturais, profissionais, culturais e cívicas, entre outros.

Projecto «Soltar Amarras» – projecto essencialmente vocacionado para a área da toxicoddependência e alcoolismo. É constituído por uma equipa de rua que trabalha não só com os

toxicodependentes mas também com as suas famílias, procedendo ao seu encaminhamento para tratamento e acompanhamento.

Projecto «imPorta inCluir» – projecto implementado pelo Centro de Apoio Familiar Pinto Carvalho, que dá apoio a crianças e jovens em risco, bem como a famílias desestruturadas. Este projecto oferece vários serviços, entre eles um gabinete de apoio familiar e aconselhamento parental, apoio domiciliário, banco de recursos e apoio económico e ainda um espaço lúdico-formativo para crianças e jovens, chamado «Espaço Essência».

Intervenção Psicossocial em Meio Escolar – projecto desenvolvido por uma equipa itinerante que como objectivo principal a intervenção junto das crianças do pré-escolar e do 1º ciclo, não descurando as suas famílias e a comunidade envolvente. Pretende-se, com este projecto, a requalificação psicossocial ao nível do pré-escolar e do 1º ciclo, o desenvolvimento integral das crianças, o despiste de situações problemáticas e a aproximação entre a escola, a família e a comunidade.

Equipa Multiprofissional para a Área da Deficiência – é uma equipa que tem como objectivos o diagnóstico e a orientação de crianças e jovens com problemas de desenvolvimento.

Fazemos ainda referência a dois projectos que, embora não abranjam todo o concelho, assumem extrema importância, uma vez que estão incluídos no Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências.

Projecto «Prevenir e Educar para a Cidadania» – que tem como entidade promotora o Núcleo de Cucujães da Cruz Vermelha, agindo na freguesia de Cucujães e actuando em meio escolar e familiar. O objectivo deste projecto é prevenir comportamentos de risco, que possam indiciar a entrada precoce no mundo das toxicodependências. O projecto abrange crianças e jovens em idade escolar.

Projecto «Sou como um pássaro» – tem como entidade promotora a Associação de Cultura e Desporto de Cesar, *Villa Cesari*, abrange as freguesias de Cesar, Fajões, Nogueira do Cravo e Carregosa e intervém no âmbito da prevenção em meio familiar, escolar, em espaços de lazer e desporto e ainda junto de jovens em situação de abandono escolar. Os objectivos deste projecto são a sensibilização da comunidade para a prevenção primária das toxicodependências, a promoção de campanhas de prevenção do uso de substâncias lícitas e ilícitas, bem como a informação das consequências decorrentes do seu uso, com vista à redução ou retardamento do início do consumo destas substâncias, com a diminuição de comportamentos de risco e ainda com o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

De acrescentar ainda dois projectos, um lançado em 2004, outro em 2005, respectivamente:

Projecto «ANIMAS» – A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, em colaboração com a Equipa de Apoios Educativos, estabeleceu um protocolo com a ANIMAS (Associação Portuguesa para a Intervenção com Animais de Ajuda Social) para o desenvolvimento deste projecto. Os destinatários são as crianças portadoras de deficiência que estão nas Salas de Apoio Permanente (SAP), na freguesia de Loureiro (Alumieira) e na freguesia de Cucujães (Faria de Baixo). Os principais objectivos são proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e social a crianças com deficiência através do contacto com cães de serviço, criar tempos e espaços lúdicos alternativos, promover a cooperação interinstitucional, promover a divulgação da ANIMAS, incentivar o convívio e a troca de experiências entre técnicos e professores / educadores, motivar a realização de estudos científicos na área das necessidades educativas especiais (NEE) e reforçar a relação família / escola.

Projecto «Crescer a Brincar» – A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis estabeleceu um protocolo com a Associação Prevenir para o desenvolvimento deste projecto, que tem como destinatários as crianças e alunos do pré-escolar e 1º ciclo e abrange as freguesias de Cesar,

Fajões, Macieira de Sarnes, Ossela e Pamaz. Tem como principais objectivos o auto-conhecimento da criança, através da aprendizagem / conhecimento do mundo dos pensamentos, sentimentos e projectos de vida e a aprendizagem de estratégias que a ajudem a viver melhor. O projecto tem um âmbito preventivo na área do insucesso e abandono escolar, na área da toxicodependência, entre outras.



13.5-Edifícios / Equipamentos escolares – medidas de segurança existentes

A segurança nas escolas deve ser uma preocupação central de toda a comunidade em que elas se inserem. É muito importante caminhar no sentido do desenvolvimento de «cultura de segurança», aliando a uma boa informação o desenvolvimento de ações preventivas, fomentando a automatização de comportamentos e procedimentos. Na tabela 50 são apresentados os resultados de um levantamento realizado junto dos jardins-de-infância e escolas públicas do concelho de Oliveira de Azeméis, relativamente a algumas medidas de segurança existentes.



Tabela 50

Medidas de segurança existentes nos jardins-de-infância públicos do concelho de Oliveira de Azeméis, no ano lectivo de 2003/2004

Agrupamento	Jardim de Infância	Medidas de segurança existentes/inexistentes					
		Sistema de alarme de intrusão	Sistema de alarme de incêndio	Extintores	Saídas de emergência	Plano de evacuação	Iluminação exterior
Agrupamento Vertical das escolas Bento Carqueja	Madaíl	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	OAZ	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	Lações	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Lações de Cima	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Ossela	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Selores	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Vermoim	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Igreja	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Outeiro	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Ponte	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Cavalar	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Azagães	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Cavadinha	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Teamonde	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Pindelo	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Pinhão	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
Agrupamento de Cucujães	Faria de baixo	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Picoto	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	Carregoso	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Faria de cima	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO

Agrupamento	Jardim de Infância	Medidas de segurança existentes/inexistentes					
		Sistema de alarme de intrusão	Sistema de alarme de incêndio	Extintores	Saídas de emergência	Plano de evacuação	Iluminação exterior
Agrupamento de Fajões	Cesar nº.1	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Cesar nº.2	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Vilarinho	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Tapado	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Igreja (Mac.Sarnes)	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
Agrupamento de Loureiro	Alumieira	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Brejo	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
Agrupamento do P.Bemposta	Pontinha	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Travanca	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Figueiredo	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
Agrupamento de S.Roque	Nogueira do Cravo	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Feira	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	S.Roque	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
	Bustelo	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO

Fonte: dados recolhidos junto dos jardins-de-infância, via telefone.

No que diz respeito aos jardins-de-infância, apenas um não tinha alarme de intrusão, todos tinham extintores, nenhum tinham alarme de incêndio, nem saídas de emergência, nem iluminação exterior. Quanto ao plano de evacuação, apenas os jardins-de-infância de Oliveira de Azeméis e Picoto (Cucujães) tinham já este plano elaborado, por se situarem no mesmo edifício da escola EB1 do 1º ciclo.

Tabela 51

Medidas de segurança existentes nas escolas EB1 do 1º ciclo da rede pública do concelho de Oliveira de Azeméis, em 2003/2004

Agrupamento	Escola	Medidas de segurança existentes/inexistentes					
		Sistema de alarme de intrusão	Sistema de alarme de incêndio	Extintores	Saídas de emergência	Plano de evacuação	Iluminação exterior
Agrupamento Vertical das escolas Bento Carqueja	Cruzeiro nº1	SIM	NÃO	SIM	NÃO		SIM
	Cruzeiro nº 2	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Madaíl	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	OAZ nº1	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM
	OAZ nº2	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	OAZ nº3	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM
	OAZ nº4	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	Vilar	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Sto.António nº1	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Sto.António nº2	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Selores	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Ponte nº 1	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Igreja nº 2	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Figueiredo nº 2	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Outeiro	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
UI	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO	
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Carregosa	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Azagães nº.1	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Azagães nº.2	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Teamonde	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Pindelo	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Pinhão	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
Agrupamento Vertical de Cucujães	Faria de baixo nº.1	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Faria de baixo nº.2	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Picoto	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM
	Rebordões	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Santa Luzia	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
Agrupamento Vertical de Fajões	Cesar nº.1	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Cesar nº.2 -Vilarinho	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	nº.1 Areal	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	nº.2 Coto	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	nº3. Casalmarinho	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Macieira de Sames	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO

Agrupamento	Escola	Medidas de segurança existentes/inexistentes					
		Sistema de alarme de intrusão	Sistema de alarme de incêndio	Extintores	Saídas de emergência	Plano de evacuação	Iluminação exterior
Agrupamento Vertical de Loureiro	Alumieira nº.1	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Arrota	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	nº.1 Casaldias	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	nº.2 Vide	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	nº3. Serrazina	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Adães	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
Agrupamento Vertical do Pinheiro da Bemposta	Palmaz	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Nespereira	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Nº1 Areosa	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Nº2 Areosa (figueiredo)	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Curval	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Nº1 Outeiro	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Nº2 Besteiros	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
Agrupamento Vertical de S. Roque	Maria Godinho	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Largo da Feira	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	D. Elvira	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	S. Roque	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO
	Bustelo	SIM	NÃO	SIM	NÃO		NÃO

Todas as escolas terão, a posteriori, planos de evacuação, que estão a ser elaborados.

Fonte: dados recolhidos junto das EB1 do 1º ciclo, via telefone.

Todas as escolas do 1º ciclo estavam equipadas com alarme de intrusão e extintores, embora nenhuma possuísse alarme de incêndio, nem saída de emergência. Havia seis planos de evacuação que estavam concluídos, sendo que os restantes estavam em processo de elaboração. Apenas quatro escolas possuíam iluminação exterior.

Tabela 52

Medidas de segurança existentes nas EB 2,3 e Secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis, no ano lectivo de 2003/2004

Escola	Medidas de segurança existentes/inexistentes						
	Sistema de alarme de intrusão	Sistema de alarme de incêndio	Extintores	Saídas de emergência	Plano de evacuação	Iluminação exterior	Guarda nocturno
EB 2,3 Loureiro	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
EB 2,3 Bento Carqueja	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
EB 2,3 Fajões	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
EB 2,3 Ferreira da Silva	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
EB 2,3 José Pereira Tavares	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
EB 2,3 Carregosa	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
EB 2,3 S. Roque	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Secundária Ferreira de Castro	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Secundária Soares Basto	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Fonte: dados recolhidos junto das EB 2,3 e Secundárias, via telefone.

Na observação da tabela 52 verificamos que as duas escolas EB 2,3 mais recentes (Carregosa e S.Roque) possuíam todas as medidas de segurança apontadas. O sistema de alarme de intrusão era inexistente apenas em duas escolas (EB 2,3 de Loureiro e EB 2,3 Dr. José Pereira Tavares). Quanto ao alarme de incêndio, eram três as escolas que o possuíam. Extintores, saídas de emergência, iluminação exterior, plano de evacuação e guarda-nocturno eram cinco medidas de segurança existentes em todas as escolas EB 2,3 e Secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis.

13.6- Rede de transportes escolares

O Decreto-Lei n.º 299/84 de 5 de Setembro regulamenta a transferência para os municípios de competências da administração central, relativamente aos transportes escolares. Os transportes escolares são entendidos como o serviço de transporte entre o local de residência e os estabelecimentos de ensino, serviço esse destinado aos alunos que frequentam o 1º ciclo, 2º, 3º ciclo e secundário, quando residam a mais de 3 Km ou 4 Km dos estabelecimentos de ensino, respectivamente sem ou com refeitório. Este serviço não abrange alunos que frequentam cursos nocturnos, a menos que estes tenham sido deslocados de cursos diurnos (n.º1 e 2 do Artigo 2º do Dec-Lei n.º 299/84 de 5 Setembro).

O transporte escolar é gratuito para os estudantes abrangidos pela escolaridade básica obrigatória, pagando a autarquia o montante respectivo, tendo, para o efeito, o apoio da CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte). Relativamente ao transporte dos estudantes do ensino secundário, o custo do bilhete ou passe é compartilhado a 50%. O processo de acesso ao transporte escolar, por parte dos alunos, é uma competência da autarquia que, através de protocolos, delega nas direcções dos agrupamentos e nas escolas secundárias.

As Câmaras Municipais têm a obrigação de elaborar o mapa dos transportes, tendo como base a previsão do número de alunos que os utilizarão, idades dos mesmos, localidades de proveniência, distância à escola, horário de funcionamento desta, existência de transportes públicos que a sirvam (ver anexo 2). De acrescentar que o plano de transportes é um instrumento que serve para ter em atenção todos os percursos necessários.

As competências do Conselho Consultivo de Transportes Escolares (CCTE), previsto no Decreto-Lei n.º 299/84, passam agora a ser exercidas pelo Conselho Municipal de Educação, de acordo com o Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 Janeiro. No âmbito do Conselho Municipal de Oliveira de Azeméis, foi constituída uma comissão de trabalho para tratar as questões específicas dos

transportes escolares, nomeadamente o acompanhamento da elaboração do plano de transportes e a adequação da rede de transportes às necessidades de funcionamento da rede educativa.

Segundo o Plano de Transportes elaborado para o ano lectivo de 2004/2005, a rede de transportes escolares do concelho será composta por 45 itinerários efectuados em carreiras públicas, 5 itinerários efectuados por viaturas do Município e 1 itinerário efectuado por um taxi (anexo 2). Estes itinerários são concebidos em função das necessidades transmitidas por cada escola relativamente à proveniência de cada aluno que necessita do transporte escolar.

No sentido de verificar a circulação dos alunos relativamente à preferência do estabelecimento de ensino e obter bases credíveis para reajustar a rede escolar, contribuindo para a diminuição progressiva das suas limitações, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis procedeu a um estudo sobre o raio de incidência de todas as escolas do concelho, desde jardins-de-infância a escolas secundárias, no ano lectivo de 2002/2003. Através da observação dos diversos mapas que daí resultaram (ver anexo 3) concluímos que, ao nível do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, o número de alunos correspondente a cada escola é, na maioria dos casos, proveniente da freguesia onde o jardim-de-infância ou a escola se localizam. Há crianças e/ou alunos que provêm de outras freguesias e/ou concelhos, quando os pais trabalham na proximidade da escola de outra freguesia, mas não constituem números significativos. Relativamente às escolas EB 2,3, cada uma funcionando como sede de agrupamento, obedecem a uma mesma lógica, ou seja, cada escola abrange alunos das freguesias que constituem o respectivo agrupamento. No entanto, é de referir que todas as escolas EB 2,3, exceptuando S.Roque e Bento Carqueja, abrangem alunos pertencentes a outros concelhos (ver anexo 3). Isto acontece devido à maior facilidade de acesso às escolas de Oliveira de Azeméis por parte de alguns habitantes dos concelhos limítrofes e ainda ao facto de alguns pais preferirem ter os filhos mais próximos do seu local de trabalho.

Relativamente às escolas secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis vemos que a

Secundária Ferreira de Castro abrange mais as freguesias vizinhas (S.Roque e Santiago de Ribai), e a própria freguesia, sendo ainda de referir que detém cerca de 35 alunos pertencentes a outros concelhos, na sua maioria de Vale de Cambra. A Escola Secundária Soares Basto tem uma área de influência que se estende por todas as freguesias, exceptuando Nogueira do Cravo, enquanto que, em 2002/2003, apenas um dos seus alunos era proveniente da freguesia de Macieira de Sarnes. O facto de as freguesias do norte do concelho terem menos alunos a frequentar as escolas da sede de concelho, pode dever-se ao facto de a rede de transportes ser mais eficaz no sentido de S. João da Madeira naquelas freguesias. Esta não pode ser considerada, no entanto, uma relação de causa-efeito, podendo estar sujeita a uma pluralidade de factores, nomeadamente a oferta formativa e a atractividade do concelho.

Este estudo leva-nos a constatar que há, ainda, alguns constrangimentos ao nível da rede de transportes, especialmente sentidos nas freguesias situadas a norte da cidade. Por outro lado, remete-nos para a necessidade de reflexão sobre os fluxos diários dos habitantes e a sua importância na procura de determinadas escolas, nomeadamente ao nível do 2º,3º ciclos e ensino secundário. Foi sentida a necessidade de conciliar os horários dos transportes com os horários de funcionamento das escolas, com vista a uma maior racionalização de recursos e a um serviço de maior qualidade. É necessária ainda, de uma forma incidente, a existência de uma circulação na cidade, efectuada no sentido norte-sul e vice-versa.

13.7-Recursos Humanos I

Os recursos humanos constituem uma chave fundamental no desenvolvimento educativo de uma região. As pessoas são a base da construção do Projecto Educativo dos agrupamentos e escolas, cabendo-lhes uma quota parte fundamental na concretização das políticas educativas.



13.7.1- Pessoal docente da rede pública I

A rede pública do concelho de Oliveira de Azeméis contava, no ano lectivo de 2003/2004, com um total de 1057 profissionais na área da docência, desde educadores de infância e professores do 1º ciclo, até aos professores dos 2º, 3º ciclos e ensino secundário, como nos demonstra a tabela seguinte.

Tabela 53

Número de educadores e professores a leccionar nas escolas da rede pública do concelho de Oliveira de Azeméis, no ano lectivo de 2003/2004

Nível de ensino	Nº Educadores/Professores
Pré-escolar	41
1º Ciclo	174
2º Ciclo	285
3º Ciclo e Secundário	557
Total	1057

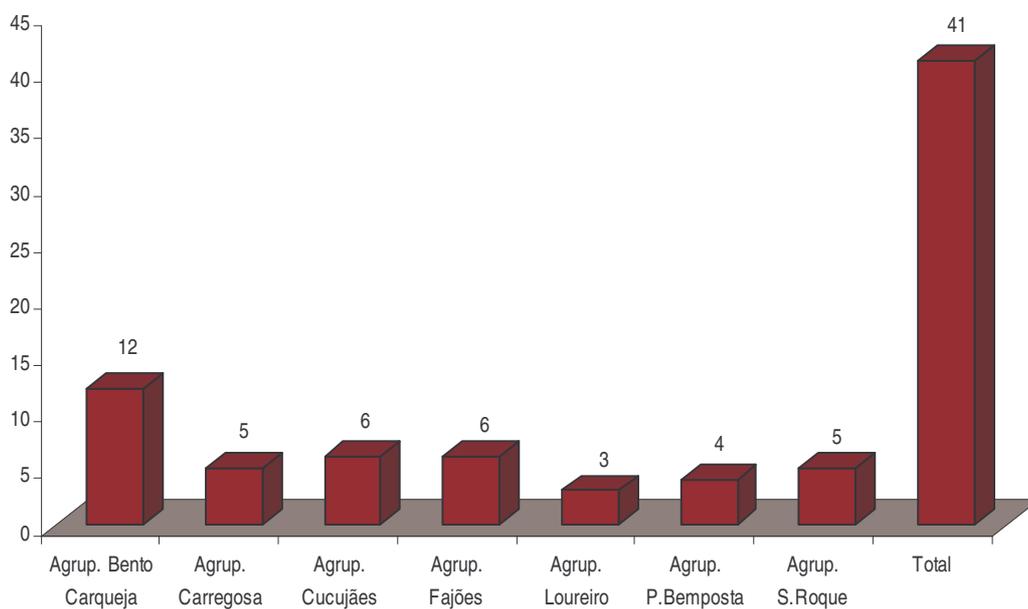
Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga.

Educadores de Infância (rede pública)

O nível de ensino pré-escolar público era servido, em 2003/2004, por cerca de 41 educadores de infância, distribuídos pelos 7 agrupamentos do concelho de Oliveira de Azeméis.

Gráfico 34

Número de educadores de infância no concelho de Oliveira de Azeméis por agrupamento, no ano lectivo 2003/2004



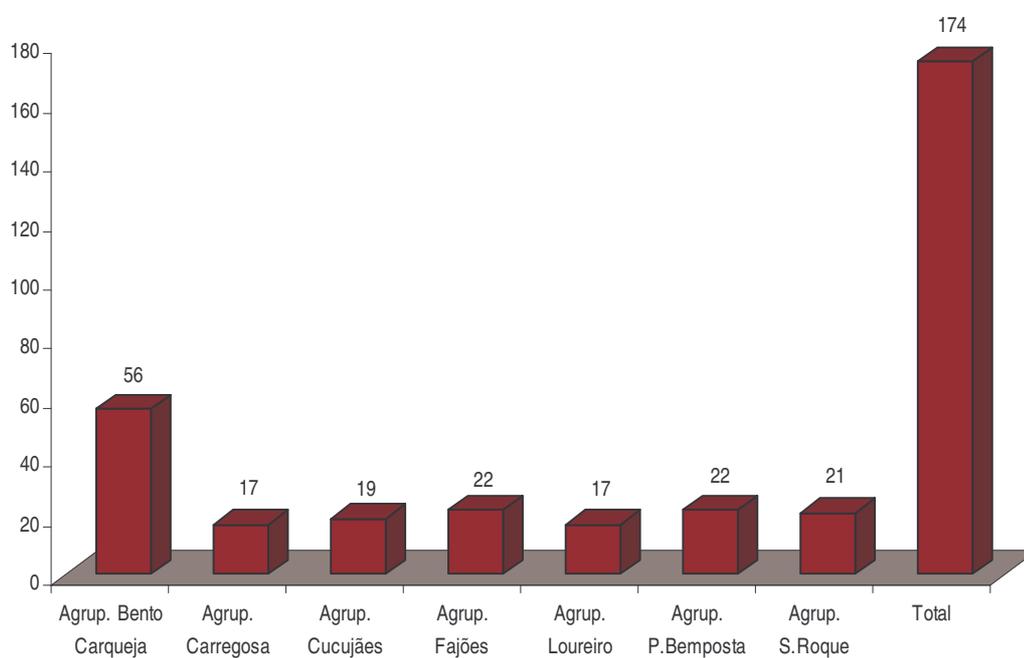
Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga

Professores do 1º ciclo do ensino básico (rede pública)

No que diz respeito ao número de docentes a leccionar no 1º ciclo, cifra-se nos 174, no ano lectivo de 2003/2004.

Gráfico 35

Número de professores do 1º ciclo no concelho de Oliveira de Azeméis por agrupamento, no ano lectivo 2003/2004



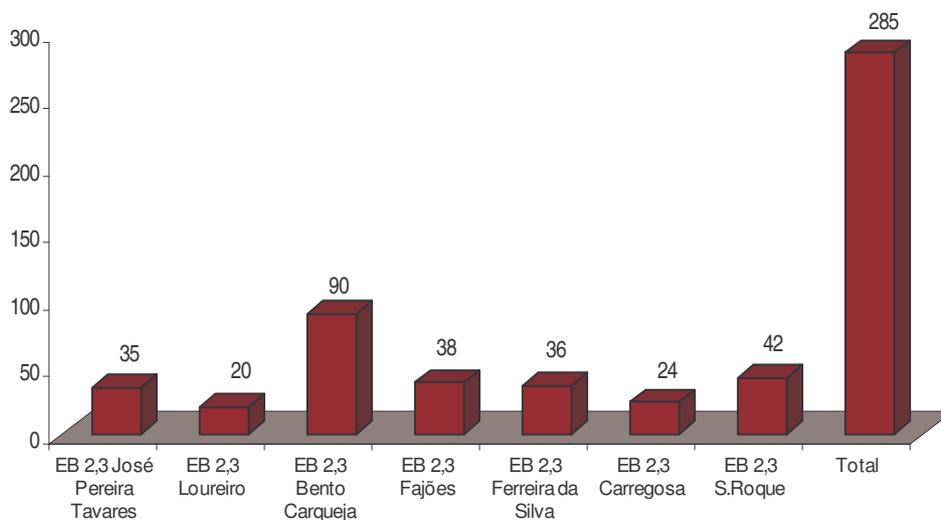
Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga.

Professores do 2º ciclo do ensino básico (rede pública)

O 2º ciclo do ensino básico, no concelho de Oliveira de Azeméis, contemplava cerca de 285 professores, distribuídos pelos sete agrupamentos verticais do concelho, em 2003/2004.

Gráfico 36

Número de professores do 2º ciclo no concelho de Oliveira de Azeméis, por agrupamento, no ano lectivo 2003/2004



Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga

Nota: Estes números incluem também o número de professores que pertenciam ao quadro da escola, mas que se encontravam destacados.

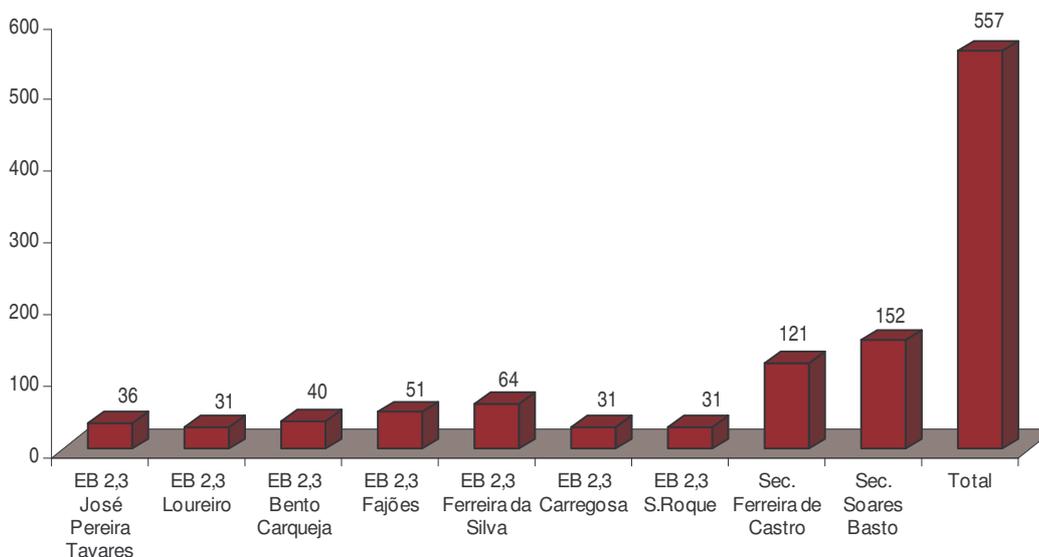
Professores do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário (rede pública)

O número de professores que lecciona o 3º ciclo do ensino básico não pode ser dissociado do número de professores que lecciona o ensino secundário. De facto, nas escolas secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis uma parte significativa dos docentes lecciona, simultaneamente, disciplinas do 3º ciclo do ensino básico e disciplinas do ensino secundário. No conjunto destes dois ciclos de estudos, no ano lectivo de 2003/2004, leccionavam 557 docentes.



Gráfico 37

Número de professores do 3º ciclo e ensino secundário no concelho de Oliveira de Azeméis, por escola, no ano lectivo 2003/2004



Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga

Nota: Estes números incluem também o número de professores que pertenciam ao quadro da escola, mas que se encontravam destacados.

13.7.2- Pessoal não docente da rede pública

A rede educativa do concelho de Oliveira de Azeméis era servida, em 2003/2004, por cerca de 393 profissionais não docentes, desde auxiliares de acção educativa, assistentes administrativos, guardas-nocturnos, cozinheiras, ajudantes de cozinha, até técnicos de acção social escolar, distribuídos pelos sete agrupamentos verticais e pelas duas escolas secundárias do concelho.



Tabela 54

Pessoal não docente que trabalhava nas escolas do concelho de Oliveira de Azeméis, por agrupamento, nível de ensino e categoria, no ano lectivo de 2003/2004

Agrup.	Nível ensino	Aux. Acção Educativa			Assist. Administrativos			Guarda-Nocturno			Aj.Coiz./Cozinheira			Técnico Acção Soc.Esc.			Outros		
		Q	CAP	CTC	Q	CAP	CTC	Q	CAP	CTC	Q	CAP	CTC	Q	CAP	CTC	Q	CAP	CTC
Bento Carqueja	Pré-escolar	12		2															
	1º Ciclo	7	7	2															
	2º e 3º Ciclo	14	13		6	1			2		4			1				1	
Carregosa	Pré-escolar	5																	
	1º Ciclo	4	2																
	2º e 3º Ciclo	4	5	2	1	4			1	1		1							
Cucujães	Pré-escolar	7		1															
	1º Ciclo	6	1																
	2º e 3º Ciclo	16	5		3	3			3	2		1						2	
Fajões	Pré-escolar	6																	
	1º Ciclo	5		1															
	2º e 3º Ciclo	5	7	4	3	4			1			2	1						
Loureiro	Pré-escolar	3																	
	1º Ciclo	6	2																
	2º e 3º Ciclo	5	7	1	4	1			2			1							
Pinheiro Bemposta	Pré-escolar	4																	
	1º Ciclo	8	4																
	2º e 3º Ciclo	7	9		5	2	1			1	1								
São Roque	Pré-escolar	5																	
	1º Ciclo	6																	
	2º e 3º Ciclo	3	7	4	2	4	1			1	1								
Sec. F. Castro	3º Ciclo e Sec.	15	8	1	5	8			1	1				2					
Sec. S. Basto	3º Ciclo e Sec.	22	5	3	7	1				2				2					

Fonte: Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, 2004.

O agrupamento que contava com um maior número de funcionários era o agrupamento de escolas Bento Carqueja, que contava também com um maior número de alunos e de escolas agregadas.

Em 2003/2004 não tinha sido feito, ainda, o levantamento relativo ao pessoal docente e não docente da rede privada. Em 2004/2005 foi realizado esse mesmo levantamento, cujos dados são anexos ao presente documento.



14-Síntese do diagnóstico da situação educativa no concelho de Oliveira de Azeméis

Em síntese, verificamos que o concelho de Oliveira de Azeméis apresenta uma realidade escolar que, não se afastando demasiadamente da realidade nacional, apresenta aspectos que permitem encarar com optimismo os desafios que se colocam para os próximos anos nesta matéria.



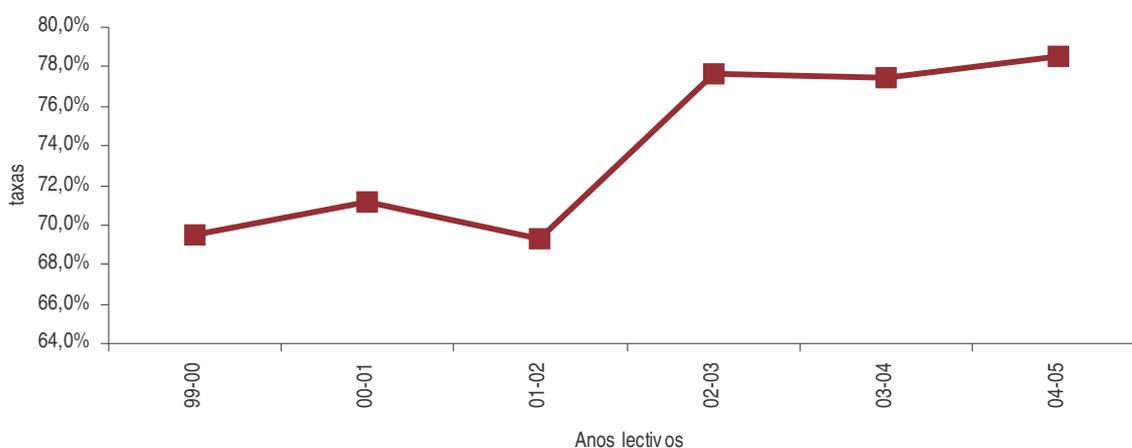
Pré-escolar

No ano lectivo 2004-2005, frequentam o subsistema pré-escolar, em Oliveira de Azeméis, 1822 crianças. Destas, 502 têm 3 anos de idade e representam 64% dos habitantes deste escalão etário residentes no concelho.

Nos últimos 6 anos o número de crianças que frequenta o pré-escolar em Oliveira de Azeméis sofreu um aumento de 11% enquanto que a população correspondente diminuiu 2%. Este facto explica que a taxa de pré-escolarização tenha passado no mesmo período de 69,5% para 78,6%, embora nos últimos 3 anos pouco se tenha alterado.

Gráfico 38

Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de Oliveira de Azeméis, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fonte: INE – Censos 2001, DREN – Ministério da Educação e INE

Para termos um termo de comparação refira-se, como atrás aliás já afirmamos, que em 2001 o ensino pré-escolar apresentava uma taxa de cobertura de 61% na NUT III do Entre Douro e Vouga. Neste mesmo ano o seu valor era já, em Oliveira de Azeméis, quase 8 pontos mais elevado. Para atingir estas taxas de pré-escolarização muito tem contribuído a complementaridade das redes pública e privada, em especial no acolhimento de crianças de 3 anos de idade. No ano lectivo de 2004/2005, enquanto na Região Norte do país os estabelecimentos pré-escolares privados são frequentados por 40% da totalidade das crianças que frequentam o pré-escolar, e na NUT III de Entre Douro e Vouga esta percentagem baixa para 33%, a mesma taxa, em Oliveira de Azeméis, atinge os 48%.

**Tabela 55***Pré-escolar, no concelho de Oliveira de Azeméis, em 2004-2005*

Idades	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total 3-5 Anos
Crianças no Pré-escolar	502	664	662	1828
População Residente com idades entre os 3 e 5 anos	785	792	749	2326
Crianças/Habitantes residentes	64%	84%	88%	79%

FONTES – INE – Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Apesar da boa taxa de pré-escolarização do concelho existem ainda freguesias com valores muito baixos. É o caso de Macieira de Sarnes (34%), Palmaz (40%), Pindelo (49%) e UI (28%).

Em Fajões, Madaíl, Ossela, Pinheiro da Bemposta, Santiago de Riba UI e São Roque, as taxas de cobertura são inferiores a 80%.

Estes desequilíbrios entre taxas de pré-escolarização nas diferentes freguesias, se em alguns casos se devem à carência de instalações, noutros resultam da não procura deste subsistema, quer porque as populações recorrem a outros meios educativos informais,

nomeadamente o apoio das avós ou de amas, quer porque as crianças desde cedo acompanham os pais para mais perto dos seus locais de trabalho, em concelhos limítrofes.

Para além do problema de acolhimento, existem ainda deficiências de instalações nomeadamente, como já foi apontado atrás, pelo facto de alguns jardins-de-infância se encontrarem instalados em edifícios pré-fabricados. Estão ainda nesta situação 6 jardins-de-infância.



Ensino Básico

A cobertura do concelho no que se refere ao 1º ciclo do ensino básico é praticamente assegurada na sua totalidade pelo sector público. Apenas existem 3 escolas particulares que representam, em 2004/2005, menos de 4,5% dos alunos do 1º ciclo do concelho.

No período de seis anos, entre 1999/2000 e 2004/2005, o 1º ciclo perdeu 325 alunos o que corresponde a uma perda percentual de 9,5%. No mesmo período, a população residente no concelho, com a idade de referência deste ciclo de estudos, diminuiu 5,6%. Em 2004/2005 estão matriculados no 1º ciclo 3 242 alunos.

No que respeita, ainda, ao 1º ciclo, a taxa bruta de escolarização é 104,5%. Verifica-se, no entanto, na observação freguesia a freguesia, que existem alguns casos em que as taxas são mais baixas por razões que não conseguimos, de momento, apurar de forma concreta, mas que podem ser explicadas pela saída de alunos para outras freguesias do mesmo concelho ou para outros concelhos, nomeadamente para S. João da Madeira, como já tivemos oportunidade de referir anteriormente. Estão nesta situação as freguesias de Macieira de Sarnes, Madaíl, Ossela, Palmaz e UI.

No ano lectivo de 2004/2005 foram suspensas três escolas, a EB1 de Arrota – Loureiro, a EB1 de Vilar – Oliveira de Azeméis e EB1 de S. Martinho da Gândara n.º 2 – Vide, todas elas com um número reduzido de alunos. A suspensão de funcionamento resultou da opção tomada de ir encerrando progressivamente e de forma contextualizada as escolas com uma só sala.

Neste momento apenas existe no concelho uma escola com menos de 20 alunos, a EB1 de Teamonde, na freguesia de Carregosa.

Existem também, ainda, muitas escolas que têm carência de salas, e que por isso funcionam em regime de desdobramento. Muitas outras leccionam diferentes anos de escolaridade em conjunto na mesma turma. Estão no primeiro caso 20 escolas, correspondendo a 42% do parque do 1º ciclo, e no segundo 27 escolas, que correspondem a 56% do parque escolar público.

Um outro aspecto marcante prende-se com a desigualdade de meios existentes. A título de exemplo refira-se que apenas 20% das Escolas possuem Biblioteca e que só 30% possuem instalações desportivas específicas, mesmo que ao ar livre, apesar de praticamente todas possuírem balizas e tabelas.

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, escolaridade ainda abrangida pela obrigatoriedade de 9 anos, Oliveira de Azeméis encontra-se com capacidade de alojamento suficiente. As taxas brutas de escolarização dos dois ciclos são 102,6% e 97,2%, respectivamente para o 2º e para o 3º ciclo.

Todos os estabelecimentos de ensino destes dois ciclos de estudo são públicos, não existindo qualquer escola privada.

Em 2004/2005, frequentam o 2º ciclo nas sete escolas do concelho com este ciclo, 1681 alunos (menos 3,4% que em 1999/2000) e no 3º ciclo frequentam as nove escolas com este ciclo, 2399 alunos (menos 11,5% que em 1999/2000).

No que respeita ao abandono escolar, segundo um estudo do Ministério da Educação realizado em 2002, o concelho possui uma taxa inferior à média nacional, 2,1% e 2,7% respectivamente, sendo também inferior aos 2,6% do Entre Douro e Vouga.

Já no que respeita às saídas antecipadas, Oliveira de Azeméis, apesar de se encontrar com uma taxa de 33,0% em 2001, mais favorável que a da NUT de Entre Douro e Vouga, 33,5%,

encontra-se acima da média nacional, que atinge os 24,6%, segundo o mesmo estudo do Ministério da Educação.

De uma forma global, as taxas de sucesso, entendidas como a relação entre o número de alunos que transita de ano e o número de alunos que iniciou o ano lectivo, são muito variáveis de ano de escolaridade para ano de escolaridade. Os resultados conseguidos em 2003/2004 revelam uma considerável melhoria relativamente aos resultados de 2002/2003, nos 5º, 6º e 9º anos de escolaridade.



Tabela 56

Taxas de sucesso nos anos de escolaridade dos 2º e 3º ciclos, em Oliveira de Azeméis, nos anos lectivos de 2002/2003 e 2003/2004

	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2002-2003	92,0 %	88,8 %	78,8 %	85,4%	87,0 %
2003-2004	93,0%	91,3%	74,4%	75,8%	90,3%

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Ensino Secundário

A relação entre o número de alunos que frequentam o ensino secundário e número de habitantes da faixa etária 15-17 anos, residentes no concelho, é ligeiramente superior a 45%, mas este valor é atenuado pelo facto de muitos alunos de Oliveira de Azeméis frequentarem este nível de ensino em S. João da Madeira. Por exemplo, no ano lectivo de 2003/2004, 491 alunos de Oliveira de Azeméis frequentavam o ensino secundário em escolas de S. João da Madeira.

Segundo o estudo do Ministério de Educação já atrás referido, a saída precoce em Oliveira de Azeméis, 54,9%, é superior à média nacional, 44,8%, e à média do Entre Douro e Vouga, 54,1%.

No que se refere à distribuição dos alunos pelos cursos gerais e tecnológicos verifica-se que Oliveira de Azeméis possui uma frequência de cursos profissionalizantes mais elevada do que a média de Portugal, do Norte ou mesmo da NUT Entre Douro e Vouga. Refira-se, no entanto a inexistência de qualquer escola profissional no concelho.

Tabela 57

Distribuição dos alunos no ensino secundários por cursos profissionalizantes (tecnológicos e profissionais) e gerais, em 2003-2004

	Portugal		Região Norte		Entre Douro e Vouga		Oliveira de Azeméis	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cursos Profissionalizantes	99 845	28,9	35 918	29,7	2 765	31,9	457	36,5
Cursos Gerais	246 147	71,1	85 093	70,3	5 901	68,1	794	63,5
Total	345 992	100	121 011	100	8 666	100	1251	100

FONTES – DAPP – Ministério da Educação e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

A taxa de transição média é semelhante nos cursos tecnológicos e nos cursos gerais situando-se, em 2003/2004, em 77,6% para os cursos gerais e 77,4% nos cursos tecnológicos.

Ensino Superior

No que respeita ao ensino superior, tem-se verificado um forte crescimento nos últimos anos. Naturalmente que o reflexo sobre a população de Oliveira de Azeméis é completamente diferente do que o que exerce, por exemplo, o ensino secundário. De facto, os seus destinatários não são de forma particular os residentes no concelho, já que para nele serem admitidos se sujeitam a provas em pé de igualdade com qualquer jovem de qualquer ponto do país que o deseje frequentar. No entanto, a sua existência terá, para toda a região, implicações positivas que, dada a sua recente implementação, ainda não é possível verificar.

***Outras formações***

Para terminar esta síntese da situação educacional actual do concelho, é de referir o papel que as formações profissionais, seja através do sistema de alternância ou de formação contínua, seja através de cursos de especialização tecnológica, podem exercer no desenvolvimento do concelho. Existem ainda diversas ofertas, quer de cursos EFA, quer de outras, mas a população por elas abrangida é, até ao momento, muito escassa, sendo de esperar que elas se vão ampliando, permitindo que contribuam de forma eficaz para a preparação de técnicos que o desenvolvimento do concelho exige.

O mesmo acontece com as formações artísticas que têm o seu pólo central de desenvolvimento na Academia de Música de Oliveira de Azeméis.

De sublinhar também o papel de dinamizador da Universidade Sénior ao nível da promoção da formação.

15-Previsão da evolução do número de alunos do concelho de Oliveira de Azeméis nos próximos anos lectivos (até 2010)

Depois de realizado o diagnóstico da situação educativa no concelho de Oliveira de Azeméis há que decidir quais as medidas a tomar no futuro próximo.

É necessário atender a aspectos quantitativos, verificando se os equipamentos educativos hoje existentes conseguirão responder nos próximos anos às necessidades previsíveis e colmatando eventuais falhas e, por outro lado, melhorar a oferta educativa e formativa de modo a elevar os níveis educacionais, procurando diminuir o abandono e o insucesso escolar contribuindo, deste modo, para o êxito do percurso educativo e formativo inicial da população do concelho.

Interessa fazer, para cada sector educativo, um exercício de previsão sobre que população escolar teremos no futuro próximo.

Os cenários que se podem desenhar dependem de um largo conjunto de variáveis, entre as quais podemos referir.

- Variação da população residente no concelho, atendendo quer à variação da taxa de natalidade, quer aos movimentos migratórios;
- Variação das taxas de abandono escolar;
- Variação das taxas de sucesso;
- Variação da divisão dos alunos entre percursos de formação a nível secundário, quer pelos percursos de prosseguimento de estudos, quer pelos percursos profissionalizantes;
- Prolongamento da escolaridade para além 3º ciclo do ensino básico.

Naturalmente que há variáveis de maior dificuldade de previsão como as conjunturais, com as quais não entraremos aqui em consideração.

Para análise da evolução do ensino pré-escolar, situar-nos-emos numa linha de continuidade da situação actual, o que significa uma tendência para a continuação de uma ligeira diminuição da população mais jovem, podendo considerar-se que, caso não haja grande variação na taxa de nascimentos em Oliveira de Azeméis, em 2010 a população que deve ser abrangida pelo pré-escolar seja ligeiramente inferior a 2300 crianças. Com estes pressupostos podemos considerar que no segmento pré-escolar a variação do número de crianças não será significativa ao longo dos próximos anos, excepto se for tomada como prioritária a universalização deste sector de educação. Repare-se que as taxas de pré-escolarização atingem, actualmente, valores superiores a 75%, e que, para atingir os 100%, estamos a falar de um número próximo das 400 crianças divididas pelas diferentes freguesias.

Poderemos então concluir que as análises realizadas hoje para o pré-escolar em cada freguesia, neste cenário, poderão ser consideradas válidas para os próximos anos. Os únicos problemas podem verificar-se em freguesias que, nos últimos anos, têm sofrido uma grande variação populacional, quase sempre no sentido da forte diminuição. Estão neste caso Travanca (-41% na camada 3-5 anos), Palmaz (-33%) ou ainda S. Martinho da Gândara (-25%).

No sentido do acréscimo positivo apenas Madaíl teve um grande impulso, mas dada a dimensão da freguesia o salto percentual de 70%, em 6 anos, apenas se traduz em mais 14 crianças.

No 1º ciclo do ensino básico foi praticamente atingida a completa escolarização da população do concelho, pelo que a variação previsível até 2009-2010 deverá rondar os 2% de diminuição da população deste ciclo de ensino. Já no 2º ciclo, a diminuição poderá ser maior, devido à baixa da taxa de natalidade, podendo rondar os 8%. Também neste ciclo estará praticamente atingida a escolarização completa da população.

Os problemas de previsão começam a ser maiores quando observamos o 3º ciclo. A taxa bruta de escolarização neste ciclo é, em Oliveira de Azeméis, próxima de 95%. No entanto, a retenção é elevada ao longo do ciclo, tendo aumentado significativamente ao longo dos últimos anos. Este fenómeno é verificável se compararmos a população, em 1999/2000, com idades entre os 12 e os 14 anos (consideraram-se os valores correspondentes às idades entre os 14 e os 16 anos na altura dos censos de 2001) e em 2004/2005 (consideraram-se os números correspondentes às idades entre os 10 e os 12 anos de idade na altura dos censos de 2001) com o número de alunos dos 7º, 8º e 9º anos de escolaridade nesses anos lectivos.

Tabela 58

População escolar do 3º ciclo e residentes no concelho de Oliveira de Azeméis com as idades correspondentes, em 1999/2000 e 2004/2005

Ano lectivo	Ano de Escol.	7º Ano	8º Ano	9º Ano	TOTAL
	1999/2000	941	928	842	2711
	2004/2005	903	822	674	2399
Ano	Idade	12 Anos	13 Anos	14 Anos	12-14 Anos
	1999/2000	909	950	978	2837
	2004/2005	826	748	794	2368

Fonte: INE – Recenseamento Geral da População 2001 e Direcção Regional de Educação do Norte – Ministério da Educação

Se as condições médias dos últimos cinco anos se mantiverem, poderemos prever uma diminuição no número de alunos no 3º ciclo na ordem dos 10%, até 2009-2010. No entanto, caso haja variação das taxas de abandono e de retenção, o cenário modifica-se completamente podendo, numa visão optimista, vir a verificar-se a manutenção do número de alunos actual.

No que respeita ao nível secundário de ensino e formação, as questões que se colocaram para o 3º ciclo tornam-se aqui mais pertinentes. Devemos, no entanto, introduzir mais variáveis, nomeadamente a consideração da divisão dos alunos entre cursos de carácter geral, para

prosseguimento de estudos, e carácter profissionalizante, para mais rápido acesso ao mundo laboral.

Começando por considerar o cenário com a manutenção das condições actuais pode-se prever uma diminuição do número de alunos de cerca de 11%. No entanto, todo o cenário se alterará com a alteração das condições das variáveis.

O prolongamento da escolaridade para os 12 anos trará certamente um número muito mais elevado de jovens até ao nível secundário de formação. Por outro lado, se houver uma oferta formativa que possa responder aos anseios da população jovem, certamente que as taxas de sucesso aumentarão, em especial através da diminuição do abandono, quer entre o 3º ciclo e o secundário, quer ao longo dos 3 anos deste ciclo de ensino.



16-Propostas – Rede de ofertas educativas

16.1-Objectivos gerais que enquadram as medidas a tomar

Antes de se apresentarem as medidas concretas que se preconizam para aplicação nos próximos anos, é necessário apontar quais os principais objectivos no reordenamento da rede educativa, tendo em conta a política educativa municipal:

- requalificação do parque escolar, tendo em vista a melhoria das condições dos alunos nas diferentes escolas do concelho, através da ampliação dos equipamentos, no sentido da sua adequação às actuais necessidades do serviço educativo e à sequencialidade e integração dos percursos educativos;
- melhoria da oferta educativa, através da qualificação das aprendizagens e da diversificação das oportunidades pedagógicas e educativas quer no âmbito formal, quer no âmbito não formal;
- diminuição do isolamento, tendo em vista uma melhor socialização e interacção de professores e alunos (integração de escolas, nomeadamente ao nível do ensino pré-escolar e 1º ciclo);
- rentabilização dos meios e recursos disponíveis, procurando articulações e complementaridades;
- potencialização da instalação de novos equipamentos educativos (centros educativos) contribuindo para o aumento da cobertura, principalmente ao nível do ensino pré-escolar e para a fixação da população.

16.2-Medidas de Intervenção

Depois de termos analisado a situação educativa de Oliveira de Azeméis, de traçarmos uma vista prospectiva geral e delineado os principais objectivos que enquadram as medidas a tomar, vamos agora particularizar as intervenções necessárias para vencer os constrangimentos ainda existentes no sistema educativo no concelho.

Iremos dedicar particular atenção ao pré-escolar e ao 1º ciclo do ensino básico, sectores que dependem directamente da acção do município. Focaremos a nossa atenção nos equipamentos educativos, nas suas necessidades mais prementes, conscientes de que são fundamentais para que os profissionais da educação, que neles exercem a sua actividade, consigam melhorar o seu desempenho e possam contribuir eficazmente para o êxito dos seus alunos e para a criação de escolas mais adequadas ao desenvolvimento de novos projectos educativos.

No caso do pré-escolar pretende-se promover a universalização da educação pré-escolar, a médio prazo, apostando-se no imediato na criação de condições de frequência das crianças com 5 anos de idade, isto é, no ano anterior à sua entrada no ensino básico obrigatório. As intervenções que se irão propor têm em linha de conta a complementaridade da rede de estabelecimentos privados relativamente à rede pública.

No 1º ciclo, pretende-se caminhar para uma situação em que todas as escolas tenham uma dimensão que permita o desenvolvimento de um projecto educativo consistente, utilizando todos os equipamentos sócio-educativos complementares necessários, com uma turma / ano de escolaridade / sala de aula. Este objectivo, que não é possível atingir de imediato dado existir um grande número de escolas de dimensões reduzidas, não se sobreporá, para já, à necessidade de existir pelo menos uma escola de 1º ciclo em cada freguesia.

Na construção das condições pedagógicas mais favoráveis à obtenção do êxito educativo, prestar-se-á particular atenção à possibilidade de construção de centros educativos que integrem diferentes ciclos do sistema, nomeadamente pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo.

No quadro legal actual, os 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário não se enquadram nas competências directas da autarquia. No entanto, atendendo aos impactos sociais destes ciclos e ainda porque só faz sentido uma visão integrada da educação que encare o sistema educativo como um todo, deverá haver uma conjugação de esforços por parte de todos os interessados na concretização de medidas que conduzam à construção de escolas de qualidade, tendo em vista a diminuição do insucesso e do abandono escolar.

Assim, apesar deste documento incidir prioritariamente sobre o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, propomos que seja dada continuidade à melhoria das condições existentes nas escolas EB 2,3 e Secundárias, especialmente das mais antigas, no sentido de proporcionar ainda melhores condições de sucesso aos seus alunos, criando contextos mais adequados ao processo de ensino / aprendizagem. Propomos ainda que na Escola Secundária Ferreira de Castro seja criado mais um pavilhão com salas de aula e um auditório. Relativamente à Escola EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva, propomos também a realização de estudos sobre a viabilidade e necessidade de criar cursos de nível secundário, dada a sua localização geográfica, caracterizada por uma rede deficitária de transportes para a sede do concelho, havendo um grande número de alunos que não encontra resposta às suas necessidades na área do Município.

No centro das preocupações concelhias deverá estar também o apoio a medidas que permitam ampliar a qualificação profissional da população activa do concelho, nomeadamente através da criação de condições que conduzam ao aumento do número de jovens que obtêm qualificação profissional. Para isso, é preciso oferecer formações profissionalizantes diversificadas e adequadas às necessidades sentidas no concelho.

É neste sentido que se apoia a criação de uma escola profissional, complementando, assim, a formação profissional já oferecida pelas escolas de nível secundário.

Apresentaremos de seguida as medidas para cada uma das freguesias, reunindo-as pelos agrupamentos em que se divide o concelho. Em anexo, são apresentados dados mais pormenorizados relativamente à situação educativa em cada agrupamento e freguesia.



1 – Agrupamento Vertical de Escolas Bento Carqueja

A dimensão deste agrupamento, com escolas de seis freguesias, envolvendo cerca de 300 crianças em 12 jardins-de-infância públicos, mais de 1000 alunos em 16 escolas públicas de 1º ciclo do ensino básico e uma escola pública de 2º e 3º ciclos com cerca de 900 alunos, para além de 7 escolas privadas situadas na sua área de influência, aconselha a sua divisão em dois agrupamentos verticais, um dos quais a ser criado, com sede no futuro centro educativo de Lações.



1.1 – Macinhata da Seixa

As necessidades do sector pré-escolar estão perfeitamente satisfeitas pelo jardim-de-infância da IPSS não sendo, de momento, necessária qualquer intervenção.

No que respeita ao primeiro ciclo do ensino básico, a existência de duas escolas de pequena dimensão, em especial a EB1 Cruzeiro n.º 2, que tem em funcionamento apenas duas turmas e tem disponível apenas uma sala, exige uma intervenção urgente. Esta intervenção deverá passar tendencialmente pela criação de uma escola de dimensão aceitável, com quatro salas de aula, meios socio-educativos de apoio (cantina e biblioteca), por exemplo através da ampliação da EB1 do Cruzeiro nº 1 e conseqüente transferência dos alunos da EB1 do Cruzeiro n.º 2.

1.2 – Madaíl

A dimensão da freguesia permite afirmar que as necessidades previsíveis no que respeita ao acolhimento do pré-escolar e do 1º ciclo estão satisfeitas. Aliás, a não intervenção, numa escola com a dimensão reduzida como a EB1 de Madaíl, pode apenas ser justificada pelo facto de se pretender manter o princípio de existência de uma escola por freguesia.

1.3 – Oliveira de Azeméis

Apesar de não estar, ainda, assegurada a possibilidade de cobrir a 100% as necessidades da freguesia ao nível do pré-escolar, a abertura de mais uma sala no ano lectivo 2004/2005 veio retirar alguma pressão sobre os jardins-de-infância existentes.

Os problemas sentidos no 1º ciclo, nomeadamente a existência de regime de desdobramento em todas as escolas, indicam a necessidade de, futuramente, se realizar uma intervenção que permita uma ampliação da oferta de salas de aula de 1º ciclo. Assim, será de prever:

- criação de um novo centro educativo com 8 salas do 1ºciclo, 2 destinadas ao pré-escolar e 10 destinadas ao 2º ciclo, no norte da cidade, que aglutine e amplie a escola EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 2, o JI de Lações de Cima (Bairro Social) e o JI de Lações (Parque de La-Salette);

A dimensão e tipologia do Centro Educativo a construir dependerá das opções tomadas numa futura Lei de Bases do Sistema Educativo que muitas vezes já se anunciou. Caso se concretize um cenário em que as escolas EB 3+S se tornem exclusivamente secundárias, este Centro deverá ser reconfigurado para albergar o 3º ciclo agora comportado pela Escola Secundária Ferreira de Castro.

- ampliação da EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 1, através da criação de 5 salas de 1º ciclo e 1 de pré-escolar;
- ampliação da EB 1 de Oliveira de Azeméis n.º 3, através da criação de 1 sala polivalente;
- melhoria da EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 4, através da criação de um refeitório.

1.4 – Ossela

A reduzida dimensão das escolas e jardins-de-infância da freguesia torna aconselhável a construção de um centro escolar, que os congregue a todos, de modo a que possa ser dotado das estruturas pedagógicas necessárias a um bom desenvolvimento do processo de ensino / aprendizagem.



1.5 – Santiago de Riba-UI

No que respeita ao pré-escolar é necessário considerar o aumento de capacidade de acolhimento existente na freguesia.

Relativamente ao primeiro ciclo deverá ser estudada uma intervenção urgente que conduza à aglutinação das EB1 da Igreja, Ponte e Figueiredo, criando-se para isso um novo centro escolar, com 4 salas de 1º ciclo e 3 salas de pré-escolar, resolvendo-se desta maneira ambos os problemas. De qualquer modo, a criação deste novo centro deverá ter em conta o dimensionamento do novo centro escolar a construir em Lações.

1.6 – UI

No que respeita ao pré-escolar há necessidade de aumentar a capacidade de acolhimento na freguesia tendo em conta as baixas taxas de pré-escolarização nas diferentes idades abrangidas.

No que se refere ao 1º ciclo do ensino básico, apesar de ser de interesse educativo juntar todos os alunos da freguesia numa só escola, de modo a que a escola assim criada tivesse a dimensão necessária para o desenvolvimento de um projecto educativo mais consistente, tal revela-se extremamente complicado devido ao afastamento do lugar de Adães, cuja escola de 1º ciclo pertence a outro agrupamento (Loureiro).

Assim sendo, será aconselhável apenas alargar a EB1 de UI de modo a permitir que albergue dois grupos de pré-escolar, encerrando-se o actual edifício do jardim-de-infância.

2 – Agrupamento Vertical de Escolas de Carregosa/ Pindelo

2.1 – Carregosa

Ao nível do pré-escolar a cobertura é suficiente, na freguesia, apesar da dispersão das salas.

No 1º ciclo, o problema da dispersão coloca-se com maior acuidade pois é agravado pelo facto das escolas apenas poderem disponibilizar um número de salas sempre inferior a 4, não permitindo a existência de uma turma/um ano de escolaridade/uma sala.

A rede deve, pois, ser reordenada, passando pela aglutinação de diversos equipamentos, num só edifício com mais salas de aula e com serviços de biblioteca, refeitório e OTL. Esta situação já está prevista mediante a construção do Centro Educativo de Azagães, com 4 salas de 1º ciclo e duas de pré-escolar, juntando as escolas e jardins-de-infância de Teamonde, Azagães n.º 1 e Azagães n.º2.

Prevê-se ainda a ampliação da EB1 de Carregosa, no sentido de criar uma biblioteca escolar.

2.2 – Pindelo

No que respeita ao pré-escolar, será de prever o aumento de capacidade de acolhimento existente na freguesia, o que deverá passar pela substituição urgente do Jardim-de-infância de Pindelo, que se encontra instalado num pré-fabricado, por um edifício adequado.

Relativamente ao primeiro ciclo, seria conveniente o aumento do número de salas de forma a assegurar o regime normal a todos os alunos, bem como o alargamento de estruturas de apoio como a biblioteca.

3 – Agrupamento Vertical de Escolas de Cucujães

3.1 – Vila de Cucujães

A abertura de uma sala de educação pré-escolar no ano lectivo 2004/2005 permite deduzir que, nos próximos tempos, não haja necessidade de aumentar o número de salas deste subsistema.

No que se refere ao 1º ciclo do ensino básico, verifica-se uma forte atomização das escolas existentes, duas das quais com uma dimensão muito pequena. Referimo-nos às EB1 de Faria de Baixo n.º2 e EB1 de Santa Luzia. Esta dimensão reduzida leva a aconselhar o seu encerramento. No entanto, a forte dispersão da freguesia e a inexistência de transportes adequados aconselha a manter a situação, melhorando os edifícios e espaços escolares existentes.

Por outro lado, a EB1 do Picoto, dada a sua dimensão, possui ainda capacidade para receber mais alunos, constituindo-se como um verdadeiro centro educativo, com a integração das 8 salas do 1º ciclo (a funcionarem com turma) já existentes e as 3 do pré-escolar.

Deverão ainda ser melhoradas as condições da EB1 de Faria de Baixo n.º 1, dotando-a de salas adequadas para Biblioteca e outros apoios sócio-educativos. Será de considerar ainda a ampliação da EB 1 de Rebordões, através da criação de um OTL e de um refeitório. Dadas as condições de funcionamento do JI de Carregoso, será de aglutinar este estabelecimento na EB1 de Rebordões, ampliando-a. Para isso, será necessária a aquisição de terreno contíguo.

4 – Agrupamento Vertical de Escolas de Fajões

4.1 – Cesar

Não há necessidade de intervenção imediata, a nível do pré-escolar, já que a cobertura da freguesia é suficiente.

No primeiro ciclo do ensino básico verifica-se a situação de uma turma para cada sala de aula existente, permitindo o funcionamento em regime normal. Coloca-se, no entanto, o problema da existência de uma escola com uma população muito reduzida, com apenas duas turmas a funcionar em duas salas e, conseqüentemente, a necessidade de, a médio prazo, terminar-se com esta situação, o que poderia ser conseguido através da ampliação da EB1 de Cesar n.º 1. Ora, como a escola EB1 de Cesar n.º 2 tem serviço de OTL e serviço de refeições, a transferência dos seus alunos implicaria a existência de espaços, na EB1 de Cesar n.º 1, que acolhessem também estas valências, o que não acontece. Mesmo a possibilidade de ampliação da EB1 de Cesar n.º 1 é limitada, não existindo espaço para aumentar o número de salas de aula.

Perante o quadro apresentado, a intervenção na freguesia nos próximos tempos, deve contemplar, apenas, a ampliação da EB1 de Cesar n.º 1, para albergar o serviço de refeições.

4.2 – Fajões

Não há necessidade de grande intervenção imediata, ao nível do pré-escolar, já que a cobertura da freguesia é suficiente. No entanto, merece especial atenção a melhoria das condições de apoio às crianças do jardim-de-infância do Tapado, nomeadamente a criação do serviço de refeições.

No 1º ciclo existem duas escolas de dimensão reduzida, com duas salas apenas e que, no seu conjunto, têm apenas possibilidade de formar uma turma por cada ano de escolaridade. Apenas a terceira escola, a EB1 de Casalmarinho, tem uma dimensão maior. Perante esta configuração da rede, a melhor intervenção parece ser a ampliação da EB1 de Casalmarinho para criar as condições

necessárias à junção das três escolas havendo, neste caso, necessidade de construir mais quatro salas de aula, biblioteca/sala de informática, refeitório e espaço polivalente. Em alternativa, será de considerar a integração de todas as escolas EB1 da freguesia de Fajões na EB 2,3 de Fajões, em espaço a requalificar ou a construir de novo com 7 salas de aula, polivalente e centro de recursos.

Para ambos os cenários, há necessidade de promover a existência de uma rede de transportes adequada, dada a dispersão habitacional da freguesia.

4.3 – Macieira de Sarnes

Nesta freguesia existe um único estabelecimento escolar que acolhe, em simultâneo, a escola do 1º ciclo e o jardim-de-infância configurando, assim, um centro educativo. Para além disso, a existência de prolongamento de horário, assegurado pelo Município nas instalações da escola, e de uma IPSS que proporciona o almoço e a valência de ATL, num edifício propriedade da autarquia existente no logradouro da escola, facilita o atendimento dos alunos e assegura o serviço de apoio sócio-educativo necessário. Assim, a rede educativa e de apoio sócio-educativo é adequada, não havendo necessidade de intervenção profunda, mesmo que se venha a verificar um aumento significativo nas taxas de frequência, sendo a capacidade existente suficiente. Torna-se apenas necessário melhorar as condições da escola.

5 – Agrupamento Vertical de Escolas de Loureiro

5.1 – Loureiro

A intervenção recente que conduziu ao encerramento, no ano lectivo de 2004/2005, da EB1 da Arrota, medida que se impôs pela pequena dimensão da escola e pela possibilidade de acolhimento dos seus alunos na EB1 de Alumieira, onde tinham mais condições, permitiu uma adequada configuração na rede do 1º ciclo.

No entanto, há ainda necessidade de melhorar a oferta ao nível dos equipamentos de apoio disponíveis nesta escola, nomeadamente, através da criação de uma biblioteca escolar / sala de informática e de um serviço de ocupação de tempos livres (OTL).

No que respeita ao pré-escolar as necessidades imediatas estão também satisfeitas no que respeita ao número de salas havendo, no entanto, necessidade de proceder à construção de uma sala de carácter definitivo para substituir o pré-fabricado existente no complexo do jardim-de-infância. Em complemento, será também de criar um serviço de prolongamento de horário para atender às necessidades de ocupação das crianças para além do horário lectivo.

5.2 – S. Martinho da Gândara

A capacidade de acolhimento da freguesia no pré-escolar, tendo em atenção a dimensão do Jardim-de-infância da Obra Social, é suficiente. Será, pois, de apostar agora na melhoria das condições existentes no jardim-de-infância público.

Relativamente ao primeiro ciclo, deverá ser realizada uma intervenção também no sentido da melhoria das condições educativas e de ligação deste ciclo com o pré-escolar. Assim, a EB1 de S. Martinho da Gândara n.º 3 – Serrazina, deverá sofrer uma ampliação no sentido de criação de mais uma sala de aula, uma biblioteca/sala de informática, bem como a ampliação do seu telheiro coberto. A intervenção deverá passar pela criação de uma sala de pré-escolar, libertando a actual para o 1º ciclo.

5.2 – UI (Adães)

Tal como já foi referido na análise relativamente ao agrupamento Bento Carqueja, na freguesia de UI, ao nível do 1º ciclo, teria todo o interesse educativo juntar todos os alunos da freguesia numa só escola, de modo a que o equipamento criado tivesse a dimensão necessária para o desenvolvimento de um projecto educativo mais consistente. Esta proposta revela-se extremamente complicada devido ao afastamento do lugar de Adães, cuja escola de 1º ciclo pertence ao agrupamento de Loureiro. Desta forma, será necessária a manutenção da EB1 de Adães, através da melhoria das condições dos seus alunos, com a criação de um refeitório.



6 – Agrupamento Vertical de Escolas de Pinheiro da Bemposta

6.1 – Palmaz

No que respeita ao pré-escolar, será de prever a criação de mais uma sala que possibilite o alargamento do número de crianças a frequentar o jardim-de-infância da freguesia, através da adaptação de 1 sala da EB1 de Palmaz para jardim-de-infância.

Relativamente ao primeiro ciclo, deverá ser de encarar frontalmente o encerramento da EB1 de Nespereira acompanhada da melhoria das condições da EB1 de Palmaz. Dada a dispersão da freguesia, esta opção irá exigir a existência de transportes para assegurar a deslocação das crianças. No entanto, a existência de uma IPSS na freguesia, com possibilidade de assegurar este serviço, facilita a situação.

6.2 – Pinheiro da Bemposta

No que respeita ao pré-escolar será de prever o aumento de capacidade de acolhimento existente na freguesia o que deverá passar pela criação de uma nova sala ampliando, por exemplo, a EB1 do Curval, dotando-a também de espaços adequados às valências de apoio sócio-educativo.

Relativamente ao primeiro ciclo, dado o reduzido número de alunos da escola EB1 da Areosa n.º 2 (Figueiredo) seria aconselhável o seu encerramento. No entanto, como esta escola do 1º ciclo tem contíguo um jardim-de-infância, tal só seria possível se fosse ampliada a Escola EB1 de Areosa n.º 1, dotando-a de mais uma ou duas salas de 1º ciclo e de uma sala para pré-escolar, o que não é possível dada a inexistência de espaço.

Na situação actual, e para uma intervenção mais rápida, será de ampliar a EB1 de Areosa n.º 2, construindo uma sala de pré-escolar, um refeitório e uma sala polivalente destinada a OTL e prolongamento de horário e demolindo o pré-fabricado existente.

6.3 – Travanca

No que respeita ao pré-escolar, não há necessidade de alargamento da rede.

No que se refere ao 1º ciclo do ensino básico, há necessidade de, a médio prazo, caminhar para uma escola única na freguesia a fim de evitar a existência de escolas de dimensão muito reduzida.

A curto prazo, é preciso que haja um esforço de racionalização na distribuição dos alunos pelas duas escolas da freguesia, de modo a que a escola que apenas tem duas salas, tenha duas turmas e que a escola de maior dimensão, com quatro salas, tenha quatro turmas e não o oposto, como acontece actualmente.



7 – Agrupamento Vertical de Escolas de S. Roque

7.1 – Nogueira do Cravo

Numa primeira análise não parece haver necessidade de grande intervenção na freguesia de Nogueira do Cravo ao nível do pré-escolar, dado o número de salas ser o adequado às necessidades da freguesia. No entanto, o JI do Largo da Feira funciona numa sala da escola do 1º ciclo que, desta forma, funciona obrigatoriamente em regime de desdobramento, já que passa a ter 3 salas para 4 turmas. Na EB1 Maria Godinho esta situação também acontece, não existindo, no entanto, condições para ampliar a escola.

Perante esta situação, a solução poderá passar pela ampliação da EB1 do Largo da Feira dotando-a de uma sala própria para o funcionamento do jardim-de-infância, mais uma sala de aula para o 1º ciclo e criando ainda espaços para o funcionamento de uma biblioteca/sala de informática.

7.2 – S. Roque

No que respeita ao pré-escolar há necessidade de aumentar a capacidade de aceitação de crianças na freguesia, pelo menos com mais uma sala. Para além disto e dado que o JI de Bustelo se encontra instalado num pré-fabricado, será de considerar a sua transferência para o edifício da EB1 de Bustelo de forma a melhorar as suas condições de funcionamento criando, em simultâneo, espaços para OTL, prolongamento de horário e serviço de refeições.

No que respeita ao 1º ciclo, para que as escolas EB1 D. Elvira (Vila Chã n.º 1) e EB1 de S.Roque funcionassem em regime normal, seria desejável a ampliação de ambas. No entanto, nem uma nem outra têm espaços que permitam essa alteração. Porém, havendo espaço disponível na EB 2,3 para a construção de um edifício independente, será de considerar a aglutinação de ambas as escolas no referido edifício, ficando assim com 10 salas de 1º ciclo, sala polivalente e centro de recursos. Concretizando-se este cenário, será de considerar a deslocação do JI já existente em S.Roque para a actual EB1 de S. Roque.

O quadro que a seguir se apresenta resume as propostas atrás enunciadas, surgindo divididas por agrupamentos de forma a facilitar a compreensão das medidas propostas.

Tabela 59

Medidas de intervenção propostas e respectiva prioridade para o concelho de Oliveira de Azeméis, ao nível da construção/ampliação dos equipamentos educativos, por agrupamento e por escola



Agrupamento	Freguesia	Edifício	Tipo de Intervenção	Dimensão	Observações	Prioridade
Agrupamento Bento Carqueja	Macinhata da Seixa	EB1 Cruzeiro n.º 1	Ampliação	4 salas de 1º ciclo Cantina Biblioteca	a)	3
	Oliveira de Azeméis	EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 1	Ampliação	5 salas de 1º ciclo 1 sala de pré-escolar	c)	3
		EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 3	Ampliação	1 sala polivalente	b)	1
		EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 4	Ampliação	Criação de um refeitório	b)	2
		Centro Educativo de Lações, a construir de novo - sede de um novo agrupamento vertical	Construção	8 salas de 1º ciclo 2 salas de pré-escolar 10 salas de 2º ciclo	a) f) *	2
	Ossela	Centro Educativo (novo)	Construção	4 salas de 1º ciclo 3 salas de pré-escolar Estruturas de apoio	a) e)	3
	Santiago de Riba UI	Centro Educativo (novo)	Construção	4 salas de 1º ciclo 3 salas de pré-escolar Estruturas de apoio	a) d)	3
UI	EB1 de UI	Ampliação	2 salas de pré-escolar	d)	2	
Agrupamento Carregosa/Pindelo	Carregosa	Centro Educativo (novo)	Construção	4 salas de 1º ciclo 2 salas de pré-escolar Biblioteca Refeitório e OTL	a)	1
		EB 1 de Carregosa	Ampliação	Biblioteca	b)	3
	Pindelo	Jl de Pindelo	Construção	2 sala de pré-escolar	d) e)	2
		EB1 de Pindelo	Ampliação	2 salas de 1º ciclo Biblioteca	c) b)	3
Agrupamento de Cucujães	Vila de Cucujães	EB1 Faria de Baixo	Ampliação	Biblioteca	a)	3
		EB1 Rebordões	Ampliação	Refeitório 1 sala de pré-escolar OTL / Prolongamento	b) g)	3
Agrupamento de Fajões	Cesar	EB1 de Cesar n.º 1	Ampliação	Refeitório	b)	3
	Fajões	Jl do Tapado	Ampliação	Refeitório Sala polivalente	b)	1
		EB1 de Casalmarinho / "EB 1 de Fajões"	Ampliação	4 salas de 1º ciclo Biblioteca Refeitório Polivalente	a) h)	3

* A dimensão e tipologia do Centro Educativo a construir dependerá das opções tomadas numa futura Lei de Bases do Sistema Educativo, que muitas vezes já se anunciou. Caso se concretize um cenário em que as escolas EB3+S se tornem exclusivamente secundárias, este Centro deverá ser reconfigurado para albergar o 3º ciclo, agora comportado pela Escola Secundária Ferreira de Castro.

Agrupamento	Freguesia	Edifício	Tipo de Intervenção	Dimensão	Observações	Prioridade
Agrupamento de Loureiro	Loureiro	Jl de Alumieira	Construção	1 sala de pré-escolar	e)	2
		EB1 de Alumieira	Adaptação	Biblioteca/sala de informática OTL	b)	1
	S. Martinho da Gândara	EB1 S. Martinho da Gândara n.º 3	Ampliação	1 sala de 1º ciclo Biblioteca/sala de informática Telheiro coberto	b)	2
	Ul	EB 1 de Adães	Adaptação / Requalificação	Refeitório	b)	3
Agrupamento do Pinheiro da Bemposta	Pinheiro da Bemposta	EB1 Areosa n.º 2 / Jl Areosa n.º 2	Ampliação	1 sala de pré-escolar Refeitório Polivalente	b) e)	2
		EB1 do Curval	Ampliação	1 sala de pré-escolar Refeitório OTL/Prolongamento	b) d)	1
	Palmaz	EB1 de Palmaz	Adaptação / Criação	1 sala de pré-escolar	d)	3
Agrupamento de S.Roque	Nogueira do Cravo	EB1 Largo da Feira	Ampliação	1 sala de pré-escolar 1 sala de prolongamento Biblioteca/sala de informática	c)	1
	S.Roque	EB1 de Bustelo	Ampliação	1 sala de pré-escolar OTL / Polivalente Refeitório	d) e)	3
		"EB 1 de S. Roque" (a criar por aglutinação da EB1 D. Elvira e EB1 S.Roque)	Construção	10 salas 1º ciclo Polivalente Centro de Recursos / Biblioteca	a) i)	3
		Jl de S.Roque	Adaptação / Deslocação	1 sala de pré-escolar	j)	3

- Criar uma escola com dimensões que permitam o desenvolvimento de um projecto educativo eficaz e favorecer o percurso integrado dos alunos;
- Melhorar as condições de apoio aos alunos;
- Possibilitar o desenvolvimento do 1º ciclo em regime de horário normal;
- Aumentar a taxa de cobertura do pré-escolar na freguesia;
- Substituir o pré-fabricado;
- Dividir o agrupamento Bento Carqueja dada a sua dimensão;
- Dadas as condições de funcionamento do Jl do Carregoso, será de aglutinar este estabelecimento na EB1 de Rebordões, ampliando-a. Para isso, será necessária a aquisição de terreno contíguo;
- Em alternativa, será de considerar a integração de todas as escolas EB1 da freguesia de Fajões na EB 2,3 de Fajões, em espaço a requalificar ou a construir de novo com 7 salas de aula, polivalente e centro de recursos;
- A construir em terreno da EB 2,3 ou em espaço próximo;
- Havendo a possibilidade de aglutinar as duas EB1 na EB 2,3 de S. Roque, será de deslocar o Jl já existente para a actual EB1 de S.Roque.

Prioridade 1 – concretização a curto prazo;

Prioridade 2 – concretização a médio prazo;

Prioridade 3 – concretização a longo prazo.

Através da observação e análise da tabela anterior é possível verificar as principais medidas em termos de construção de novos edifícios educativos e ainda a ampliação dos edifícios existentes, bem como as prioridades na sua execução. É relevante assinalar, no entanto, que, para além das medidas atrás preconizadas, se torna necessário referir as principais intervenções que estão

previstas ao nível da requalificação desses mesmos edifícios com alterações que, não sendo estruturantes, surgem como fruto das necessidades previsíveis em termos de manutenção, adaptação e de melhorias ao nível das condições físicas dos espaços interiores e exteriores.

Tabela 60

Requalificação dos equipamentos educativos do concelho de Oliveira de Azeméis, ao nível do ensino pré-escolar e 1º ciclo



Agrupamento	Freguesia	Pré-escolar	1º ciclo	Medidas de Intervenção							
		Estabelecimento	Estabelecimento	Substituição Caixilharia	Coberturas	Instalação Eléctrica	Instalação Aquecimento	Piso Interior	Espaços de Recreio	Pinturas e/ou exteriores	Melhoria Rede Informatica
Agrupamento Vertical das Escolas Bento Carqueja	M. Seixa		Cruzeiro nº.1	X						X	X
			Cruzeiro nº 2		X						
	Madaíl	Madaíl					X				
		Madaíl					X				
	O. Azeméis		OAZ nº1				X	X		X	X
			Lações de Cima a)								
			OAZ nº2 a)								
			Lações de Cima a)								
			OAZ nº3	X		X	X			X	X
	Ossela		Fonte Joana	OAZ nº4	X	X		X		X	X
			Ossela			X		X			X
			Sto. António nº1				X			X	X
			Vermoim	Sto. António nº2				X			X
	S. Riba-UI		Selores	Selores				X			X
			Ponte	Ponte nº 1	X		X	X	X	X	X
			Igreja					X			
	UL		Igreja	Igreja nº 2				X	X		X
				Figueiredo nº 3				X			
		Outeiro		X			X			X	
		Outeiro					X			X	
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Carregosa		Cavadinha	Carregosa			X	X		X	X
				Azagães nº.1 b)							X
			Azagães b)	Azagães nº.2 b)							
			Teamonde b)								
			Teamonde b)								
Pindelo		Pindelo				X					
		Pindelo				X	X		X	X	
		Pinhão				X					
Agrupamento Vertical de Cucujães	Cucujães		Faria de baixo	Faria de baixo nº.1			X	X		X	X
			Faria de cima				X				
				Faria de baixo nº.2				X			X
			Picoto	Picoto	X	X		X	X	X	X
			Carregoso					X			
				Rebordões	X	X		X	X		X
		Santa Luzia				X				X	

Jardim Infância a funcionar no edifício da EB1

- a) a integrar no Centro Educativo de Lações
- b) a integrar no Centro Educativo de Azagães

Agrupamento	Freguesia	Pré-escolar	1º ciclo	Medidas de Intervenção								
		Estabelecimento	Estabelecimento	Substituição Caixa/haria	Coberturas	Instalação Eléctrica	Instalação Aquecimento	Piso interior	Espaços de Recreio	Pinturas e/ou exteriores	Melhoria Rede Informática	
Agrupamento Vertical de Fajões	Cesar	Cesar nº.1					X					
			Cesar nº.1	X			X	X	X	X	X	
		Cesar nº.2					X					
	Fajões	Vilarinho	Cesar nº.2 -Vilarinho	X			X					X
			nº.1 Areal	X			X					
		Tapado					X					
			nº.2 Coto				X					
M. Sarnes		nº3. Casalmarinho				X	X				X	
	Igreja	Macieira de Sarnes	X			X		X	X	X	X	
Agrupamento Vertical de Loureiro	Loureiro	Alumieira					X	X		X		
			Alumieira nº.1	X	X	X	X		X	X	X	
	S.M.Gândara		nº.1 Casaldias				X			X	X	
		Brejo	nº3. Serrazina	X	X		X			X	X	
UI		Adães				X				X		
Agrupamento Vertical do Pinheiro da Bemposta	Palmaz	Pontinha	Palmaz	X		X	X	X	X	X	X	
			Nespereira									
	P.Bemposta	Figueiredo					X					
			Nº1 Areosa				X				X	
			Nº2 Areosa (figueiredo)	X			X		X	X		
	Travanca		Curval	X	X		X				X	
			Travanca				X					
		Nº1 Outeiro				X	X		X	X		
		Nº2 Besteiros	X			X			X	X		
Agrupamento Vertical de S.Roque	N. Cravo	Nogueira do Cravo			X	X	X					
			Maria Godinho			X	X	X		X	X	
		Feira	Largo da Feira	X			X	X		X	X	
	S. Roque	S.Roque					X	X				
			D. Elvira							X	X	
			S.Roque	X		X	X	X		X	X	
	Bustelo			X		X						
		Bustelo	X			X	X		X	X		

Jardim Infância a funcionar no edifício da EB1

As prioridades são definidas tendo em conta a premência das situações e a rentabilização de recursos.

16.3-Programa de Execução

A operacionalização das medidas propostas na Carta Educativa tem por base a definição da sua priorização numa perspectiva de concretização a curto (1), médio (2) e longo prazo (3).

As propostas apresentadas tiveram em conta o reordenamento da rede educativa baseado no pressuposto da sequencialidade entre os diversos níveis de ensino, de um modo especial entre o pré-escolar e o 1º ciclo, a necessidade de melhoria das condições de ensino/aprendizagem no contexto da sociedade do conhecimento e ainda o imperativo da criação de estruturas de apoio compatíveis com as transformações da vida familiar e social e as necessidades daí decorrentes.

Estas propostas estão, no entanto, dependentes de uma reconfiguração geral do sistema educativo, que há muito se anuncia e que poderá vir a condicionar os pressupostos referidos.

As ampliações propostas serão realizadas nos locais onde se encontram instalados os actuais equipamentos. Relativamente às novas construções, o processo é mais moroso, uma vez que implica a aquisição de terrenos. Alguns dos terrenos foram já adquiridos, outros entrarão, brevemente, em fase de negociação. Estas questões foram já remetidas à equipa do Plano Director Municipal, no sentido de serem reservadas áreas para estes equipamentos.

16.4-Programa de Financiamento I

A programação financeira dos investimentos propostos, nomeadamente a definição das fontes de financiamento, está dependente de factores externos à vontade dos órgãos locais pelo que, neste momento, não é possível concretizar de forma realista esta programação. Recorde-se que existe um protocolo estabelecido entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Ministério da Educação tendo em vista o financiamento das acções que concretizam o reordenamento da rede educativa, segundo o qual será assegurada uma taxa de co-financiamento de 65% por parte do referido Ministério, cabendo os restantes 35% à Câmara Municipal.



17-Monitorização / Avaliação

A Carta Educativa, como instrumento de planeamento e de gestão do sistema educativo local, deve assumir um carácter dinâmico sendo necessário, desta forma, encontrar um modelo para a monitorização da mesma. Este modelo não pode descurar que a perspectiva do desenvolvimento da melhoria da qualidade do sistema educativo deverá resultar da auscultação dos actores educativos e de uma intervenção concertada, tendo em linha de conta as expectativas dos munícipes, do CME e dos restantes actores sociais da comunidade. O modelo de monitorização deve ser um processo da responsabilidade de uma estrutura onde haja uma visão global e integrada da realidade local em matéria da educação. O Conselho Municipal de Educação assumirá um papel relevante na assunção deste processo.

Após a apresentação e discussão da Carta Educativa interessa aprofundar quais as metodologias de avaliação e traçar estratégias de monitorização necessárias para a readaptação às alterações do sistema educativo local.

|Anexos à Carta Educativa do Município de Oliveira de Azeméis|



I Anexo 1 – Análise da situação educativa do concelho de Oliveira de Azeméis, por agrupamento de escolas e por freguesia I

A forma actual de gestão da rede pública da educação pré-escolar e do ensino básico, regulada pelo decreto-lei nº 115-A/98 de 4 de Maio, aponta para que nenhum estabelecimento educativo fique isolado e se constituam agrupamentos que construam percursos educativos integrados, a partir de um projecto educativo comum.

Iremos analisar os sete agrupamentos em que está dividida a rede do concelho de Oliveira de Azeméis, subdividindo-os por freguesia no que respeita à análise do pré-escolar e do 1º ciclo.

Os níveis etários das crianças que os frequentam exigem uma maior proximidade da escola do local da habitação do agregado familiar, pelo que faz sentido que se analise, por freguesia, a resposta que a rede existente dá à procura educativa, as carências existentes e as propostas de resolução.

Nas análises quantitativas que iremos fazer consideraremos os estabelecimentos de ensino particular integrados nos agrupamentos que envolvam as freguesias onde se localizam.

Para uma melhor compreensão dos quadros e gráficos que são apresentados ao longo do texto, teremos de ter em atenção que as taxas inferiores a 100% significam que o número de crianças a frequentar o sector que se analisa é inferior ao da população residente com a idade correspondente. Por exemplo, o subsistema pré-escolar deverá, de uma forma ideal, ser frequentado por crianças entre os 3 e os 5 anos de idade. Se a taxa de pré-escolarização numa freguesia for inferior a 100%, significa que uma parte das crianças residentes, com aquelas idades, ou não frequenta o pré-escolar ou fá-lo noutras freguesias, o que explica o aparecimento, em alguns casos, de taxas superiores a 100%.

No caso do 1º ciclo, a mesma observação se poderá fazer para as taxas inferiores a 100%, agora com reflexo nas idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

Nos gráficos do 1º ciclo optou-se por apresentar, para além da variação total da população escolar e da população residente com idade correspondente, a variação do número de alunos do 1º ano de escolaridade e da população residente na freguesia com 6 anos de idade, já que permiti a comparação com a taxa global do ciclo cujos valores elevados, podem resultar da permanência de alunos com mais de 9 anos de idade.



1 - Agrupamento Vertical das Escolas Bento Carqueja

Este agrupamento, o maior do concelho, é constituído pelas escolas públicas das freguesias de Macinhata da Seixa (duas escolas do 1º ciclo do ensino básico - EB1), Madaíl (um jardim-de-infância e uma EB1), Oliveira de Azeméis (quatro jardins-de-infância e cinco EB1, para além da escola, com 2º e 3º ciclos, sede do agrupamento), Ossela (três jardins-de-infância e três EB1), Santiago de Riba UI (três jardins-de-infância e quatro EB1) e ainda UI (um jardim-de-infância e uma EB1).

No caso de UI, a freguesia divide as suas escolas por este agrupamento e pelo agrupamento vertical de Loureiro (a este último, em UI, pertence apenas a EB1 de Adães). No entanto, analisaremos no agrupamento vertical de Bento Carqueja, a situação da freguesia, já que maior parte da sua população é servida pelas escolas nele integradas.

Consideraremos ainda, as Escolas Secundárias Ferreira de Castro e Soares Basto no que respeita ao 3º ciclo do ensino básico por elas oferecido, que, não estando integradas em nenhum agrupamento, estão sedeadas na freguesia de Oliveira de Azeméis.

Na área geográfica abrangida por este agrupamento, para além das escolas públicas, existem ainda alguns jardins-de-infância pertencentes a entidades privadas, IPSS e outras: em Macinhata da Seixa, o JI do Centro Social e Paroquial de Santo André, na freguesia de Santiago de Riba UI o Jardim-de-infância “O Pinto” e em Oliveira de Azeméis, o JI da Santa Casa da Misericórdia, o JI do Lar Pinto de Carvalho, o JI do Centro Social e Paroquial de S. Miguel, o Externato “O Despertar” e o Externato Infantil e Primário de Oliveira de Azeméis. Nestes dois últimos existe também oferta do 1º ciclo do ensino básico.

No que respeita ao pré-escolar este agrupamento serve em 2004/2005, 548 crianças que correspondem a 70% da população residente, nas freguesias abrangidas, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

Nos últimos 6 anos o número de crianças inscritas no pré-escolar, nas escolas do agrupamento, aumentou 16%, enquanto a população correspondente, nas freguesias que o enquadram, apenas aumentou 9%. Isto corresponde, neste período, a um aumento de 5 pontos percentuais na taxa de pré-escolarização.

No 1º ciclo do ensino básico verificou-se um movimento contrário. Entre 1999/2000 e 2004/2005, o número de alunos inscritos nas escolas do agrupamento diminuiu 7%, valor idêntico à diminuição da população residente com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

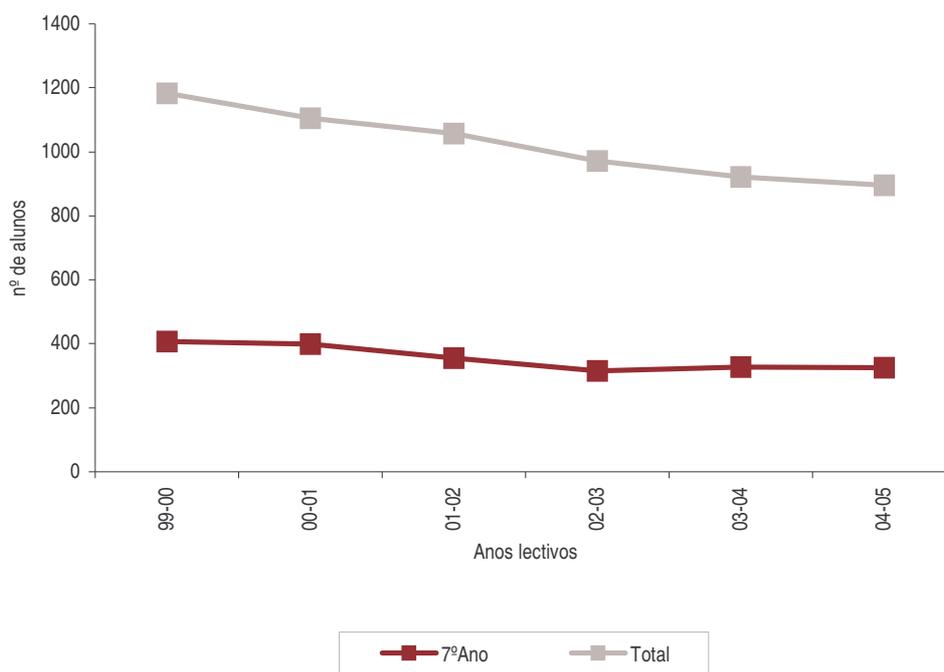
No 2º ciclo, a diminuição de alunos na escola sede do agrupamento, Escola EB 23 Bento Carqueja, foi de 30 % desde 1999/2000, mas fazendo-se, sobretudo, sentir nos dois últimos anos lectivos (5% e 12%, respectivamente). Esta diminuição percentual corresponde ao dobro da que sofreu a população residente com 10 e 11 anos de idade.

No ano lectivo 2004/2005, a escola é frequentada por 479 alunos.

O 3º ciclo, no conjunto das três escolas onde é leccionado, é frequentado, em 2004/05, por 895 alunos, praticamente metade deles matriculados na EB2,3 Bento Caraça. No ano lectivo 1999/2000 o número equivalente de alunos era 1183, verificando-se, no período, uma redução de cerca de 25% na frequência do ciclo. Esta diminuição superou em muito a diminuição da população residente com idades compreendidas entre os 12 e 14 anos de idade. Tal facto ficou a dever-se, certamente, à criação das escolas EB2,3 da Carregosa e de S. Roque.



Varição do nº de alunos do 3º ciclo nas Escola do Agrupamento Bento Carqueja (7º ano e total)



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Da análise do gráfico, podemos verificar que actualmente existe já uma tendência para estabilizar o número de alunos que entra no 3º ciclo.

A dimensão deste agrupamento, com escolas de seis freguesias, envolvendo cerca de 300 crianças em 12 jardins-de-infância públicos, mais de 1000 alunos em 16 escolas públicas de 1º ciclo do ensino básico e uma escola pública de 2º e 3º ciclos com cerca de 900 alunos, para além de 7 escolas privadas situadas na sua área de influência, aconselha a sua divisão em dois agrupamentos verticais, um dos quais a ser criado, havendo duas alternativas: com sede num novo centro escolar situado em Santiago de Riba – UI, ou num novo centro escolar em Lações.



1.1 – Freguesia de Macinhata da Seixa

Pré-Escolar

O único jardim-de-infância da freguesia de Macinhata da Seixa pertence a uma Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, o Centro Social e Paroquial de Macinhata de Seixa. Esta é, aliás, a única freguesia do concelho onde a educação pré-escolar é totalmente assegurada por um jardim-de-infância de uma IPSS, não existindo nenhum estabelecimento da rede pública.

O JI do Centro Social e Paroquial, em 2004-2005, destinou ao pré-escolar duas salas com a frequência de 54 crianças. Este número corresponde a uma taxa bruta de pré-escolarização, na freguesia, de 100%.

Taxa de pré-escolarização em Macinhata de Seixa, em 2003/2004 e 2004/2005

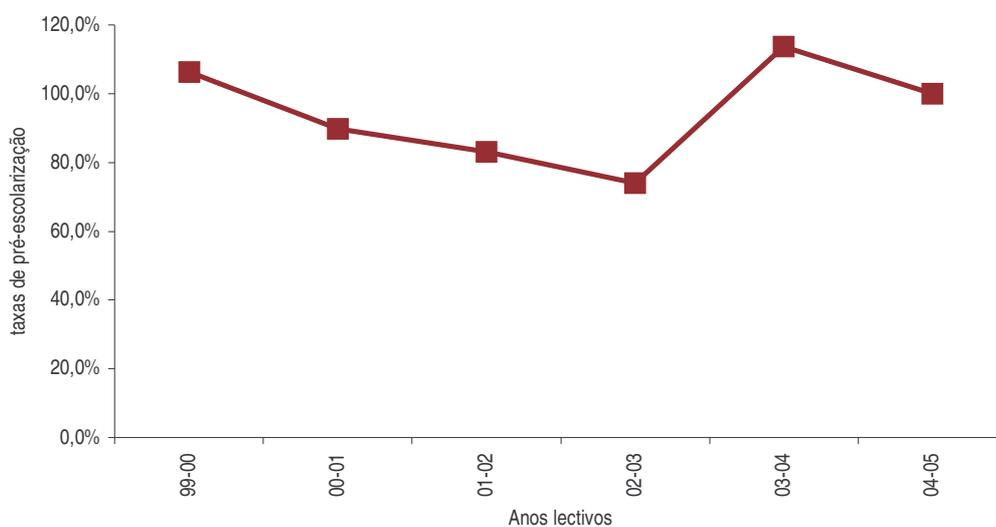
Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	20	20	18	58	17	20	17	54
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos¹	22	12	17	51	15	22	17	54
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	91	167	106	114	113	91	100	100

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

A taxa de pré-escolarização, na freguesia, cresceu nos dois últimos anos após uma ligeira quebra, no princípio do período em análise.

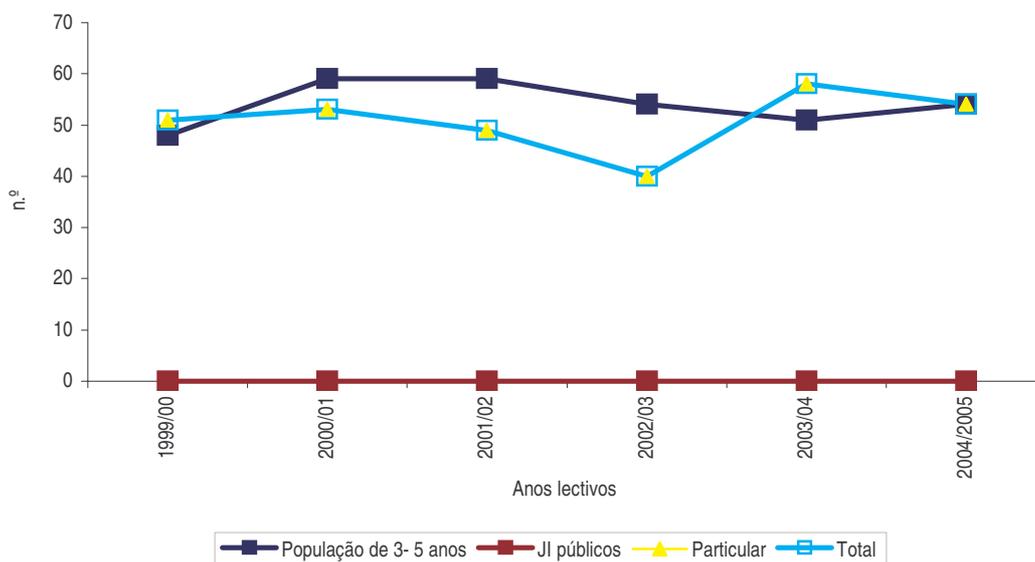
¹ O número de habitantes, para cada idade, foi obtido através da projecção, para cada ano civil, dos dados do censo da população de 2001.

Evolução da taxa de pré-escolarização, na freguesia de Macinhata da Seixa, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

Evolução da frequência do pré-escolar, em Macinhata da Seixa, e do nº de habitantes, entre os 3 e os 5 anos de idade, que residem na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

As salas disponíveis no jardim-de-infância existente na freguesia são suficientes para as necessidades previsíveis da freguesia.

1º Ciclo

Existem duas escolas do 1º ciclo do ensino básico, na freguesia de Macinhata da Seixa.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de Macinhata da Seixa

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 Cruzeiro n.º 1	3	3	1 a)
EB1 Cruzeiro n.º 2	1	2	0
TOTAL	4	5	2



NOTA – a) 1 sala de professores. A Escola dispõe de um polidesportivo descoberto.

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Na freguesia, frequentam o 1º ciclo do ensino básico 89 crianças, em 2004/2005, a que corresponde uma taxa bruta de escolarização de 1º ciclo de 117%.

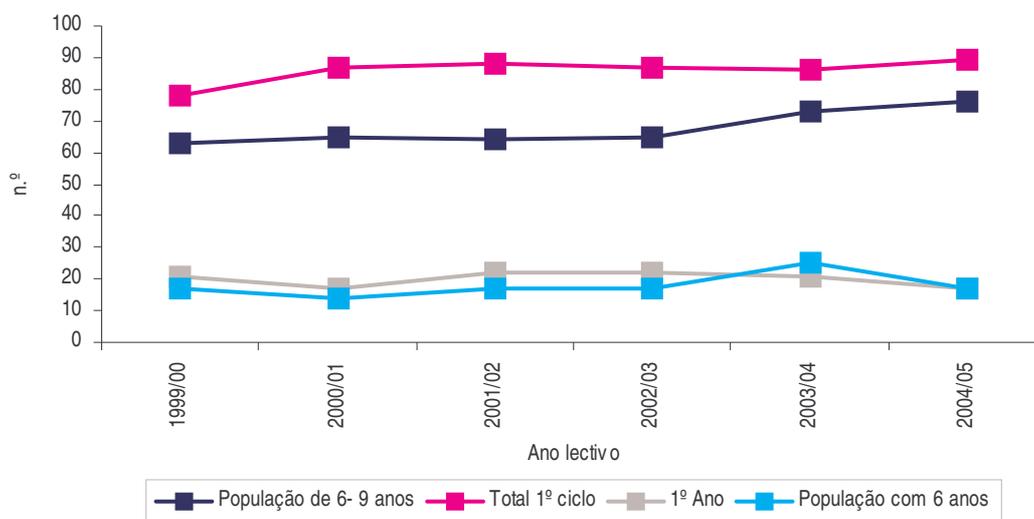
Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Macinhata da Seixa, no ano lectivo de 2004-2005

Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	17	28	18	26	89
Habitantes com idade correspondente²	17	25	17	17	76
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	100	112	106	153	117

FONTES – INE- Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

² Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo (1º ano e total) em Macinhata da Seixa e da população, entre os 6 e os 9 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Proposta de actuação

As necessidades do sector pré-escolar estão perfeitamente satisfeitas pelo jardim-de-infância da IPSS não sendo, de momento, necessária qualquer intervenção.

No que respeita ao primeiro ciclo do ensino básico, a existência de duas escolas de pequena dimensão, em especial a EB1 Cruzeiro n.º 2, que tem em funcionamento apenas duas turmas e tem disponível apenas uma sala, exige uma intervenção urgente. Esta intervenção deverá passar tendencialmente pela criação de uma escola de dimensão aceitável, com quatro salas de aula, meios sócio-educativos de apoio (cantina e biblioteca), por exemplo através da ampliação da EB1 do Cruzeiro n.º 1 e conseqüente transferência dos alunos da EB1 do Cruzeiro n.º 2.



1.2 - Freguesia de Madaíl

Pré-escolar

O único jardim-de-infância da freguesia de Madaíl, o JI da Igreja, tem apenas uma sala, pertence à rede do Ministério da Educação e tem 24 crianças matriculadas em 2004-2005. Este número corresponde, na freguesia, a uma taxa de pré-escolarização de 71 %.

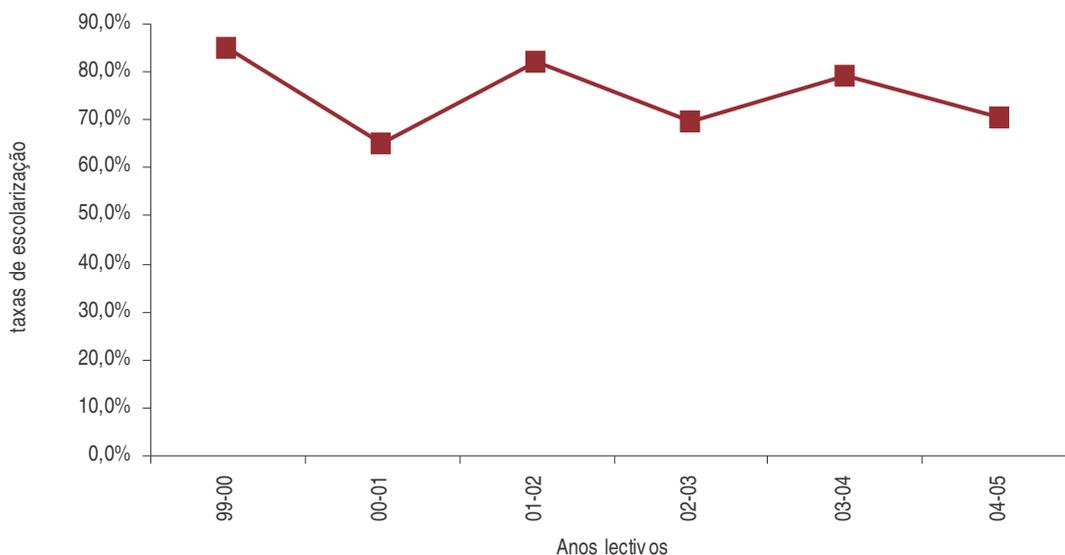


Taxa pré-escolarização em Madaíl, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
Idade	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	5	5	13	23	7	9	8	24
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos ³	7	12	10	29	15	7	12	34
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	71	42	130	79	47	129	67	71

FONTES – INE – Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

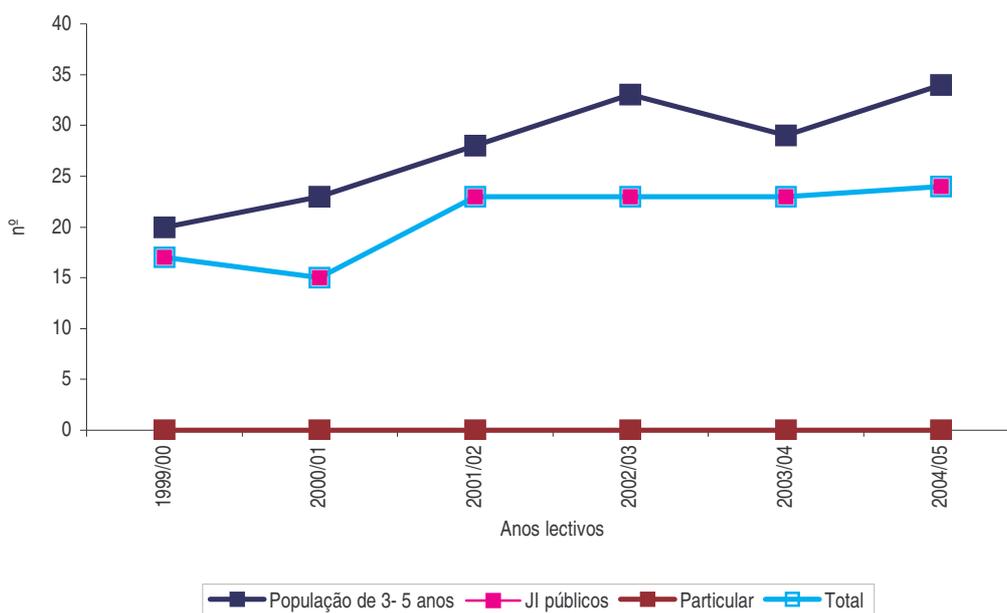
Evolução da taxa de pré-escolarização, na freguesia de Madail, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

³ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar, em Madail, e do nº de habitantes , entre os 3 e os 5 anos de idade, que residem na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

A sala disponível no jardim-de-infância existente na freguesia é, no momento, suficiente para as necessidades previsíveis da freguesia.

1º Ciclo

Existe apenas uma escola do 1º ciclo do ensino básico, na freguesia de Madaíl, a EB1 de Madaíl, com 2 salas de aula e 2 turmas.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, na escola do 1º ciclo de Madaíl

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 Madaíl	2	2	2 a)



NOTA – a) 1 sala de professores e um centro de Recursos. A Escola dispõe de um polidesportivo descoberto e de um polivalente.

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

O número de crianças que frequenta o 1º ciclo, em 2004/2005, na freguesia, é 29 a que corresponde uma taxa bruta de escolarização de 85%. Este número inferior a 100% pode explicar-se pelo facto de algumas crianças que aqui residem frequentarem a escola noutra freguesia vizinha, nomeadamente na sede do concelho, em Oliveira de Azeméis.

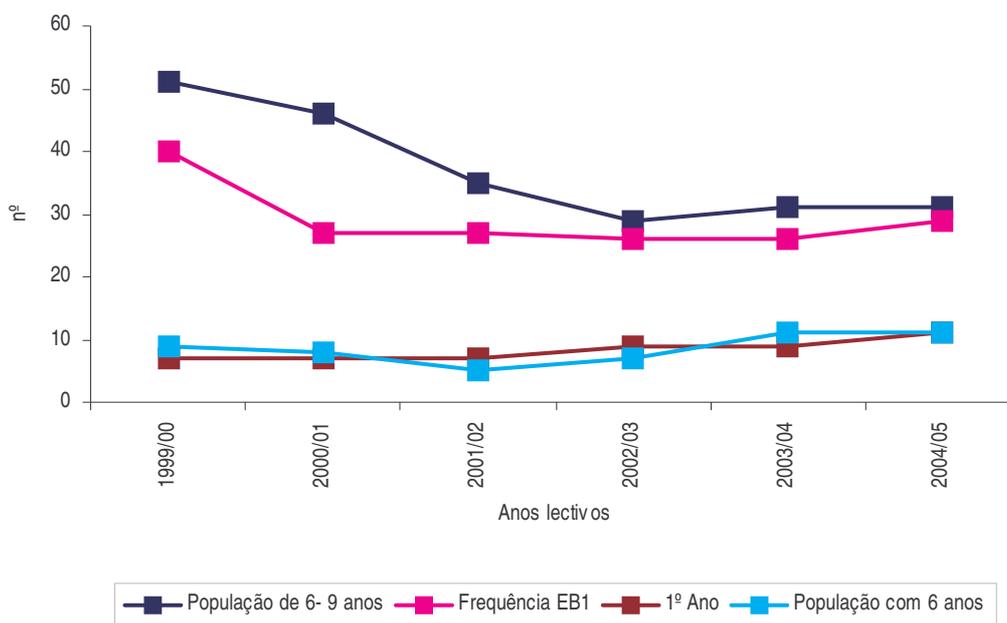
Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Madaíl, no ano lectivo de 2004/2005

Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	11	7	8	3	29
Habitantes com idade correspondente⁴	11	11	7	5	34
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	100	64	114	60	85

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

⁴ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo (1º ano e total) na freguesia de Madail e da população, entre os 6 e os 9 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Tem-se verificado, nos últimos anos, uma aproximação entre o número de crianças no 1º ciclo e o número de habitantes de idades correspondentes.

Proposta de actuação

A dimensão da freguesia permite afirmar que as necessidades previsíveis no que respeita ao acolhimento do pré-escolar e do 1º ciclo estão satisfeitas. Aliás, a não intervenção, numa escola com a dimensão reduzida como a EB1 de Madaíl, pode apenas ser justificada pelo facto de se pretender manter o princípio de existência de uma escola por freguesia.



1.3 - Freguesia de Oliveira de Azeméis

Pré-escolar

Existem nove jardins-de-infância na freguesia sede do concelho de Oliveira de Azeméis. Quatro pertencem à rede do Ministério da Educação e cinco pertencem a entidades privadas, três dos quais a IPSS.

No total estão a ser utilizadas 14 salas, em 2004/2005, estando inscritas 298 crianças que correspondem a 80% dos residentes na freguesia, na faixa etária entre os 3 e os 5 anos.

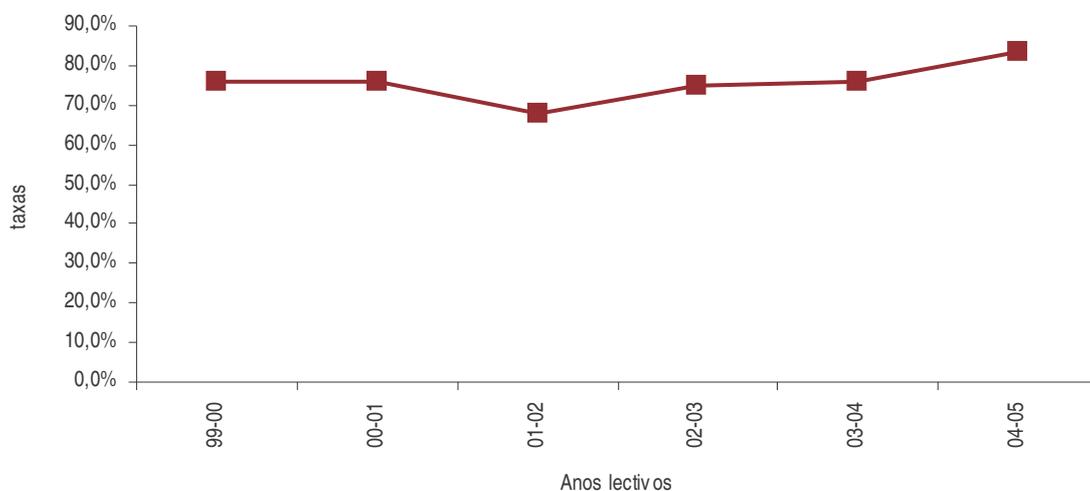
Pré-escolar na freguesia de Oliveira de Azeméis, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2003-2004			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	79	95	119	293	96	116	98	310
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos⁵	133	121	132	386	118	133	121	372
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	59	79	90	76	81	87	81	83

FONTES – INE – Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

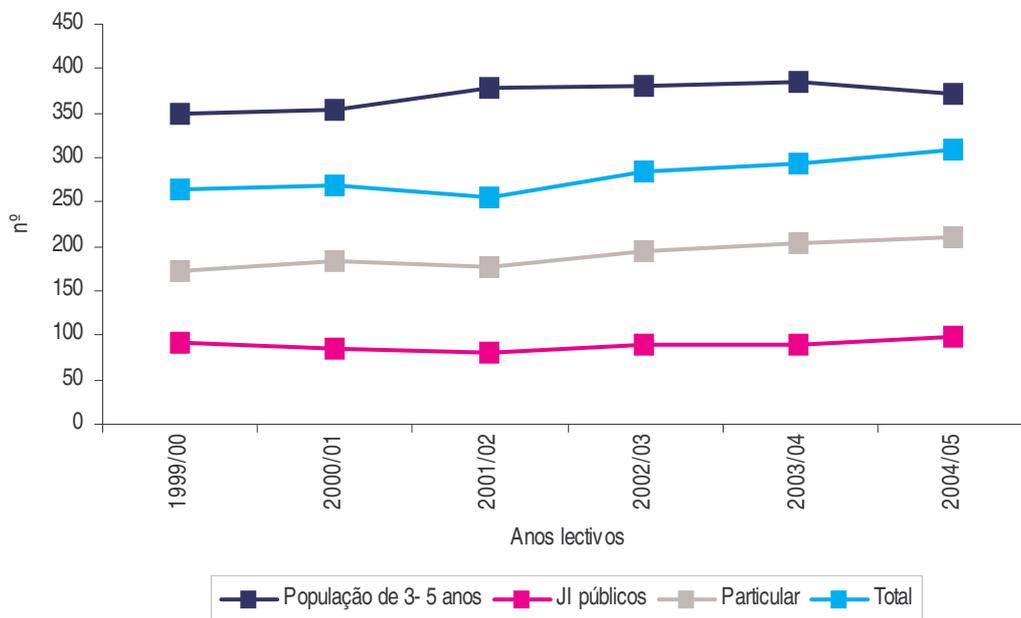
⁵ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da taxa de pré-escolarização, na freguesia de Oliveira de Azeméis, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Evolução da frequência do pré-escolar e do nº de habitantes, com idade entre os 3 e os 5 anos, residentes na freguesia de Oliveira de Azeméis



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Com a abertura, em 2004/2005, do JI de Oliveira de Azeméis n.º 2, as salas disponíveis, nas diferentes instituições, na freguesia, parecem agora ser suficientes para assegurar o número de lugares necessários para a população residente, da faixa etária 3 – 5 anos.

1º Ciclo

Existem seis escolas, do 1º ciclo do ensino básico, na sede do concelho de Oliveira de Azeméis. Duas dessas escolas são privadas. Existia ainda uma sétima escola encerrada no final de 2003/2004, a EB1 de Vilar, que na altura tinha apenas 11 alunos a frequentá-la.



Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo da freguesia de Oliveira de Azeméis

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 Oliveira de Azeméis n.º 1	5	9	3 a)
EB1 Oliveira de Azeméis n.º 2	3	6	2 b)
EB1 Oliveira de Azeméis n.º 3	2	4	1 c)
EB1 Oliveira de Azeméis n.º 4	4	8	3 a) d)
Externato “O Despertar”	ND	ND	ND
Externato Infantil e Primário	ND	ND	ND

NOTA – a) Uma Biblioteca, uma sala de professores e um Centro de Recursos. A Escola dispõe ainda de um polidesportivo descoberto;

b) Uma Biblioteca e uma sala de professores

c) Uma sala de professores

d) No mesmo edifício funcionam duas salas do JI

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

As duas escolas privadas do 1º ciclo têm uma dimensão muito reduzida.

Todas as escolas públicas funcionam em regime de desdobramento.

Contabilizando a totalidade os alunos do 1º ciclo de todas as escolas da freguesia de Oliveira de Azeméis, em 2004/2005 existem 580 alunos que correspondem, em relação à população com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos de idade, a 119%.

Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Oliveira de Azeméis, no ano lectivo de 2004-2005

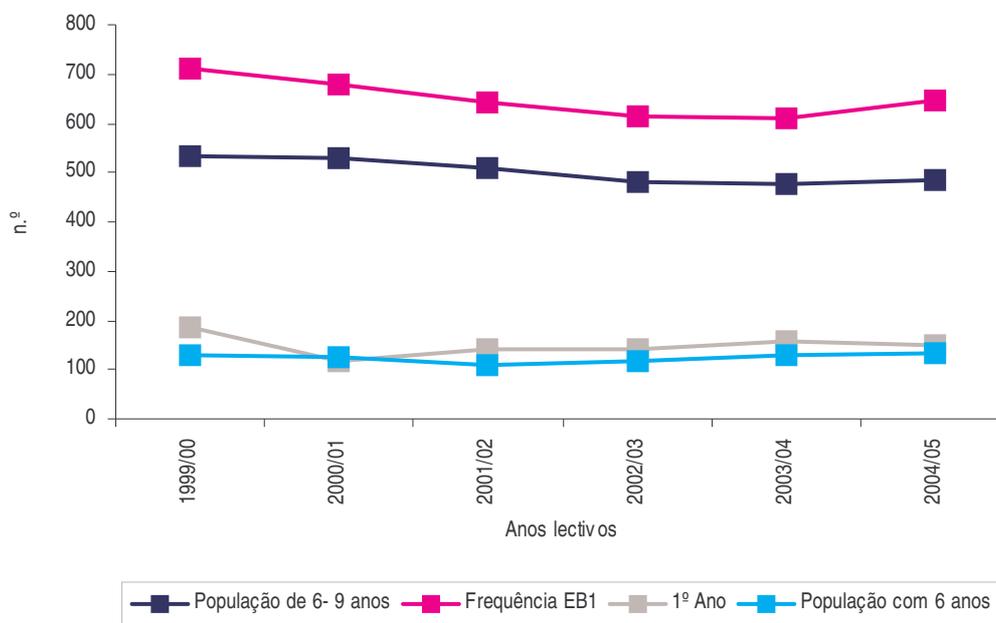
Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	133	160	145	142	580
Habitantes (dos 6 aos 9 anos) ⁶	132	128	118	108	486

⁶ Ver nota 1 deste anexo

Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	101	125	123	131	119
---	-----	-----	-----	-----	-----

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Evolução da frequência do 1º ciclo (1º ano e total) e da população residente, com idades entre os 6 e os 9 anos, na freguesia de Oliveira de Azeméis



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

O decréscimo da população com idades entre 6 e 9 anos tem sido acompanhado por um decréscimo semelhante na população do 1º ciclo do ensino básico na freguesia.



Proposta de actuação

Apesar de não estar, ainda, assegurada a possibilidade de cobrir a 100% as necessidades da freguesia ao nível do pré-escolar, a abertura de mais uma sala no ano lectivo 2004/2005 veio retirar alguma pressão sobre os jardins-de-infância existentes.

Os problemas sentidos no 1º ciclo, nomeadamente a existência de regime de desdobramento em todas as escolas, indicam a necessidade de futuramente se realizar uma intervenção que permita uma ampliação da oferta de salas de aula de 1º ciclo. Assim será de prever:

- criação de um novo centro educativo com 8 salas do 1ºciclo, 2 destinadas ao pré-escolar e 10 destinadas ao 2º ciclo, no norte da cidade, que aglutine e amplie a escola EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 2, o JI de Lações de Cima (Bairro Social) e o JI de Lações (Parque de La-Salette);

A dimensão e tipologia do Centro Educativo a construir dependerá das opções tomadas numa futura Lei de Bases do Sistema Educativo que muitas vezes já se anunciou. Caso se concretize um cenário em que as escolas EB 3+S se tornem exclusivamente secundárias, este centro deverá ser reconfigurado para albergar o 3º ciclo agora comportado pela Escola Secundária Ferreira de Castro.

- ampliação da EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 1 através da criação de 5 salas de 1º ciclo e 1 de pré-escolar;
- ampliação da EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 3, através da criação de uma sala polivalente;
- ampliação da EB1 de Oliveira de Azeméis n.º 4 através da criação de um refeitório.

1.4 - Freguesia de Ossela

Pré-escolar

Na freguesia de Ossela existem três jardins-de-infância, todos públicos. No conjunto possuem 3 salas em funcionamento. Dois deles, o JI de Selores e o JI de Vermoim funcionam em instalações de duas EB1.

Em 2004/2005, estão inscritas 78 crianças correspondendo a 69% dos residentes na freguesia, da faixa etária 3-5 anos.

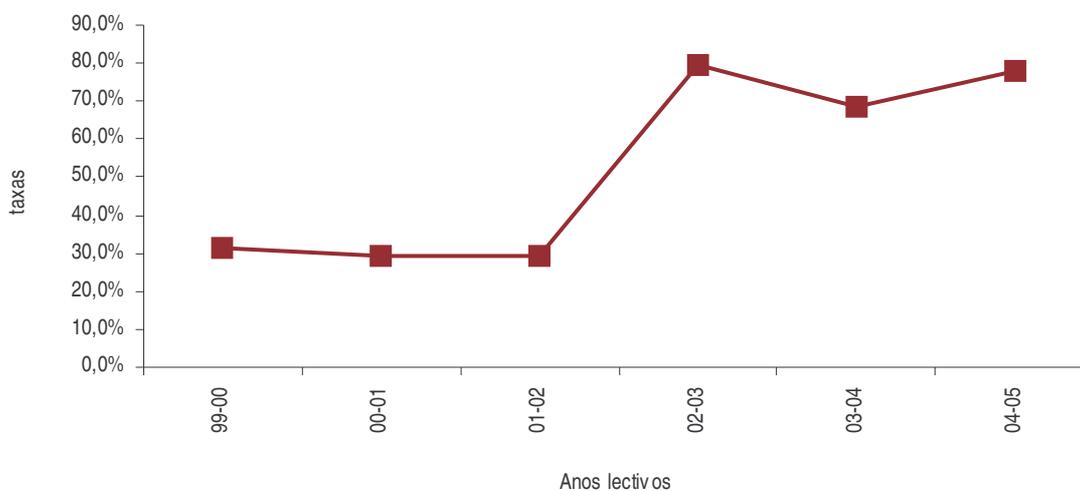


Pré-escolar em Ossela, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
Idade	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	19	20	16	55	15	22	23	60
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos ⁷	28	21	31	80	28	28	31	87
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	68	95	52	69	54	79	110	78

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

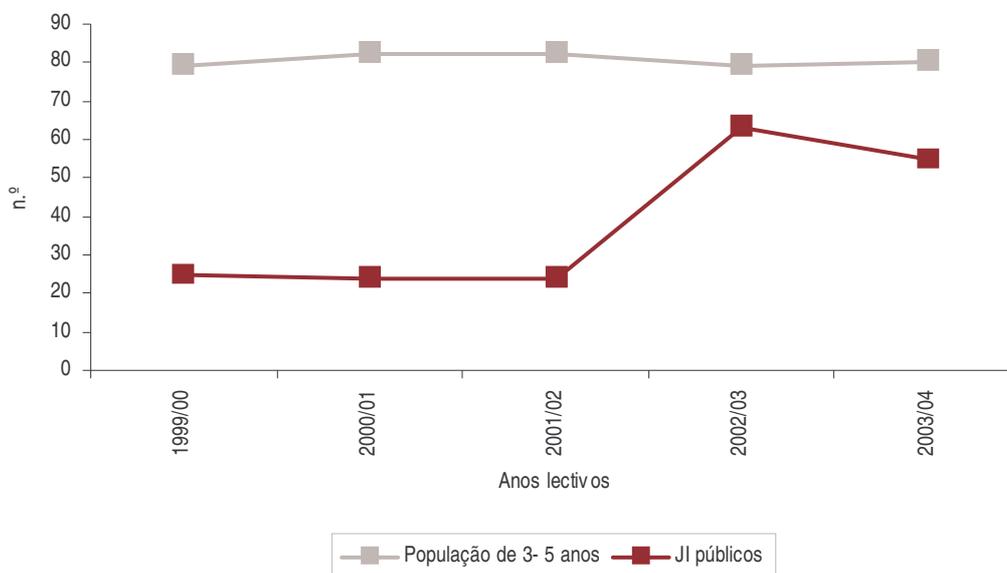
Evolução da taxa de pré-escolarização, na freguesia de Ossela, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

⁷ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar em Ossela, e do nº de habitantes, com idades entre os 3 e 5 anos, que residem na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Verificou-se um aumento acentuado da frequência do pré-escolar em 2002-2003.

As salas disponíveis para o segmento pré-escolar parecem, ser suficientes para as necessidades da freguesia.

1º Ciclo

Existem, em Ossela, três escolas do 1º ciclo do ensino básico, todas públicas, e todas de dimensão muito reduzida. Duas das escolas disponibilizam duas salas para as turmas do 1º ciclo e a outra apenas uma. Todas elas funcionam com duas turmas apenas, funcionando, mesmo assim, a mais pequena, em regime de desdobramento.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo da freguesia de Ossela

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 Stº António n.º1	2	2	2 a)
EB1 Stº António n.º2	2	2	1 b) c)
EB1 de Selores	1	2	1b) d)

NOTA – a) Uma sala de professores e um Centro de Recursos;

b) Uma sala de professores

c) No mesmo edifício funciona uma sala do JI;

d) Possui uma cozinha de apoio

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

O total de alunos do 1º ciclo na freguesia, em 2004/2005, é de 78 alunos que correspondem a 69% da população residente, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

Alunos do 1º ciclo e habitantes, com idades correspondentes, em Ossela, no ano lectivo de 2004/2005

Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	17	27	15	19	78
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)⁸	31	27	24	31	113
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	55	100	63	61	69

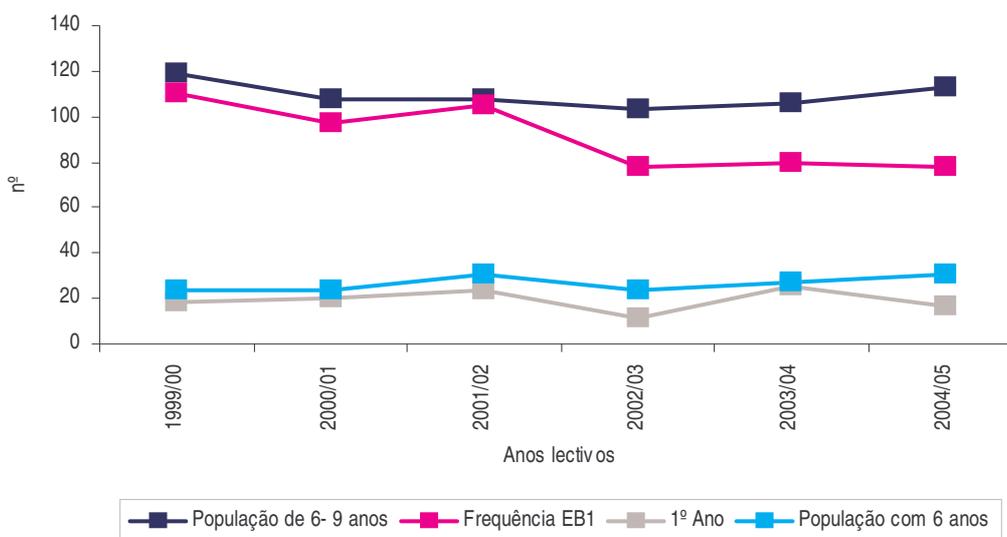
FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

⁸ Ver nota 1 deste anexo

Em Ossela pode verificar-se que, ao longo dos anos, uma parte da população residente não frequenta o 1º ciclo do ensino básico na própria freguesia. Será licito supor que procura, por uma questão de facilidade para o seu dia a dia, as escolas da cidade de Oliveira de Azeméis.



Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico (1º ano e total) em Ossela e da população, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN do Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Proposta de actuação

A reduzida dimensão das escolas da freguesia e jardins-de-infância torna aconselhável a construção de um centro escolar que os congregue a todos de modo a que possam ser dotadas das estruturas pedagógicas necessárias a um bom desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem.



1.5 - Freguesia de Santiago de Riba UI

Pré-escolar

A freguesia de Santiago de Riba UI possui quatro jardins-de-infância, um dos quais privado, JI “O Pinto”. Cada um deles forma um grupo de crianças.

As 88 crianças que frequentam o pré-escolar, em 2004/2005, na freguesia, correspondem a 53% da população nela residente, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade.

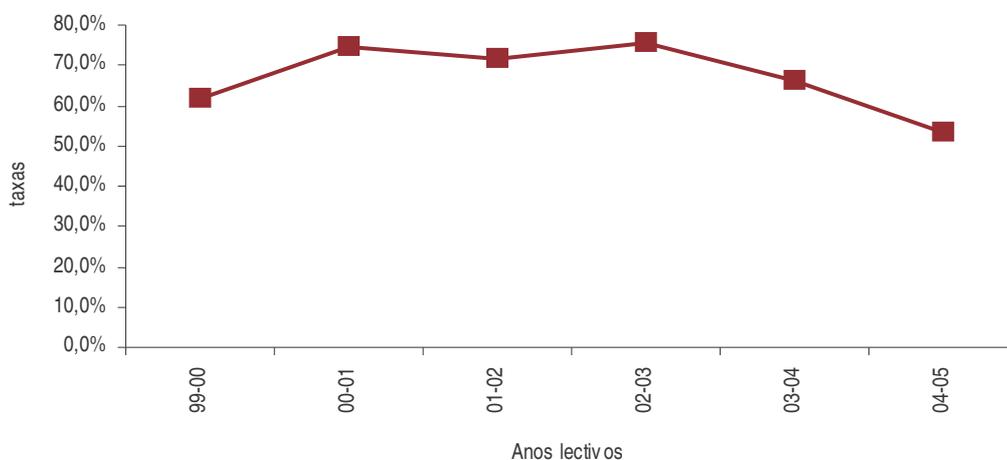
Taxa de pré-escolarização em Santiago de Riba UI, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	18	34	43	105	15	35	38	88
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos⁹	50	47	47	144	68	50	47	165
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	36	72	91	66	22	70	81	53

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

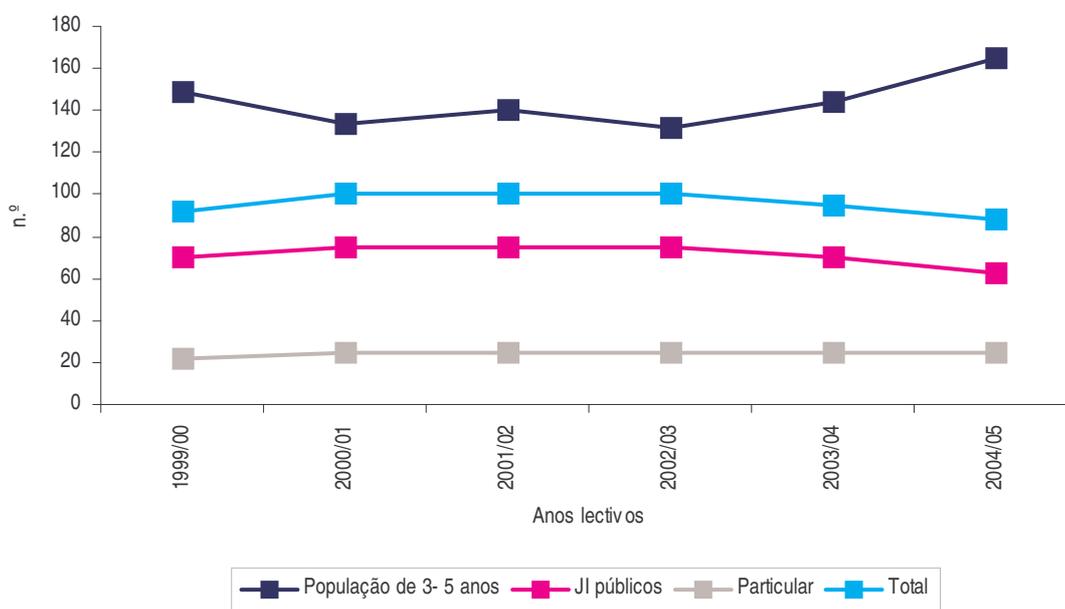
⁹ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da taxa bruta de pré-escolarização na freguesia de Santiago de Riba UI, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Evolução da frequência do pré-escolar em Santiago de Riba UI e da população, entre os 3 e os 5 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

As salas, no momento disponíveis para o pré-escolar na freguesia, não conseguem servir a totalidade da população com idade compreendida entre os 3 e os 5 anos.

1º Ciclo

Existem quatro escolas, do 1º ciclo do ensino básico, em Santiago de Riba UI. Duas delas, a EB1 da Igreja e a EB1 de Figueiredo, têm apenas uma sala cada uma, e são frequentadas em 2004/2005 respectivamente por 46 e 30 alunos. As outras duas escolas, EB1 da Ponte e EB1 do Outeiro, ocupam 3 e 4 salas de aulas e são frequentadas por 44 e 94 alunos, respectivamente.

**Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo da freguesia de Santiago de Riba UI**

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 do Outeiro	4	5	2 a)
EB1 de Figueiredo	1	2	1 b)
EB1 da Igreja	1	2	0
EB1 da Ponte	3	3	0 c)

NOTA – a) Uma Biblioteca e uma sala de professores; dispõe ainda de um Polidesportivo descoberto

b) Uma sala de professores

c) No mesmo edifício funciona uma sala do JI;

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Os 214 alunos que frequentam o 1º ciclo na freguesia, em 2004/2005, correspondem a 118% da população residente, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

1º Ciclo em Santiago de Riba UI no ano lectivo de 2004-2005

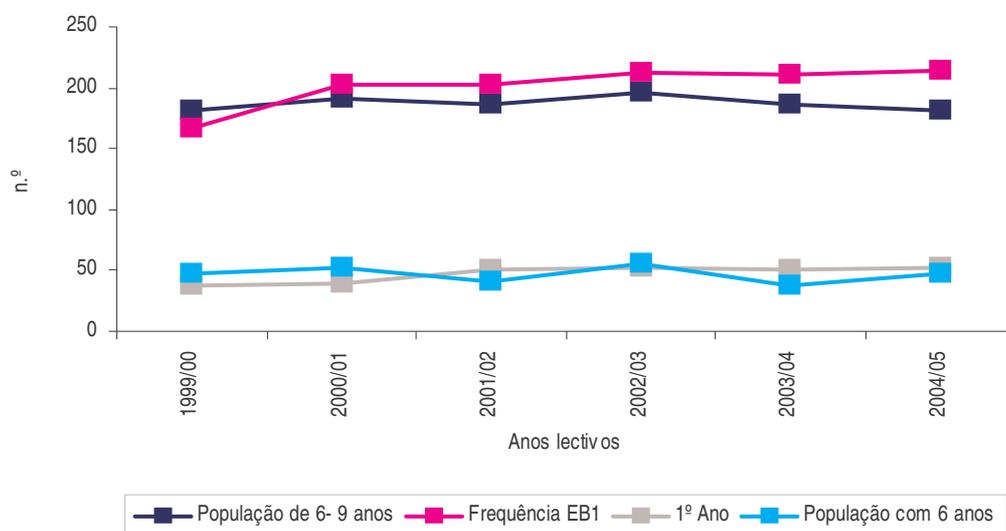
Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	53	56	54	51	214
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)¹⁰	47	38	55	41	181
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	113	147	98	124	118

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

As variações do número de alunos que frequenta o 1º ciclo têm acompanhado as variações da população residente na faixa etária correspondente.

¹⁰ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico (1º ano e total) em Santiago de Riba UI e da população, entre os 6 e os 9 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN do Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Proposta de actuação

No que respeita ao pré-escolar é necessário considerar o aumento de capacidade de acolhimento existente na freguesia.

Relativamente ao primeiro ciclo deverá ser estudada uma intervenção urgente que conduza à aglutinação das EB1 da Igreja, Ponte e Figueiredo, criando-se para isso um novo centro educativo, com 4 salas de 1º ciclo e 3 salas de pré-escolar, resolvendo-se desta maneira ambos os problemas. De qualquer modo, a criação deste novo centro deverá ter em conta o dimensionamento do novo centro escolar a construir em Lações.



1.6 - Freguesia de UI

Pré-escolar

A freguesia de UI possui apenas um jardim-de-infância, público, que pertence a este agrupamento de escolas, com uma sala e 24 crianças inscritas em 2004/2005. Estas crianças correspondem a 28% da população residente com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade.

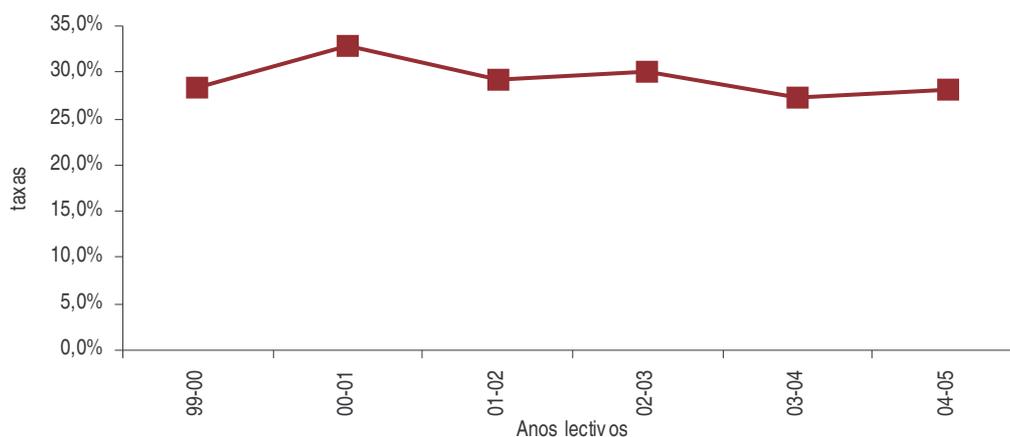


Taxa de pré-escolarização em UI, em 2003/04 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
Idade	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	7	8	9	24	3	9	12	24
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos¹¹	33	25	30	88	27	33	25	85
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	21	32	30	27	11	27	48	28

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Evolução da taxa de pré-escolarização, na freguesia de UI, entre 1999/2000 e 2004/2005

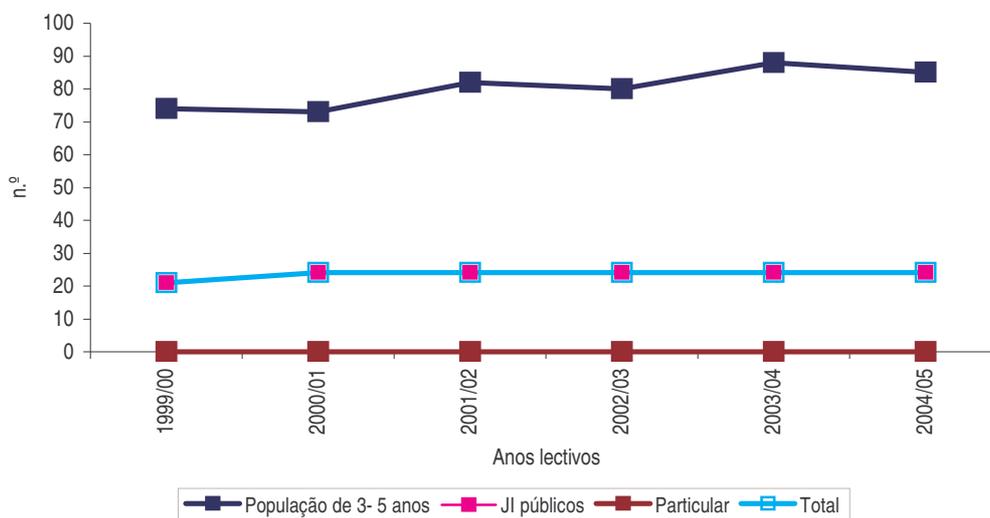


Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

¹¹ Ver nota 1 deste anexo

Ao longo dos últimos anos tem-se verificado que o número de crianças inscrito no pré-escolar não acompanha o aumento de residentes entre os 3 e os 5 anos de idade.

Evolução da frequência do pré-escolar, em UI, e do nº de habitantes, entre os 3 e os 5 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

A única sala destinada ao pré-escolar, disponível na freguesia, é manifestamente escassa para assegurar uma taxa razoável de pré-escolarização.

1º Ciclo

Existem apenas duas escolas do 1º ciclo do ensino básico, em UI. Uma, a EB1 de UI com 3 salas, três turmas e 47 alunos em 2004/2005, pertence ao Agrupamento Vertical das Escolas Bento Carqueja, a outra, a EB1 de Adães com duas salas, duas turmas e 31 alunos em 2004/2005, pertence ao Agrupamento Vertical de Loureiro.



Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo da freguesia de UI

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 de Adães	4	5	1 a)
EB1 de UI	1	2	1 b)

NOTA – a) Uma sala de professores; dispõe ainda de um polidesportivo descoberto e de uma cozinha de apoio

b) Um Centro de Recursos; possui ainda um polidesportivo descoberto

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Os 78 alunos que frequentam o 1º ciclo na freguesia em 2004/2005 correspondem apenas a 76% da população residente, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

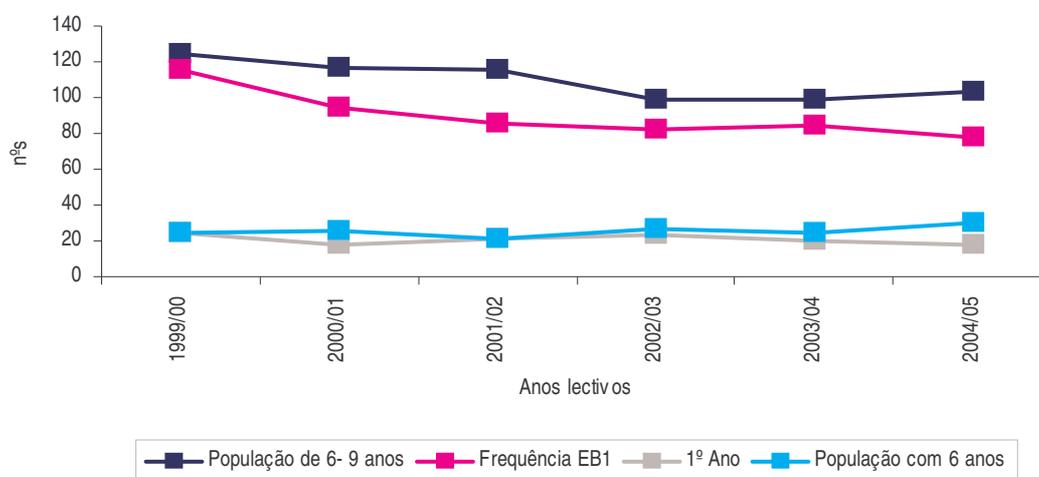
Alunos do 1º ciclo habitantes com idades correspondentes, em UI, no ano lectivo de 2003-2004

Idade	2003/2004				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	18	22	21	17	78
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)¹²	30	25	27	21	103
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	60	88	78	81	76

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

¹² Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico (1º ano e total) em UI e da população, com idades entre os 6 e os 9 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Proposta de actuação

No que respeita ao pré-escolar há necessidade de aumentar a capacidade de acolhimento na freguesia tendo em conta as baixas taxas de pré-escolarização nas diferentes idades abrangidas.

No que se refere ao 1º ciclo do ensino básico, apesar de ser de interesse educativo juntar todos os alunos da freguesia numa só escola, de modo a que a escola assim criada tivesse a dimensão necessária para o desenvolvimento de um projecto educativo mais consistente, tal revela-se extremamente complicado devido ao afastamento do lugar de Adães, cuja escola de 1º ciclo pertence a outro agrupamento (Loureiro).

Assim sendo, será aconselhável apenas alargar a EB1 de UI de modo a permitir que albergue dois grupos de pré-escolar, encerrando-se o actual edifício do jardim-de-infância.



2 - Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo

Este agrupamento é constituído pelas escolas públicas das freguesias de Carregosa (três jardins-de-infância e quatro escolas do 1º ciclo do ensino básico - EB1, para além da EB 2,3 de Carregosa, sede do agrupamento) e de Pindelo (dois jardins-de-infância e duas EB1).

Existe, ainda, um jardim-de infância pertencente a uma IPSS: o Centro Social Cultural e Recreativo de Carregosa.

Existiam dois postos de ensino básico mediatizado, um em cada uma das freguesias referidas, que encerraram em 2001/2002.

No que respeita ao pré-escolar este agrupamento serve, em 2004/2005, 174 crianças correspondendo a 79% da população, residente nas duas freguesias, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

Nos últimos 6 anos, o número de crianças inscritas no pré-escolar, nas escolas do agrupamento, aumentou 19%, enquanto que a população correspondente, nas freguesias que o enquadram, apenas aumentou 1%. Isto corresponde a um aumento, neste período, de 12 pontos percentuais na taxa de pré-escolarização.

No 1º ciclo do ensino básico, apesar da diminuição de 6% na população residente correspondente, o número de alunos manteve-se praticamente inalterado. Isto acontece, por ter havido uma subida acentuada (40%) no número de alunos que entram no primeiro ano de escolaridade nas escolas do agrupamento.

No 2º ciclo, a escola sede do agrupamento é muito recente, iniciou a sua actividade em 2001/2002, sendo pois ainda cedo para tirar conclusões consistentes sobre a evolução da procura. No entanto, podemos observar que, neste período de tempo, a população das duas freguesias com a idade normal de frequência do 2º ciclo do ensino básico, 10 e 11 anos, diminuiu cerca de 15%, enquanto que o número de alunos da escola se manteve quase inalterado. Na realidade, até aumentou 1,5%, embora o número de alunos do 6º ano de escolaridade tenha sofrido forte quebra.

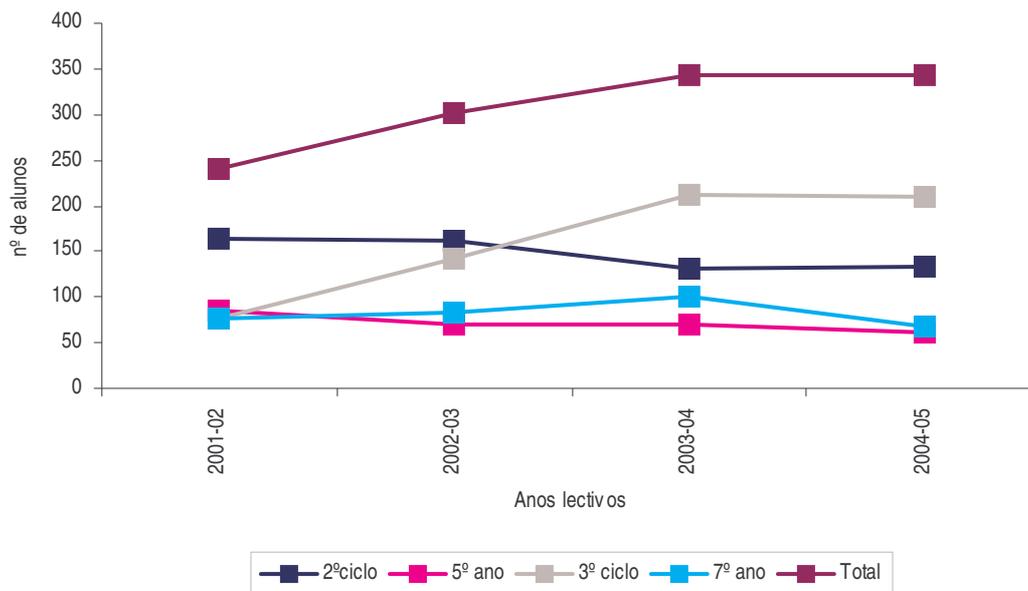
No ano lectivo 2004/2005, a escola é frequentada, no 2º ciclo, por 134 alunos.



No 3º ciclo, a EB 2,3 de Carregosa é frequentada, em 2004/05, por 210 alunos, perspectivando-se a tendência para a diminuição deste número, nos próximos anos, dado que o número de entradas no 7º ano de escolaridade tem diminuído. No ano lectivo 2004-2005, o número de alunos a frequentar o 7º ano baixou para 68, inferior em mais de 30% relativamente ao ano anterior.



Evolução do nº de alunos na EB 2,3 de Carregosa



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

2.1 – Freguesia de Carregosa

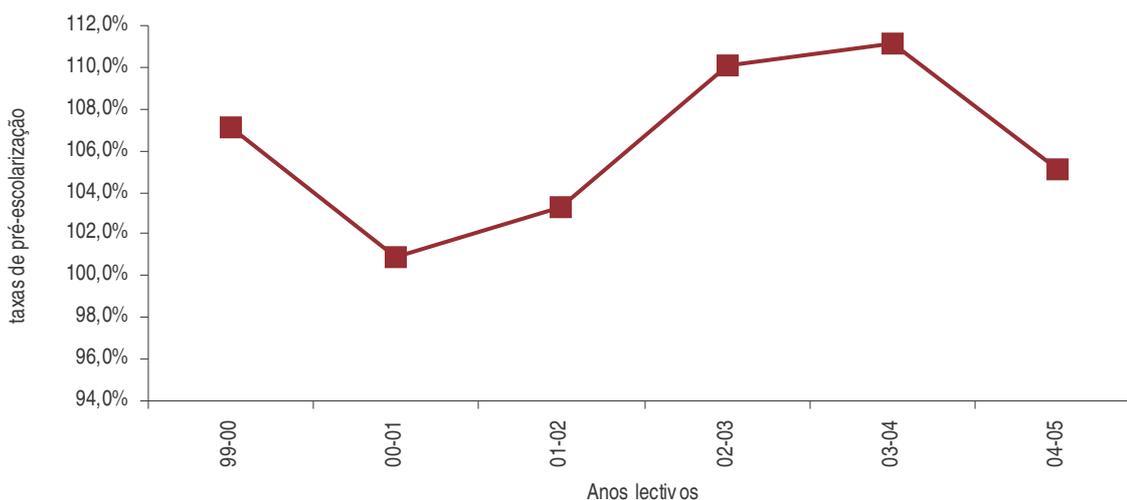
Pré-escolar

A freguesia de Carregosa possui quatro jardins-de-infância, três dos quais (JI de Azagães, JI da Cavadinha e JI de Teamonde) pertencentes à rede pública e um pertencente a uma IPSS (Centro Social Cultural e Recreativo de Carregosa, conforme anteriormente referido). Os Jardins-de-Infância da rede pública disponibilizam uma sala cada um, enquanto que o privado tem três salas destinadas às crianças do pré-escolar.

O JI da Cavadinha funciona no mesmo edifício da EB1 de Carregosa, o JI de Azagães funciona no edifício da EB1 de Azagães n.º 2 e o JI de Teamonde juntamente com a escola básica do mesmo nome.

No ano lectivo 2004/2005, estão matriculadas no pré-escolar, na freguesia, 124 crianças que correspondem a 105 % dos habitantes residentes com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos. O valor superior a 100% poderá ser devido ou à presença de crianças de outras freguesias ou a um aumento populacional após os censos de 2001.

Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de Carregosa, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

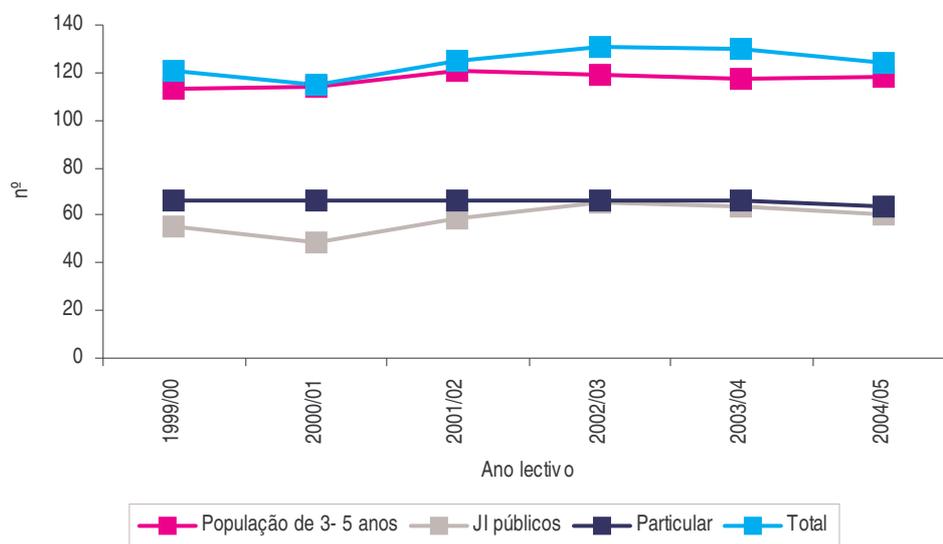
Taxa de pré-escolarização em Carregosa, em 2003-2004 e 2004/05

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
Idade	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	34	40	56	130	34	45	45	124
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos ¹³	39	37	41	117	42	39	37	118
Relação entre nº de crianças e n.º de habitantes (%)	87	108	137	111	81	115	122	105



FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Evolução da frequência do pré-escolar, em Carregosa, e do nº de habitantes, entre os 3 e os 5 anos de idade, que residem na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

As salas disponíveis são suficientes para as necessidades previsíveis da freguesia. É de salientar que a percentagem de crianças de 3 anos que frequentava o pré-escolar era já em 2003-2004 bastante elevada.

¹³ Ver nota 1 deste anexo

1º Ciclo

Existem 4 escolas do 1º ciclo do ensino básico, na freguesia de Carregosa, funcionando com um total de 7 salas e 10 turmas, em 2004/2005.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de Carregosa

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 Carregosa	3	5	1 a) c)
EB1 Azagães n.º 1	2	2	1 b)
EB1 Azagães n.º 2	1	2	1 a) c)
Teamonde	1	1	0 c)
TOTAL	7	5	1

NOTA – a) 1 sala de professores
 b) 1 Centro de Recursos
 c) O edifício tem uma sala afecta a JI

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis



Todos os edifícios têm menos de quatro salas dedicadas ao 1º ciclo, não permitindo, em simultâneo, a criação de uma turma por ano de escolaridade e o funcionamento da escola em regime normal.

Só a EB1 de Carregosa possui turmas formadas por alunos do mesmo ano de escolaridade, tendo, no entanto, uma quinta turma que junta alunos dos dois primeiros anos do ciclo. Nas EB1 de Azagães n.º 1 e n.º 2 funcionam duas turmas e na EB1 de Teamonde apenas uma turma.

Em regime normal apenas funcionam as EB1 de Azagães n.º 1 e de Teamonde.

O número de crianças que frequenta o 1º ciclo na freguesia, em 2004/05, é de 185, a que corresponde uma taxa de escolarização de 119%.

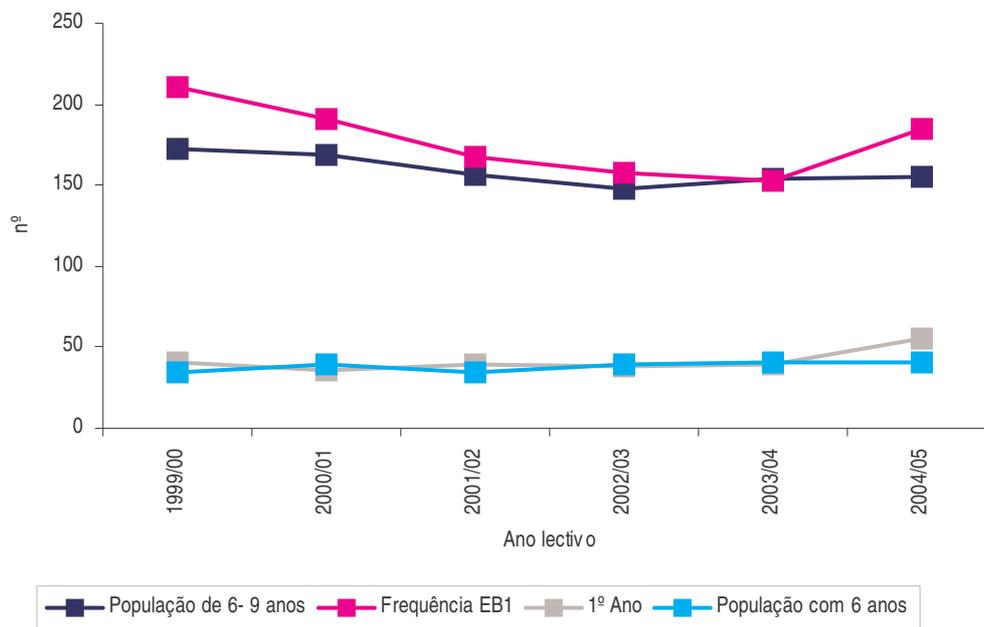
Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Carregosa, no ano lectivo de 2004/2005

Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	56	48	35	46	185
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)¹⁴	41	41	39	34	155
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	137	117	90	135	119

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

¹⁴ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico (1º ano e total) em Carregosa e da população, entre os 6 e os 9 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

No gráfico, podemos verificar que o número de alunos do 1º ciclo diminuiu até 2003/2004 na freguesia mas, simultaneamente, o número de habitantes desceu mais rapidamente, originando a aproximação dos dois valores. Em 2004/2005 a frequência do 1º ciclo voltou a aumentar devido ao aumento de alunos do 1º ano de escolaridade.

Proposta de actuação

Ao nível do pré-escolar a cobertura é suficiente na freguesia, apesar da dispersão das salas.

No 1º ciclo, o problema da dispersão coloca-se com maior acuidade pois é agravado pelo facto das escolas apenas poderem disponibilizar um número de salas sempre inferior a 4, não permitindo a existência de uma turma/um ano de escolaridade/uma sala.

A rede deve, pois, ser reordenada, passando pela aglutinação de diversos equipamentos num só edifício com mais salas de aula e com serviços de biblioteca, refeitório e OTL. Esta situação já está prevista mediante a construção do Centro Escolar de Azagães, com 4 salas de 1º ciclo e duas de pré-escolar, juntando as escolas EB1 e jardins-de-infância de Teamonde, Azagães n.º 1 e Azagães n.º2.

No sentido de melhorar as condições de apoio aos alunos da EB1 de Carregosa, prevê-se a criação de uma biblioteca escolar.



2.2 – Freguesia de Pindelo

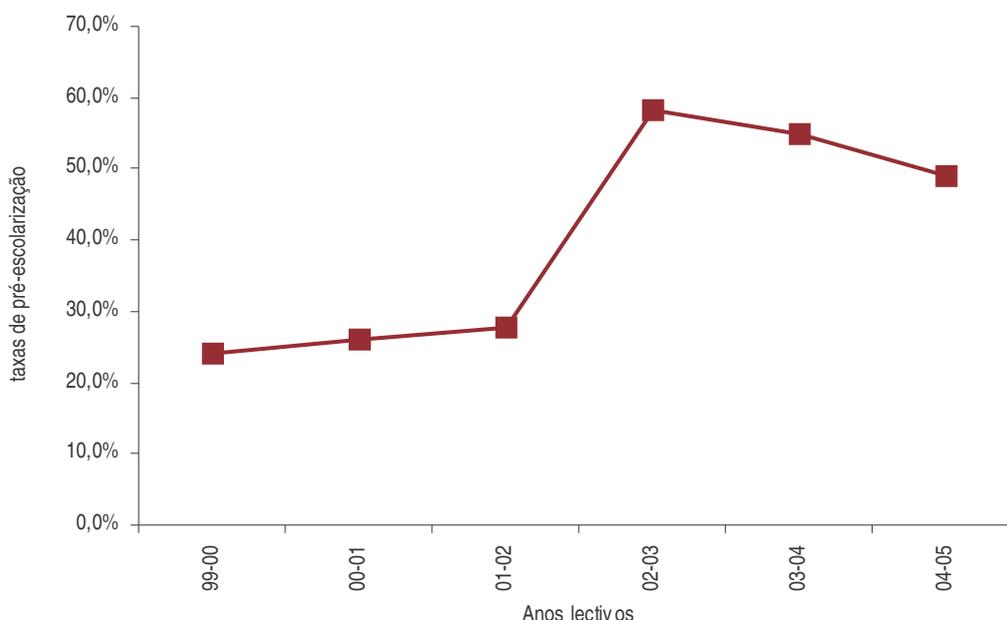
Pré-escolar

Na freguesia de Pindelo existem dois jardins-de-infância, ambos públicos, cada um com uma sala e uma frequência de 25 crianças. Esta situação de lotação completa dos jardins-de-infância tem-se repetido ao longo dos últimos anos.



Estas 50 crianças correspondem, em 2004/05, a 49% dos residentes da faixa etária 3-5 anos.

Evolução da taxa de pré-escolarização, na freguesia de Pindelo, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

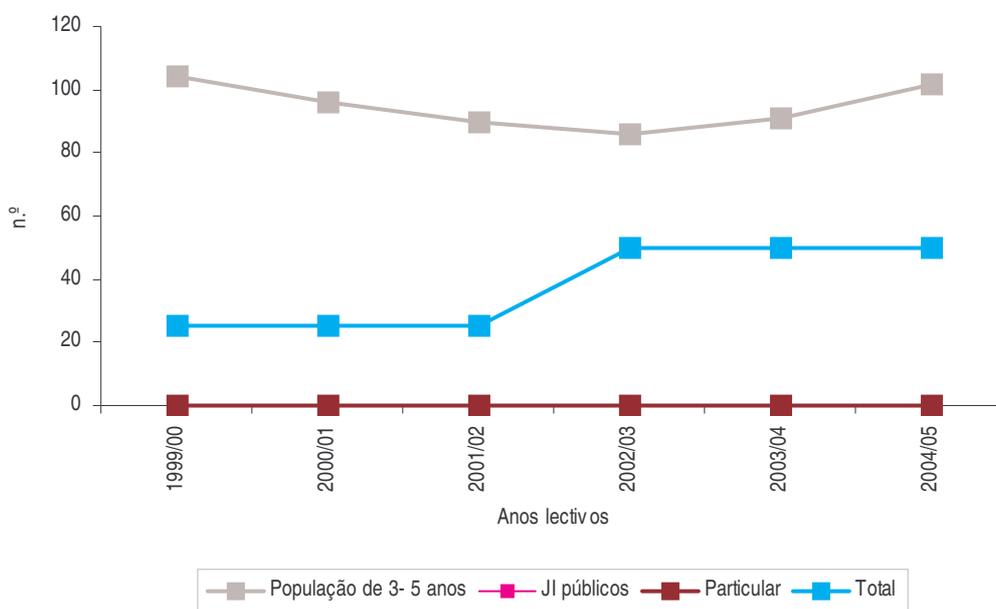
Taxa de pré-escolarização em Pindelo, em 2003-2004 e 2004/05

	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	10	14	26	50	14	19	17	50
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos¹⁵	31	34	26	91	37	31	34	102
Relação entre nº de crianças e n.º de habitantes (%)	32	41	100	55	38	61	50	49

FONTES – Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

¹⁵ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar em Pindelo e do nº de habitantes, entre os 3 e 5 anos de idade, que residem na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

O salto ocorrido, em 2003/2004, na frequência do pré-escolar na freguesia ficou a dever-se à criação de mais um jardim-de-infância. Mesmo assim, ainda não estão satisfeitas as necessidades da freguesia, em especial no que respeita à possibilidade de todas as crianças, de 3 e 4 anos, poderem ter acesso ao pré-escolar.



1º Ciclo

Existem duas escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico, em Pindelo. Uma delas, a EB1 de Pinhão, com uma dimensão reduzida, possui duas salas e uma frequência apenas de 30 alunos, em 2004/2005. A outra escola, a EB1 de Pindelo, possui 5 turmas em 3 salas, com um total de 106 alunos, em 2004-2005.

Os 136 alunos que se matricularam no 1º ciclo, na freguesia, em 2004/2005 correspondem, em relação à população com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos de idade, a 111%.

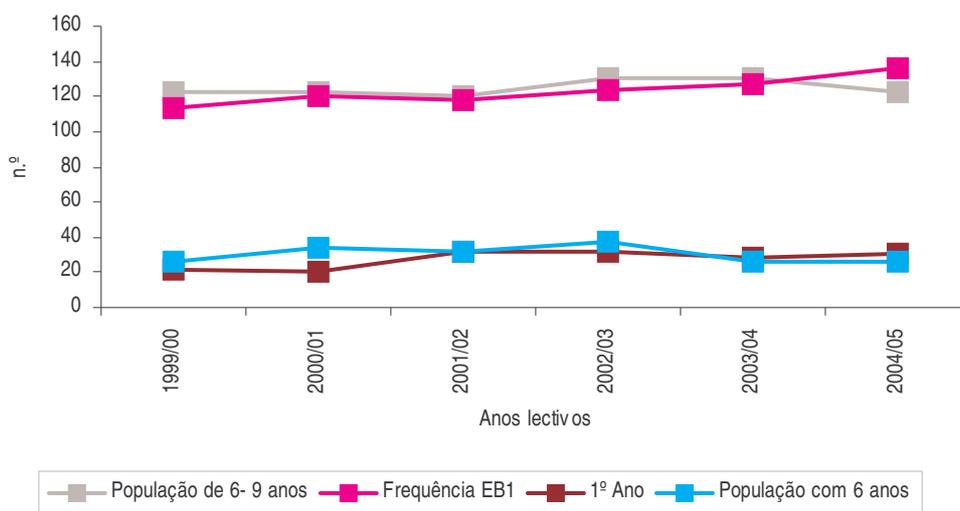


Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Pindelo, no ano lectivo de 2004-2005

Ano de escolaridade	2003/2004				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	31	30	33	42	136
Habitantes (dos 6 aos 9 anos) ¹⁶	26	26	38	32	122
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	119	115	87	131	111

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico (1º ano e total) em Pindelo e da população, entre os 6 e os 9 anos de idade, que reside na freguesia



Fontes – DREN do Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

As variações do número de alunos que frequentam o 1º ciclo têm acompanhado as variações da população residente, da faixa etária correspondente.

¹⁶ Ver nota 1 deste anexo

Proposta de actuação

No que respeita ao pré-escolar, será de prever o aumento de capacidade de acolhimento existente na freguesia, o que deverá passar pela substituição urgente do Jardim-de-infância de Pindelo, que se encontra instalado num pré-fabricado, por um edifício adequado.

Relativamente ao primeiro ciclo, seria conveniente o aumento do número de salas de forma a assegurar o regime normal a todos os alunos, bem como o alargamento de estruturas de apoio como a biblioteca.



3 - Agrupamento Vertical de Cucujães

Este agrupamento é constituído pelas escolas públicas da freguesia da Vila de Cucujães, quatro jardins-de-infância, cinco escolas EB1 e a EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva, sede do agrupamento. Existem ainda na freguesia dois outros jardins-de-infância pertencentes a IPSS e uma escola privada do 1º ciclo.



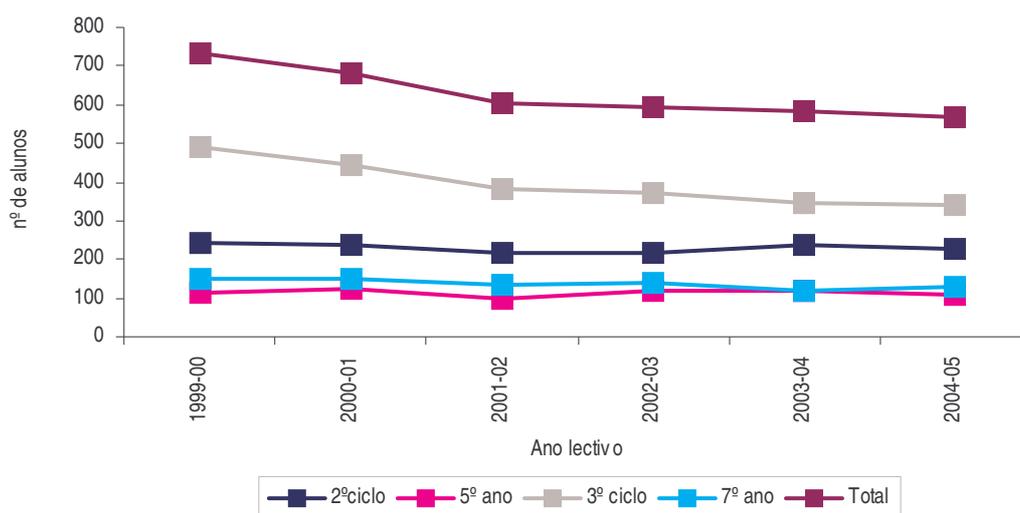
O subsistema pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico serão estudados a seguir, na parte referente à freguesia, já que se sobrepõe a freguesia e a área de influência do agrupamento.

No 2º ciclo, a diminuição de alunos na escola sede do agrupamento, Escola EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva, foi de 6% nos últimos seis anos lectivos. Esta descida é ligeiramente mais acentuada do que a descida populacional na freguesia.

Em 2004/2005, a escola tem 229 alunos no 2º ciclo.

No 3º ciclo, a EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva viu o número de alunos baixar para 339, no ano lectivo 2004/2005, ampliando a perda de alunos, nos últimos 6 anos, a 30%.

Varição do nº de alunos da EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

3.1 – Freguesia da Vila de Cucujães

Pré-escolar

Conforme atrás afirmamos, a freguesia da Vila de Cucujães possui seis jardins-de-infância, quatro dos quais públicos, com um total de seis salas e 151 crianças inscritas em 2004/2005 e, os outros dois, pertencentes a IPSS's, também com seis salas e um total de 130 crianças no mesmo ano. Estas 281 crianças correspondem a 80% da população residente na freguesia, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade.

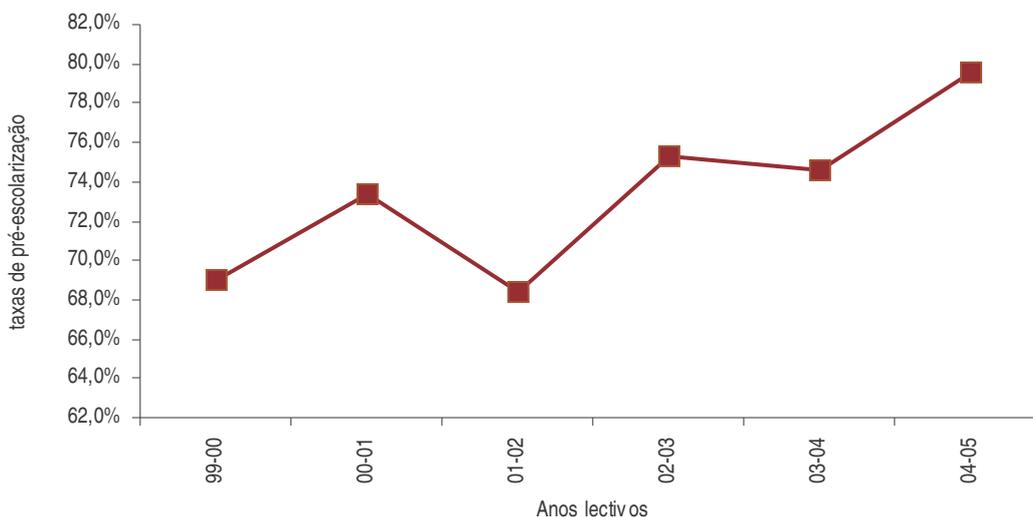


Pré-escolar na Vila de Cucujães, em 2003-2004 e 2004-2005

	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	65	96	106	267	75	96	110	281
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos¹⁷	118	120	120	358	115	118	120	353
Relação entre n.º de crianças e n.º de habitantes (%)	35	80	88	75	65	81	92	80

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de Vila de Cucujães, entre 1999/2000 e 2004/2005

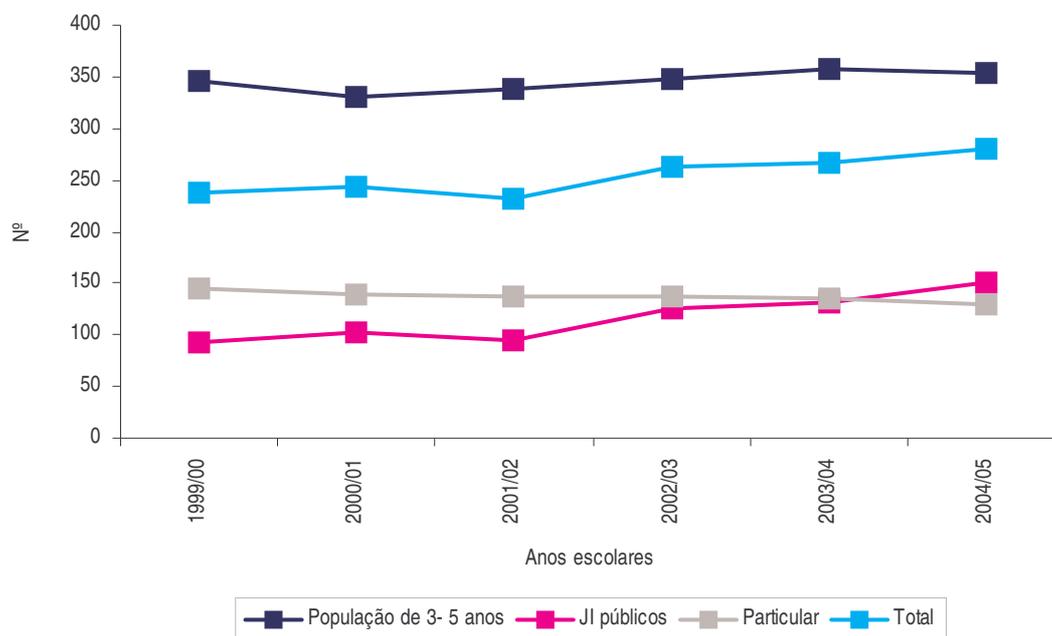


Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

A frequência do pré-escolar tem acompanhado a variação da população na freguesia. Em 2004/2005, pela primeira vez, o número de crianças inscritas nos jardins-de-infância públicos ultrapassou o das crianças inscritas nos estabelecimentos particulares.

¹⁷ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar na Vila de Cucujães e da população, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

O número de salas disponíveis na freguesia é ainda insuficiente para as necessidades da população residente.

1º Ciclo

Existem cinco escolas do 1º ciclo do ensino básico, na Vila de Cucujães, uma das quais, a EB1 Faria de Baixo n.º 2, apenas com uma sala, e outra, a EB1 de Santa Luzia, com duas salas. A primeira destas escolas tinha inscritos, em 2004/2005, 35 alunos e a segunda 36 alunos: Em ambas estavam organizadas duas turmas.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo da Vila de Cucujães

	N.º de salas de aulas	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 Rebordões	3	3	2 a)
EB1 Faria de Baixo n.º 1	4	4	0 b) e)
EB1 Santa Luzia	2	2	0 c)
EB1 Faria de Baixo n.º 2	1	2	0 d)
EB1 Picoto	9	9	4 d) e)
Externato da Gandarinha	4	4	ND f)
TOTAL	23	24	6

NOTA – a) Uma sala para actividades complementares e uma sala de professores. A Escola dispõe ainda de um refeitório;
 b) A escola dispõe de um refeitório e de uma cozinha de apoio;
 c) A escola dispõe de um refeitório;
 d) A escola dispõe de uma Biblioteca, duas salas para actividades complementares e de uma sala de professores. Dispõe ainda de um polivalente, de um refeitório, de uma cozinha de apoio e de um polidesportivo descoberto
 e) O edifício tem mais duas salas afectas ao jardim-de-infância
 f) O Externato é uma instituição particular

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

No total frequentam o 1º ciclo na freguesia, em 2004/2005, 449 alunos, que correspondem a 100% da população residente na freguesia, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

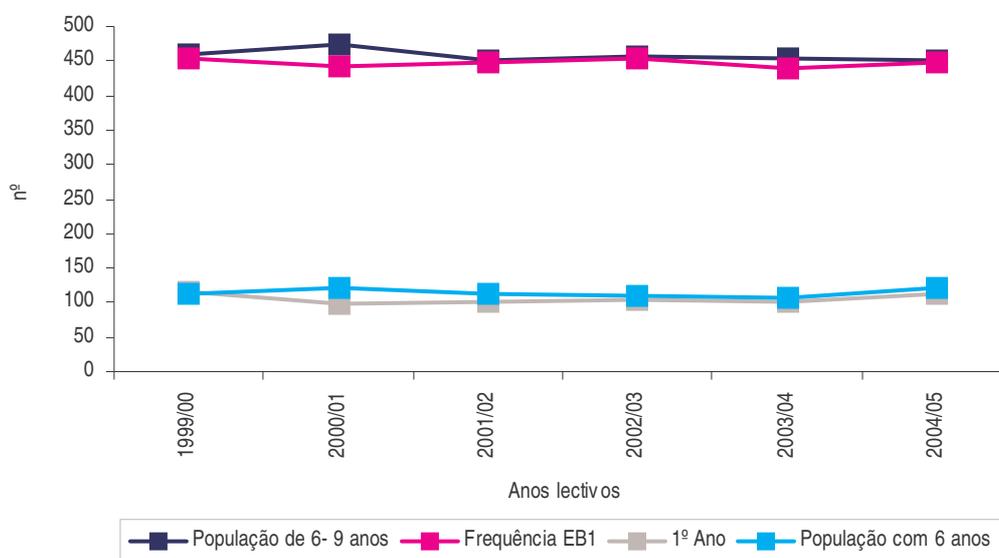
Alunos do 1º ciclo e habitantes, com idades correspondentes, em Cucujães, no ano lectivo de 2004-2005

Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	112	113	112	112	449
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)¹⁸	120	108	111	112	451
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	93	104	101	100	100

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

¹⁸ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo (1º ano e total) na Vila de Cucujães e da população, entre os 6 e os 9 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN do Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Ao longo dos últimos anos não se tem verificado uma variação significativa quer na população, com a idade de referência do 1º ciclo, quer no número de alunos que o frequenta na freguesia.

Proposta de actuação

A abertura de uma sala de educação pré-escolar no ano lectivo 2004/2005 permite deduzir que, nos próximos tempos, não haja necessidade de aumentar o número de salas deste subsistema.

No que se refere ao 1º ciclo do ensino básico, verifica-se uma forte atomização das escolas existentes, duas das quais com uma dimensão muito pequena. Referimo-nos às EB1 de Faria de Baixo n.º2 e EB1 de Santa Luzia. Esta dimensão reduzida leva a aconselhar o seu encerramento. No entanto, a forte dispersão da freguesia e a inexistência de transportes adequados aconselha a manter a situação, melhorando os edifícios e espaços escolares existentes.

Por outro lado, a EB1 do Picoto, dada a sua dimensão, possui ainda capacidade para receber mais alunos, constituindo-se como um verdadeiro centro educativo, com a integração das 8 salas do 1º ciclo (a funcionarem com turma) já existentes e as 3 do pré-escolar.

Deverão ainda ser melhoradas as condições da EB1 de Faria de Baixo n.º 1, dotando-a de um espaço polidesportivo descoberto e de salas adequadas para Biblioteca e outros apoios sócio-educativos. Será de considerar ainda a ampliação da EB1 de Rebordões, através da criação de um OTL e de um refeitório. Dadas as condições de funcionamento do JI de Carregoso, será de aglutinar este estabelecimento na EB1 de Rebordões, ampliando-a. Para isso, será necessária a aquisição de terreno contíguo.



4 - Agrupamento Vertical de Fajões

Este agrupamento é constituído pelas escolas públicas das freguesias de Cesar (três jardins-de-infância e duas escolas do 1º ciclo do ensino básico), de Fajões (um jardim-de-infância, três EB1 e a EB 2,3 de Fajões, sede do agrupamento) e de Macieira de Sarnes (um jardim-de-infância e uma escola do 1º ciclo).

Existem ainda em Cesar e em Fajões dois jardins-de-infância pertencentes a duas instituições particulares de solidariedade social.

A taxa de pré-escolarização atinge, em 2004/2005, na área abrangida pelo agrupamento, 75% da população residente com idade correspondente à da frequência do pré-escolar.

Curiosamente, os valores correspondentes a 2004/2005 são praticamente iguais aos de 1999/2000, 243-244 no que respeita a frequência e 321 para a população residente. No entanto, ao longo do período verificaram-se oscilações significativas, sendo de salientar que em 2002/2003 a taxa de pré-escolarização atingiu o valor, muito elevado, de 93%.

No 1º ciclo do ensino básico a situação apresentou contornos diferentes. Ao longo do período o número de crianças a frequentar as escolas EB1 deste agrupamento foi constantemente diminuindo pelo que existe, ao compararmos o número de alunos de 2004/2005 com o existente em 1999/2000, uma diminuição de frequência de 16%, contra uma diminuição da população da ordem dos 9%.

Esta variação aponta para uma procura de escolas de outros agrupamentos, até porque, calculando a taxa bruta de escolarização do 1º ciclo, o valor encontrado, em 2004/2005, é apenas de 95%.

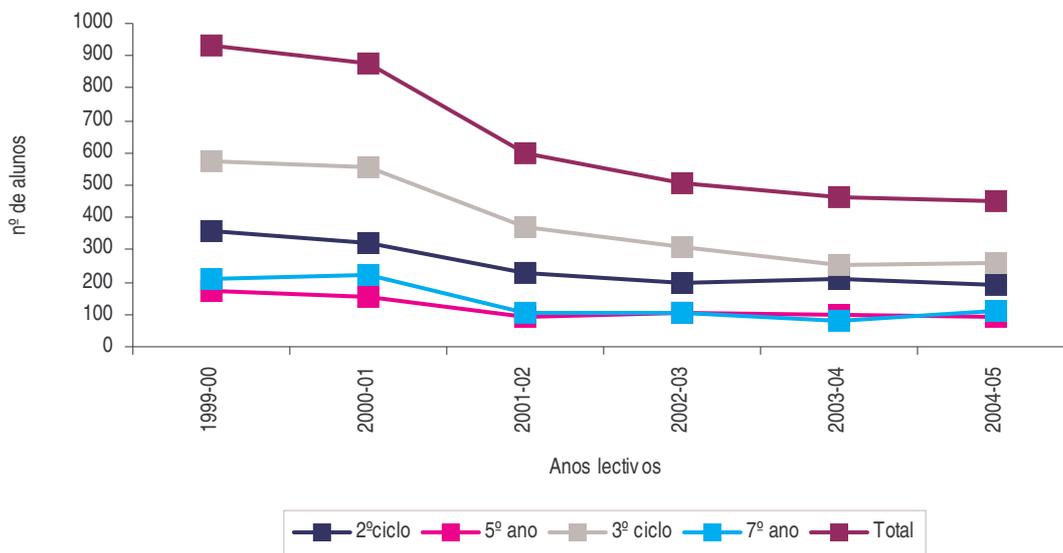
No 2º ciclo, apesar do aumento da população residente, com idades entre os 10 e 11 anos, na ordem dos 10%, verificou-se, nos últimos seis anos lectivos, uma significativa diminuição no número alunos na escola sede do agrupamento, a Escola EB 23 de Fajões. Esta diminuição atingiu os 47%, valor que quase se repete quando se calcula a variação no 5º ano de escolaridade.

Em 2004/2005, a escola é frequentada, no 2º ciclo, por 190 alunos.

No 3º ciclo, frequentam a EB23 de Fajões, em 2004/05, 260 alunos. Este número corresponde a uma quebra de 55% do número de alunos que existia na escola, neste ciclo, em

1999/2000. Esta diminuição deve-se essencialmente à abertura, em 2001/2002, das novas escolas EB2,3 da Carregosa e EB2,3 de Vila Chã de São Roque.

Evolução do nº de alunos no 2º e 3º ciclos, na EB 2,3 de Fajões



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

4.1 – Freguesia de Cesar

Pré-escolar

A freguesia de Cesar possui quatro jardins-de-infância, três dos quais (JI de Vilarinho, JI n.º 1 de Cesar e JI n.º 2 de Cesar) pertencentes à rede pública e um, o Centro Infantil de Cesar, a uma IPSS. Os jardins-de-infância da rede pública disponibilizam uma sala cada um, enquanto que o privado tem três salas destinadas às crianças do pré-escolar.

O JI de Vilarinho funciona no mesmo edifício da EB1 de Cesar n.º 2 - Vilarinho.

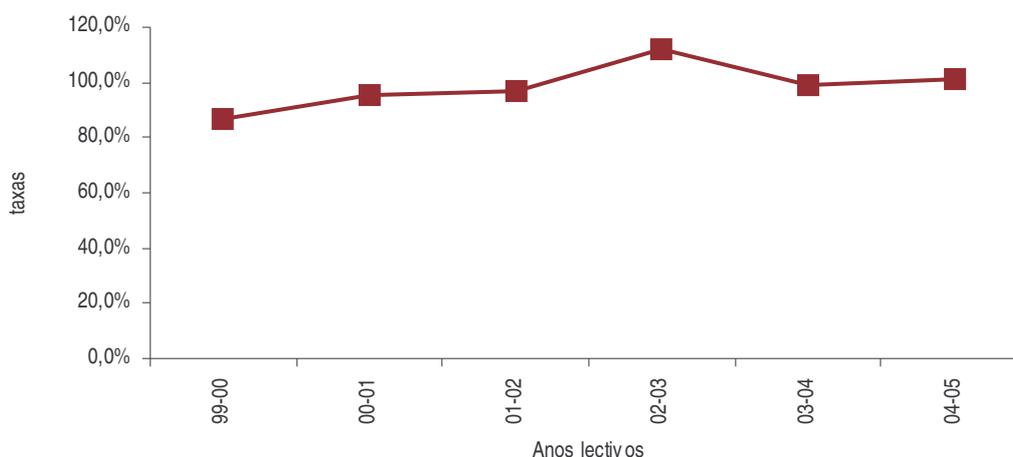
Frequentam o pré-escolar na freguesia, no ano lectivo 2004/2005, 132 crianças que correspondem a 102 % dos habitantes com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, calculados por projecção a partir do censo de 2001. Poderemos daqui inferir que existe a cobertura completa das necessidades de acolhimento no pré-escolar na freguesia.

Taxa de pré-escolarização em Cesar, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	34	46	50	130	35	47	50	132
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos¹⁹	52	43	36	131	32	52	43	127
Relação entre n.º de crianças e n.º de habitantes (%)	65	107	139	99	109	90	109	102

FONTES – Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de Cesar, entre 1999/2000 e 2004/2005

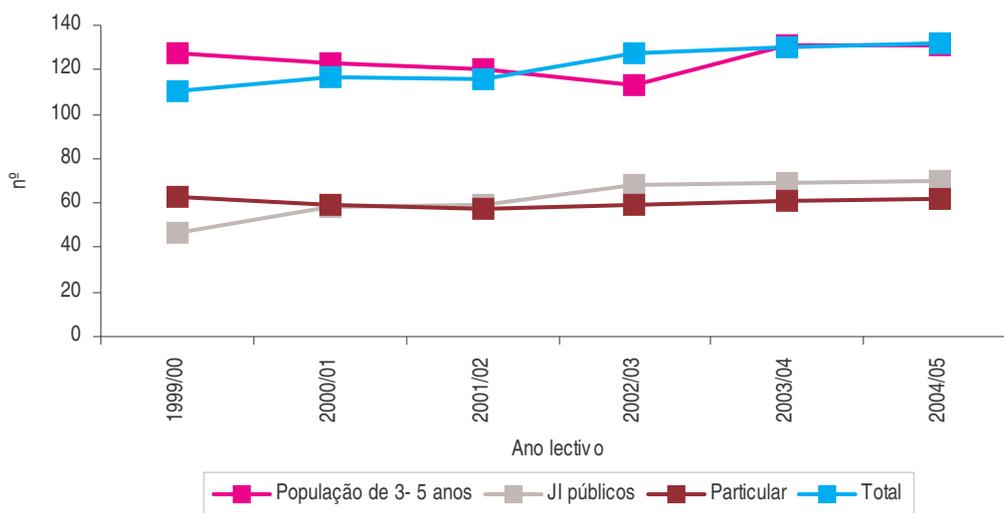


Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

¹⁹ Ver nota 1 deste anexo

O número de crianças que frequenta os jardins-de-infância na freguesia tem aumentado ao longo dos últimos anos. Entre o ano lectivo 1999/2000 e 2003/2004 verificou-se um aumento de cerca de 50%, de 47 para 69 crianças.

Evolução da frequência do pré-escolar em Cesar e da população, entre os 3 e os 5 anos de idade, que reside na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

1º Ciclo

Existem 2 escolas do 1º ciclo do ensino básico, na freguesia de Cesar. Estas escolas utilizam 10 salas, como salas de aula, e estão formadas, em 2004-2005, 9 turmas de alunos.

Uma das escolas, a EB1 n.º 2 de Cesar, tem uma dimensão reduzida, nunca sendo frequentada, pelo menos desde 1999/2000, por mais de 21 alunos. Nela funcionam duas turmas em duas salas, com o inconveniente de estarem misturados alunos de anos de escolaridade diferentes.

A outra escola do 1ºciclo, a EB1 n.º 1 de Cesar, possui 8 salas de aulas. Funciona em regime normal com sete turmas.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de Cesar

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 n.º1 Cesar	7	7	1 a)
EB1 n.º2 Cesar - Vilarinho	2	2	0 b)
TOTAL	9	9	1

NOTA – a) Centro de Recursos. A Escola dispõe ainda de um polidesportivo descoberto;

b) A escola dispõe de um refeitório e de uma cozinha de apoio. Partilha uma sala com o jardim-de-infância

FONTES – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

O número de crianças que frequenta em Cesar, em 2004-2005, o 1º ciclo é 172 a que corresponde uma taxa de escolarização de 110%.

Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Cesar, no ano lectivo de 2004/2005

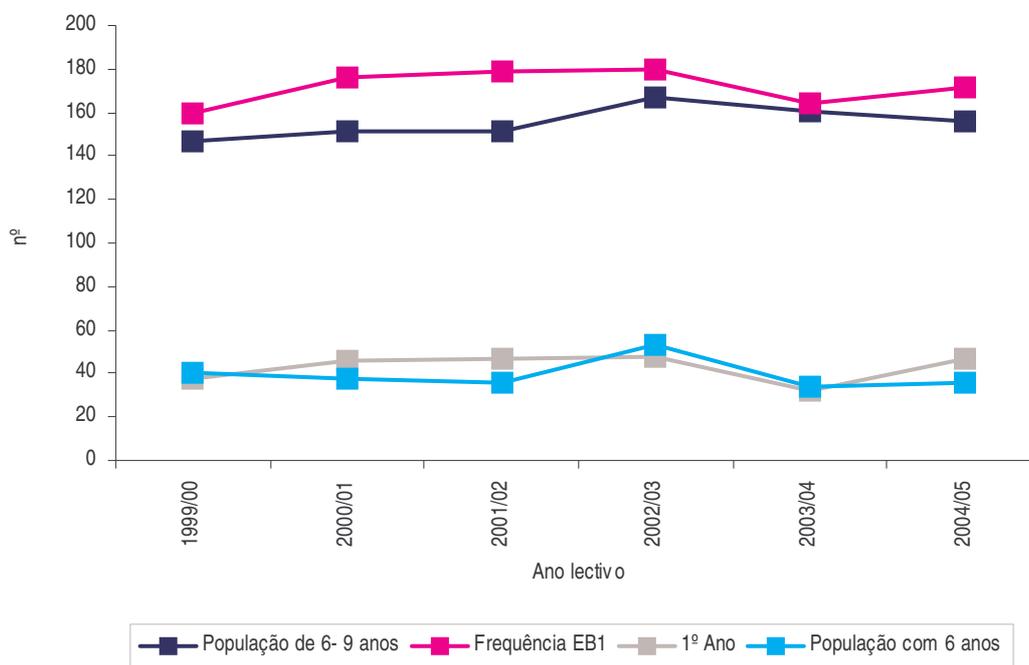
Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	47	37	50	38	172
Habitantes (dos 6 aos 9 anos) ²⁰	33	34	53	36	156
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	142	109	94	106	110

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Através da análise do gráfico seguinte, podemos concluir que, no período em análise, existe o mesmo tipo de variação entre a população da freguesia com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos de idade e o número de crianças que frequenta o 1º ciclo do ensino básico.

²⁰ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico na freguesia de Cesar e dos habitantes com idades entre os 6 e os 9 anos de idade, nela residentes



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Proposta de actuação

Não há necessidade de intervenção imediata, a nível do pré-escolar, já que a cobertura da freguesia é suficiente.

No primeiro ciclo do ensino básico verifica-se a situação de uma turma para cada sala de aula existente, permitindo o funcionamento em regime normal. Coloca-se, no entanto, o problema da existência de uma escola com uma população muito reduzida, com apenas duas turmas a funcionar em duas salas e, conseqüentemente, a necessidade de, a médio prazo, terminar-se com esta situação, o que poderia ser conseguido através da ampliação da EB1 de Cesar n.º 1. Ora, como a escola EB1 de Cesar n.º 2 tem serviço de OTL e serviço de refeições, a transferência dos seus alunos implicaria a existência de espaços, na EB1 de Cesar n.º 1, que acolhessem também estas valências, o que não acontece. Mesmo a possibilidade de ampliação da EB1 de Cesar n.º 1 é limitada, não existindo espaço para aumentar o número de salas de aula.

Perante o quadro apresentado, a intervenção na freguesia, nos próximos tempos, deve contemplar, apenas, a ampliação da EB1 de Cesar n.º 1 para albergar o serviço de refeições.



4.2 – Freguesia de Fajões

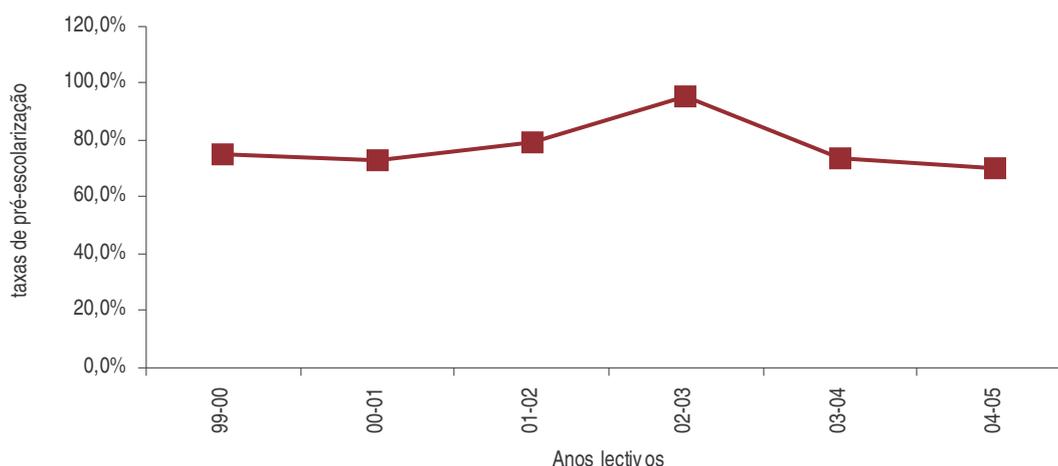
Pré-Escolar

A freguesia de Fajões possui dois jardins-de-infância, um pertencente à rede pública, o JI de Tapado, e o outro a uma IPSS, o JI do Centro Social Dr.^a Leonilda Aurora Silva Matos. Para este subsistema o primeiro disponibiliza duas salas e o segundo três salas.



Frequentam o pré-escolar na freguesia, no ano lectivo 2004-2005, 89 crianças, divididas em igual número pelos dois jardins-de-infância e que correspondem a 70 % dos habitantes com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

Evolução da taxa de pré-escolarização, na freguesia de Fajões, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN do Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

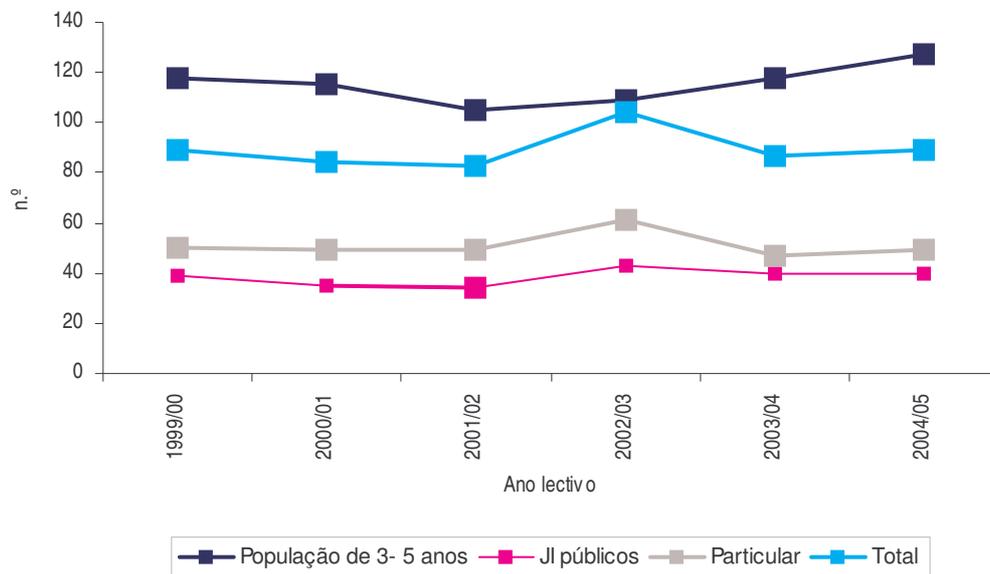
Taxa de pré-escolarização em Fajões, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	28	34	25	87	23	36	30	89
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos ²¹	47	36	35	118	44	47	36	127
Relação entre nº de crianças e n.º de habitantes (%)	60	94	71	74	68	74	97	70

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

²¹ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar, em Fajões e do nº de habitantes, entre os 3 e os 5 anos de idade, que reside na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

As salas actualmente disponíveis para o pré-escolar são suficientes para as necessidades previsíveis da freguesia.

1º Ciclo

Existem 3 escolas do 1º ciclo do ensino básico, na freguesia de Fajões, com um total de 8 salas de aulas ocupadas e 9 turmas constituídas, em 2004/2005.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de Fajões

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 n.º 1 - Areal	2	3	0
EB1 n.º 2 - Côto	2	2	1 a)
EB1 n.º 3 - Casalmarinho	4	4	1 a)
TOTAL	8	9	2

NOTA – a) Sala de professores. A escola tem também um polidesportivo descoberto
 FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Apenas uma das escolas, a EB1 de Casalmarinho, tem quatro salas e quatro turmas. Nas duas restantes existem duas salas, funcionando a EB1 do Côtto com duas turmas e a EB1 do Areal com três turmas. Esta última escola funciona, portanto, em regime de desdobramento.

O número de crianças matriculadas em 2004/05, no 1º ciclo do ensino básico, na freguesia é de 147, a que corresponde uma taxa de escolarização de 98%.

Alunos do 1º Ciclo e habitantes correspondentes, em Fajões, no ano lectivo de 2004-2005

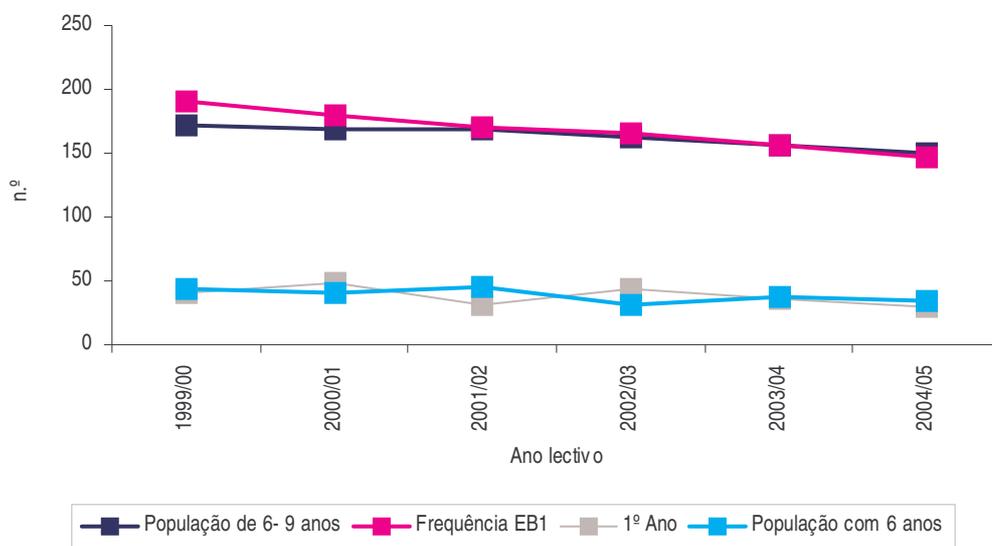
Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	36	44	33	44	157
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)²²	38	32	45	41	156
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	95	138	73	107	101

FONTE – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Através da análise do gráfico seguinte, podemos verificar que o número de alunos do 1º ciclo tem vindo a diminuir ligeiramente na freguesia, nos últimos anos, acompanhando a diminuição do número de habitantes da faixa etária correspondente.

²² Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo em Fajões e da população, entre os 6 e os 9 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.



Proposta de actuação

Não há necessidade de grande intervenção imediata, ao nível do pré-escolar, já que a cobertura da freguesia é suficiente. No entanto, com o intuito de melhorar constantemente as condições de apoio às crianças, será de ampliar o jardim-de-infância do Tapado, através da criação de um refeitório.

No 1º ciclo existem duas escolas de dimensão reduzida, com duas salas apenas e que, no seu conjunto, têm apenas possibilidade de formar uma turma por cada ano de escolaridade. Apenas a terceira escola, a EB1 de Casalmarinho, tem uma dimensão maior. Perante esta configuração da rede, a melhor intervenção parece ser a ampliação da EB1 de Casalmarinho para criar as condições necessárias à junção das três escolas, havendo, neste caso, necessidade de construir mais quatro salas de aula, biblioteca/sala de informática, refeitório e espaço polivalente coberto. Em alternativa, será de considerar a integração de todas as escolas EB1 da freguesia de Fajões na EB 2,3 de Fajões, em espaço a requalificar ou a construir de novo com 7 salas de aula, polivalente e centro de recursos.

Para ambos os cenários, há necessidade de promover a existência de uma rede de transportes adequada, dada a dispersão habitacional da freguesia.



4.3 – Freguesia de Macieira de Sarnes

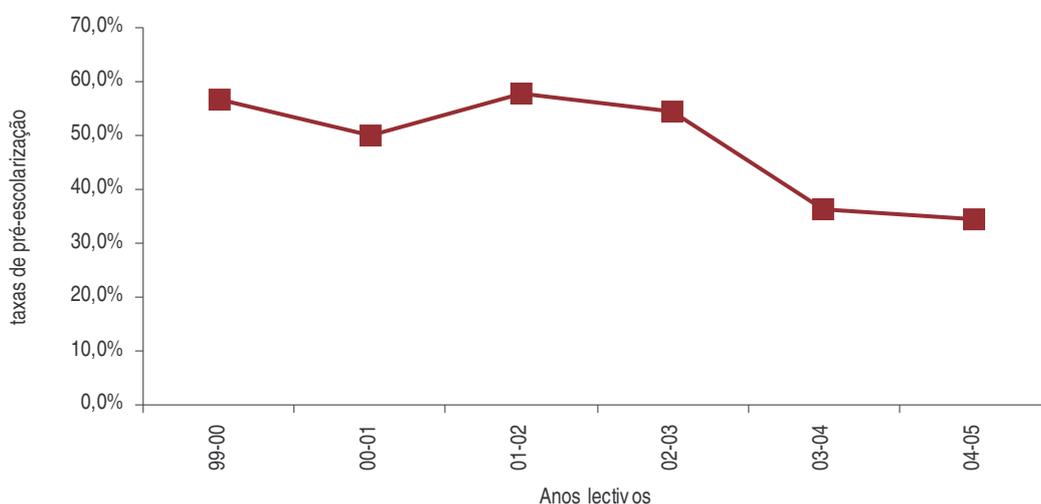
Pré-escolar

A freguesia de Macieira de Sarnes possui apenas um jardim-de-infância pertencente à rede pública e funcionando junto da EB1 de Macieira de Sarnes sendo disponibilizada para esse efeito uma sala.

Frequentam o jardim-de-infância, em 2004/2005, 22 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos que correspondem apenas a 34% da população residente na freguesia.



Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de Macieira de Sarnes, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

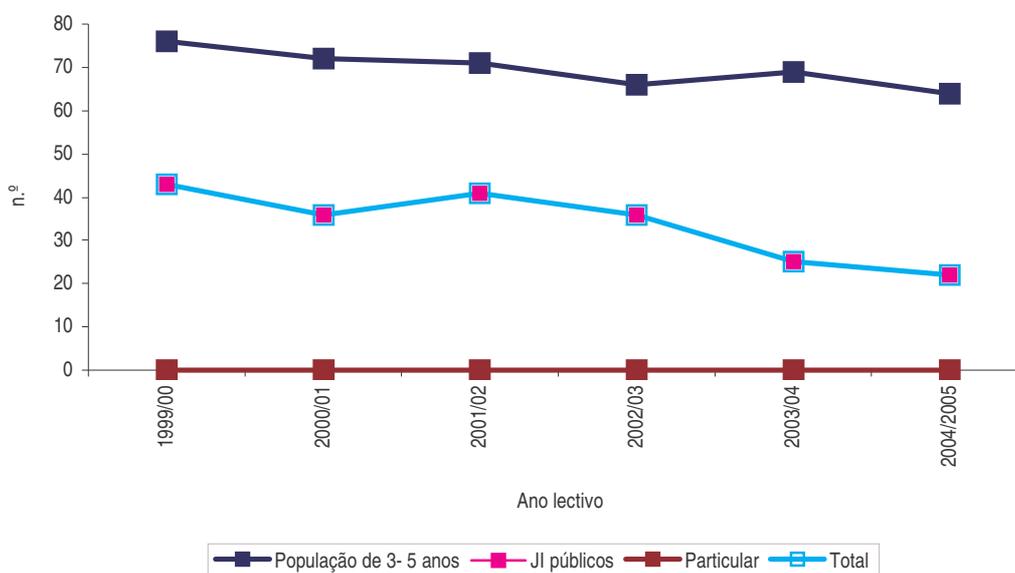
Taxa de pré-escolarização em Macieira de Sarnes, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	7	9	9	25	5	7	10	22
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos ²³	23	25	21	69	16	23	25	64
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	30	36	43	36	31	30	40	34

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

²³ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência no pré-escolar em Macieira de Sarnes e da população, entre os 3 e os 5 anos de idade, que reside na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

A sala disponível não é suficiente para as necessidades previsíveis da freguesia. Note-se que a percentagem de crianças, das diferentes idades, que frequentam o pré-escolar, em 2004-2005, é muitíssimo baixa. Uma das explicações possíveis para este facto prende-se com a proximidade de S. João da Madeira o que faz com que muitos pais, que lá exercem a sua actividade profissional, transportem os filhos para jardins-de infância mais próximos dos seus locais de trabalho.

1º Ciclo

Existe apenas uma escola do 1º ciclo do ensino básico na freguesia de Macieira de Sarnes, com um total de quatro salas e quatro turmas constituídas.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, na escola do 1º ciclo de Macieira de Sarnes

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 Macieira de Sarnes	4	4	4 a)

NOTA – a) Sala de professores, biblioteca e duas salas para actividades complementares. Possui ainda uma polivalente, uma cantina e uma cozinha de apoio. O jardim-de-infância funciona nas suas instalações

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

O número de crianças que frequenta o 1º ciclo na freguesia, em 2004/2005, é 60 a que corresponde, para este ciclo de estudo, uma taxa de escolarização de 65%.

Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Macieira de Sarnes no ano lectivo de 2004-2005

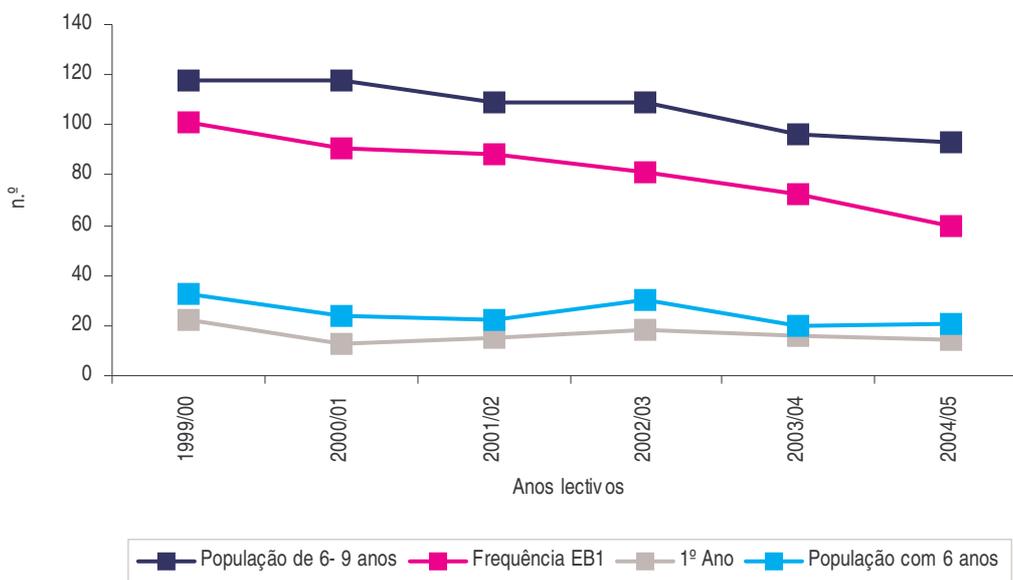
Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	16	17	19	20	72
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)²⁴	20	30	22	24	96
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	80	57	86	83	75

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

A explicação atrás apontada para as baixas taxas de frequência no pré-escolar deverá ser também válida para o 1º ciclo do ensino básico.

²⁴ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo na freguesia de Macieira de Sarnes e da população, entre os 6 e os 9 anos de idade, que nela reside



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Podemos verificar que tanto o número habitantes entre os 6 e os 9 anos de idade, como o número de alunos do 1º ciclo têm sofrido uma evolução semelhante.



Proposta de actuação

Nesta freguesia existe um único estabelecimento escolar que acolhe, em simultâneo, a escola do 1º ciclo e o jardim-de-infância configurando, assim, um centro educativo. Para além disso, a existência de prolongamento de horário, assegurado pelo Município nas instalações da escola, e de uma IPSS que proporciona o almoço e a valência de ATL, num edifício propriedade da autarquia existente no logradouro da escola, facilita o atendimento dos alunos e assegura o serviço de apoio sócio-educativo necessário. Assim, a rede educativa e o apoio sócio-educativo são adequados, não havendo necessidade de intervenção profunda, mesmo que se venha a verificar um aumento significativo nas taxas de frequência, sendo a capacidade existente suficiente. Torna-se apenas necessário melhorar as condições da escola.



5 - Agrupamento Vertical de Loureiro

Este agrupamento é constituído pelas escolas públicas das freguesias de Loureiro (um jardim-de-infância e duas escolas do 1º ciclo do ensino básico, para além da EB2,3 sede do agrupamento) e de São Martinho da Gândara (um jardim-de-infância e três escolas do 1º ciclo do ensino básico). Faz também parte do agrupamento a EB1 de Adães situada na freguesia de Ul.

Existem ainda, em Loureiro e São Martinho da Gândara, dois jardins-de-infância pertencentes a instituições particulares de solidariedade social.

A taxa de pré-escolarização atinge, em 2004/2005, na área abrangida pelo agrupamento, 111% da população residente com idade correspondente à da frequência do pré-escolar. Este valor, o mais elevado do concelho de Oliveira de Azeméis é explicado pelo facto de residentes noutras freguesias, ou até noutros concelhos, frequentaram este segmento do sistema educativo nas suas escolas.

Verifica-se, ao analisarmos os números dos últimos seis anos no que respeita à frequência do pré-escolar e à população residente, que, enquanto a população, da faixa etária abarcada pelo subsistema, terá decrescido 20%, o número de crianças frequentando o pré-escolar cresceu 22%.

No 1º ciclo do ensino básico a situação apresenta contornos diferentes. Ao longo do período que decorre desde 1999-2000 a 2004-2005, o número de crianças a frequentar as escolas EB1 deste agrupamento decresceu 25% não tendo a população residente sofrido alterações significativas.

Esta variação aponta para uma procura de escolas de outros agrupamentos até porque calculando a taxa bruta de escolarização do 1º ciclo o valor encontrado, em 2004/2005, é apenas de 91%.

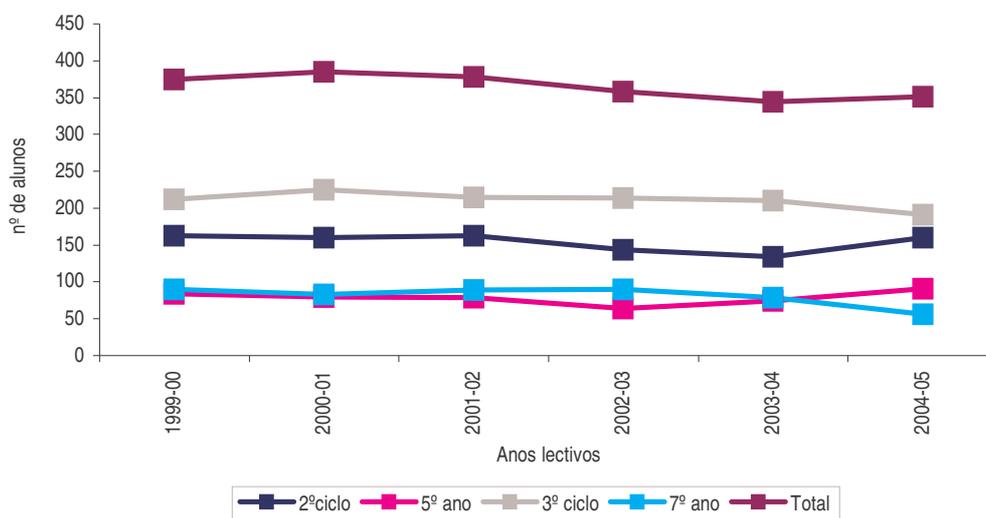
Actualmente, frequentam as cinco escolas do 1º ciclo integradas no agrupamento, apenas 232 crianças.

No 2º ciclo do ensino básico, a EB2,3 de Loureiro não tem sofrido nos últimos anos uma grande variação no número de alunos. Em 2004/2005, a escola é frequentada por 160 alunos.



O mesmo não se passa no 3º ciclo do ensino básico, frequentado em 2004/2005 na EB23 de Loureiro por 191 alunos, onde verificou, nos últimos seis anos, uma quebra de 10% na frequência.

Evolução do nº de alunos da EB 2,3 de Loureiro



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

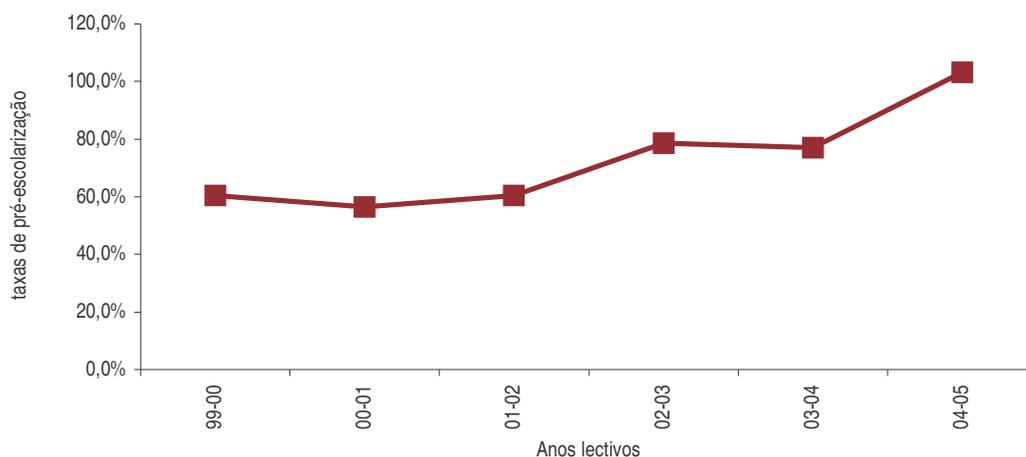
5.1 – Freguesia de Loureiro

Pré-Escolar

A freguesia de Loureiro possui dois jardins-de-infância, um dos quais, JI da Alumieira, pertencente à rede pública e o outro pertencente a uma IPSS, a Associação de Solidariedade de Loureiro. O jardim-de-infância da rede pública tem disponíveis duas salas, enquanto que o pertencente à IPSS destina três salas às crianças do pré-escolar.

Frequentam o pré-escolar na freguesia, no ano lectivo 2004-2005, 100 crianças que correspondem a 103% dos residentes com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de Loureiro, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Ao analisarmos o gráfico podemos verificar um claro aumento da taxa de escolarização ao longo dos últimos seis anos.

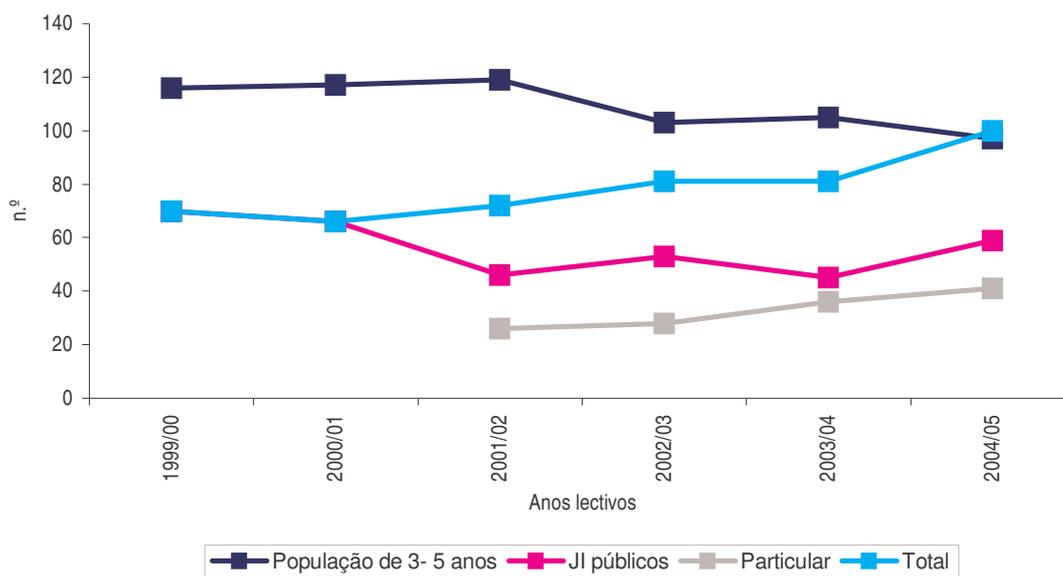
Pré-escolar em Loureiro, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	24	26	31	81	30	35	35	100
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos ²⁵	32	30	43	105	35	32	30	97
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	75	87	72	77	86	109	117	103

FONTES – INE – Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

²⁵ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar em Loureiro e do nº de habitantes, entre os 3 e os 5 anos idade, que nela residem



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

Podemos verificar com nitidez que a uma diminuição da população na freguesia tem correspondido um movimento contrário na frequência do pré-escolar. Note-se, em particular, que a percentagem de crianças de 3 anos que frequentam o pré-escolar é já bastante elevada.

As salas disponíveis são suficientes para as necessidades previsíveis da freguesia.

1º Ciclo

Neste momento existe apenas uma escola do 1º ciclo do ensino básico na freguesia de Loureiro, depois de ter encerrado a EB1 de Arrota que tinha apenas duas salas e que, em 2003-2004, era frequentada apenas por 21 alunos. A escola que se mantém, a EB1 da Alumieira possui uma dimensão muito razoável com seis salas, funcionando nela seis turmas.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, na escola do 1º ciclo de Loureiro

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 da Alumieira	6	6	2 a)

NOTA – a) Sala de professores e um centro de recursos. Possui ainda uma cantina e uma cozinha de apoio

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

O número de crianças que frequenta o 1º ciclo na freguesia é, no ano lectivo 2004-2005, 127 a que corresponde uma taxa de escolarização de 79%.

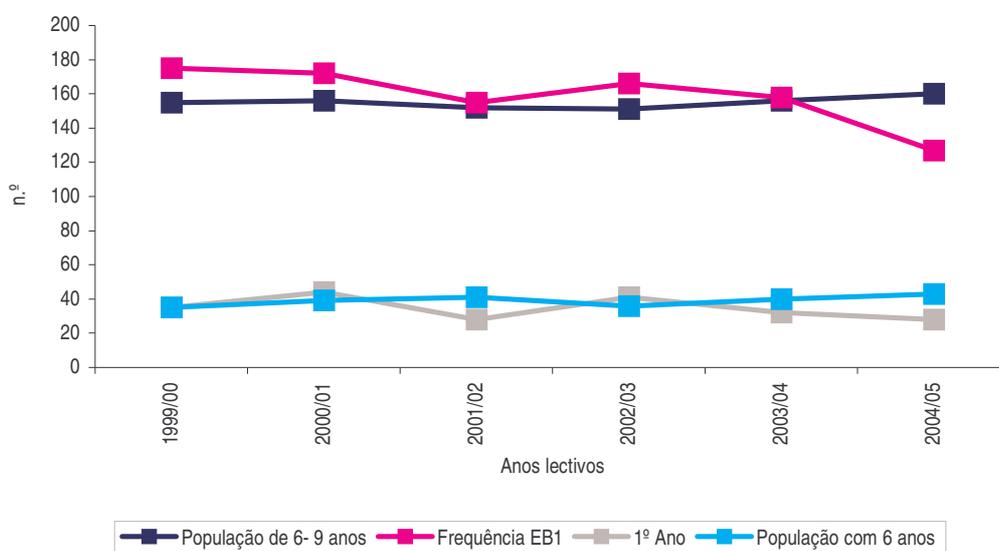
Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Loureiro, no ano lectivo de 2004-2005

Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	28	36	33	30	127
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)²⁶	43	40	36	41	160
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	65	90	92	73	79

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

²⁶ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo em Loureiro e da população, entre os 6 e 9 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN do Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Pode-se verificar o decréscimo acentuado na frequência do 1º ciclo do ensino básico com a nítida baixa de procura do 1º ano indiciando que, nos últimos anos, uma parte da população prefere procurar este ciclo de estudos fora da freguesia.

Proposta de actuação

A intervenção recente que conduziu ao encerramento, no ano lectivo de 2004/2005, da EB1 da Arrota, medida que se impôs pela pequena dimensão da escola e pela possibilidade de acolhimento dos seus alunos na EB1 de Alumieira, onde tinham mais condições, permitiu uma adequada configuração na rede do 1º ciclo.

No entanto, há ainda necessidade de melhorar a oferta ao nível dos equipamentos de apoio disponíveis nesta escola, nomeadamente, através da criação de uma biblioteca escolar / sala de informática e de um serviço de ocupação de tempos livres (OTL).

No que respeita ao pré-escolar, as necessidades imediatas estão satisfeitas relativamente ao número de salas havendo, no entanto, necessidade de proceder à construção de uma sala de carácter definitivo para substituir o pré-fabricado existente no complexo do jardim-de-infância. Em complemento, será também de criar um serviço de prolongamento de horário para atender às necessidades de ocupação das crianças par além do horário lectivo.



5.2 – Freguesia de São Martinho da Gândara

Pré-escolar

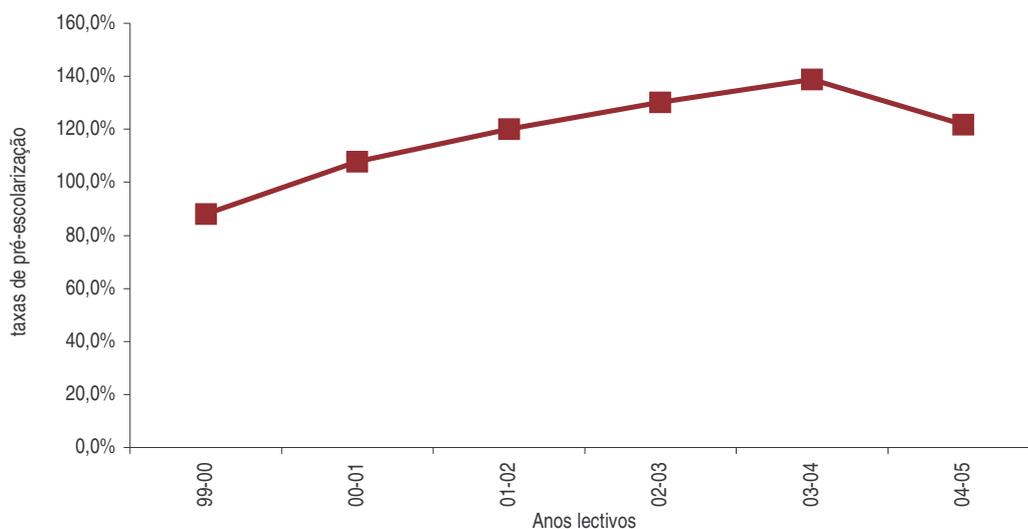
A freguesia de São Martinho da Gândara possui dois jardins-de-infância, um dos quais pertencente a uma IPSS, a Obra Social de S. Martinho da Gândara.

Enquanto o jardim-de-infância público, o JI do Brejo, apenas tem, em 2004/2005, uma sala com 18 crianças, o JI da Obra Social de S. Martinho da Gândara ocupa 3 salas com 22 crianças cada uma.

O JI do Brejo funciona em instalações da EB1 de Serrazina.

As 84 crianças que frequentam o pré-escolar na freguesia correspondem a 122% da população residente, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Esta elevada taxa significa que parte das crianças que frequenta a Obra Social não reside na freguesia.

Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de São Martinho da Gândara, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Taxa de pré-escolarização em São Martinho da Gândara, em 2003/2004 e 2004/2005

Ano Lectivo	2003/2004				2004/2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	29	28	29	86	23	30	31	84
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos ²⁷	23	23	16	62	23	23	23	69
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	126	122	181	139	100	130	125	122

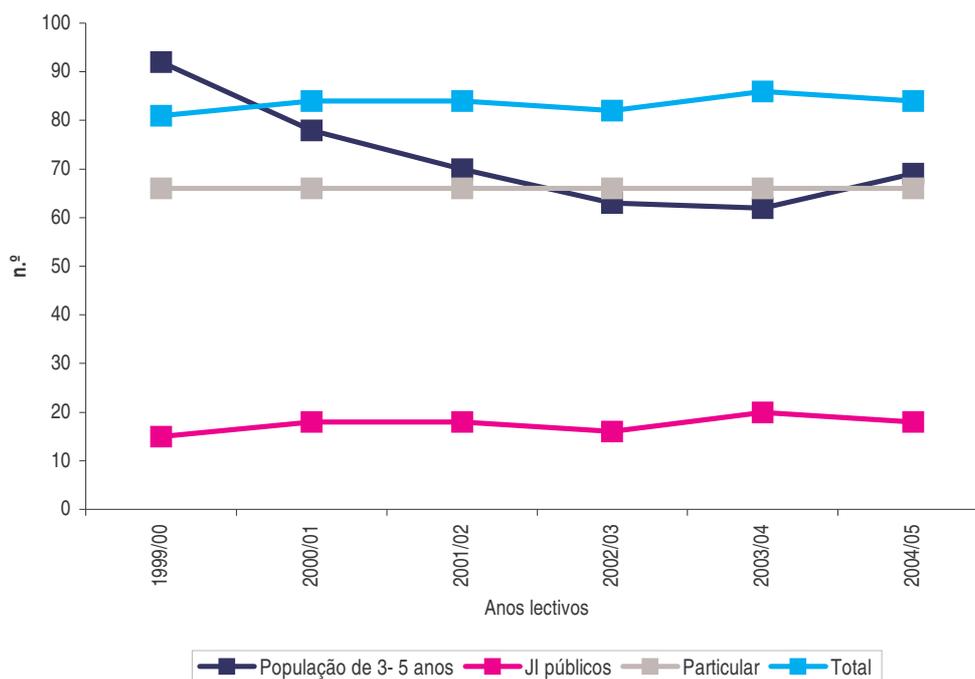
FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

²⁷ Ver nota 1 deste anexo

Apesar da população ter baixado significativamente em S. Martinho da Gândara, pelo menos até 2003-2004, o número de crianças que frequenta o pré-escolar, na freguesia, tem-se mantido sem grande alteração.



Evolução da frequência do pré-escolar em S. Martinho da Gandara e da população, entre os 3 e os 5 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN do Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

O número de salas disponíveis na freguesia é suficiente para as necessidades previsíveis da população.

1º Ciclo

Actualmente existem duas escolas do 1º ciclo do ensino básico em São Martinho da Gândara, uma com três salas, a EB1 n.º 3 - Serrazina e a outra, a EB1 n.º 1 – Casaldias, com duas salas. Na primeira, em 2004/2005, estão matriculados 32 alunos distribuídos por duas turmas e na segunda escola, 73 alunos distribuídos por quatro turmas.

Nos últimos anos existiam mais duas outras pequenas escolas que foram integradas nas actualmente existentes, em 2000 e em 2004.

*Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de São Martinho da Gândara*

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 de Casaldias	2	2	1 a)
EB1 de Serrazina	3	4	1 b)
TOTAL	5	6	2

NOTA – a) Centro de Recursos
b) Sala para actividades complementares
FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Os 105 alunos que frequentam o 1º ciclo na freguesia, em 2004/2005, correspondem a 112% da população com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos de idade.

Alunos do 1º ciclo em São Martinho da Gândara, no ano lectivo de 2004-2005

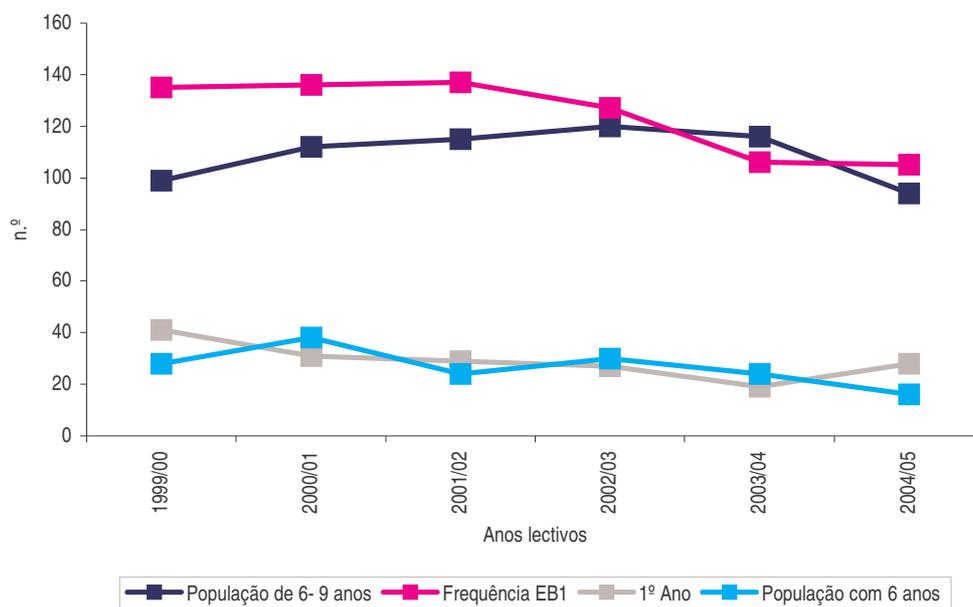
Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	28	23	27	27	105
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)²⁸	16	24	30	24	94
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	175	96	90	113	112

FONTES – INE – Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Ao longo dos últimos anos tem-se verificado uma crescente diminuição de alunos do 1º ciclo, situação que se iniciou em 2003. Esta diminuição acompanha a diminuição da população da faixa etária correspondente.

²⁸ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo em S. Martinho da Gandara e da população, entre os 6 e 9 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.



Proposta de actuação

A capacidade de acolhimento da freguesia no pré-escolar, tendo em atenção a dimensão do Jardim-de-infância da Obra Social, é suficiente. Será, pois, de apostar agora na melhoria das condições existentes no jardim-de-infância público.

Relativamente ao primeiro ciclo, deverá ser realizada uma intervenção também no sentido da melhoria das condições educativas e de ligação deste ciclo com o pré-escolar. Assim, a EB1 de S. Martinho da Gândara n.º 3 – Serrazina, deverá sofrer uma ampliação no sentido de criação de mais uma sala de aula, uma biblioteca/sala de informática, bem como a ampliação do seu telheiro coberto. A intervenção deverá passar pela criação de uma sala de pré-escolar, libertando a actual para o 1º ciclo.



6 - Agrupamento Vertical de Pinheiro da Bemposta

Este agrupamento é constituído pelas escolas públicas das freguesias de Palmaz (um jardim-de-infância e duas escolas do 1º ciclo do ensino básico), de Pinheiro da Bemposta (um jardim-de-infância e três escolas do 1º ciclo, para além da EB23 Dr. José Pereira Tavares, sede do agrupamento) e de Travanca (um jardim-de-infância e duas escolas do 1º ciclo do ensino básico).

Existem ainda em Pinheiro da Bemposta um jardim-de-infância pertencente a uma instituição particular de solidariedade social, o Patronato de Santo António.

A taxa de pré-escolarização atinge, em 2004/2005 na área abrangida pelo agrupamento, 69%. Apesar de não ser muito elevada, esta taxa tem subido todos os anos ao longo do período analisado.

Nos últimos seis anos tem-se verificado uma significativa baixa, cerca de 25%, da população residente, na faixa etária correspondente ao pré-escolar. No que respeita à frequência dos jardins-de-infância a descida não tem sido tão acentuada, cifrando-se nos 11%.

No 1º ciclo do ensino básico a situação apresenta contornos diferentes. Ao longo do período que decorre desde 1999-2000 a 2004-2005, o número de crianças a frequentar as escolas EB1 deste agrupamento decresceu 26% enquanto que a população residente, na faixa etária entre os 6 e os 9 anos, apenas diminuiu 4%.

Esta variação aponta para uma procura de escolas de outros agrupamentos até porque calculando a taxa bruta de escolarização do 1º ciclo o valor encontrado, em 2004/2005, é apenas de 94%.

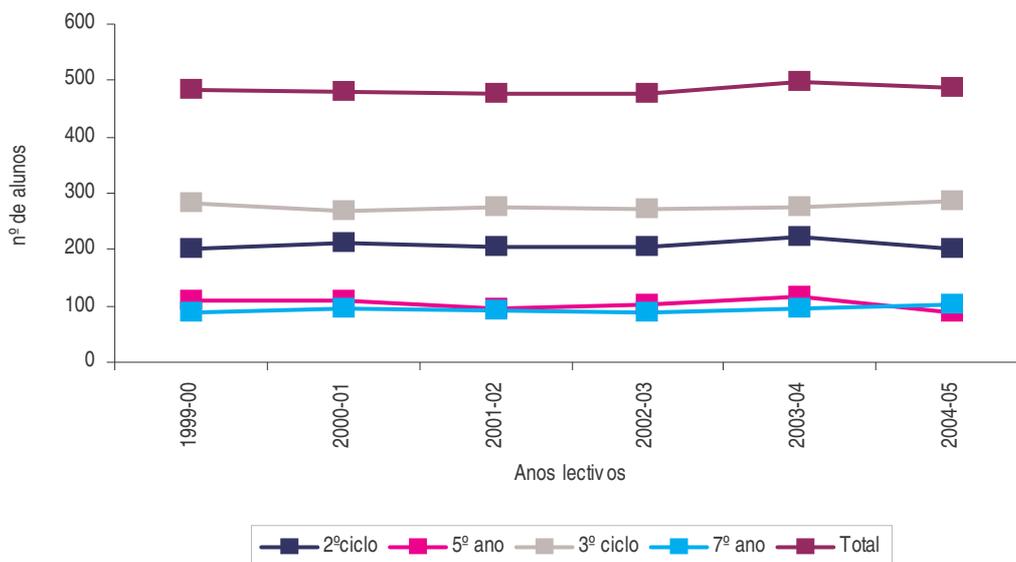
Actualmente frequentam as sete escolas do 1º ciclo, integradas no agrupamento 337 crianças

No 2º ciclo, a EB23 Dr. José Pereira Tavares não tem sofrido nos últimos anos uma grande variação no número de alunos, situando-se, sempre, perto de 200. Em 2004/2005, a escola é frequentada por 202 alunos.

No 3º ciclo, frequentam a EB23, em 2004/05, 291 alunos, verificando-se também não existir uma grande variação ao longo dos últimos anos.



Evolução do nº de alunos na EB 2,3 de Pinheiro da Bemposta



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.



6.1 – Freguesia de Palmaz

Pré-escolar

Na freguesia de Palmaz existe apenas um jardim-de-infância, público, com uma sala e com a frequência de 25 crianças, no ano lectivo de 2004/2005. Estas crianças correspondiam a 40% dos residentes da faixa etária 3-5 anos.

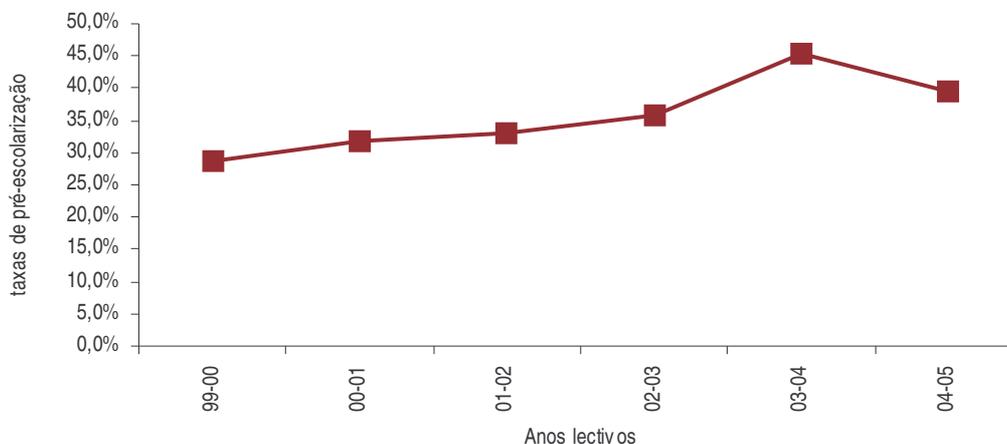
O JI da Pontinha funciona no mesmo edifício da EB1 de Palmaz.

Pré-escolar em Palmaz, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
Idade	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	9	7	9	25	4	12	7	23
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos ²⁹	19	17	19	55	22	19	17	58
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	47	41	47	46	18	63	41	40

FONTES – INE – Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de Palmaz, entre 1999/2000 e 2004/2005

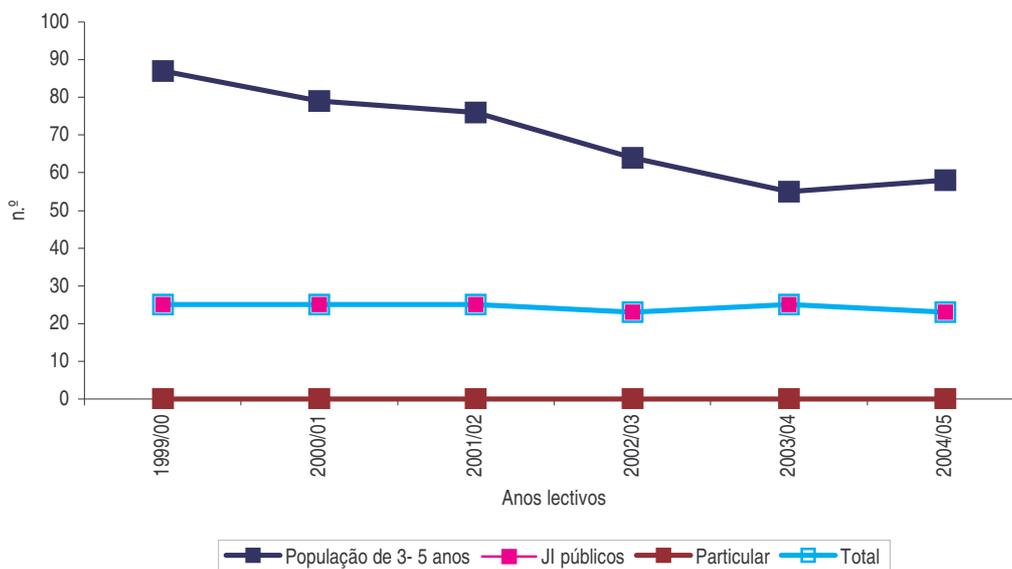


Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

O aumento das taxas de pré-escolarização, verificado entre 1999-2000 e 2003-2004, não tem ocorrido devido a um aumento da frequência do subsistema mas sim é provocado pela diminuição da população residente na freguesia na faixa etária correspondente ao pré-escolar.

²⁹ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar em Palmaz e da população, entre os 3 e os 5 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

A sala destinada ao pré-escolar, disponível na freguesia, é manifestamente insuficiente para permitir a cobertura das necessidades.



1º Ciclo

Existem duas escolas do 1º ciclo do ensino básico em Palmaz, públicas, com uma frequência reduzida. Uma delas, a EB1 de Palmaz, possui 4 turmas em 4 salas para um total de 50 alunos, no ano lectivo 2004-2005. A outra escola, EB1 de Nespereira, possui apenas em funcionamento duas turmas com um total de 20 alunos em duas salas.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de Palmaz

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 Nespereira	2	2	1 a)
EB1 Palmaz	4	4	1 b) c)
TOTAL	19	20	2

NOTA – a) Uma sala de professores;
 b) Uma sala de professores; a Escola dispõe ainda de um refeitório a funcionar num pré-fabricado;
 c) O edifício tem uma sala afectada ao jardim-de-infância;

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Os 72 alunos, que frequentam o 1º ciclo em 2004/2005, correspondem a 73%, da população com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos de idade, residente na freguesia.

Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Palmaz, no ano lectivo de 2004/2005

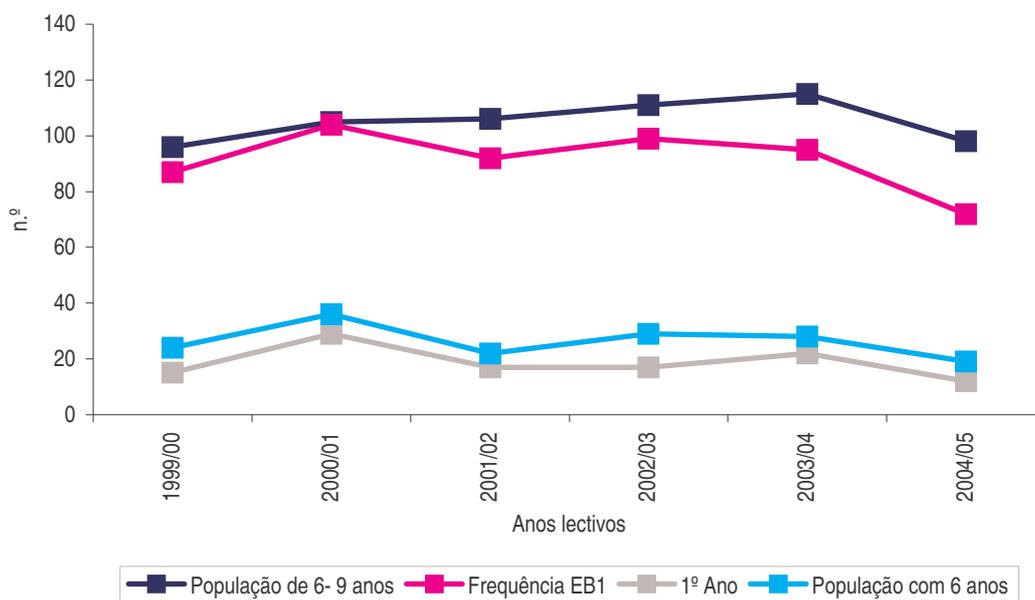
Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	12	20	22	18	72
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)³⁰	19	28	29	22	98
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	63	71	76	82	73

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Também em Palmaz as taxas de escolarização do 1º ciclo não atingem 100%. A explicação para que tal aconteça deve assentar na frequência, de algumas das crianças da freguesia, em escolas de concelhos vizinhos (Sever de Vouga e Albergaria-a-Velha).

³⁰ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo em Palmaz e da população, entre os 6 e os 9 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Proposta de actuação

No que respeita ao pré-escolar será de prever a criação de mais uma sala que possibilite o alargamento do número de crianças a frequentar o jardim-de-infância da freguesia, através da adaptação de 1 sala da EB1 de Palmaz para jardim-de-infância.

Relativamente ao primeiro ciclo, deverá ser de encarar frontalmente o encerramento da EB1 de Nespereira acompanhada da melhoria das condições da EB1 de Palmaz. Dada a dispersão da freguesia, esta opção irá exigir a existência de transportes para assegurar a deslocação das crianças. No entanto, a existência de uma IPSS na freguesia, com possibilidade de assegurar este serviço, facilita a situação.



6.2 – Freguesia do Pinheiro da Bemposta

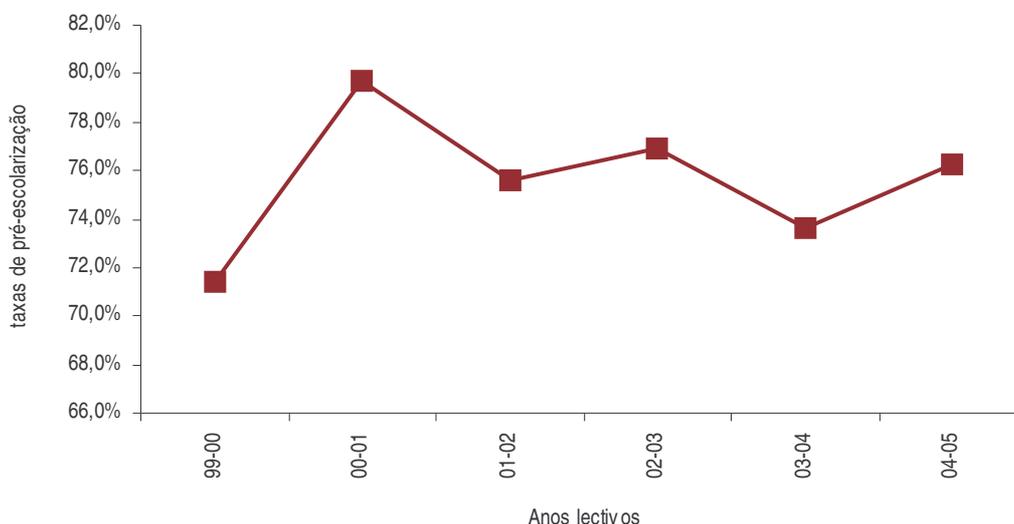
Pré-escolar

Na freguesia de Pinheiro da Bemposta existem dois jardins-de-infância, um público, com uma sala e com a frequência de 20 crianças em 2004/2005, e o outro pertencente a uma IPSS, o Patronato de Santo António que neste ano tem 73 alunos inscritos.

As 93 crianças que frequentam o pré-escolar neste ano, na freguesia, correspondem a 76% da população residente com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.



Evolução da taxa de pré-escolarização, na freguesia de Pinheiro da Bemposta, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

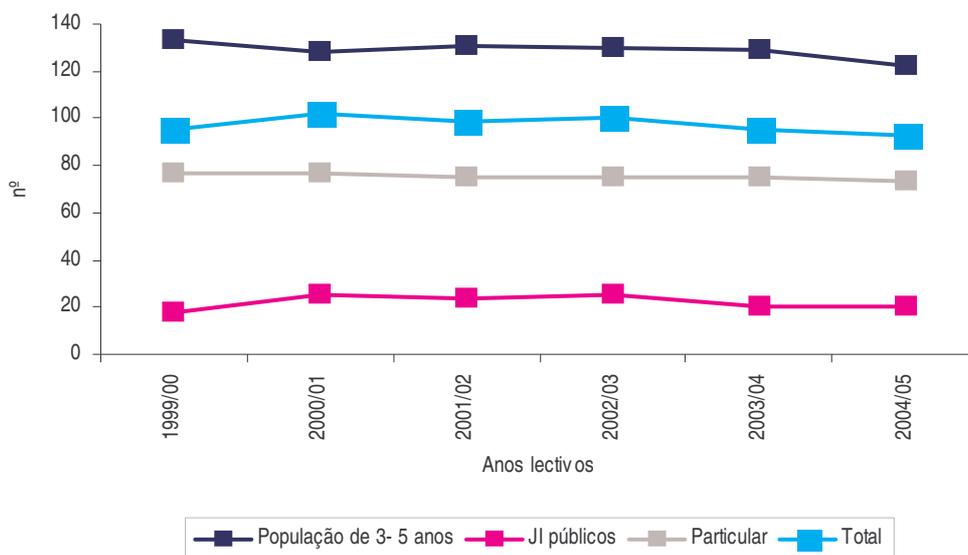
Pré-escolar no Pinheiro da Bemposta em 2004-2005

	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	33	28	32	93
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos³¹	40	37	45	122
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	83	76	71	76

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

³¹ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar em Pinheiro da Bemposta e da população, entre os 3 e os 5 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

As salas destinadas ao pré-escolar, disponíveis na freguesia, apenas conseguem servir 78% da população.



1º Ciclo

Existem três escolas, públicas, do 1º ciclo do ensino básico, em Pinheiro da Bemposta. Uma delas, a EB1 n.º 2 da Areosa, tem uma dimensão muito reduzida, possui duas salas, com uma frequência apenas de 33 alunos em 2004/2005.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de Pinheiro da Bemposta

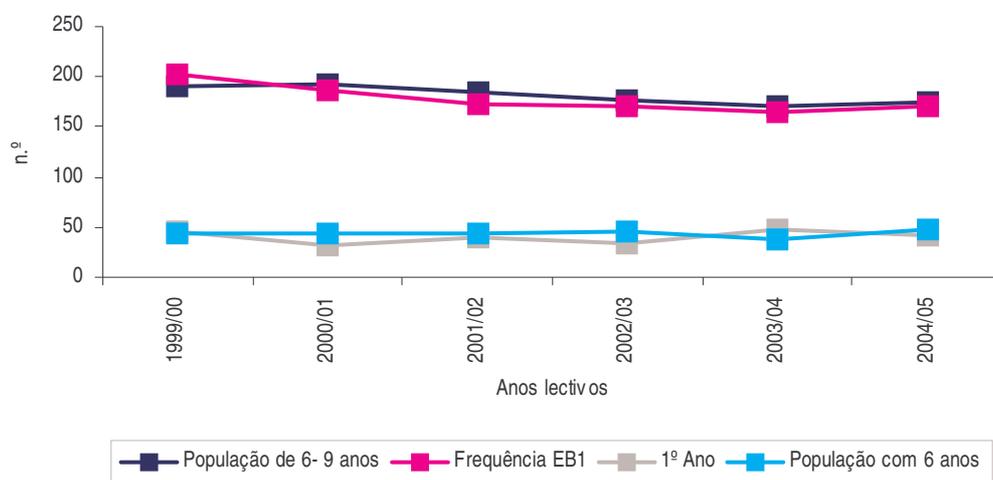
	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 n.º 1 da Areosa	4	4	2 a)
EB1 n.º 2 da Areosa	2	2	1 b)
EB1 do Curval	4	4	1 b)
TOTAL	10	10	2

NOTA – a) Uma sala de professores e Biblioteca; a escola possui ainda Cantina e Cozinha de apoio
b) Uma sala de professores;

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Os 171 alunos que frequentam o 1º ciclo na freguesia, em 2004/2005, correspondem a 98% da população residente, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

Evolução da frequência do 1º ciclo (1º ano e total) em Pinheiro da Bemposta e da população, entre os 6 e os 9 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.



Alunos do 1º Ciclo e habitantes com idades correspondentes, em Pinheiro da Bemposta, no ano lectivo de 2004/2005

Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	41	48	41	41	171
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)³²	47	38	46	44	175
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	87	126	89	93	98

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

A variação do número de alunos que frequentam o 1º ciclo tem acompanhado as variações do número de habitantes residentes, pertencentes à faixa etária correspondente.



³² Ver nota 1 deste anexo

Proposta de actuação

No que respeita ao pré-escolar será de prever o aumento de capacidade de acolhimento existente na freguesia o que deverá passar pela criação de uma nova sala ampliando, por exemplo, a EB1 do Curval, dotando-a também de espaços adequados às valências de apoio sócio-educativo.

Relativamente ao primeiro ciclo, dado o reduzido número de alunos da escola EB1 da Areosa n.º 2 (Figueiredo) seria aconselhável o seu encerramento. No entanto, como esta escola do 1º ciclo tem contíguo um jardim-de-infância, tal só seria possível se fosse ampliada a Escola EB1 de Areosa n.º 1, dotando-a de mais uma ou 2 salas de 1º ciclo e de 1 sala para pré-escolar, o que não é possível dada a inexistência de espaço.

Na situação actual, e para uma intervenção mais rápida, será de ampliar a EB1 de Areosa n.º 2, construindo uma sala de pré-escolar, um refeitório e uma sala polivalente destinada a OTL e prolongamento de horário e demolindo o pré-fabricado existente.



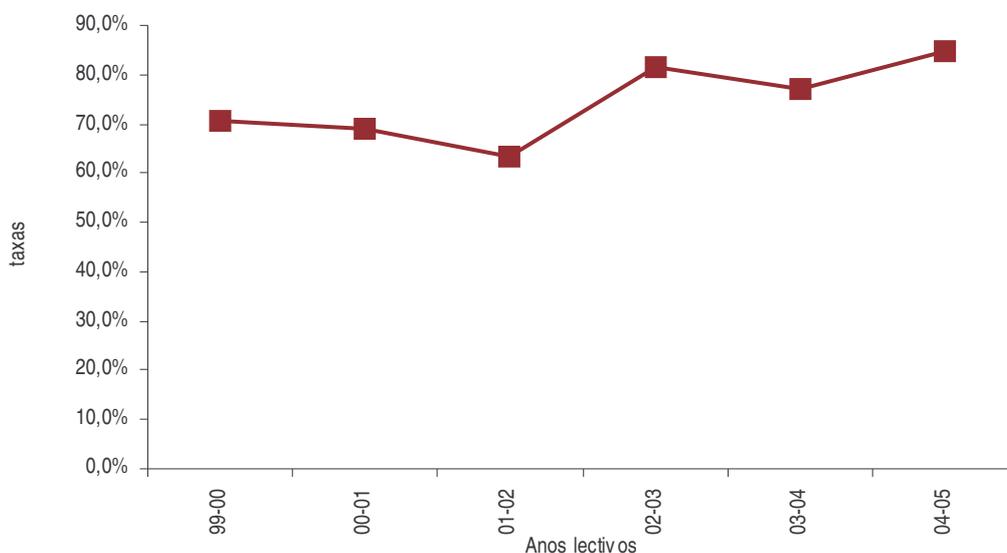
6.3 – Freguesia de Travanca

Pré-escolar

A freguesia de Travanca possui apenas um jardim-de-infância, público, com duas salas e 39 crianças inscritas em 2004/2005. Estas crianças correspondem a 85% da população residente na freguesia, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.



Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de Travanca, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

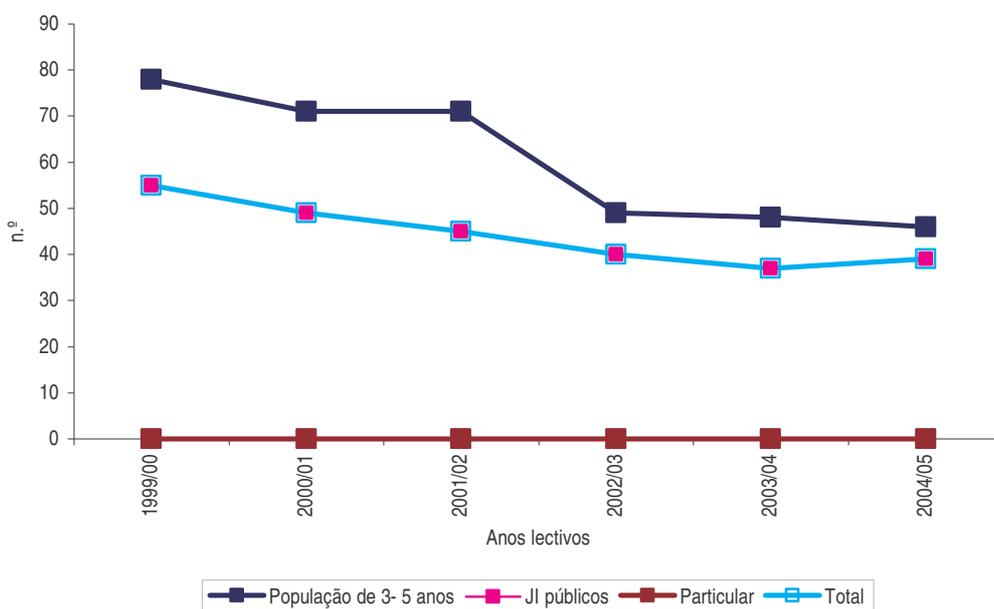
Taxa de pré-escolarização em Travanca, em 2003-2004 e 2004-2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	12	17	8	37	10	14	15	39
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos³³	20	12	16	48	14	20	12	46
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	60	142	50	77	71	70	125	85

FONTES – INE – Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

³³ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar em Travanca e da população, entre os 3 e os 5 anos de idade, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Tem-se verificado, nos últimos anos, uma descida constante, tanto no número de habitantes como no número de crianças que frequentam o pré-escolar.

O número de salas disponíveis na freguesia é suficiente para as necessidades da população da freguesia.

1º Ciclo

Existem apenas duas escolas do 1º ciclo do ensino básico em Travanca. Uma, a EB1 n.º 1 de Outeiro, com 4 salas e duas turmas e, a outra, a EB1 n.º 2 de Besteiros, com duas salas e três turmas.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de Travanca

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 n.º 1 -Outeiro	2	2	3 a)
EB1 n.º 2 - Besteiros	2	4	1 b)
TOTAL	4	6	4

NOTA – a) Uma sala de professores, um Centro de Recursos e uma sala para actividades complementares;

b) Centro de recursos

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Os 94 alunos que frequentam o 1º ciclo na freguesia, em 2004/2005, correspondem a 108% da população residente, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

*Alunos no 1º ciclo e habitantes com as idades correspondentes, em Travanca, no ano lectivo de**2004/2005*

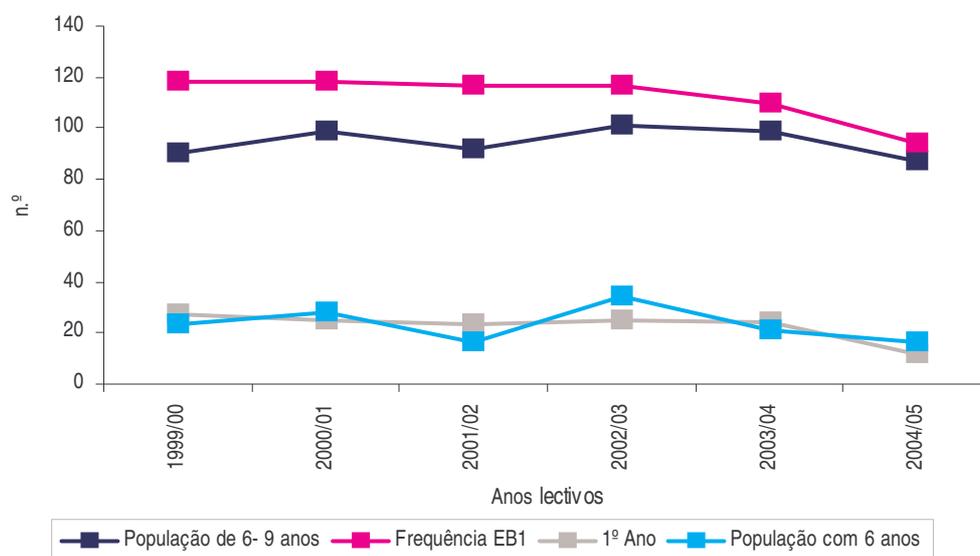
Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	12	24	30	28	94
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)³⁴	16	21	34	16	87
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	75	114	88	175	108

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Ao longo dos últimos anos não se tem verificado uma variação significativa quer na população com a idade de referência do 1º ciclo quer no número de alunos que o frequenta.

³⁴ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico em Travanca e da população, entre os 6 e os 9 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

Proposta de actuação

No que respeita ao pré-escolar, não há necessidade de alargamento da rede.

No que se refere ao 1º ciclo do ensino básico, há necessidade de, a médio prazo, caminhar para uma escola única na freguesia a fim de evitar a existência de escolas de dimensão muito reduzida.

A curto prazo, é preciso que haja um esforço de racionalização na distribuição dos alunos pelas duas escolas da freguesia, de modo a que a escola que apenas tem duas salas, tenha duas turmas e que a escola de maior dimensão, com quatro salas, tenha quatro turmas e não o oposto, como acontece actualmente.



7 - Agrupamento Vertical de S. Roque

Este agrupamento é constituído pelas escolas públicas das freguesias de Nogueira do Cravo (dois jardins-de-infância e duas escolas do 1º ciclo do ensino básico) e de Vila Chã de S. Roque (dois jardim-de-infância e três escolas do 1º ciclo, para além da EB23, sede do agrupamento).

Em cada uma das freguesias existe ainda um jardim-de-infância, propriedade de uma IPSS.

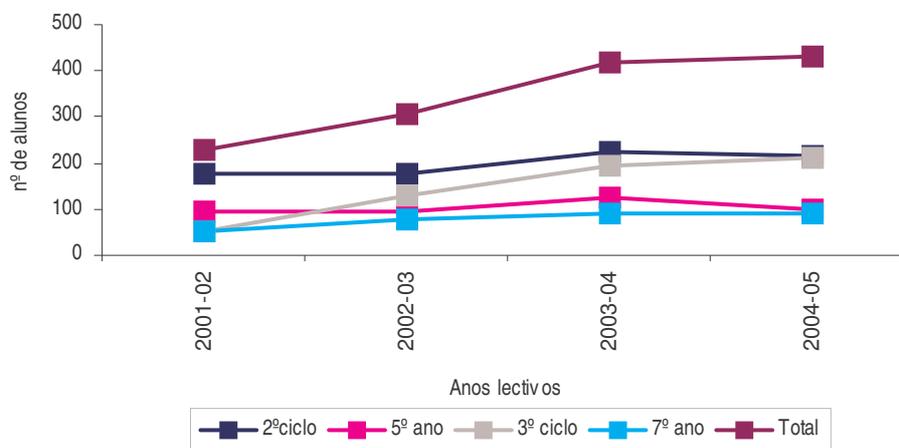
A taxa de pré-escolarização atinge em 2004/2005, na área abrangida pelo agrupamento, 93%. Comparando os dados de há seis anos atrás com os do corrente ano lectivo verifica-se ter havido uma aumento de 5% no número de crianças que frequenta o pré-escolar. A população residente com uma idade compreendida entre os 3 e os 5 anos sofreu uma diminuição de 2%.

No que respeita ao 1º ciclo do ensino básico, no agrupamento, verifica-se um decréscimo, ao longo do período em análise, quer na população com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos, quer no número de crianças a frequentar as EB1 das duas freguesias. Este decréscimo foi, respectivamente, de 9% e 6%

Actualmente frequentam, as cinco escolas do 1º ciclo integradas no agrupamento, 388 crianças.

No 2º ciclo, a EB23 de S. Roque que entrou em funcionamento no ano lectivo de 2001-2002, tem actualmente uma população escolar de 216 alunos, número de alunos praticamente igual aos que frequentam o 3º ciclo, 213.

Evolução do nº de alunos na EB 2,3 de S.Roque



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

7.1 – Freguesia de Nogueira do Cravo

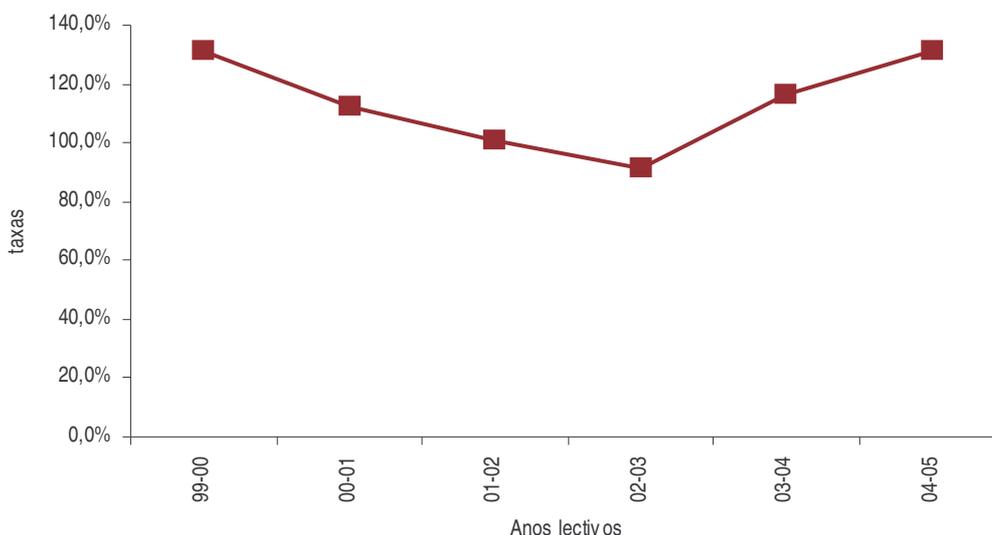
Pré-escolar

Existem três jardins-de-infância na freguesia de Nogueira do Cravo. Dois pertencem à rede do Ministério da Educação, o JI de Nogueira do Cravo e o JI da Feira. O terceiro pertence a uma IPSS, o Centro Social e Paroquial de Nogueira do Cravo.

No total os três jardins-de-infância possuem, em funcionamento, 6 salas. Estão inscritas, no seu conjunto, em 2004/2005, 117 crianças correspondendo a 132% dos residentes da faixa etária 3-5 anos.



Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de Nogueira do Cravo, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística.

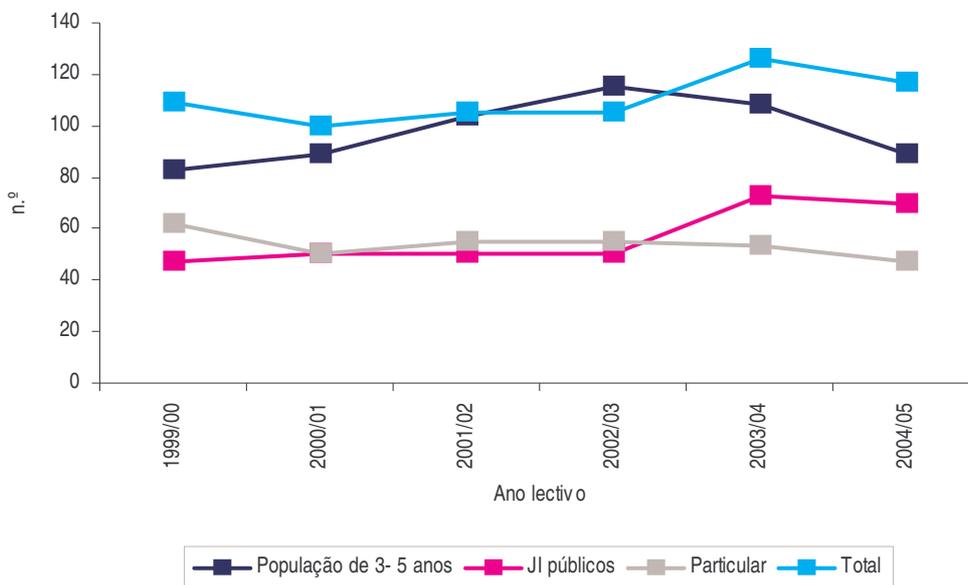
Taxa de pré-escolarização em Nogueira do Cravo, em 2003-2004 e 2004/2005

Ano lectivo	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	42	41	43	126	35	43	39	117
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos³⁵	29	34	45	108	36	29	24	89
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	145	121	96	117	97	148	163	132

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

³⁵ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar em Nogueira do Cravo e da população, entre os 3 e os 6 anos de idade, que reside na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

As salas disponíveis, nos jardins-de-infância existentes na freguesia, são suficientes para as necessidades previsíveis.



1º Ciclo

Existem duas escola do 1º ciclo do ensino básico, na freguesia de Nogueira do Cravo, com 3 salas cada uma. Uma, com 5 turmas, a EB1 n.º 1 Arroteia – Maria Godinho e a outra com 4 turmas, a EB1 n.º 2 Arroteia – Largo da Feira.

*Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de Nogueira do Cravo*

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 n.º 1 -Arroteia	3	5	2 a)
EB1 n.º 2 - Arroteia	3	4	0 b)
TOTAL	6	9	2

NOTA – a) Uma sala de professores e uma Biblioteca. A escola possui uma cantina e um polidesportivo descoberto
b) A escola possui um Polivalente, um polidesportivo descoberto, uma cantina e uma cozinha de apoio. No mesmo edifício funciona uma sala do pré-escolar

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

O número de crianças que frequenta o 1º ciclo, em 2004/2005 na freguesia, é de 171 a que corresponde uma taxa de escolarização de 128%.

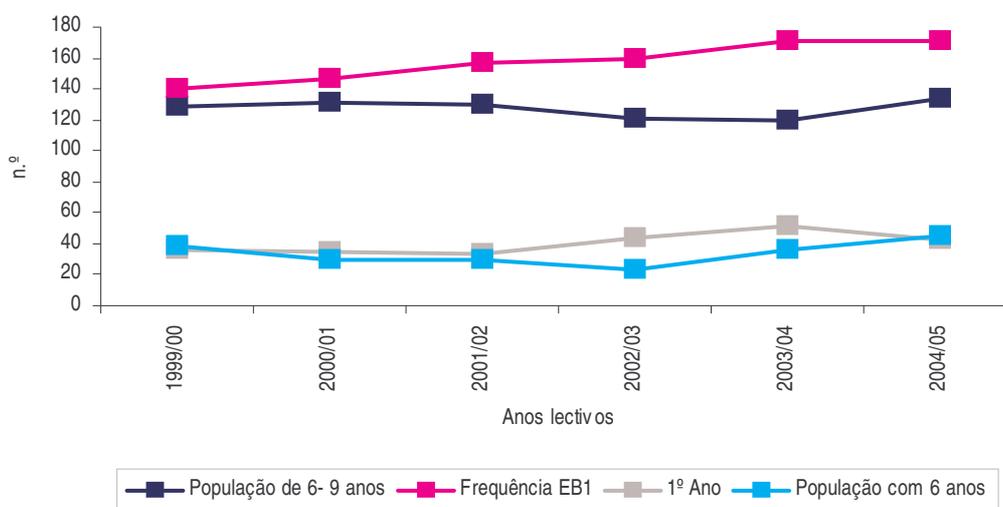
Alunos do 1º ciclo e população com idade correspondente, em Nogueira do Cravo, no ano lectivo de 2004/2005

Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	51	47	34	39	171
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)³⁶	36	23	30	30	119
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	142	204	113	130	144

FONTES – INE - Censo 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

³⁶ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º ciclo (1º ano e total) em Nogueira do Cravo e da população, entre os 6 e os 9 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN – Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

No período de seis anos em análise o número de alunos no 1º ciclo cresceu 22% enquanto que a população, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos, terá previsivelmente crescido apenas 5%.

Proposta de actuação

Numa primeira análise não parece haver necessidade de grande intervenção na freguesia de Nogueira do Cravo ao nível do pré-escolar, dado o número de salas ser o adequado às necessidades da freguesia. No entanto, o JI do Largo da Feira funciona numa sala da escola do 1º ciclo que, desta forma, funciona obrigatoriamente em regime de desdobramento, já que passa a ter 3 salas para 4 turmas. Na EB1 da Arroteia n.º 1 esta situação também acontece, não existindo, no entanto, condições para ampliar a escola.

Perante esta situação, a solução poderá passar pela ampliação da EB1 do Largo da Feira dotando-a de uma sala própria para o funcionamento do jardim-de-infância, mais uma sala de aula para o 1º ciclo e criando ainda espaços para o funcionamento de uma biblioteca/sala de informática.



7.2 – Freguesia de S. Roque

Pré-escolar

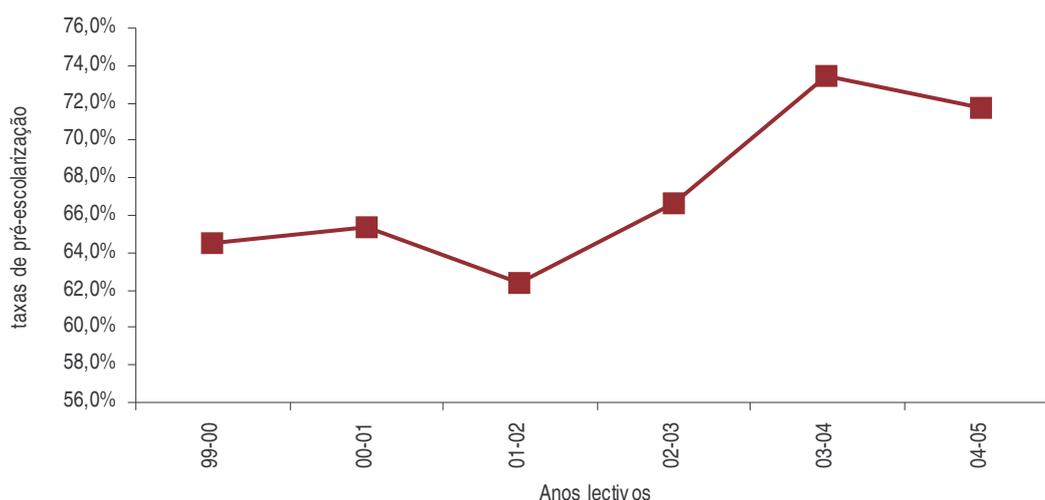
A freguesia de S. Roque possui três jardins-de-infância, um dos quais pertencente a uma IPSS.

Os dois jardins-de-infância públicos têm uma sala cada um, enquanto que o Centro Infantil de Vila Chã disponibiliza três salas.

No conjunto das três escolas frequentam o ensino pré-escolar, em 2004/2005, 114 crianças, que correspondem a 72% da população residente com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade.



Evolução da taxa de pré-escolarização na freguesia de São Roque, entre 1999/2000 e 2004/2005



Fontes – DREN – Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

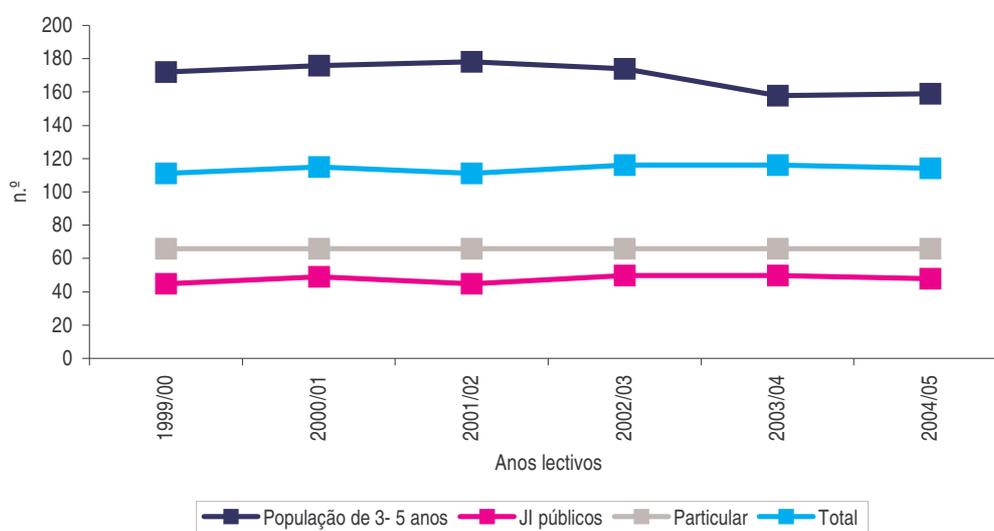
Pré-escolar em Vila Chã de S.Roque, em 2003-2004 e 2004/2005

Ano de escolaridade	2003-2004				2004-2005			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Crianças no pré-escolar	31	36	49	116	37	40	37	114
Habitantes com idades entre 3 e 5 anos ³⁷	49	52	57	158	58	49	52	159
Relação entre nº de crianças e nº de habitantes (%)	63	69	86	73	64	82	71	72

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

³⁷ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do pré-escolar em S.Roque e da população, entre os 3 e os 5 anos, residente na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

O número de salas disponíveis na freguesia não é ainda suficiente para cobrir todas as necessidades da população nela residente.

1º Ciclo

Actualmente existem três escolas, do 1º ciclo do ensino básico, em S. Roque, duas com três salas, a EB1 Bustelo e a EB1 n.º 2 Vila Chã – S. Roque, e a outra, EB1 n.º 1 Vila Chã – Casaldias, com duas salas. Na EB1 do Bustelo funcionam, em 2004-2005, apenas duas turmas.

Salas de aula e turmas, em 2004-2005, nas escolas do 1º ciclo de Vila Chã de S. Roque

	Nº de salas de aula	Nº de turmas	Salas com outras aplicações
EB1 Bustelo	2	2	2 a)
EB1 n.º 1 – Vila Chã	2	4	
EB1 n.º 2 – Vila Chã	3	6	0 b)
TOTAL	7	12	2

NOTA – a) Uma sala de professores e uma sala para actividades complementares
 b) Uma Biblioteca e uma sala de professores
 c) Uma Biblioteca e uma sala de professores. A escola possui ainda um polivalente descoberto

FONTE – Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Os 217 alunos que frequentam o 1º ciclo na freguesia, em 2004/2005, correspondem a 93% da população com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos de idade.

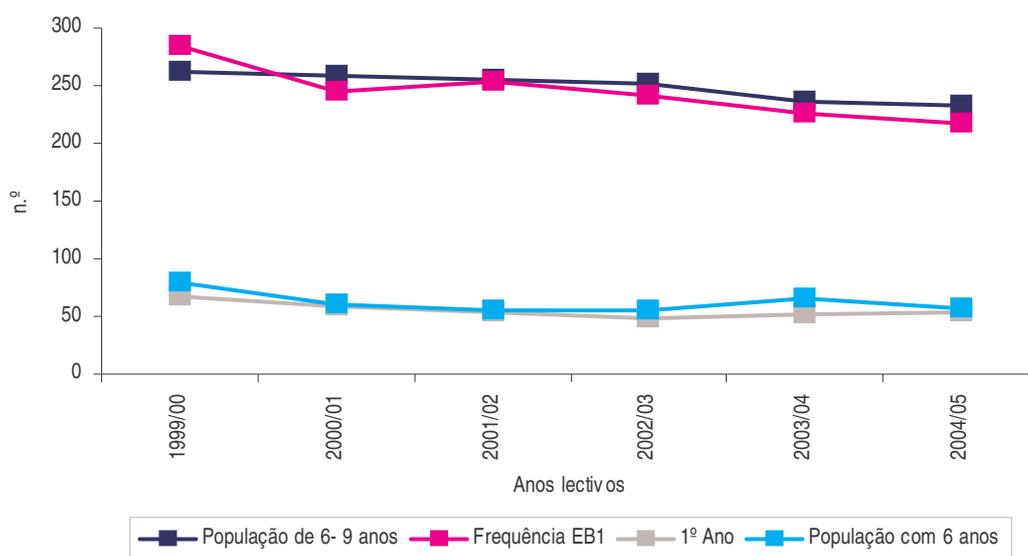
Alunos do 1º ciclo e habitantes com idades correspondentes em Vila Chã de S. Roque no ano lectivo de 2004/2005

Ano de escolaridade	2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Alunos do 1º ciclo	54	55	58	50	217
Habitantes (dos 6 aos 9 anos)³⁸	57	65	56	55	233
Relação entre nº de alunos e nº de habitantes (%)	95	85	104	91	93

FONTES – INE - Censos 2001 e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

³⁸ Ver nota 1 deste anexo

Evolução da frequência do 1º Ciclo em S. Roque e do nº de habitantes, entre os 6 e os 9 anos de idade, que reside na freguesia



Fontes – DREN - Ministério da Educação, Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Instituto Nacional de Estatística

Com algumas variações, a população escolar do 1º ciclo em S. Roque tem acompanhado a evolução da população, da faixa etária correspondente, residente na freguesia.

Proposta de actuação

No que respeita ao pré-escolar, há necessidade de aumentar a capacidade de aceitação de crianças na freguesia, pelo menos com mais uma sala. Para além disto e dado que o JI de Bustelo se encontra instalado num pré-fabricado, será de considerar a sua transferência para o edifício da EB1 de Bustelo de forma a melhorar as suas condições de funcionamento criando, em simultâneo, espaços para OTL, prolongamento de horário e serviço de refeições.

No que respeita ao 1º ciclo, para que as escolas EB1 D.Elvira (Vila Chã n.º 1) e EB1 de S.Roque funcionassem em regime normal, seria desejável a ampliação de ambas. No entanto, nem uma nem outra têm espaços que permitam essa alteração. Porém, havendo espaço disponível na EB 2,3 para a construção de um edifício independente, será de considerar a aglutinação de ambas as escolas no referido edifício, ficando assim com 10 salas de 1º ciclo, sala polivalente e centro de recursos. Concretizando-se este cenário, será de considerar a deslocação do JI já existente em S. Roque para a actual EB1 de S. Roque.



Anexo 2 – Plano de transportes escolares (ano lectivo 2004/2005) |

MODALIDADE DE TRANSPORTE

CARREIRAS PUBLICAS

N.º ITENERÁRIO	LOCALIDADES	DISTANCIA	MINUTOS	2º E 3º CICLO < 12 ANOS	2º E 3º CICLO > 12 ANOS	SECUND	TOTAL DE ALUNOS
1	ARROTA	12	28			7	7
	TONCE	10	25			19	19
	ALUMIEIRA	7	18			44	44
	ADÃES	5	13	10	39	10	59
	PONTE CAVALAR	4	10			9	9
	OLIV.ª AZEMÉIS						
	TOTAIS			10	39	89	138
2	MINHOTEIRA	11	23			2	2
	GRACIOSA	10	25			2	2
	VIDIGUEIRA	8	20			3	3
	MACIEIRA	6	15			5	5
	OLIV.ª AZEMÉIS						
	TOTAIS					12	12
3	BRANCA/CURVAL	10	25		3	33	36
	PINHEIRO BEMPOSTA	8	20		2	55	57
	CANIÇOS	7	18	4	11	14	29
	TRAVANCA	5	13	2	11	33	46
	SILVARES	4	10			6	6
	OLIV.ª AZEMÉIS						
	TOTAIS			6	27	141	174
4	ALVIÃES	10	25			7	7
	PALMAZ	9	23			11	11
	FERREIROS	8	20			2	2
	SANFINS	7	18			2	2
	MACINHATA SEIXA	5	13	18	68	72	158
	OLIV.ª AZEMÉIS						
	TOTAIS			18	68	94	180
5	VILARINHO S. LUIS	16,2	40			2	2
	NESPEREIRA CIMA	12	35				0
	NESPEREIRA BAIXO	11	34			6	6
	VALMADEIROS	10,5	27			2	2
	ALTO SERRA/MÓ	10	25				0
	VILAR	3	8	8	40		48
	OLIV.ª AZEMÉIS						
	TOTAIS			8	40	10	58
6	SALGUEIRO	15	36	12	49	22	83
	BARREIRO/QUINTÁ	14	34	5	45	27	77
	MOSTEIRÔ	13	32		23	27	50
	PONTE NOVA	11	28	5	25	16	46
	RIBEIRA	10	25				0
	VERMOIM MEIO	7	18	10	48	30	88
	COVO	5	13				0
	OLIV.ª AZEMÉIS						
	TOTAIS			32	190	122	344



N.º ITENERÁRIO	LOCALIDADES	DISTANCIA	MINUTOS	2º E 3º CICLO < 12 ANOS	2º E 3º CICLO > 12 ANOS	SECUND	TOTAL DE ALUNOS
7	CARREGOSA/INSUA	15	36			6	6
	PINHÃO	10	25				0
	PINDELO	9	20			7	7
	BUSTELO	6	15			4	4
	LAÇÕES	3	8	35	183	10	228
	OLIV.ª AZEMÉIS						
TOTAIS				35	183	27	245
8	FAJÕES	15	36			6	6
	CESAR	13	32			8	8
	MACIEIRA SARNES	11	28			1	1
	NOGUEIRA CRAVO	8	20			2	2
	OLV.ª AZEMEÍIS						
TOTAIS						17	17
9	SAMIL	8	20			5	5
	COSTA MÁ	7	18			3	3
	VILA CHÃ	6	15			4	4
	OLIV.ª AZEMEÍIS						
TOTAIS						12	12
10	IGREJA	13	32			16	16
	SERRAZINA	11	28				0
	VIDE	9	23			20	20
	ESPINHEIRA	7	18				0
	FELGUEIRA/ALTO ADÃO	6	15		5	3	8
	MADAIL	4	10	10	55	53	118
	OLIV.ª AZEMEÍIS						
TOTAIS				10	60	92	162
11	COUTO DE CUCUJÃES	14	34		4	23	27
	FARIA CIMA	12	30			6	6
	FARIA BAIXO	10	25				0
	CAVADAS	7	18				0
	MARGONÇA	6	15			7	7
	CARCAVELOS	4	10			16	16
	OLIV.ª AZEMEÍIS						
TOTAIS					4	52	56
12	MIRA/FERMIL	11	28			4	4
	CASAL NOVO	10	25			4	4
	REBORDÕES	9	23			3	3
	TRONCAL	8	20			1	1
	VILA COVA	6	15	5	30	8	43
	IGREJA-SANTIAGO	4	10	15	91	6	112
	FIGUEIREDO	3	8			4	4
OLIV.ª AZEMEÍIS							
TOTAIS				20	121	30	171
13	SAMIL	7	18				0
	COSTA MÁ	5	13		13	45	58
	VILA CHÃ	3	8		9	20	29
	ESC FERREIRA CASTRO						
TOTAIS					22	65	87

N.º ITENERÁRIO	LOCALIDADES	DISTANCIA	MINUTOS	2º E 3º CICLO < 12 ANOS	2º E 3º CICLO > 12 ANOS	SECUND	TOTAL DE ALUNOS
14	UL-SERRO	9	20		12	27	39
	FIGUEIREDO - SANTIAGO	7	18				0
	IGREJA - SANTIAGO	5	13		70	46	116
	ALTO FÁBRICA	3	8			2	2
	ESC FERREIRA CASTRO				82	75	157
TOTAIS							
15	FAJÕES	12	30			23	23
	CESAR	11	28			13	13
	MACIEIRA SARNES	8	34			1	1
	NOGUEIRA CRAVO	5	13		1	15	16
	ESC FERREIRA CASTRO				1	52	53
TOTAIS							
16	CARREGOSA	12	30		2	29	31
	PINDELO	7	18		16	50	66
	BUSTELO	3	8		10	24	34
	ESC FERREIRA CASTRO				28	103	131
TOTAIS							
17	OLIVª. AZEMÉIS	4	10		261	272	533
	ESC. FERREIRA CASTRO				261	272	533
TOTAIS							
18	ÁGUA LEVADA	16	38		8		8
	PARDIEIRO	15	36		13		13
	IGREJA-S.MARTINHO	13	32		32		32
	SERRAZINA	11	28		4		4
	VIDE	9	23		28		28
	ESPINHEIRA	7	18				0
	ALTO ADÃO	4	10		9		9
	EB 2,3 LOUREIRO				94		94
TOTAIS							
19	MINHOTEIRA	5	13		3		3
	GRACIOSA/CONTUMIL	4,5	12		13		13
	MACIEIRA/PINHAL	4	10		26		26
	POVOA	3,5	9		14		14
	OUTEIRO/VIDIGUEIRA	3	9		6		6
	EB 2,3 LOUREIRO				62		62
TOTAIS							
20	ARROTA	4	10		15		15
	TONCE	3	8		39		39
	EB 2,3 LOUREIRO				54		54
TOTAIS							
21	CAVALAR-UL	4	10		7		7
	SOBRAL	3,5	9				0
	ADÃES	3	8		40		40
	EB 2,3 LOUREIRO				47		47
TOTAIS							

N.º ITENERÁRIO	LOCALIDADES	DISTANCIA	MINUTOS	2º E 3º CICLO < 12 ANOS	2º E 3º CICLO > 12 ANOS	SECUND	TOTAL DE ALUNOS
22	LACTICINIOS/DAMONDE	12	30	7	11		18
	CANIÇOS	10	25				0
	FIGUEIREDO CIMA	6	15	21	22		43
	FIGUEIREDO BAIXO	4	10				0
	AREOSA/ BEMPOSTA	3	8	27	13		40
	EB 2,3 PINH. BEMP						
	TOTAIS			55	46		101
23	VILARINHO S. LUIS/CAL	23	38	2	3		5
	NESPEREIRA CIMA	12	30	3	11		14
	VALMADEIROS/POVOA	10,5	22	8	8		16
	FERREIROS/MÓ	7	18	6	21		27
	PALMAZ /RAPOSEIRA	6	15	33	17		50
	EB 2,3 PINH. BEMP						
	TOTAIS			52	60		112
24	BOLFETA/SANFINS	4	10		19		19
	EB 2,3 PINH. BEMP						
	TOTAIS			0	19		19
25	TRAVANCA - J FREG	6	15	18	24		42
	CASAL/OUTEIRO /BESTEIROS	4	10	30	42		72
	EB 2,3 PINH. BEMP						
	TOTAIS			48	66		114
26	BRANCA	5	13				0
	CURVAL	4	10	18	12		30
	FUNDO PINHEIRO	3	8	3	11		14
	EB 2,3 PINH. BEMP						
	TOTAIS			21	23		44
27	NOGUEIRA CRAVO	12	24				0
	MACIEIRA SARNES	6	15	31	36		67
	VILARINHO-CESAR	5	13	6	7		13
	EB 2,3 FAJÕES						
	TOTAIS			37	43		80
28	IGREJA-S. MARTINHO	10	18		1		1
	VIDE	9	22		1		1
	PARAISO	8	20		8		8
	REBORDÕES	6	15	15	32		47
	FERMIL	3	8	2	2		4
	EB 2,3 CUCUJÃES						
	TOTAIS			17	44		61
29	MARGONÇA	7	18	5	16		21
	CAVADAS	6	15	13	17		30
	FARIA CIMA	4	11	17	28		45
	FARIA BAIXO	3	8	26	36		62
	EB 2,3 CUCUJÃES						
	TOTAIS			61	97		158

N.º ITENERÁRIO	LOCALIDADES	DISTANCIA	MINUTOS	2º E 3º CICLO < 12 ANOS	2º E 3º CICLO > 12 ANOS	SECUND	TOTAL DE ALUNOS
30	BUSTELO	7	18		3		3
	PINHÃO	14	34	11	14		25
	PINDELO	6	15	31	72		103
	BOUÇA	4	10	1			1
	FONTANHEIRA	4	10	2	4		6
	ARRIFANINHA	5	10	2	9		11
	INSUA	3	8		5		5
	EB 2,3 CARREGOSA						
	TOTAIS			47	107		154
31	CESAR	8	20	1	4		5
	AZAGÃES	3	8	30	70		100
	SEADA	3	8	5	4		9
	EB 2,3 CARREGOSA						
	TOTAIS			36	78		114
32	CURRAIS	5	13		7		7
	VACARIA	5	13	2	4		6
	TEAMONDE	5	13	2	9		11
	CARDEAL	3	8	1	2		3
	EB 2,3 CARREGOSA						
	TOTAIS			5	22		27
33	BUSTELO	7	18	8	42		50
	LOMBA	5	13	1	3		4
	LARGO DO XARÁ	3	8	8	11		19
	BRANDÃO	3	8	6	30		36
	FARMÁCIA/VILA CHÁ	3	8	3	13		16
	EB 2,3 - S. ROQUE						
	TOTAIS			26	99		125
34	TRAVESSAS	7	18	6			6
	SAMIL/COSTA MÁ	3	8	15			15
	EB 2,3 - S. ROQUE						
	TOTAIS			21			21
35	MARGONÇA	7	18	1	2		3
	MONTEBELO	5	13	2	13		15
	ARROTEIA 1	5	13	13	43		56
	LARGO FEIRA	4	10	8	39		47
	IGREJA	4	10	8	24		32
	EB 2,3 - S. ROQUE						
	TOTAIS			32	121		153
36	PINDELO	7	18			1	1
	ARRIFANINHA/TEAMONDE	5	13			3	3
	VALE CAMBRA						
	TOTAIS					4	4
37	O AZEMÉIS	14	34			1	1
	OSSELA	5	13			3	3
	VALE CAMBRA						
	TOTAIS					4	4

N.º ITENERÁRIO	LOCALIDADES	DISTANCIA	MINUTOS	2º E 3º CICLO < 12 ANOS	2º E 3º CICLO > 12 ANOS	SECUND	TOTAL DE ALUNOS
38	OLIVEIRA AZEMÉIS	19	29			2	2
	ESTARREJA						
	TOTAIS					2	2
39	OLIVEIRA AZEMÉIS	40	60			2	2
	CARVALHOS						
	TOTAIS					2	2
40	OLIVEIRA AZEMÉIS	45	70			1	1
	AVEIRO						
	TOTAIS					1	1
41	OLIVEIRA AZEMÉIS	52	80			4	4
	PORTO						
	TOTAIS					4	4
42	FAJÕES	16	35			27	27
	GANDARA - CESAR	15	34			17	17
	AZAGÃES	14	30			13	13
	CESAR	7	18			29	29
	CARREGOSA	6	15			27	27
	PINDELO	6	15			14	14
	S. ROQUE	6	15			26	26
	MACIEIRA SARNES	4	10			20	20
	NOGUEIRA CRAVO	5	13			60	60
	S. JOÃO MADEIRA						
	TOTAIS					233	233
43	IGREJA- S. MARTINHO	14	34			4	4
	SERRAZINA	12	30			3	3
	VENDA NOVA	6	15			20	20
	VILA NOVA	4	10			38	38
	S. JOÃO MADEIRA						
	TOTAIS					65	65
44	MARGONÇA	5	13			15	15
	S. JOÃO MADEIRA						
	TOTAIS					15	15
45	O AZEMÉIS	7	18			17	17
	S. JOÃO MADEIRA						
	TOTAIS					17	17

MODALIDADE DE TRANSPORTE

VIATURAS DO MUNICÍPIO

N.º ITENERÁRIO	LOCALIDADES	DISTANCIA	MINUTOS	2º E 3º CICLO <12ANOS	2º E 3º CICLO >12ANOS	TOTAL DE ALUNOS
1	CURRAIS	5	13		7	7
	VACARIA	5	13		4	4
	TEAMONDE	5	13		10	10
	CARDEAL	3	8		2	2
	EB 2,3 CARREGOSA					
TOTAIS					23	23
2	LAÇOES CIMA	4	8	1		1
	O AZEMEIS			1		1
TOTAIS						
3	S.MARTINHO GANDARA	6	15	1		1
	O AZEMEIS			1		1
TOTAIS						
4	ESCOLA LAÇOES	3	8	6		6
	CERCIAZ			6		6
TOTAIS						
5	FAJOES	15	36	1		1
	SAMIL	8	20	1		1
	SANTIAGO	4	10	1		1
	LAÇOES	4	10	2		2
	O AZEMEIS			5		5
TOTAIS						



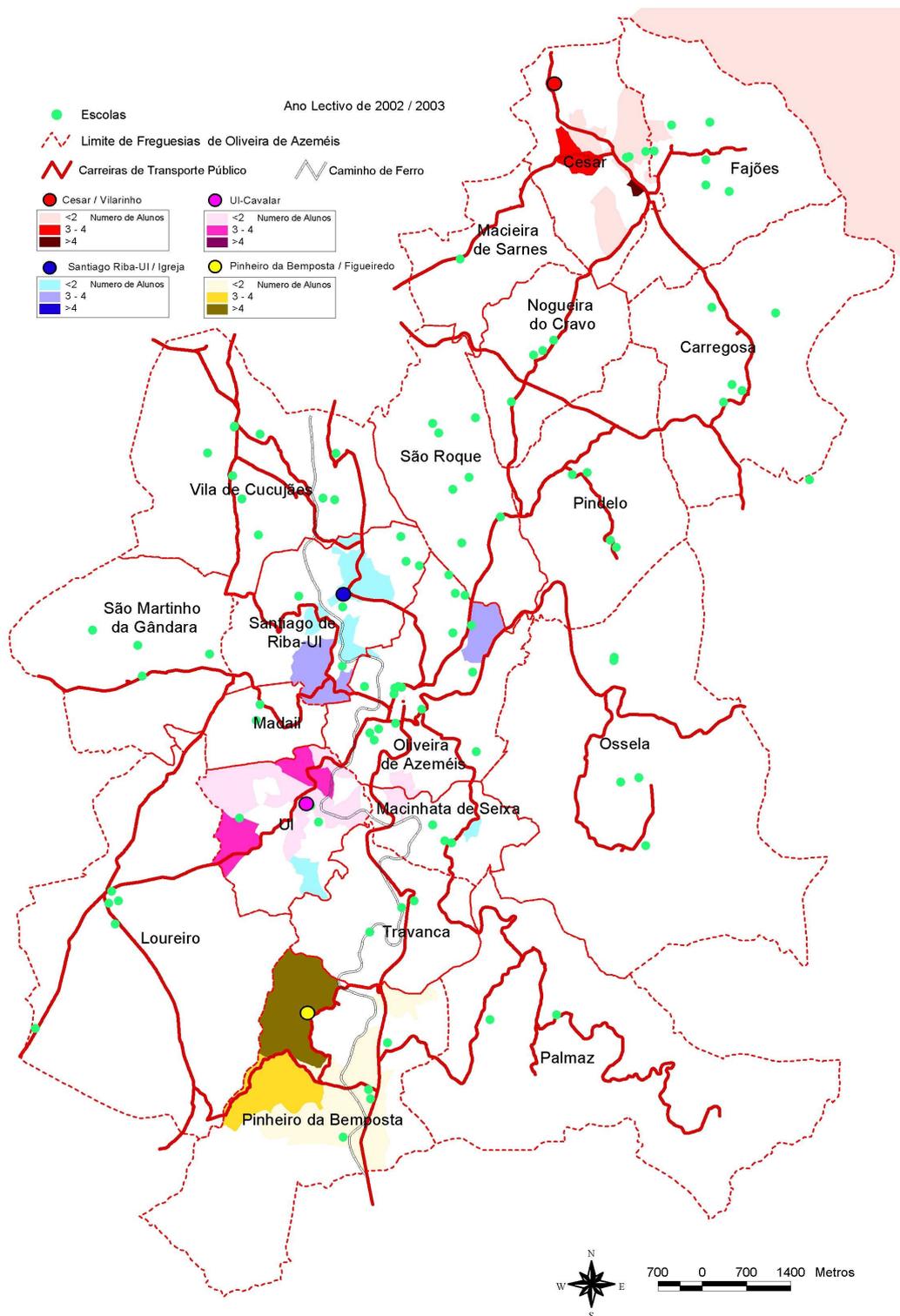
MODALIDADE DE TRANSPORTE

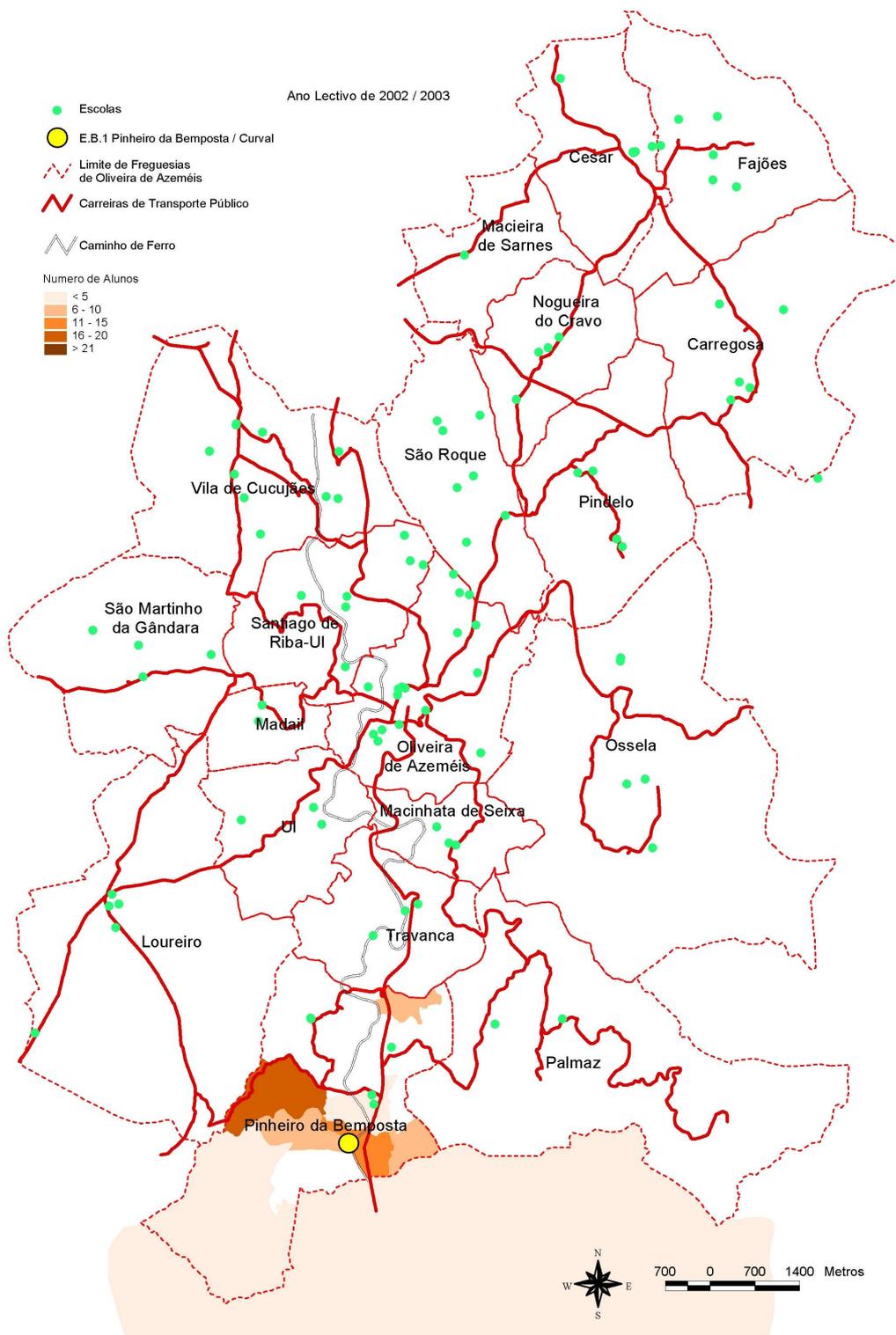
TAXI

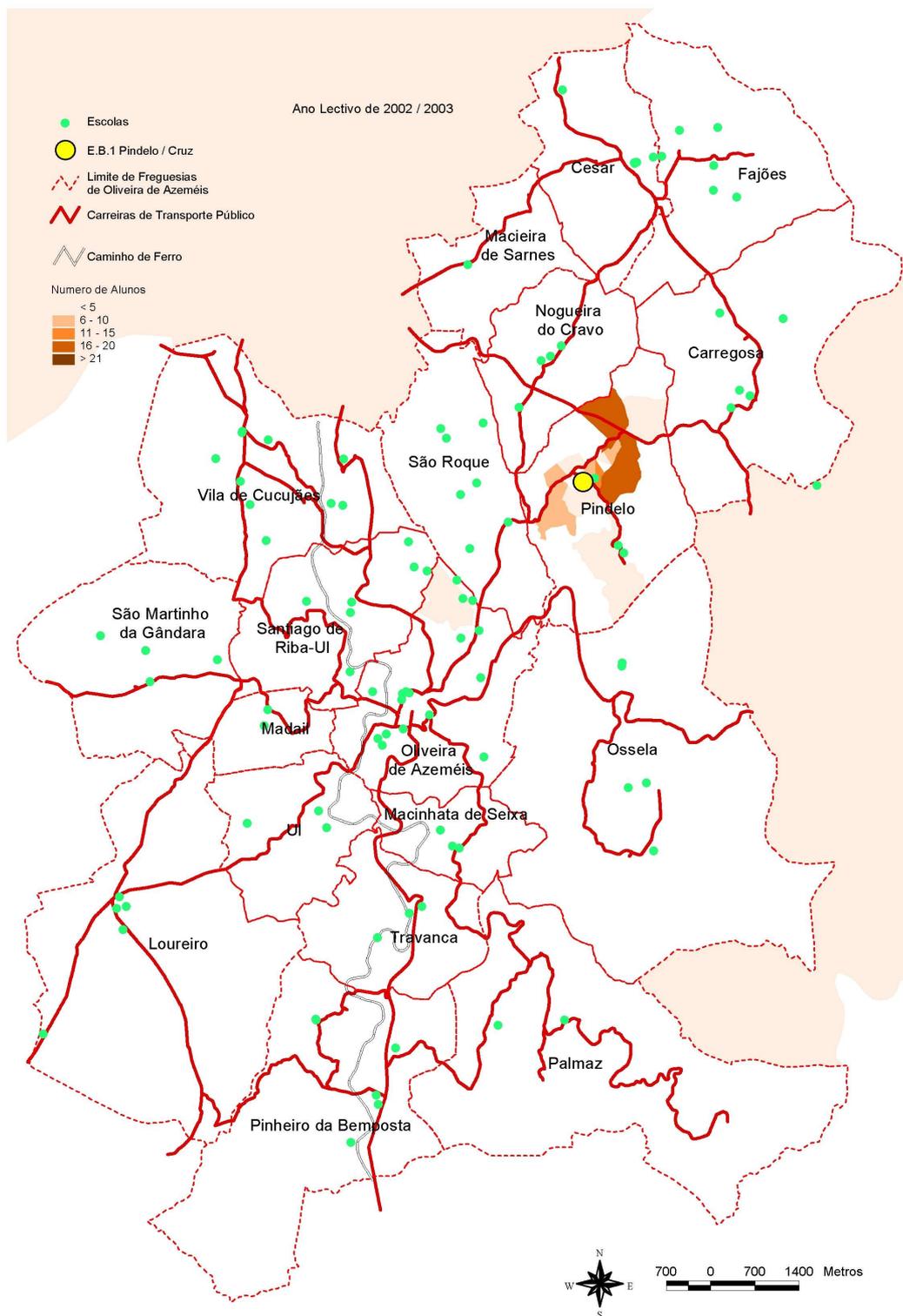
N.º CIRCUITO	LOCALIDADES	TEMP TRANSP	Nº VIAGENS	BÁSICO	TOTAL DE ALUNOS
1	VILARINHO S. LUIS	20 M	4	3	3
	ESCOLA - NESPEREIRA			3	3
TOTAL					

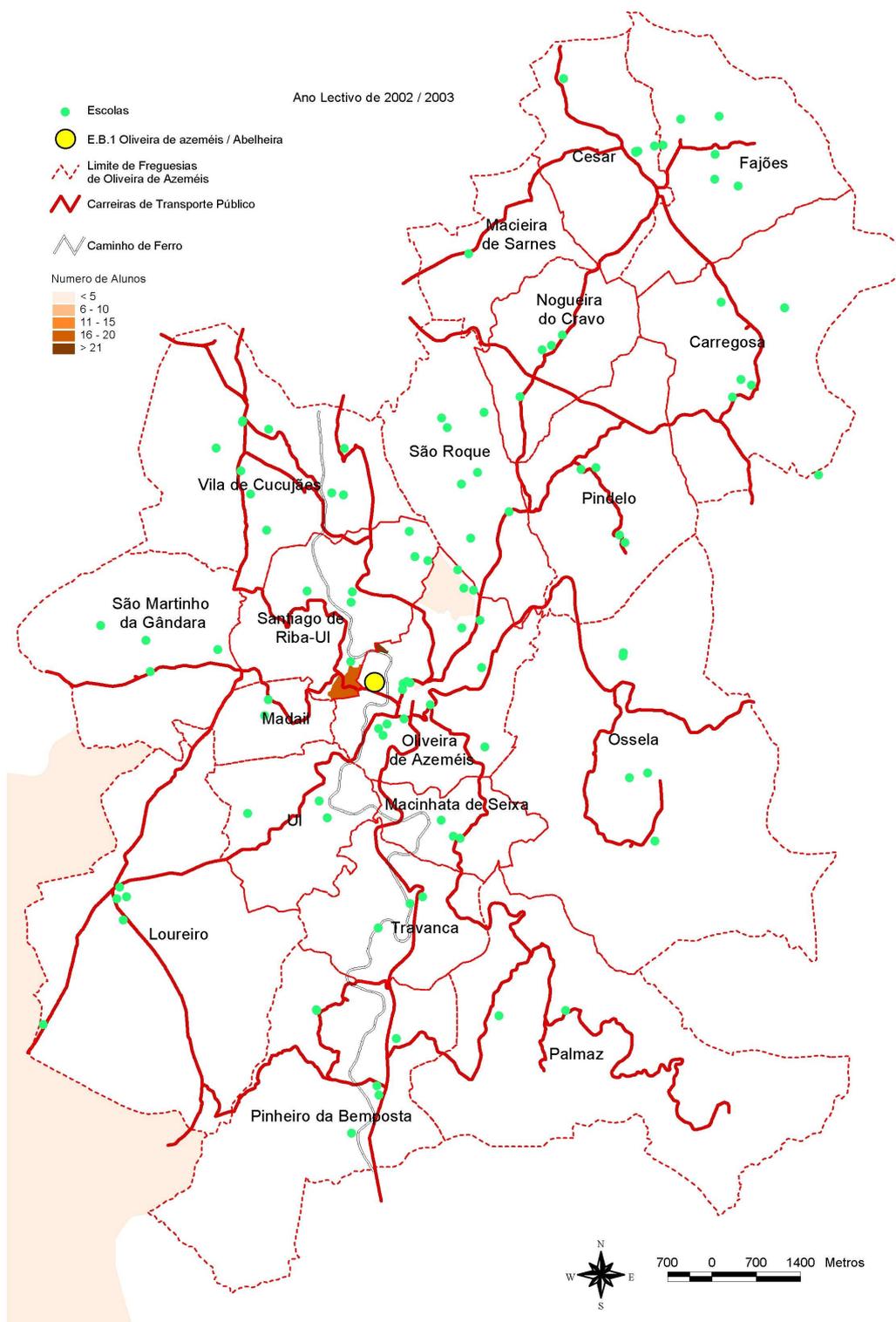
Anexo 3 – Fluxo dos alunos do pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário I

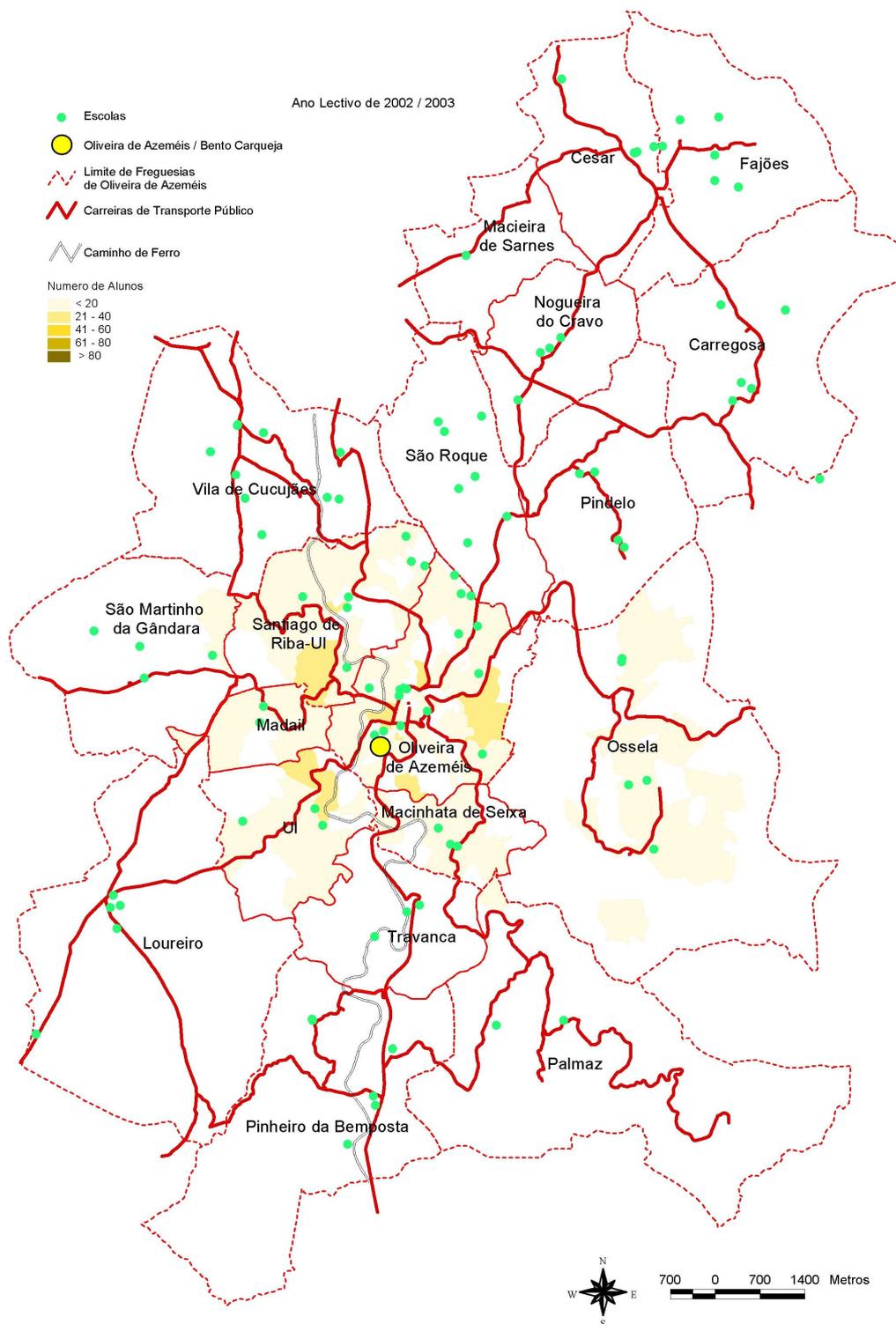
Pré-escolar

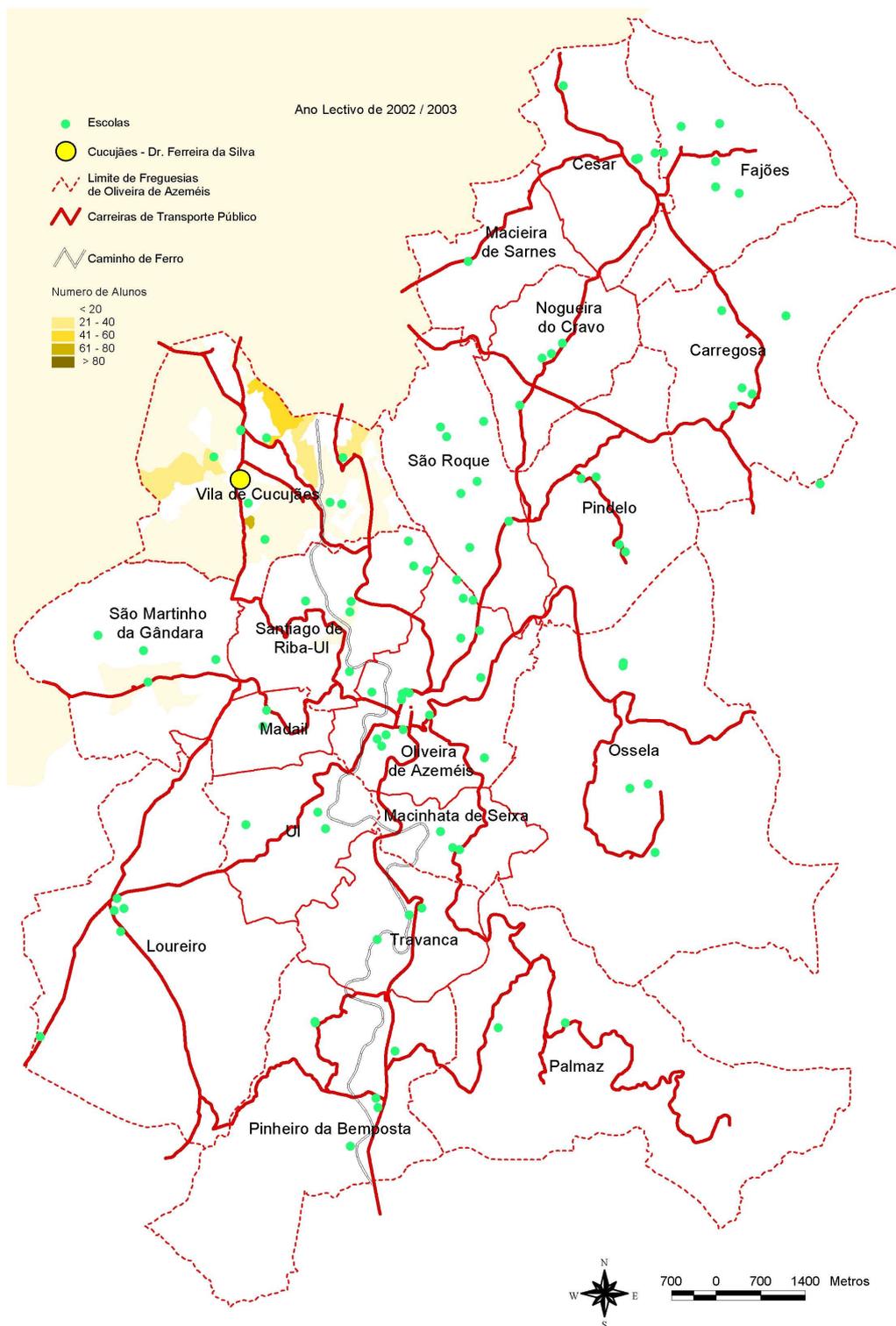


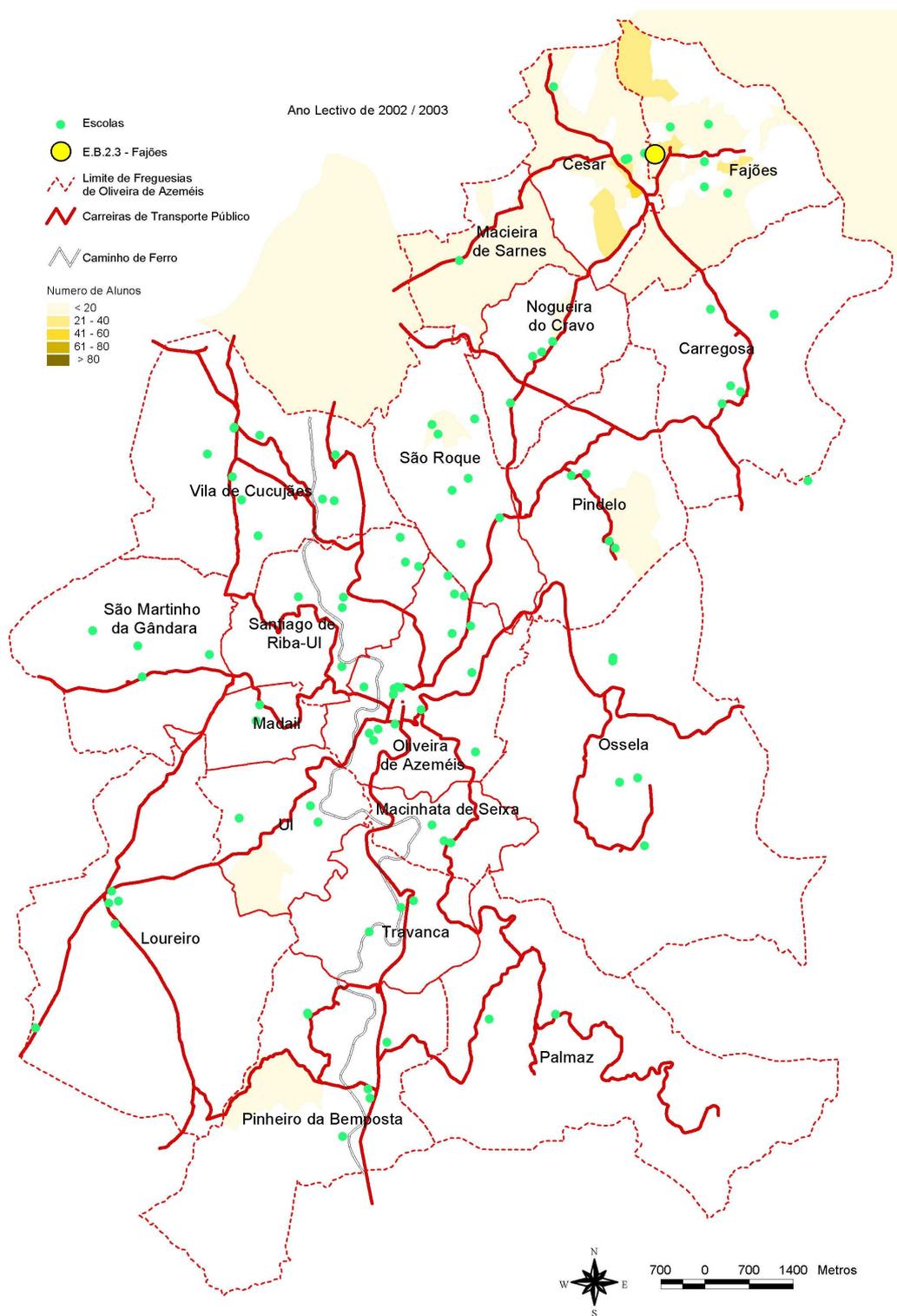


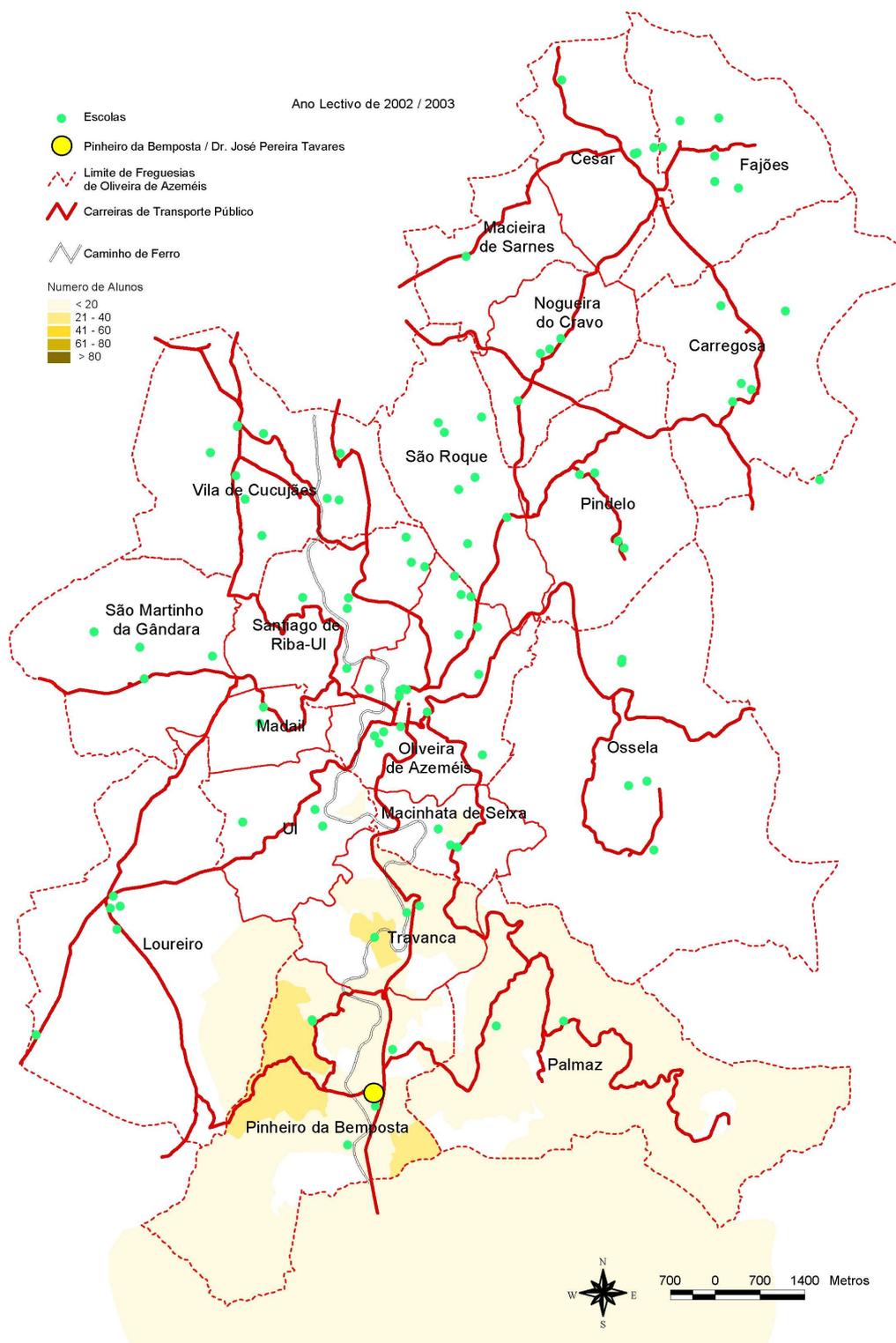


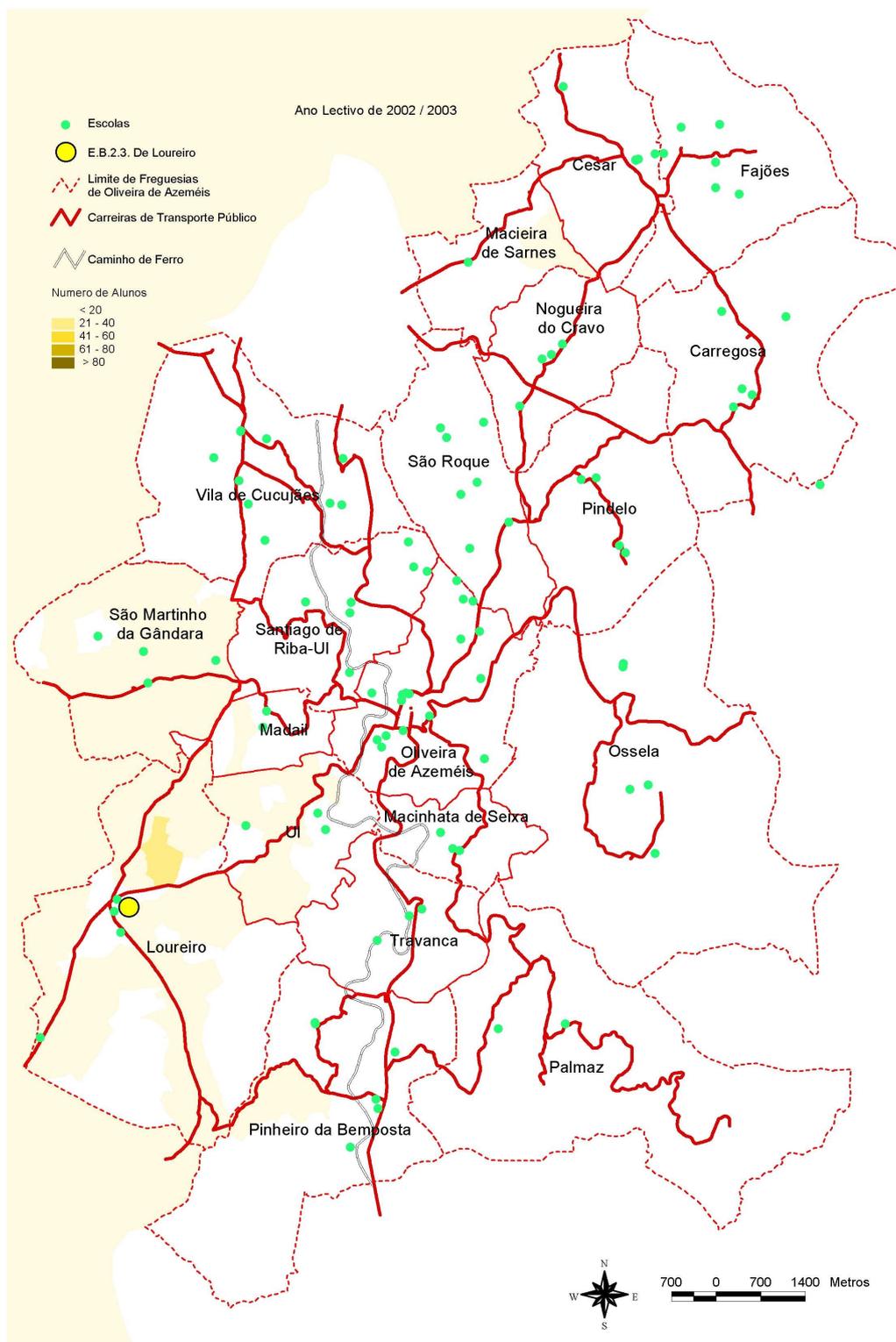


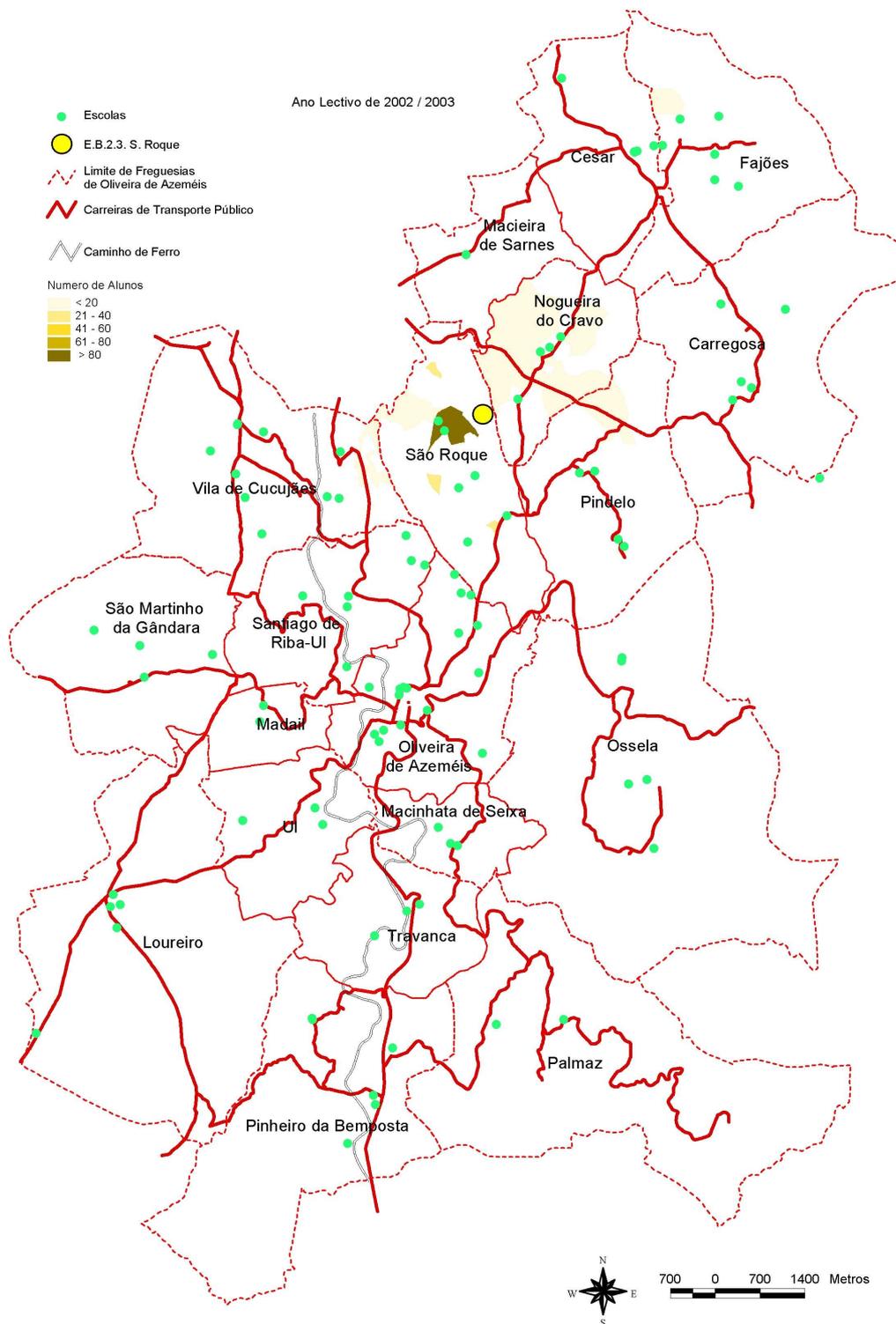


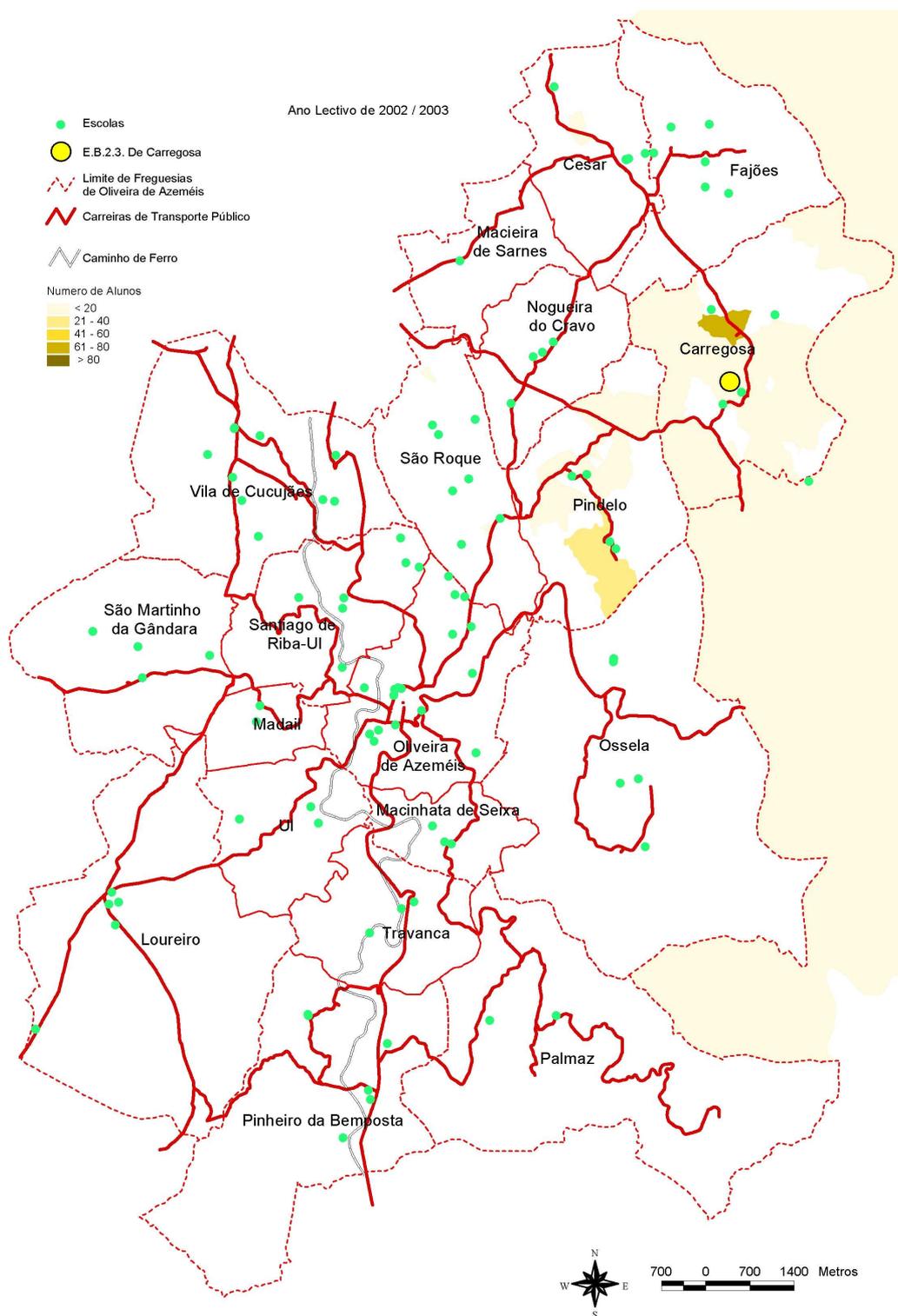




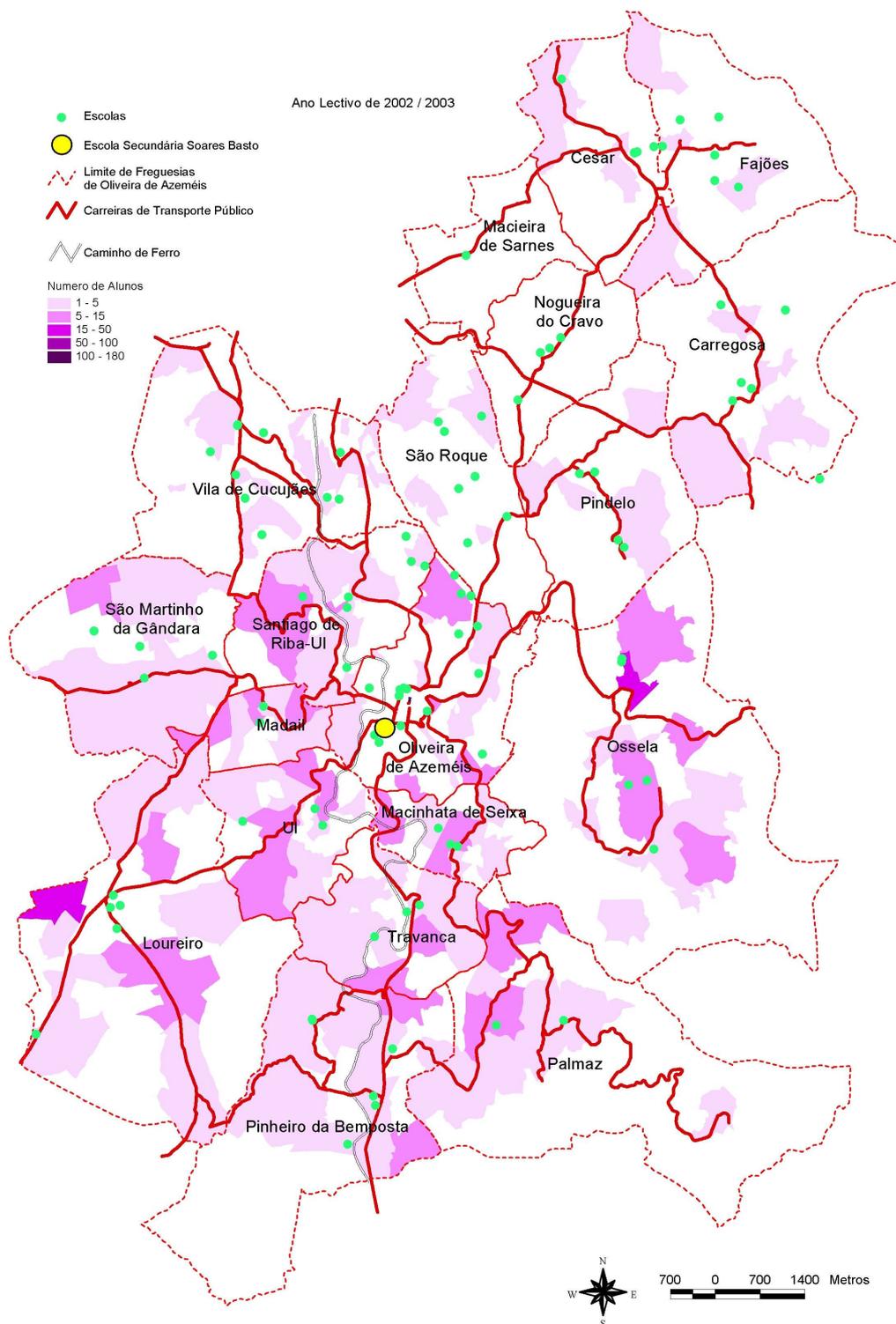




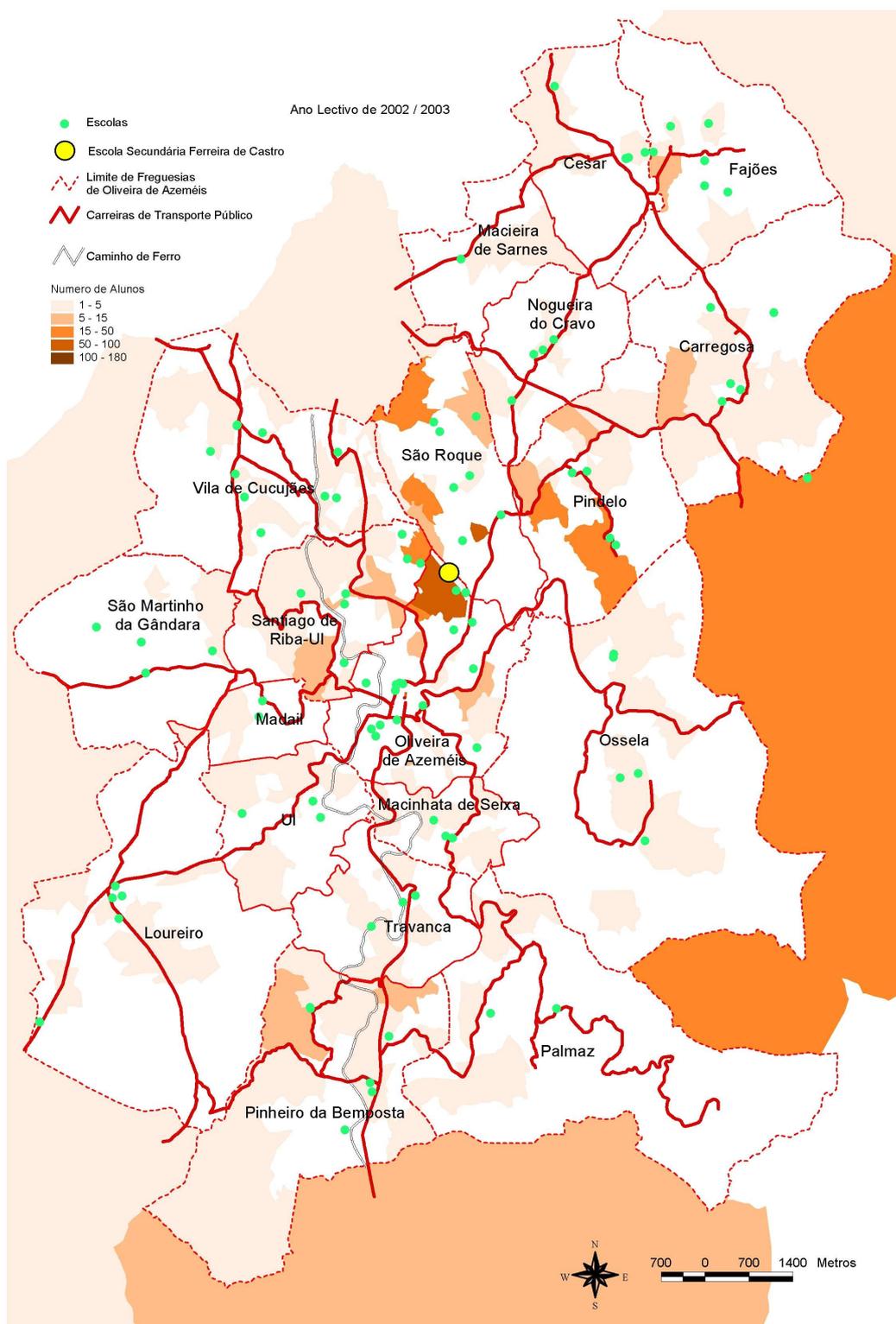




3º Ciclo e Secundário



3º Ciclo e Secundário



Anexo 4 – Evolução da frequência do ensino pré-escolar no concelho de Oliveira de Azeméis, desde o ano lectivo de 1999/2000 a 2004/2005 |

Ensino pré-escolar da Rede Pública



Freguesia	Jardim de Infância	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/2004				2004/2005				
		Total	Total	Total	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	Salas
Carregosa	Azagães	18	20	23	25	3	7	15	25	5	11	13	29	1
	Cavadinha (Lomba)	20	16	23	25	4	7	14	25	4	10	8	22	1
	Teamonde	17	13	13	15	5	4	5	14	5	1	3	9	1
	Freguesia	55	49	59	65	12	18	34	64	14	22	24	60	3
Cesar	Vilarinho	10	10	15	22	8	8	8	24	8	8	9	25	1
	Cesar n.º 1	19	23	20	21	1	10	9	20	1	6	13	20	1
	Cesar n.º2	18	25	24	25	4	8	13	25	6	11	8	25	1
	Freguesia	47	58	59	68	13	26	30	69	15	25	30	70	3
Fajões	Tapado	39	35	34	43	10	17	13	40	1	19	20	40	2
	Freguesia	39	35	34	43	10	17	13	40	1	19	20	40	2
Loureiro	Alumieira	70	66	46	53	8	14	23	45	15	21	23	59	3
	Freguesia	70	66	46	53	8	14	23	45	15	21	23	59	3
Macieira de Sarnes	Igreja	43	36	41	36	7	9	9	25	5	7	10	22	1
	Freguesia	43	36	41	36	7	9	9	25	5	7	10	22	1
Macinhata de Seixa	Freguesia	0	0											
Madail	Igreja	17	15	23	23	5	5	13	23	7	9	8	24	1
	Freguesia	17	15	23	23	5	5	13	23	7	9	8	24	1
Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	47	50	50	50	15	11	23	49	15	20	10	45	2
	Feira	NE	NE	NE	15	9	11	4	24	1	11	13	25	1
	Freguesia	47	50	50	65	24	22	27	73	16	31	23	70	3
Oliveira de Azeméis	Lações	25	18	17	25	4	14	7	25	1	13	11	25	1
	Lações de Cima	22	22	15	20	7	5	7	19	5	5	4	14	1
	Oliveira de Azeméis	45	45	48	45	2	16	27	45	14	16	18	48	2
	Oliveira de Azeméis n.º2	NE	7	2	3	12	1							
	Freguesia	92	85	80	90	13	35	41	89	27	36	36	99	5
Ossela	Santo António	25	24	24	25	8	7	7	22	6	9	9	24	1
	Selores	NE	NE	NE	19	6	6	5	17	7	6	7	20	1
	Vermoim	NE	NE	NE	19	5	7	4	16	2	7	7	16	1
	Freguesia	25	24	24	63	19	20	16	55	15	22	23	60	3
Palmaz	Pontinha	25	25	25	23	9	7	9	25	4	12	7	23	1
	Freguesia	25	25	25	23	9	7	9	25	4	12	7	23	1
Pindelo	Pindelo	25	25	25	25	7	2	16	25	4	12	5	21	1
	Pinhão	NE	NE	NE	25	3	12	10	25	10	7	12	29	1
	Freguesia	25	25	25	50	10	14	26	50	14	19	17	50	2

Freguesia	Jardim de Infância	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/2004				2004/2005				
		Total	Total	Total	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	Salas
Pinheiro da Bemposta	Figueiredo	18	25	24	25	3	6	11	20	7	5	8	20	1
	Freguesia	18	25	24	25	3	6	11	20	7	5	8	20	1
Santiago de Riba UI	Igreja	25	25	25	25	0	4	16	20	0	13	7	20	1
	Outeiro	25	25	25	25	0	10	15	25	1	2	17	20	1
	Ponte	20	25	25	25	5	11	9	25	1	11	11	23	1
	Freguesia	70	75	75	75	5	25	40	70	2	26	35	63	3
São Martinho da Gandara	Brejo	15	18	18	16	7	6	7	20	1	8	9	18	1
	Freguesia	15	18	18	16	7	6	7	20	1	8	9	18	1
S.Roque	Bustelo	22	24	20	25	4	7	14	25	10	7	6	23	1
	S.Roque	23	25	25	25	5	7	13	25	5	11	9	25	1
	Freguesia	45	49	45	50	9	14	27	50	15	18	15	48	2
Travanca	Travanca	55	49	45	40	12	17	8	37	10	14	15	39	2
	Freguesia	55	49	45	40	12	17	8	37	10	14	15	39	2
UI	Cavalar	21	24	24	24	7	8	9	24	3	9	12	24	1
	Freguesia	21	24	24	24	7	8	9	24	3	9	12	24	1
Vila de Cucujães	Carregoso	11	13	13	20	6	9	8	23	7	6	10	23	1
	Faria de Baixo	32	40	40	43	10	16	20	46	10	13	18	41	2
	Faria de Cima	NE	NE	NE	17	5	6	6	17	1	9	7	17	1
	Picoto	50	50	42	45	0	20	25	45	17	22	31	70	3
	Freguesia	93	103	95	125	21	51	59	131	35	50	66	151	7
Concelho		802	811	792	934	194	314	402	910	206	353	381	940	44

Fontes: DREN, CAE.

Ensino pré-escolar da Rede Privada

IPSS



Freguesia	Ano Lectivo	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/2004				2004/2005			
	Jardim de Infância	Total	Total	Total	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total
Carregosa	Centro Social Cultural e Recreativo	66	66	66	66	22	22	22	66	20	23	21	64
Cesar	Centro Infantil	63	59	57	59	21	20	20	61	20	22	20	62
Fajões	Centro Social Dr.ª Leonilda Aurora Silva Matos	50	49	49	61	18	17	12	47	22	17	10	49
Loureiro	Associação de Solidariedade			26	28	16	12	8	36	15	14	12	41
Machinhata de Seixa	Centro Social e Paroquial de Stº André	51	53	49	40	20	20	18	58	17	20	17	54
Nogueira do Cravo	Centro Social e Paroquial	62	50	55	55	18	19	16	53	19	12	16	47
Oliveira de Azeméis	Santa Casa da Misericórdia	75	75	74	74	26	26	25	77	25	25	25	75
	Lar Pinto de Carvalho	50	45	45	45	14	13	23	50	25	22	14	61
	Centro Social e Paroquial de S. Miguel				21	6	10	5	21	5	13	7	25
Pinheiro da Bemposta	Patronato de Santo António	77	77	75	75	22	25	28	75	26	23	24	73
São Martinho da Gandara	Obra Social	66	66	66	66	22	22	22	66	22	22	22	66
São Roque	Centro Infantil de Vila Chã	66	66	66	66	22	22	22	66	22	22	22	66
Vila de Cucujães	Fundação Condessa Penha Longa	77	73	70	69	22	22	24	68	19	24	23	66
	Santa Casa da Misericórdia	68	67	67	68	22	23	23	68	21	22	21	64
IPSS's do Concelho	TOTAL	771	746	765	793	271	273	268	812	278	281	254	813

Fonte: dados recolhidos junto das próprias instituições.

Estabelecimentos de ensino privados

Freguesia	Ano Lectivo	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004				2004/2005				
	Jardim de Infância	Total	Total	Total	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	Salas
Oliveira de Azeméis	Externato "O Despertar"	30	35	27	29	12	2	13	27	6	12	7	25	1
	Externato Infantil e Primário	18	29	30	26	8	9	12	29	8	8	9	25	1
Santiago de Riba UI	Jardim Infantil "O Pinto "	22	25	25	25	13	9	3	25	4	4	11	19	1
Total	Concelho	70	89	82	80	33	20	28	81	18	24	27	69	3

Fonte: dados recolhidos junto das próprias instituições.

Anexo 5 – Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico no concelho de Oliveira de Azeméis, desde o ano lectivo de 1999/2000 a 2004/2005 |

1º Ciclo da Rede Pública



Ano Lectivo	1999/2000					2000/2001					2001/2002					2002/2003					2003/2004					2004/2005					Turmas	Salas					
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total							
Escola																																					
Azagaes n.º 1	6	8	12	18	44	14	10	8	11	43	9	13	10	9	41	2	9	11	11	33	5	2	7	10	24	10	7	4	11	32	2	2					
Azagaes n.º 2	8	8	5	9	30	4	9	8	8	29	8	4	8	7	27	6	9	4	8	27	9	7	9	4	29	10	12	6	10	38	2	1					
Carregosa	24	36	22	29	111	15	23	24	34	96	17	16	21	23	77	26	16	17	18	77	23	27	17	19	86	31	27	20	21	99	5	3					
Teamonde	3	8	6	8	25	3	9	5	6	23	5	4	9	5	23	4	5	6	6	21	3	3	5	3	14	5	2	5	4	16	1	1					
Freguesia	41	60	45	64	210	36	51	45	59	191	39	37	48	44	168	38	39	38	43	158	40	39	38	36	153	56	48	35	46	185	10	7					
Cesar n.º 1	33	49	26	31	139	41	42	45	28	156	42	43	34	44	163	40	44	40	35	159	27	39	41	39	146	37	31	44	36	148	7	8					
Cesar n.º 2 - Vilarinho	5	7	2	7	21	5	6	4	5	20	5	3	4	4	16	8	5	3	5	21	5	8	2	3	18	10	6	6	2	24	2	2					
Freguesia	38	56	28	38	160	46	48	49	33	176	47	46	38	48	179	48	49	43	40	180	32	47	43	42	164	47	37	50	38	172	9	10					
Fajoes n.º 1 - Areal	9	9	15	20	53	16	19	8	10	53	15	17	19	8	59	12	13	18	21	64	9	13	14	16	52	10	9	16	13	48	3	2					
Fajoes n.º 2 - Coto	12	11	15	17	55	14	9	14	12	49	5	12	9	16	42	5	5	13	9	32	4	6	5	12	27	4	6	8	4	22	2	2					
Fajoes n.º 3 - Casalmarinho	19	17	22	25	83	18	17	22	21	78	11	20	16	22	69	27	12	16	15	70	23	25	14	16	78	16	22	26	13	77	4	4					
Freguesia	40	37	52	62	191	48	45	44	43	180	31	49	44	46	170	44	30	47	45	166	36	44	33	44	157	30	37	50	30	147	9	8					
Alumieira	31	36	32	46	145	36	38	31	40	145	26	38	36	32	132	36	25	44	36	141	31	35	25	46	137	28	36	33	30	127	6	6					
Arrota	4	11	3	12	30	8	10	4	5	27	2	13	4	4	23	5	6	8	6	25	1	11	3	6	21												
Freguesia	35	47	35	58	175	44	48	35	45	172	28	51	40	36	155	41	31	52	42	166	32	46	28	52	158	28	36	33	30	127	6	6					
Macieira de Sarnes	22	30	28	21	101	13	29	22	27	91	15	18	25	30	88	18	19	16	28	81	16	17	19	20	72	14	15	14	17	60	4	4					
Freguesia	22	30	28	21	101	13	29	22	27	91	15	18	25	30	88	18	19	16	28	81	16	17	19	20	72	14	15	14	17	60	4	4					
Cruzeiro n.º 1 - Alvão	14	13	12	6	45	10	16	16	10	52	15	11	15	13	54	12	14	15	12	53	12	15	13	10	50	9	20	7	16	52	3	3					
Cruzeiro n.º 2 - Macinhata da Seixa	7	12	7	7	33	7	11	10	7	35	7	9	9	9	34	10	10	9	5	34	9	9	10	8	36	8	8	11	10	37	2	1					
Freguesia	21	25	19	13	78	17	27	26	17	87	22	20	24	22	88	22	24	24	17	87	21	24	23	18	86	17	28	18	26	89	5	4					
Madail	7	6	13	14	40	7	7	4	9	27	7	9	7	4	27	9	3	8	6	26	9	7	1	9	26	11	7	8	3	29	2	2					
Freguesia	7	6	13	14	40	7	7	4	9	27	7	9	7	4	27	9	3	39	51	102	9	7	1	9	26	11	7	8	3	29	2	2					
Arroteia n.º 1/ Maria Godinho	15	17	22	22	76	20	24	18	13	75	15	21	24	20	80	25	15	19	25	84	30	26	15	23	94	26	29	25	15	95	5	3					
Arroteia n.º 2/ Largo da Feira	21	14	15	14	64	15	23	15	18	71	18	18	22	19	77	19	19	15	23	76	21	21	19	16	77	16	21	20	19	76	4	3					
Freguesia	36	31	37	36	140	35	47	33	31	146	33	39	46	39	157	44	34	34	48	160	51	47	34	39	171	42	50	45	34	171	9	6					
Oliveira de Azeméis n.º 1	64	62	60	62	248	33	53	69	52	207	47	40	50	67	204	40	52	43	54	189	39	45	54	41	179	51	46	55	52	204	9	5					
Oliveira de Azeméis n.º 2	24	31	26	34	115	16	32	23	36	107	30	25	31	20	106	17	31	22	29	99	33	22	32	23	110	25	39	17	30	111	6	3					
Oliveira de Azeméis n.º 3	18	24	21	17	80	9	22	20	25	76	17	9	21	25	72	16	20	14	22	72	23	19	16	17	75	14	26	20	22	82	4	2					
Oliveira de Azeméis n.º 4	51	31	47	39	168	44	49	59	42	194	34	35	49	56	174	42	36	46	54	178	48	48	42	47	185	43	49	51	40	183	8	4					
Vilar	3	10	10	8	31	3	7	8	9	27	4	6	10	10	30	5	2	4	10	21	2	6	2	1	11												
Freguesia	160	158	164	160	642	105	163	179	164	611	132	115	161	178	586	120	141	129	169	559	145	140	146	129	560	133	160	143	144	580	27	14					



Ano Lectivo	1999/2000					2000/2001					2001/2002					2002/2003					2003/2004					2004/2005						
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	Turmas	Salas
Santo António n.º1	8	12	14	18	52	8	9	10	11	38	7	9	12	20	48	6	10	6	10	32	10	6	9	8	33	7	10	5	9	31	2	2
Santo António n.º2	4	8	11	4	27	6	8	6	10	30	10	6	7	7	30	2	11	5	6	24	7	5	3	7	22	4	8	5	4	21	2	2
Selores	6	11	9	5	31	6	4	9	10	29	7	6	5	9	27	3	8	6	5	22	8	5	6	6	25	6	9	5	6	26	2	1
Freguesia	18	31	34	27	110	20	21	25	31	97	24	21	24	36	105	11	29	17	21	78	25	16	18	21	80	17	27	15	19	78	6	5
Nespereira de Baixo	2	9	10	7	28	3	11	5	9	28	8	2	11	4	25	5	6	0	14	25	10	6	6	0	22	4	8	7	3	22	2	2
Palmaz	13	21	13	12	59	26	16	19	15	76	9	28	15	15	67	12	17	32	13	74	12	14	16	31	73	8	12	15	15	50	4	4
Freguesia	15	30	23	19	87	29	27	24	24	104	17	30	26	19	92	17	23	32	27	99	22	20	22	31	95	12	20	22	18	72	6	6
Pindelo	16	26	19	25	86	18	26	23	26	93	22	24	24	20	90	27	30	22	20	99	24	29	31	19	103	24	23	29	30	106	5	3
Pinhão	5	11	3	9	28	2	9	7	9	27	10	4	7	7	28	5	11	2	7	25	4	6	10	4	24	7	7	4	12	30	2	2
Freguesia	21	37	22	34	114	20	35	30	35	120	32	28	31	27	118	32	41	24	27	124	28	35	41	23	127	31	30	33	42	136	7	5
Areosa N.º1	14	29	18	15	76	11	19	14	30	74	20	14	22	16	72	11	19	14	25	69	17	13	20	17	67	19	16	19	18	72	4	4
Areosa N.º2	11	6	19	10	46	6	18	10	8	42	8	7	18	3	36	11	7	5	16	39	9	11	6	6	32	6	9	11	7	33	2	2
Curval	21	18	25	17	81	14	16	21	20	71	11	14	17	23	65	12	15	12	24	63	21	15	15	15	66	16	23	11	16	66	4	4
Freguesia	46	53	62	42	203	31	53	45	58	187	39	35	57	42	173	34	41	31	65	171	47	39	41	38	165	41	48	41	41	171	10	10
Santiago de Riba Ul n.º 1 - Ponte	2	8	10	7	27	10	16	3	8	37	8	15	12	3	38	17	9	15	11	52	10	18	7	14	49	10	12	15	7	44	3	3
Santiago de Riba Ul n.º 2 - Igreja	7	15	7	12	41	7	16	8	16	47	9	7	18	8	42	15	8	9	16	48	8	17	6	9	40	14	10	16	6	46	2	1
Santiago de Riba Ul n.º 3 - Figueiredo	4	8	11	4	27	6	8	6	10	30	10	6	7	7	30	2	11	5	6	24	7	2	12	5	26	6	9	2	13	30	2	1
Outeiro	25	17	11	18	71	16	26	27	20	89	24	17	27	25	93	19	25	17	27	88	26	20	27	22	95	23	25	21	25	94	5	4
Freguesia	38	48	39	41	166	39	66	44	54	203	51	45	64	43	203	53	53	46	60	212	51	57	52	50	210	53	56	54	51	214	12	9
S. Martinho da Gandara n.º 1 - Casaldias	11	14	9	4	38	11	13	10	13	47	5	11	12	10	38	6	5	11	12	34	6	6	5	11	28	10	9	8	5	32	2	2
S. Martinho da Gandara n.º 2 - Vide	5	4	7	9	25	7	9	4	7	27	7	9	4	7	27	5	5	7	8	25	3	5	4	5	17							
S. Martinho da Gandara n.º 3 - Serrazina	18	12	13	11	54	13	18	21	10	62	17	18	17	20	72	16	23	13	16	68	10	20	18	13	61	18	14	19	22	73	4	3
S. Martinho da Gandara n.º 4 - Pardieiro	7	4	5	2	18																											
Freguesia	41	34	34	26	135	31	40	35	30	136	29	38	33	37	137	27	33	31	36	127	19	31	27	29	106	28	23	27	27	105	6	5
Bustelo	17	25	14	22	78	14	15	10	19	58	14	16	10	19	59	5	14	15	12	46	7	7	13	11	38	13	7	6	12	38	2	3
Vila Cha N.º 1 (D. Elvira)	23	13	28	21	85	23	24	16	17	80	20	25	22	17	84	12	23	23	20	78	16	15	21	24	76	14	17	18	18	67	4	2
Vila Cha N.º 2 (S. Hoque)	27	22	27	45	121	21	38	27	21	107	20	25	36	30	111	32	27	25	34	118	29	36	23	24	112	27	31	34	20	112	6	3
Freguesia	67	60	69	88	284	58	77	53	57	245	54	66	68	66	254	49	64	63	66	242	52	58	57	59	226	54	55	58	50	217	6	5
Travanca n.º 1 - Outeiro	8	18	6	20	52	10	19	11	6	46	6	10	17	11	44	11	13	10	14	48	6	11	13	9	39	6	6	13	10	35	2	4
Travanca n.º 2 - Besteiros	19	16	16	15	66	15	22	17	18	72	17	16	21	19	73	14	20	17	18	69	18	17	17	19	71	6	18	17	20	61	3	2
Freguesia	27	34	22	35	118	25	41	28	24	118	23	26	38	30	117	25	33	27	32	117	24	28	30	28	110	12	24	30	30	96	5	6
Adães	6	7	16	7	36	10	12	7	8	37	11	9	12	6	38	8	7	8	12	35	5	8	8	8	29	9	7	8	7	31	2	2
Ouriçosa	3	4	8	7	22	0	2	4	4	10	0	1	1	5	7					0					0					0		
Ul	16	12	12	18	58	8	7	16	16	47	10	8	7	16	41	15	13	9	10	47	15	17	9	14	55	9	15	13	10	47	2	3
Freguesia	25	23	36	32	116	18	21	27	28	94	21	18	20	27	86	23	20	17	22	82	20	25	17	22	84	18	22	21	17	78	4	5
Rebordões	22	19	18	17	76	16	9	25	21	71	12	14	11	26	63	12	14	12	11	49	12	16	12	10	50	9	16	14	12	51	3	4
Faria de Baixo n.º1	9	12	11	15	47	12	20	8	11	51	16	11	20	10	57	24	21	13	18	76	9	27	23	11	70	20	14	23	23	80	4	4
Santa Luzia	12	9	15	10	46	2	12	9	6	29	12	3	12	10	37	5	13	4	10	32	3	7	12	6	28	11	4	11	10	36	2	2
Faria de Baixo n.º2	8	9	9	3	29	6	11	3	10	30	5	12	7	7	31	8	7	14	4	33	8	11	5	13	37	7	13	11	4	35	2	1
Picoto	43	40	39	37	159	38	52	45	35	170	39	46	53	39	177	35	40	44	63	182	47	38	41	48	174	44	49	35	47	175	8	9
Freguesia	94	89	92	82	357	74	104	90	83	351	84	86	103	92	365	84	95	87	106	372	79	99	93	88	359	91	96	94	96	377	19	20
48 Escolas	792	889	854	892	3427	696	950	838	852	3336	728	777	897	866	3268	739	802	797	945	3283	749	819	763	778	3109	735	819	791	759	3104	162	137

1º Ciclo da Rede Privada



Ano Lectivo	1999/2000					2000/2001					2001/2002					2002/2003					2003/2004					2004/2005				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
Externato "O Despertar"	11	3	5	6	25	8	9	9	5	31	4	8	4	8	24	7	2	7	4	20	6	1	8	5	20	12	8	2	7	29
Externato Infantil e Primário	13	11	6	13	43	5	14	12	6	37	6	4	14	10	34	14	6	3	13	36	6	14	6	3	29	5	12	14	6	37
Externato da Gandarinha	23	24	23	27	97	24	20	22	24	90	18	22	22	22	84	21	17	18	27	83	21	21	18	21	81	21	17	18	16	72
3 Escolas	47	38	34	46	165	37	43	43	35	158	28	34	40	40	142	42	25	28	44	139	33	36	32	29	130	38	37	34	29	138

Fonte: estabelecimentos de ensino privados.

Anexo 6 – Evolução da frequência do 2º e 3º ciclos do ensino básico no concelho de Oliveira de Azeméis, desde o ano lectivo de 1999/2000 a 2004/2005 |

2º Ciclo do ensino básico



Escola	Freguesia	1999-2000			2000-2001			2001-2002			2002-2003			2003-2004			2004-2005		
		5º ano	6º ano	Total															
EB2,3 Bento Carqueja	Oliveira de Azeméis	385	405	790	424	412	836	318	332	650	305	355	660	303	320	623	241	309	550
EB2,3 da Carregosa	Carregosa							82	52	134	70	91	161	70	62	132	62	72	134
EB2,3 Dr. José Pereira Tavares	Pinheiro da Bemposta	109	91	200	110	103	213	95	108	203	102	101	203	114	106	220	88	114	202
EB2,3 de Fajões	Fajões	170	187	357	156	164	320	95	133	228	107	91	198	97	112	209	93	97	190
EB2,3 de Loureiro	Loureiro	84	79	163	80	80	160	79	84	163	64	80	144	76	60	136	91	69	160
EB2,3 de S. Roque	Vila Chã de S. Roque							95	80	175	96	79	175	121	99	220	99	117	216
EB2,3 Dr. Ferreira da Silva	Vila de Cucujães	115	128	243	123	115	238	97	121	218	119	100	219	118	120	238	108	121	229
EBM 295 de Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	14	16	30	0	10	10												
EBM 213 da Carregosa	Carregosa	15	22	37	13	13	26	0	14	14									
EBM 1169 de Pindelo	Pindelo	14	11	25	4	13	17	4	13	17									
TOTAL	CONCELHO	906	939	1845	910	910	1820	865	937	1802	863	897	1760	899	879	1778	782	899	1681

Fontes: DREN, CAE.

3º Ciclo do ensino básico



Escola	Freguesia	1999-2000				2000-2001				2001-2002				2002-2003				2003-2004				2004-2005			
		7º ano	8º ano	9º ano	Total	7º ano	8º ano	9º ano	Total	7º ano	8º ano	9º ano	Total	7º ano	8º ano	9º ano	Total	7º ano	8º ano	9º ano	Total	7º ano	8º ano	9º ano	Total
EB2,3 Bento Carqueja	Oliveira de Azeméis	210	150	81	441	146	181	130	457	162	129	158	449	152	145	119	416	118	133	116	367	122	86	112	320
EB2,3 da Carregosa	Carregosa									76	0	0	76	84	57	0	141	100	61	46	207	68	83	59	210
EB2,3 Dr. José Pereira Tavares	Pinheiro da Bemposta	87	93	73	253	85	82	87	254	116	69	73	258	112	92	56	260	109	99	70	278	120	89	82	291
EB2,3 de Fajões	Fajões	209	202	163	574	222	151	185	558	103	136	132	371	104	97	106	307	82	88	78	248	113	80	67	260
EB2,3 de Loureiro	Loureiro	90	82	40	212	83	76	66	225	89	72	54	215	90	60	64	214	84	70	61	215	56	81	54	191
EB2,3 de S. Roque	Vila Chã de S. Roque									52	0	0	52	77	52	0	129	90	59	43	192	92	81	40	213
EB2,3 Dr. Ferreira da Silva	Vila de Cucujães	149	166	174	489	148	140	156	444	133	127	124	384	141	112	121	374	117	128	104	349	129	117	93	339
ES 3 Ferreira de Castro	Oliveira de Azeméis	154	162	166	482	190	124	151	465	135	175	126	436	94	133	140	367	133	98	135	366	123	137	95	355
ES 3 Soares Basto	Oliveira de Azeméis	42	73	145	260	63	47	73	183	58	69	45	172	70	50	69	189	76	60	50	186	80	68	72	220
TOTAL	CONCELHO	941	928	842	2711	937	801	848	2586	924	777	712	2413	924	798	675	2397	909	796	587	2408	903	822	562	2399

Fontes: DREN, CAE.

Anexo 7 – Evolução da frequência do ensino secundário no concelho de Oliveira de Azeméis, desde o ano lectivo de 1999/2000 a 2004/2005 |

Escola	Freguesia	1999-2000				2000-2001				2001-2002				2002-2003				2003-2004				2004-2005			
		10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total
ES 3 Ferreira de Castro	Oliveira de Azeméis	205	206	203	614	224	165	204	593	251	166	196	613	232	167	191	590	209	170	194	573	252	185	176	613
ES 3 Soares Basto	Oliveira de Azeméis	343	161	246	750	316	230	201	747	279	200	230	709	314	230	249	793	246	203	200	649	194	208	233	635
TOTAL	CONCELHO	548	367	449	1364	540	395	405	1340	530	366	426	1322	546	397	440	1383	455	373	394	1222	446	393	409	1248

Fontes: DREN, CAE.

|Anexo 8 – Ensino Superior no concelho de Oliveira de Azeméis – frequência no ano lectivo de 2004/2005 |

Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis

Cursos	Alunos
	2004/2005
1º Curso (2º ano)	44
2º Curso	47
3º Curso	56
4º Curso	58
Total	205

Curso de Complemento de Formação em Enfermagem	53
--	-----------

Cursos de Pós-Licenciatura a iniciar em Março de 2005

Curso de Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	20
Curso de Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Comunitária	25
Total de alunos no ano lectivo de 2004/2005:	303

Cursos de formação contínua p/ profissionais de saúde (Co-Financiados pelo Fundo Social)

Cursos	Nº Formandos
Tratamento de Feridas	30
Cuidados Paliativos	11
Supervisão Clínica	16
Total	57

Nota: os cursos de formação contínua terminaram em Dezembro de 2004.

Fonte: Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis.

Nota: os dados do Pólo da Universidade de Aveiro ainda não estão disponíveis.

|Anexo 9 – Ensino especial no concelho de Oliveira de Azeméis – ano lectivo de 2004/2005 |

Cerciaz

Concelhos de residência dos alunos	2004/2005 Nº alunos
Oliveira de Azeméis	17
Vale de Cambra	1
S.João da Madeira	0
Albergaria	1
Arouca	0
Total	19



Fonte: Cerciaz.

|Anexo 10 – Formação Profissional no concelho de Oliveira de Azeméis – ano lectivo de 2004/2005 |

Cursos ministrados no Cefim a jovens à procura de 1º emprego (laboral)

Curso	Equivalência / Nível	Nº alunos
Construções Mecânicas	9º ano - nível II	38
Desenho de Construções Mecânicas/Desenho de Moldes	12º ano - nível III	58
Manutenção Industrial/Mecatrónica	12º ano - nível III	30
Maquinação e Programação	12º ano - nível III	45
Total		171



Cursos de Qualificação para jovens à procura de 1º emprego

Curso	Equivalência / Nível	Nº alunos
Operador de Máquinas-Ferramenta	9º ano - nível II	16

Cursos de Formação Contínua

Curso	Nº alunos
Introdução ao CNC	12
Operação e Programação CNC	12
Formação Pedagógica de Formadores	15
Informática na Óptica do Utilizador	14
Desenho 2 D Assistido Computador	11
Introdução ao Desenho Técnico	18
Leitura e Interpretação Desenho Moldes	11
Formação Pedagógica de Formadores	13
Formação em Powershape	13
Introdução ao Desenho Técnico	8
Estampagem, Conformação e Ferramentas	8
Torneamento e Rectificação	8
Máquinas-Ferramenta	8
Organização e Gestão Manutenção	10
Chefias Intermédias	12
Controlo Numérico	15
Hidráulica	10
Electricidade Industrial Básica	10
Hidráulica I	10
Int. Tecnologia Mecânica / Prática Simulada	8
Noções de Automação	8
Total	234

*Cursos de Especialização Tecnológica*

Curso	Nº alunos
Técnico de Automação Industrial / Mecatrónica	16

Fonte: Cenfim.

|Anexo 11 – Ensino recorrente no concelho de Oliveira de Azeméis – ano lectivo de 2004/2005 |

Níveis de Ensino Recorrente		Alunos
		2004/2005
1º ciclo		62
2º ciclo		17
3º ciclo		40
Secundário	Tecnológico de contabilidade	33
	Tecnológico de secretariado	57
	Desenho e construções mecânicas	17
Total		226



Fontes: DREN – Educação e Formação de Adultos, Equipa Local de Oliveira de Azeméis; Escola Secundária Soares Basto.

|Anexo 12 – Ensino extra-escolar no concelho de Oliveira de Azeméis – ano lectivo de 2004/2005 |

Ano Lectivo	Número de cursos (inclui cursos de português para estrangeiros)	Nº Formandos
2004/2005	4	82



Fonte: DREN – Educação e Formação de Adultos, Equipa Local de Oliveira de Azeméis.

Cursos de Educação e Formação (EFA)

Instituição / Empresa	Nº Formandos
Multiformactiva - S. Roque	45
Semente - S. Roque	30
Stª Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis	15
Total	90

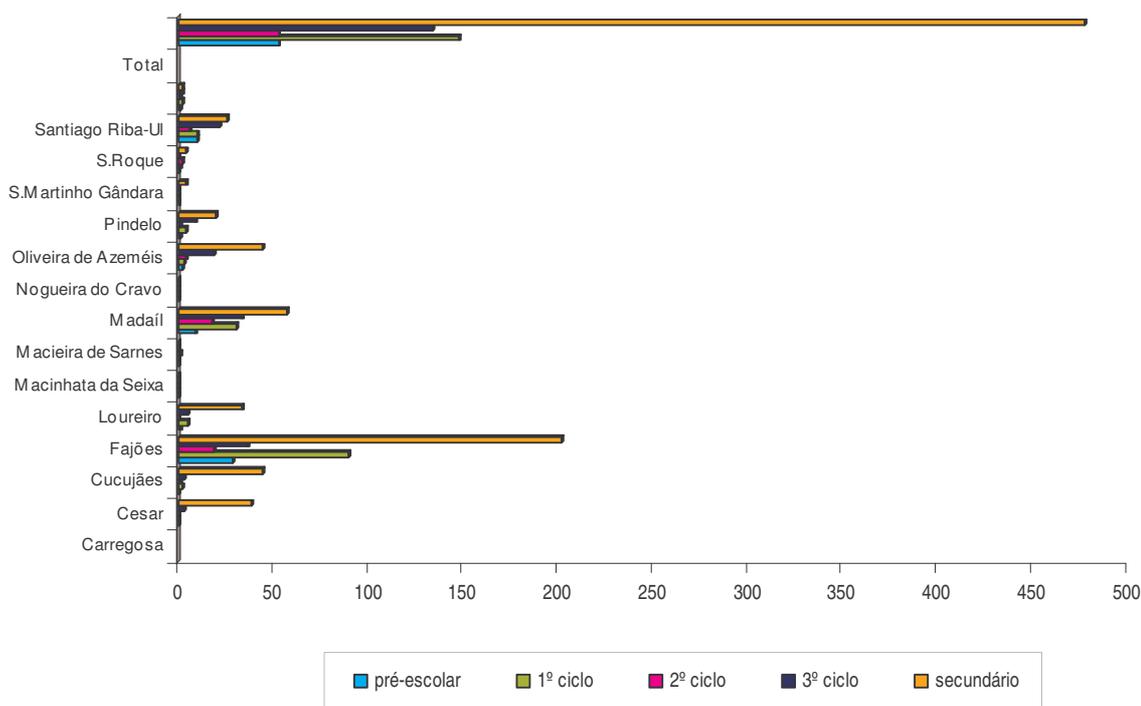
Fonte: DREN – Educação e Formação de Adultos, Equipa Local de Oliveira de Azeméis.

Annexo 13 – Mobilidade de alunos para as escolas do concelho de S. João da Madeira – ano lectivo de 2004/2005 |



Freguesias	Níveis de ensino				
	pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	secundário
Carregosa	0	0	0	3	39
Cesar	0	2	1	3	45
Cucujães	29	90	19	37	202
Fajões	1	5	0	5	34
Loureiro	0	0	0	0	0
Macinhata da Seixa	0	0	1	0	0
Macieira de Sarnes	9	31	18	34	57
Madaíl	0	0	0	0	0
Nogueira do Cravo	2	3	4	19	45
Oliveira de Azeméis	1	4	1	9	20
Pindelo	0	0	0	0	4
S.Martinho Gândara	0	1	2	0	4
S.Roque	10	10	6	22	26
Santiago Riba-UI	1	2	1	2	2
Total	53	148	53	134	478

Fonte: dados recolhidos junto das escolas do concelho de S. João da Madeira.



I Anexo 14 – Recursos Humanos (pessoal docente e não docente) da rede privada do concelho de Oliveira de Azeméis I

Pessoal docente

Freguesia	Instituição	Valências	Número de educadores (as)	Nº professores (as) 1º ciclo
Carregosa	Centro Soc., Cult. e Recreativo de Carregosa	creche / j.infância / ATL	5	0
Cesar	Centro Infantil de Cesar	creche / j.infância / ATL	5	0
Cucujães	Misericórdia da Vila de Cucujães	creche / j.infância / 1º ciclo / ATL	5	0
	Fundação Condessa Penha Longa	creche / j.infância / ATL	5	4
	Cruz Vermelha - OTL	OTL	0	0
Fajões	Centro Social Dra. Leonilda Aurora	creche / j.infância / ATL	5	0
Loureiro	Ass. de Solidariedade Soc. de Loureiro	creche / j.infância / ATL	3	0
Mac. Sarnes	Ass. de Sol. Social de Macieira de Sarnes	prolongamento / ATL	1	0
Mac. Seixa	Centro Paroquial e Soc. de Macinhata da Seixa	creche / j.infância / ATL	6	0
Nog. Cravo	Centro Soc. e Paroquial de Nogueira do Cravo	creche / j.infância / ATL	5	0
O. Azeméis	Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho	creche / j.infância / ATL	6	0
	Santa Casa da Misericórdia de O. Azeméis	creche / j.infância / ATL	7	0
	Centro Social e Paroquial de S. Miguel	creche / j.infância / ATL	1	0
	Ass. Solidariedade Soc. "O Pequeno Conde"	ATL	1	0
	Externato Infantil "O Despertar"	creche / j.infância / 1º ciclo / ATL	1	2
	Externato Infantil e Primário	j.infância / 1º ciclo / ATL	1	3
	Comissão de Melhoramento de Azeméis	creche	1	0
P. Bemposta	Patronato Sto. António	creche / j.infância / ATL	4	0
	Associação "O Pinheirinho" - OTL	OTL	1	0
Ossela	Comossela - Comissão de M. de Ossela	ATL	0	0
Pindelo	Centro Soc., Cult. e Recreativo de Pindelo	ATL	0	0
Palmaz	Comissão de Melhoramentos Locais de Palmaz	ATL	0	1
S. M. Gândara	Obra Social S. Martinho da Gândara	creche / j.infância / ATL	6	0
São Roque	Centro Infantil de São Roque	creche / j.infância / ATL	5	0
S. Tiago Riba-UI	Jardim-de-Infância "O Pinto"	creche / j.infância / ATL	2	0
Travanca	Associação de Sol. Social de Travanca	prolongamento / ATL	1	0
Total			77	10

Fonte: dados recolhidos junto das instituições.

Pessoal não docente

Freguesia	Instituição	Valências	Auxiliares	Técnicos	Outros Funcionários
Carregosa	Centro Soc., Cult. e Recreativo de Carregosa	creche / j.infância / ATL	10	3	15
Cesar	Centro Infantil de Cesar	creche / j.infância / ATL	10	0	12
Cucujães	Misericórdia da Vila de Cucujães	creche / j.infância / 1º ciclo / ATL	13	3	8
	Fundação Condessa Penha Longa	creche / j.infância / ATL	1	2	11
	Cruz Vermelha - OTL	OTL	0	3	1
Fajões	Centro Social Dra. Leonilda Aurora	creche / j.infância / ATL	8	1	15
Loureiro	Ass. de Solidariedade Soc. de Loureiro	creche / j.infância / ATL	8	1	9
Mac. Sarnes	Ass. de Sol. Social de Macieira de Sarnes	prolongamento / ATL	2	1	0
Mac. Seixa	Centro Paroquial e Soc. de Macinhata da Seixa	creche / j.infância / ATL	10	1	5
Nog. Cravo	Centro Soc. e Paroquial de Nogueira do Cravo	creche / j.infância / ATL	10	1	5
O. Azeméis	Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho	creche / j.infância / ATL	10	5	18
	Santa Casa da Misericórdia de O.Azeméis	creche / j.infância / ATL	17	0	10
	Centro Social e Paroquial de S. Miguel	creche / j.infância / ATL	6	0	1
	Ass. Solidariedade Soc. " O Pequeno Conde"	ATL	4	0	0
	Externato Infantil " O Despertar"	creche / j.infância / 1º ciclo / ATL	3	0	1
	Externato Infantil e Primário	j.infância / 1º ciclo / ATL	1	2	1
	Comissão de Melhoramento de Azeméis	creche	6	1	6
P. Bemposta	Patronato Sto. António	creche / j.infância / ATL	12	1	4
	Associação "O Pinheirinho" - OTL	OTL	2	0	0
Ossela	Comossela - Comissão de M. de Ossela	ATL	1	1	1
Pindelo	Centro Soc., Cult. e Recreativo de Pindelo	ATL	1	1	2
Palmaz	Comissão de Melhoramentos Locais de Palmaz	ATL	1	0	1
S. M. Gândara	Obra Social S. Martinho da Gândara	creche / j.infância / ATL	17	2	12
São Roque	Centro Infantil de São Roque	creche / j.infância / ATL	14	1	5
S.Tiago Riba-UI	Jardim-de-Infância "O Pinto"	creche / j.infância / ATL	5	1	2
Travanca	Associação de Sol. Social de Travanca	prolongamento / ATL	4	0	1
Total			176	31	146

Fonte: dados recolhidos junto das instituições.

|Anexo 15 – Legislação |

Lei n.º 9/79 de 19 de Março de 1979 – Aprova as bases do ensino particular e cooperativo;

Decreto-lei n.º 542/79 de 31 de Dezembro de 1979 – Estabelece o estatuto dos jardins-de-infância da rede pública do Ministério da Educação;

Decreto-lei n.º 553/80 de 21 de Novembro de 1980 – Aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo;

Decreto-lei n.º 299/84 de 5 de Setembro de 1984 – Regula a transferência para os municípios das novas competências em matéria de organização, financiamento e controle de funcionamento dos transportes escolares;

Decreto-lei n.º 399-A/84 de 28 de Dezembro de 1984 – Estabelece as normas relativas à transferência para os municípios das novas competências em matéria social escolar em diversos domínios;

Decreto-lei n.º 191/85 de 24 de Junho de 1985 – Determina que os conselhos directivos dos estabelecimentos de ensino preparatório e secundário elaborem anualmente o plano de necessidades das obras de reparação, conservação e arranjos dos equipamentos educativos sob a sua gestão;

Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro de 1986 – Lei de Bases do Sistema Educativo;

Decreto-lei n.º 108/88 de 31 de Março de 1988 – Regulamenta o ensino particular e cooperativo, integrando-o na rede escolar para efeito da ordenação desta;

Decreto-lei n.º 35/90 de 25 de Janeiro de 1990 – Estabelece o regime de gratuidade da escolaridade obrigatória;



Decreto-lei n.º 372/90 de 27 de Novembro de 1990 – Direitos e deveres inerentes à participação das associações de pais no sistema educativo;

Decreto-lei n.º 319/1991 de 23 de Agosto de 1991 – Regula a integração dos alunos com necessidades educativas especiais nos estabelecimentos públicos de ensino;

Decreto-lei n.º 301/93 de 31 de Agosto de 1993 – Regula o regime de matrícula e frequência no ensino básico obrigatório;

Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro de 1997 – Lei-quadro da Educação Pré-escolar;

Despacho n.º 11/SEAE/1997 de 4 de Abril de 1997 – Lança o Programa de Preservação e Salvaguarda do Património Escolar;

Despacho Conjunto nº15/SEAF/SEEI/97 de 18 de Abril de 1997 – define as regras para a extinção dos postos do ensino básico mediatizado;

Despacho Normativo nº 27/97 de 2 de Junho – pretende estimular a participação e a iniciativa das escolas nos domínios do reordenamento da rede educativa;

Decreto-lei n.º147/97 de 11 de Junho de 1997 – Estabelece o ordenamento jurídico do desenvolvimento e expansão da rede nacional de educação pré-escolar pública e privada e define o respectivo sistema de organização e funcionamento;

Despacho Conjunto nº 105/97 de 1 de Julho – estabelece o regime aplicável à prestação de serviços de apoio educativo com base na articulação de recursos e das actividades de apoio especializado existente nas escolas, no quadro do desenvolvimento das políticas educativas;

Despacho Conjunto nº 128/97 de 9 de Julho – determina que as escolas em articulação com o Ministério da Educação e as Autarquias assegurem, no âmbito do apoio sócio-educativo às famílias as condições para que as crianças e os jovens realizem percursos escolares bem sucedidos;

Portaria n.º 583/97 de 1 de Agosto de 1997 – Estabelece os horários dos estabelecimentos da educação pré-escolar;

Despacho n.º 5220/97 de 4 de Agosto de 1997 – Aprova as orientações curriculares para a educação pré-escolar e define os seus princípios gerais;

Despacho Conjunto n.º 300/97 de 7 de Agosto de 1997 – Aprova as normas que regulam a participação dos pais e encarregados de educação no custo das componentes não educativas dos estabelecimentos de educação pré-escolar;

Despacho Conjunto n.º 258/97 de 21 de Agosto de 1997 – Define critérios aplicáveis à caracterização das instalações e do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar, com vista à obtenção de níveis de qualidade adequados ao sucesso educativo e à optimização dos investimentos;

Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25 de Agosto de 1997 – Define requisitos pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento de estabelecimentos de educação pré-escolar;

Despacho Conjunto n.º 291/97 de 4 de Setembro de 1997 – Estabelece as condições de acesso ao financiamento para construção de edifícios de educação pré-escolar;

Despacho Conjunto n.º 300/97 de 9 de Setembro de 1997 – Estabelece normas reguladoras das participações familiares pela utilização de serviços de apoio à família em estabelecimentos de educação pré-escolar;

Lei n.º 115/97 de 19 de Setembro de 1997 – Introduce alterações à Lei de Bases do Sistema Educativo;

Decreto-lei n.º 314/97 de 15 de Novembro de 1997 – Introduce alterações ao Decreto-lei n.º 387/90 (e republica-o) o qual aprovou as normas aplicáveis à denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensinos públicos não superiores;

Decreto Regulamentar n.º 51/97 de 24 de Novembro de 1997 – Cria na administração local a carreira de auxiliar de acção educativa;

Decreto-lei n.º 331/97 de 27 de Novembro de 1997 – Estabelece um regime excepcional de celebração de contratos a termo certo dos auxiliares de acção educativa pelas autarquias locais

Decreto-lei n.º 1/98 de 2 de Janeiro de 1998 – Estatuto da carreira docente dos educadores de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário;

Decreto-lei n.º 4/98 de 8 de Janeiro de 1998 – Estabelece o regime jurídico das escolas profissionais;

Decreto-lei n.º 89-A/98 de 7 de Abril – cria uma linha de crédito bonificado para financiamento de construção e aquisição de instalações e equipamentos de estabelecimentos de educação pré-escolar;

Decreto-lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio de 1998 – Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, bem como dos respectivos agrupamentos;

Lei n.º 42/98 de 6 de Agosto – Lei das Finanças Locais – estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias;

Decreto-lei n.º 414/98 de 31 de Dezembro de 1998 – Aprova o Regulamento de segurança contra incêndios em edifícios escolares;

Decreto-lei n.º 80/99 de 16 de Março de 1999 – Alteração ao decreto-lei n.º 372/90 de 27 de Novembro de 1990 referente às Associações de pais e encarregados de educação;

Lei n.º 24/99 de 22 de Abril de 1999 – Alterações ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;

Despacho Normativo n.º 27/1999 de 25 de Maio de 1999 – Determina que as escolas profissionais devam desenvolver as suas actividades em instalações que proporcionem as condições legais aplicáveis às edificações em geral, aos edifícios escolares em particular e que reúnam as condições pedagógicas, funcionais, construtivas e ambientais adequadas à sua especificidade de estabelecimentos de ensino;

Lei n.º 413/99 de 8 de Junho de 1999 – Regulamento do Seguro escolar;

Decreto Regulamentar n.º 10/99 de 21 de Julho de 1999 – Regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão aplicável aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, estabelecendo as competências das estruturas de orientação educativa;

Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro de 1999 – Estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais;

Despacho n.º 15-I/SEAE/99 de 1 de Outubro de 1999 – Determina qual a nomenclatura a utilizar na designação dos estabelecimentos de ensino a qual deverá estar de acordo com o disposto no decreto-lei n.º 314/97 de 15 de Novembro;

Portaria n.º 989/99 de 3 de Novembro de 1999 – Regulamenta os cursos de especialização tecnológica;

Decreto-lei n.º 515/99 de 24 de Novembro de 1999 – Aprova o regime jurídico do pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação e ensino não superior;

Despacho da SEAE sobre a informação 11/05/DSQEE/00 de 9 de Março de 2000 – Aprova o Manual de Utilização e Manutenção das Escolas;



Decreto Regulamentar n.º 12/2000 de 29 de Agosto de 2000 – Fixa os requisitos necessários para a constituição de agrupamentos de estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, bem como os procedimentos relativos à sua criação e funcionamento;

Decreto-lei n.º 234-A/00 de 25 de Setembro de 2000 – Cria na administração local a carreira de auxiliar de acção educativa;

Decreto-lei n.º 6/2001 de 18 de Janeiro de 2001 – Aprova a reorganização do ensino básico;

Decreto-lei n.º 7/2001 de 18 de Janeiro de 2001 – Aprova a revisão curricular do ensino secundário;

Declaração de Rectificação n.º 4-A/2001 de 28 de Fevereiro de 2001 – Rectifica o decreto-lei n.º 6/2001 de 18 de Janeiro de 2001;

Despacho Conjunto n.º 373/2002 de 23 de Abril de 2002 – Distribuição dos alunos por escolas e agrupamentos. Período de funcionamento das escolas. Constituição de turmas;

Decreto-lei n.º 156/2002 de 20 de Junho de 2002 – Suspende a vigência do n.º 1 do artigo 20º do decreto-lei n.º 286/89 de 29 de Agosto mantendo em vigor o decreto-lei n.º 286/89 de 29 de Agosto em tudo o que diz respeito ao ensino secundário;

Despacho n.º 3/SEAE/2002 de 28 de Junho de 2002 – Define as prioridades de admissão de crianças nos jardins-de-infância da rede pública;

Decreto-lei n.º 209/2002 de 17 de Outubro de 2002 – Altera o decreto-lei n.º 6/2001 de 18 de Janeiro;

Despacho Conjunto n.º 279/2002 de 4 de Dezembro de 2002 – Cria uma oferta de educação e formação que pretende proporcionar aos jovens um conjunto de ofertas diferenciadas que permitam o cumprimento da escolaridade obrigatória e a obtenção de qualificações profissionais, de nível de qualificação 1 e 2;



Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro de 2003 – Regulamenta os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração da carta educativa transferindo competências para as autarquias locais;

Lei n.º 41/2003 de 22 de Agosto de 2003 – Altera o Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro;

Declaração de Rectificação n.º 13/2003 de 11 de Outubro de 2003 – Rectifica a Lei nº 41/2003 de 22 de Agosto de 2003;

Despacho Conjunto n.º 26/2004 de 15 de Janeiro de 2004 – Determina os apoios financeiros do Estado às Autarquias para o desenvolvimento da componente de apoio à família nos jardins-de-infância da rede pública, para o ano lectivo 2003/2004;

Despacho Conjunto n.º 27/2004 de 15 de Janeiro de 2004 – Determina os apoios financeiros do Estado aos estabelecimentos de educação pré-escolar das Instituições Particulares de Solidariedade Social, para o ano lectivo de 2003/2004;

Decreto-lei n.º 74/2004 de 26 de Março de 2004 – Define os princípios orientadores da organização e da gestão do currículo, bem como a avaliação das aprendizagens, referentes ao nível secundário de educação;

Portaria n.º 550-C/2004 de 21 de Maio de 2004 – Regulamenta o Ensino Profissional;

Lei n.º 30/2004 de 21 de Julho – Aprova a Lei de Bases do Desporto Escolar.

